



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SÃO CAMILO

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**Cachoeiro de Itapemirim-ES**

**2018**

---

## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DA MANTENEDORA E MANTIDA.....	04
1.1 A Mantenedora e suas Mantidas.....	04
1.2 Dados da Mantenedora.....	05
1.3 Apresentação da Mantida.....	06
1.3.1 Perfil Institucional.....	07
1.3.2 Missão.....	08
1.3.3 Visão.....	08
1.3.4 Valores.....	08
1.4 Dados Sócio-econômicos da Região.....	08
2 APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	12
2.1 Denominação.....	12
2.2 Carga Horária.....	12
2.3 Ingresso.....	12
2.4 Tempo de Integralização.....	13
2.5 Contextualização do Curso.....	13
2.5.1 Da Atuação da Coordenação de Curso.....	18
2.5.2 Núcleo Docente Estruturante.....	18
2.5.3 Corpo Docente.....	19
2.5.3.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica Docente.....	36
2.5.4 Do Colegiado do Curso.....	38
2.5.5 Corpo Discente.....	39
2.6 Histórico do Curso.....	40
2.7 Concepção do Curso: Princípios Teóricos.....	45
2.8 Objetivos.....	47
2.8.1 Geral.....	47
2.8.2 Específicos.....	47
2.9 Linhas de Atuação.....	48
3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	50
3.1 Programa de Acompanhamento dos Egressos-PAE.....	51
3.2 Competências, Habilidades, Currículo e Formação do Egresso.....	53
3.3. Integração Ensino, Pesquisa e Extensão.....	107
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	109
4.1 Planejamento e Filosofia Curricular.....	117
4.2 Conteúdos Curriculares.....	119
4.2.1 Eixos.....	121
4.3 Estrutura do Curso.....	127
4.3.1 Matriz Curricular.....	127
4.3.2 Ementas e Bibliografia.....	129
5. METODOLOGIAS DE ENSINO.....	178
5.1 Produto Final.....	180
5.2 Nucleação.....	180
5.3 Interdisciplinaridade.....	182
5.4 Visita Técnica/Aula de Campo.....	182
5.5 Organização Sequencial de Conteúdos.....	183

5.6 Autonomia discente.....	183
5.7 TIC's no processo ensino aprendizagem.....	184
6 AVALIAÇÃO.....	186
6.1 Do Processo de Ensino-Aprendizagem.....	186
6.2 Prova multidisciplinar.....	188
6.3 Projeto Integrador.....	188
7 DINÂMICA DO ESTÁGIO CURRICULAR.....	189
7.1 Definição das Áreas de Concentração .....	192
7.2 Documentação Comprobatória do Estágio Realizado .....	193
7.3 Solicitação de Apólice de Seguro .....	194
8 DINÂMICA DO TCC: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	195
9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	196
10 APOIO AO DISCENTE.....	199
10.1 Programa de Nivelamento.....	199
10.2 Programa de Monitoria.....	200
10.3 Programa de Apoio Psicopedagógico .....	201
10.4 Outras Atividades .....	202
11. RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	205
12. DA AVALIAÇÃO INTERNA DA IES / CPA .....	208
12.1 Comissão Própria de Avaliação .....	208
13. RECURSOS E INFRAESTRUTURA.....	210
13.1 Institucionais.....	210
13.1.1 Espaços de Trabalho para Docentes e Coordenação de Curso.....	210
13.1.2 Salas de aula.....	210
13.1.3 Sala dos professores.....	211
13.1.4 Biblioteca.....	212
13.1.5 Laboratórios de Informática.....	214
13.1.6 Recursos Audiovisuais.....	215
13.2 Específicos, Utilizados pelo Curso .....	215
13.2.1 Laboratórios para Formação Geral e Específica .....	216
14 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	270
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	271

# 1 APRESENTAÇÃO DA MANTENEDORA E MANTIDA

## 1.1 A Mantenedora e suas Mantidas

### **MANTENEDORA** **UNIÃO SOCIAL CAMILIANA**

CNPJ: 58.250.689/0001-92

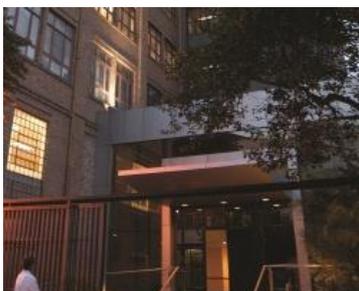
Endereço: Av. Pompeia, 888 - Vila Pompeia  
São Paulo – SP - CEP 05022-000

### MANTIDAS:



#### **CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – SP** ***CAMPUS IPIRANGA***

Av. Nazaré, 1.501 - Ipiranga  
São Paulo - SP  
CEP: 04263-200  
Fone: (11) 2588-4000



#### **CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – SP** ***CAMPUS POMPEIA***

Rua Raul Pompeia, 144 - Pompeia  
São Paulo - SP  
CEP: 05025-010  
Fone: (11) 3465-2600



#### **FACULDADE SÃO CAMILO – RJ**

Rua Dr. Satamini, 245 - Tijuca  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 20270-233  
Fone: (21) 2117-4200



#### **CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – ES**

Rua São Camilo de Lellis, 01 - Paraíso  
Cachoeiro de Itapemirim - ES  
CEP: 29304-910  
Fone: (28) 3526-5911

## 1.2 Dados da Mantenedora

Figura 1 – Dados da Mantenedora do site do MEC



Fonte: MEC (2018).

A União Social Camiliana, presente atualmente em 35 países dos cinco continentes, fundada em Roma por São Camilo de Lellis, em 1582, dedica-se ao ideal da assistência integral aos enfermos e à promoção da Saúde, dedicando especial ênfase à valorização da pessoa humana e da vida, empenhando-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la até os limites de suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuí-la em sua plena expressão.

A história da Província Camiliana Brasileira iniciou-se em 1922, assumindo capelarias hospitalares, um passo significativo para a abertura de outras ações dos Camilianos no Brasil, contribuindo na solidificação de seu carisma. A União Social Camiliana (USC), fundada em 1954, é a entidade camiliana responsável que congrega todas as iniciativas da educação dos camilianos. Inspirada no carisma camiliano, à luz das diretrizes da ação evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, desenvolve suas atividades por meio das unidades educacionais distribuídas pelo país.

No Brasil, as unidades Camilianas de Ensino Superior estão distribuídas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, cuja ação detém a continuidade do ideal camiliano, nas dimensões: comunitária, formativa, educativa, hospitalar, pastoral e missionária, além de contribuir para a melhoria das condições

de saúde do povo brasileiro, desenvolver o ensino da área da saúde e atender integralmente à pessoa humana.

### 1.3 Apresentação da Mantida

**NOME: Centro Universitário São Camilo – ES**

CNPJ: 58.250.689/0007-88

Endereço : Rua São Camilo de Lélis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim-ES, CEP: 29304-910.

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é mantido pela União Social Camiliana, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Av. Pompeia, 888 – CEP: 05022-000, São Paulo - SP, constituída na forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, com Estatuto registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo (SP), sob o nº de ordem 17.849, Livro A-8, em 22 de maio de 1969, CNPJ 58.250.689/0001-92.

Em 1989, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José e o ICE – Instituto Cachoeirense de Ensino foram incorporados à USC, em Cachoeiro do Itapemirim. Em 03 de junho de 2004, após processo de credenciamento, o MEC credenciou o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, por meio da Portaria Nº 1.653/04, com sede na Rua São Camilo de Lélis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910, inscrita no CNPJ sob o nº 58.250.689/0007-88.

**Quadro 1 – Base legal da IES**

BASE LEGAL DA IES				
TIPO	ATO LEGAL	DATA	PUBLICAÇÃO	NÚMERO
Decreto	Credenciamento	24.04.1967	27.04.1967	60.616
Portaria	Recredenciamento	03.06.2004	08.06.2004	1653
Portaria	Recredenciamento	26.04.2011	27.04.2011	473
Portaria	Recredenciamento	06.12.2016	07.12.2018	1422

FONTE: Procuradoria Institucional (2018).

Sediado em município com localização estratégica na região sul do Estado do Espírito Santo, o Centro Universitário São Camilo - ES está instalado em área com 43000 metros quadrados e atua nos segmentos da Educação Infantil, Ensino

Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior e Pós-Graduação. Põe à disposição de seus alunos e colaboradores uma completa infraestrutura de ensino e extensão e se estrutura na área da pesquisa.

Atualmente o Centro Universitário oferta 21 (vinte e um) Cursos assim compreendidos:

**Quadro 2 – Cursos Superiores Ministrados na IES**

<b>EDUCAÇÃO SUPERIOR – CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ES</b>		
<b>BACHARELADOS</b>	<b>LICENCIATURAS</b>	<b>TECNÓLOGOS</b>
Administração	Ciências Biológicas	Gastronomia
Arquitetura e Urbanismo	Educação Física	
Ciências Biológicas		
Ciências Contábeis	História	
Direito		
Educação Física	Letras Inglês	
Enfermagem		
Engenharia Ambiental	Letras Língua Portuguesa	
Engenharia Civil		
Farmácia	Matemática	
Fisioterapia		
Nutrição	Pedagogia	
Psicologia		

FONTE: Reitoria (2018).

Distribuídos entre esses cursos, além das especializações Lato-sensu e Educação Básica, atualmente o CAMPUS conta com o seguinte quantitativo de alunos:

**Tabela 1 – Número de alunos por nível de ensino do Centro Universitário São Camilo-ES**

<b>Centro Universitário São Camilo – ES</b>	
<b>Nível de Ensino</b>	<b>Nº. de alunos</b>
Educação Básica	806
Graduação	2.710
Pós-Graduação	148
<b>Total</b>	<b>3.664</b>

FONTE: Setor de Secretaria do Centro Universitário São Camilo – Setembro/2018.

### 1.3.1 Perfil Institucional

O perfil da Instituição pode ser verificado daquilo que se apresenta como Missão, Visão e Valores camilianos. O Centro Universitário São Camilo – ES está assentado sob um perfil humanista-ambiental-desenvolvimentista, o que significa dizer que, conforme estabelecido nas subseções a seguir, a IES cuida do desenvolvimento social do homem ensinando-o a incrementar sua comunidade por

meio da profissão de estudo, respeitando os bens ambientais e as pessoas que transitam no ambiente comunitário, apesar de suas diferenças.

### **1.3.2 Missão**

“Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde segundo os valores camilianos.”

### **1.3.3 Visão**

“Ser uma organização de referência nas áreas de Educação e da Saúde, com ações que promovam a melhoria da qualidade de vida na sociedade”.

### **1.3.4 Valores**

- Compromisso ético, solidário e cristão com o fazer educacional camiliano;
- Valorização do bem-estar físico, mental e social das pessoas;
- Organização estrutural dinâmica, sistematizada e inovadora;
- Promoção do espírito de conservação do meio ambiente.

## **1.4 Dados socioeconômicos da região**

É possível afirmar que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 inovou a forma de os Estados federados analisarem o espaço territorial quando enunciou no artigo 25, § 3º, o seguinte: "os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamento de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum" (BRASIL, Constituição, 1988). Diante do ordenamento Federal, a Constituição do Estado do Espírito Santo ratificou a regionalização como uma de suas metas, quando no Capítulo II – Da Política de Desenvolvimento Estadual, enunciou que subdividiria o Estado em Macrorregiões de Planejamento e Microrregiões de Gestão Administrativa.

Diante disso, tratando-se especificamente de microrregiões, o Estado do Espírito Santo publicou a Lei n.º 5.120, de 01 de dezembro de 1995, que gradativamente foi alterada pelas Leis n.º 5.469, de 22 de setembro de 1997; 5.849, de 17 de maio de 1999 e Lei n.º 7.721, de 14 de janeiro de 2004, que, de forma conjunta, instituíram doze Microrregiões de Planejamento no Estado. Entretanto, por

uma série de questões de afinidade, em 26 de dezembro de 2011, o Governo do Estado publicou a Lei n.º 9.768, reduzindo as microrregiões capixabas de 12 para 10, conforme demonstra o mapa:

Figura 2 – Mapa das Microrregiões capixabas



FONTE: Jornal A Gazeta (2011).

Em análise ao referido mapa, é possível perceber que a cidade de Cachoeiro de Itapemirim está localizada na Microrregião Central Sul. Entretanto, além de receber alunos de todos os Municípios desta Microrregião, o Centro Universitário São Camilo-ES também recebe um contingente considerável de estudantes advindos da Microrregião Litoral Sul, da Microrregião Caparaó, principalmente de

Jerônimo Monteiro, Alegre e Guaçuí, bem como da Microrregião Sudoeste Serrana, dos Municípios de Conceição do Castelo e Venda Nova do Imigrante.

No total, as quatro Microrregiões juntas somam um quantitativo de 849.815 (oitocentos e quarenta e nove mil e oitocentos e quinze) cidadãos, conforme Censo do IBGE (IBGE, 2010). Desse quantitativo, 208.702 (duzentos e oito mil setecentos e duas) pessoas residem na cidade de Cachoeiro de Itapemirim - ES, que é a maior cidade do Sul do Estado. Todavia, cabe ressaltar que apesar de no entorno não existir uma cidade tão populosa quanto Cachoeiro de Itapemirim, existem inúmeras cidades com potencial turístico como: Castelo, Venda Nova do Imigrante, a própria Microrregião Caparaó que, como um todo, organizou-se por meio de Consórcio Público para promover o turismo por meio do acesso ao Pico da Bandeira pela rota capixaba, e a Microrregião Litoral Sul que, com seus cinco Municípios litorâneos, atrai turistas para suas praias.

Tratando especificamente do Município de Cachoeiro de Itapemirim, é possível afirmar que ele é o núcleo urbano mais importante do sul do Estado do Espírito Santo, representando um importante pólo econômico, político e de saúde, para um conjunto de, em média, 20 municípios que formam a região Macrorregião Sul, onde residem 15,7% da população capixaba, ocupando 17,7% do território estadual. O município está situado a uma distância de 136 km da capital do Estado do Espírito Santo, Vitória, ligado por boas rodovias, permitindo a concentração e a distribuição de bens e serviços para municípios vizinhos.

Vale ressaltar que o Estado do Espírito Santo, em especial a região sul capixaba, obteve avanços na descoberta de poços de petróleo, o que vem atraindo investidores e empresas que atuam na rede de suprimentos para as empresas petrolíferas. O Estado também é beneficiário de investimentos de grandes empresas da indústria de papel e celulose, minério de ferro e aço, com atuação forte no mercado internacional. A infraestrutura, que conta com transporte ferroviário, duto viário, marítimo e portos do Estado do Espírito Santo, já é um diferencial na Região Sudeste. Ainda carentes de investimentos estão as rodovias estaduais e municipais do Espírito Santo, mas são apoiadas por várias rodovias federais interligando o Estado aos grandes centros da Região Sudeste. Tal infraestrutura de redes de transporte, associada à disponibilidade de terrenos com custos mais baixos que nos estados vizinhos, vem atraindo novas empresas, e ampliando as existentes, que atuam em transporte, armazenagem e distribuição para a Região Sudeste. Tais

investimentos apontam para uma demanda por profissionais capazes de atuar em organizações, em especial nas áreas de custos, financeira e de produção.

Portanto, quanto ao contexto econômico da região de sua influência, principalmente, a partir de Cachoeiro de Itapemirim, na qual está instalado este Centro Universitário, os seguintes pontos podem ser destacados:

- Economia baseada fortemente em extração e beneficiamento de minerais não metálicos, com relevância nacional e com ênfase no comércio exterior, com destaque internacional;
- Empresas com destaque em transporte de passageiros e cargas, com ênfase rodoviária, com relevância nacional, requisitando competências em logística de transporte;
- Demanda por profissionais para maior profissionalização no setor terciário – comércio atacadista e varejista, serviços logísticos e demais serviços para empresas;
- Economia capixaba com atrativos para investimentos em logística de transporte em escala internacional, regional e nacional, com infraestrutura para os modais ferroviário, rodoviário, marítimo e com expansão no modal aéreo;
- Potencial para o turismo rural e litorâneo.

## **2 APRESENTAÇÃO DO CURSO**

### **2.1 Denominação**

Bacharelado em Fisioterapia.

### **2.2 Carga horária do Curso**

O curso é integralizado em 4.576 horas, de acordo com o preconizado pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, sendo os seguintes componentes curriculares compostos estipulados: disciplinas (3.280 horas, das quais 80 horas de disciplinas optativas); estágios supervisionados (800 horas); Projeto Integrador (176 horas); atividades complementares (200 horas); trabalho de conclusão de curso (120 horas).

### **2.3 Ingresso**

O ingresso no Curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo ocorre por meio de processo seletivo. O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, em consonância aos ditames de sua mantenedora, vem se adequando à realidade de seu entorno e proporcionando à comunidade diversas formas de acesso e seleção. Oferece-se, além do processo seletivo, em que o candidato é selecionado após a execução de uma prova objetiva e elaboração de uma redação sobre temas atuais, o processo seletivo continuado, para os cursos que possuem vagas remanescentes. Nessa modalidade, o candidato também se submete a uma seleção criteriosa. Salienta-se que todo processo seletivo faz parte de um edital no qual estão explicitados normas e critérios de seleção, além do número de vagas e cursos em oferta. Também constam desse Edital os procedimentos utilizados para o aproveitamento da nota do Enem. As demais formas de ingresso/acesso se configuram nas condições de transferência e solicitação de segunda graduação.

A IES também participa de programas como PROUNI, FIES e NOSSA BOLSA. Este último é um programa estadual que incentiva jovens oriundos das escolas públicas estaduais capixabas a dar continuidade a sua formação pessoal e profissional.

- Número de vagas

100 vagas anuais.

- Regime de matrícula

Seriado semestral, após portaria emanada pela Reitoria. Quando há existência de vagas após o prazo, faz-se prorrogação deste, mediante documento de semelhante teor.

- Turno de funcionamento

Essencialmente noturno pela regionalidade e condições sócio-econômicas impostas, contudo há também abertura e funcionamento matutino, principalmente para turmas cursando os dois últimos semestres do curso, uma vez que nestes praticamente existe uma integralidade das ações devido ao Eixo Estruturante de Práticas Profissionais.

- Portarias de reconhecimento

Reconhecido pela Portaria 800/2008, publicada em Diário Oficial da União (D.O.U.) nº 222 em 12/11/2008;

Renovado o reconhecimento pela Portaria nº 1, de 09/01/2012, publicada em D.O.U. nº 6, de 09/01/2012.

Renovado o reconhecimento pela Portaria nº 819, de 30/12/2014, publicada em D.O.U. nº 1, de 02/01/2015.

## **2.4 Tempo de Integralização**

O curso de Bacharelado em Fisioterapia é integralizado minimamente em 10 períodos, totalizando 5 anos, atendendo o parecer CNE/CES nº 8/2007, que enquadra os cursos de Fisioterapia no grupo de carga horária média entre 3.600 e 4.000 horas, bem como pela resolução nº 4, de 6 de abril de 2009. O período máximo de integralização é de 8 anos.

## **2.5 Contextualização do Curso**

O curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo possui a missão de “Promover o conhecimento fisioterapêutico em todos os níveis de atenção à Saúde, pautados no rigor científico e intelectual, desdobrando-se em transformação social norteada pela integralidade, humanização, ética e valorização profissional”. Sua última Portaria de renovação de reconhecimento foi publicada no

Diário Oficial da União nº 1, de 02 de janeiro de 2015 (Portaria nº 819, de 30/12/2014), ofertando 100 vagas anuais, conceituado em seu Reconhecimento por Comissão Avaliadora do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) com nota 4 (quatro), e obtendo nos dois seguintes ENADE's (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – 2010 e 2013) nota 3 (três) e CPC 3 (três); estando atualmente Sem Conceito por não ter participado do ENADE 2016. É mantido pela União Social Camiliana, possui funcionamento primordialmente noturno e desenvolve, ao longo de seus 10 períodos letivos de integralização (4.000h), ações que permeiam a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, de modo a abastecer a comunidade local, bem como o meio profissional da região sul, que abrange 22 municípios, em uma área de 8.843,297Km<sup>2</sup>, cuja população se apresenta em cerca de 600.000 habitantes (IBGE, 2006), sendo destes, uma estimativa para 2016 de 210.325 em Cachoeiro de Itapemirim, cujo território abrange 878,179Km<sup>2</sup>, e cuja renda mensal *per capita* é de R\$1.984,68 (IBGE, 2014).

Inseridos nesse contexto, cerca de 3.900 fisioterapeutas no Estado do Espírito Santo se distribuem entre os seus 78 municípios, cuja concentração em Cachoeiro de Itapemirim é de 225 profissionais, o que demonstra a relevância do curso de Fisioterapia, único presencial do sul do Espírito Santo, até então.

Seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é atualizado mediante as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), bem como demais Resoluções emanadas pelos órgãos educacionais competentes no Brasil, sendo tais atualizações sempre debatidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e apreciadas pelo Colegiado de Curso. Neste, tem cadeira uma liderança discente, que frequenta suas reuniões, de modo a fornecer voz participativa ao alunado, o qual, além deste fórum, ainda possui o espaço de reuniões mensais de lideranças de turma com a Coordenação de Curso, a fim de horizontalizar as informações a respeito do PPC e sua consolidação e avaliação. Como mencionado, o PPC do curso de Fisioterapia se respalda nas DCN's e também no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de modo a se atualizar a cada ciclo de renovação deste documento, o que obrigatoriamente se alia às necessidades locorregionais, bem como ao contexto educacional, ao perfil do egresso e à missão institucional.

A busca pela integralidade do ensino, pela humanização e cuidados bioéticos, além da formação e acessibilidade educacional do alunado permeiam a caracterização do perfil discente, o que reflete diretamente na identidade e

pertencimento ao curso e à Instituição, tanto internamente quanto externamente, quando se verifica a rede de parcerias do curso, principalmente para as práticas dos estágios supervisionados, em que há parceiros ligados ao Sistema Único de Saúde.

Algumas fundamentações legais do curso:

- Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial, embasada por:
  - Parecer homologado CNE/CES nº 8/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
  - Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
  - Parecer CNE/CES nº 213/2008, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.
  - Resolução CNE/CES nº 4 de 19 de fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Fisioterapia.
  - Parecer homologado CNE/CES nº 1.210, de 10 de dezembro de 2001, que dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.
- Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.
- Portaria Nº 2.253, 18/10/2001, que dispõe sobre a oferta de disciplinas em método não presencial.

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CP nº 1, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.
- Decreto-lei nº 938, de 13 de outubro de 1969, que provê sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, e dá outras providências.
- Lei nº 6.316, de 17 de dezembro de 1975, que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e dá outras providências.
- Lei nº 10.424, de 15 de abril de 2002, que acrescenta capítulo e artigo à lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o

funcionamento de serviços correspondentes e dá outras providências, regulamentando a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde.

- Lei 8.856, de 1º de março de 1994, que fixa a jornada de trabalho dos profissionais Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.
- Convenção Coletiva de Trabalho entre o SINEPE/ES E O SINPRO/ES, de 1º de março de 2017.
- Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências, e Decreto 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 e 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também atende à Resolução ME CNE/CES nº 3, de 2 de Julho de 2007, por meio de atividades de efetivo trabalho discente, uma vez que no artigo 2º, inciso II da Resolução, a atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo pode ser compreendido como “atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.” Nessa perspectiva, o curso de Fisioterapia, por meio do Sistema Acadêmico de Gestão, propõe ao corpo discente, em cada semestre, ao longo dos períodos de integralização, atividades tais como as citadas nessa Resolução, as quais complementam os estudos teóricos e práticos realizados em sala de aula. Tal dinâmica está explicitada em cada Plano de Ensino e Aprendizagem, é orientada pelo professor e supervisionada pelo coordenador de curso.

Essas atividades propostas, mais que uma estratégia para complementação de carga horária, objetivam desenvolver no corpo discente a autonomia, a tomada de decisões, a pesquisa, a pró-atividade e, principalmente, o aprender a aprender - capacidades essenciais na construção de uma educação que forma e desenvolve o sujeito como ser humano e profissional, capaz de tornar diferenciada a sociedade na qual atua.

### **2.5.1 Da Atuação da Coordenação de Curso**

A Coordenação de Curso de Fisioterapia se encontra em sua segunda gestão acadêmica, desde agosto de 2008, por meio do professor e fisioterapeuta, Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, Especialista em Docência do Ensino Superior, em Fisioterapia Pneumofuncional, e também em Fisioterapia Traumatológica, além de aperfeiçoado no método PNF (Proprioceptive Neuromuscular Facilitation), Nelson Coimbra Ribeiro Neto, docente do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo desde agosto de 2005.

Sua dedicação ao curso é integral, com carga horária de 44h semanais, das quais 30h voltadas à Coordenação de Curso, cuja atuação está de acordo com o RG da IES e o PPC de Fisioterapia.

Sua atuação é pautada por um plano de ação anual, compartilhado em Colegiado de Curso, e se encontra inserido com representatividade tanto no Colegiado, quanto no Núcleo Docente Estruturante (NDE), atendendo à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, professores orientadores de estágio supervisionado, dentre outros atores institucionais. Dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua; planeja com os docentes e documenta as atividades dos professores em registros individuais, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

### **2.5.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE**

Apoiando a Coordenação de Curso no planejamento acadêmico do curso, e conseqüentemente seu PPC, o NDE é composto por 5 (cinco) integrantes, incluindo o Coordenador, todos Fisioterapeutas e com titulação *Stricto Sensu*, com mais de 12 (doze) anos de permanência no curso, possuindo regime de trabalho integral ou parcial, sendo 20% integral.

O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mundo do trabalho, mantendo parte de seus membros desde o último ato regulatório.

Quadro 3 – Composição do Núcleo Docente estruturante do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo

Curso de Graduação em Fisioterapia – Centro Universitário São Camilo-ES		
PARTICIPANTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Fernanda Nogueira da Silva	Mestre	Integral
Hélio Gustavo Santos	Doutor	Integral
Nelson Coimbra Ribeiro Neto	Mestre	Integral
Rhollander Bonicenha Aride	Mestre	Integral
Sabrina Cunha Vargas	Mestre	Integral

FONTE: Coordenação do Curso de Fisioterapia (2018).

### 2.5.3 Corpo docente

A União Social Camiliana possui como **Política Institucional de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente** fomentar a produção acadêmica de excelência nos campos dos saberes dos seus cursos, incentivando a participação dos docentes em eventos científicos diversificados, bem como, estimular a organização e publicação acadêmico-científica.

A União Social Camiliana possui como **Política Institucional de Recursos Humanos** a apresentação da visão, missão e valores Camilianos aos colaboradores, gerenciando profissionais, desde a atração de novos talentos, aliando processos educacionais e de desenvolvimento, pesquisa de clima organizacional, baseando-se numa identidade profissional, de comunicação interpessoal e competência técnica. Para isso, são desenvolvidas ações participativas de liderança que estimulam o trabalho em equipe e de co-responsabilidade em todos os níveis hierárquicos.

A União Social Camiliana tem como **Política Institucional de Capacitação do corpo docente** o enriquecimento da qualificação profissional do docente, elaborando e implementando ações que promovam, continuamente, a formação científica, técnica, artística e cultural, bem como promovam seu desenvolvimento pessoal, possibilitando participação efetiva e integração dos docentes.

O conhecimento é um recurso indispensável à formação e, em concordância Moran (2008), educar é contribuir para que professores e alunos transformem suas vidas em um processo de aprendizagem permanente.

Nesse contexto, fica evidente que ensinar e aprender são duas facetas de um mesmo processo, exigindo flexibilidade, tanto pessoal quanto de grupo. Os conteúdos fixos com conhecimentos prontos dão lugar a processos abertos, construídos e reconstruídos ao longo do tempo.

O corpo docente do curso de Fisioterapia apresenta, atualmente, um tempo médio de permanência no curso de 7,94 anos. No entanto, muitos profissionais de áreas afins que lecionam no curso estão na Instituição de Ensino há mais de 15 anos.

Na escolha do docente, a Instituição promove Banca de Avaliação, quando psicólogo, pedagogo e coordenador do curso avaliam a didática, postura, entre outros atributos determinantes, vinculando-os ao currículo profissional do candidato.

Seguindo as diretrizes advindas da União Social Camiliana, o Centro Universitário São Camilo – ES traça como linha norteadora para o profissional camiliano a concepção de que o educador é, em primeiro lugar, um ser humano e, como tal, é construtor de si mesmo e da história por intermédio da ação e é determinado por ações e circunstâncias que o envolvem. O professor do curso, com base nas premissas da União Social Camiliana, é um profissional ético, inovador, determinado e com competências e habilidades que atendam às expectativas dos alunos.

Para exercer o papel de educador, o professor deverá, preferencialmente, estar atuando em áreas afins do Curso, ou seja, deve ter prática profissional necessária para estabelecer uma boa relação ensino-aprendizagem. Esse profissional não poderá ignorar o caráter da Instituição, pois sabe que faz parte de uma entidade estruturada, integrada por um conjunto de pessoas a serviço de determinados fins que precisam ser alcançados coletivamente. Deverá promover situações de aprendizagem de modo que os alunos conheçam e pratiquem os princípios camilianos por meio das DCN's e do perfil solicitado pelo mercado de trabalho.

O docente esperado deve ter qualificação adequada que poderá ser inferida por meio de fatores como: qualificação acadêmica, titulação obtida ao longo de sua vida; experiência docente, traduzida no tempo de exercício do magistério; experiência profissional na sua área de atuação, pelo tempo do exercício profissional na área em que atua ou afim; adequação da formação, proporcionada pela adequação da formação do professor às disciplinas que ministra. Outras qualidades que deverão compor o perfil do professor, almejado para o curso, consistem em: habilidades para comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades

educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo das atividades em áreas compatíveis com as do ensino do programa.

Todo o corpo docente, primeiramente, conhece e conversa a respeito de todas as disciplinas por meio do Colegiado de Curso. São esses profissionais que criam e revisam as ementas, bem como avaliam a relevância de cada uma delas naquilo que se refere à formação acadêmica e profissional do discente, conforme descrito no perfil de formação do egresso.

Enfim, espera-se que o docente do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo:

- Considere-se sujeito em formação;
- Articule teoria e prática de forma efetiva e evidenciada;
- Aproprie-se de novas linguagens e recursos tecnológicos, visando à melhoria do seu desempenho;
- Preocupe-se com o desenvolvimento ético, estético e profissional do aluno;
- Promova a autonomia intelectual e acadêmica do aluno;
- Conceba a avaliação da aprendizagem discente como processual e investigativa;
- Reflita sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos e proponha alternativas de superação;
- Problematize a ação docente e seus desafios;
- Comprometa-se com o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso e, em especial, com as ementas dos componentes curriculares e elabore propostas de revisão ou correção de rumos quando identificar essa necessidade;
- Comprometa-se com as questões ambientais e relacionadas aos direitos humanos, com ênfase às relações étnico-raciais;
- Demonstre capacidade de dialogar com a comunidade acadêmica, além de demonstrar flexibilidade e competência em lidar com os conflitos, as diferenças e as diversidades;
- Considere as diferentes potencialidades dos discentes e realize um processo ensino aprendizagem inclusivo;

- Invista na pesquisa como um componente da formação do profissional formado no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, contribuindo para o aperfeiçoamento e avaliação das atividades desenvolvidas;
- Participe das avaliações institucionais;
- Promova tempos e espaços para a participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- Estimule a futura inserção do aluno em programas de pós-graduação.

Diante disso, apresenta-se a composição docente do curso devidamente atualizada:

**Quadro 4 – Composição docente**

<b>DOCENTES</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME</b>
Diego Evangelista dos Santos	Especialização	Parcial
Fernanda Nogueira da Silva	Mestrado	Integral
Hélio Gustavo Santos	Doutorado	Integral
Maxwell Pena Wotikosky	Especialização	Parcial
Milena dos Santos Livio	Mestrado	Integral
Nelson Coimbra Ribeiro Neto	Mestrado	Integral
Rhollander Bonicenha Aride	Mestrado	Integral
Sabrina Cunha Vargas	Mestrado	Integral
Thátira Balestrero Camilo	Especialização	Parcial
Andre Victorio da Silva	Especialização	Horista
Andrea de Fátima Santos	Mestrado	Parcial
Antonio Carlos Andrade Batista	Mestrado	Horista
Cíntia Cristina Lima Teixeira	Doutorado	Integral
Cristiano Hehr Garcia	Doutorado	Parcial
Diego Motta Libardi	Mestrado	Horista
Fabrcia Rodrigues Amorim	Mestrado	Integral
Gilson Silva Filho	Doutorado	Integral
Jacqueline Damasceno de Castro Barros	Mestrado	Integral
Joselito Ramalho Nogueira	Doutorado	Horista
Miriam Bastos Barbosa	Mestrado	Horista
Natalia Ribeiro Bernardes	Doutorado	Parcial
Raphael Cardoso Rodrigues	Doutorado	Parcial
Sandro Malanquini	Mestrado	Horista

Tatiana da Silva Lopes	Doutorado	Parcial
------------------------	-----------	---------

FONTE: Procuradoria Institucional (2018).

**Tabela 2 – Percentual de professores por titulação e regime de trabalho**

	<b>Especialistas</b>	<b>Mestres e Doutores</b>
<b>Titulação</b>	17%	83%
<b>Regime de trabalho</b>	<b>Horista</b> 25%	<b>Parcial e Integral</b> 75%

FONTE: Procuradoria Institucional (2018).

No que tange à titulação do corpo docente, conforme avaliação da CPA, está comprovado que os profissionais do Curso, possuem alto nível de desempenho em sala de aula, sendo todos capazes de abordar os conteúdos, enfatizando a relevância destes para a atuação profissional e acadêmica na área de Fisioterapia. Além disso, estão todos vinculados à pesquisa e à publicação, o que os torna conhecedores de uma diversidade bibliográfica.

Portanto, o fato do curso possuir 8 doutores, 12 mestres e 4 especialistas facilita a inserção da pesquisa, do método e de outras bibliografias adotadas em cursos para além da graduação, favorecendo o raciocínio crítico e proporcionando aos discentes o acesso a pesquisas e eventos de ponta, o que beneficia o aprendizado, propiciando alcançar os objetivos indicados em cada disciplina, e, conseqüentemente, o perfil de egresso desejado.

Ainda, por meio do corpo docente com tal titulação, é possível inserir a pesquisa por meio de grupos de estudo com finalidade de publicação em eventos internos e externos, o que estimula a produção do conhecimento.

No que se refere ao regime de trabalho dos docentes do curso, conforme demonstrado na tabela 2, de 24 profissionais que atuam no Curso de Fisioterapia deste Centro Universitário, 18 trabalham em Regime Integral ou Parcial e 6 são horistas. Nesse caso, o Curso alcança um índice de 75% de professores em horário parcial e integral. Isso favorece o desempenho dos docentes em sala de aula, bem como em atividades de pesquisa, para que a aprendizagem seja efetiva e sólida. Além disso, favorece o planejamento e a gestão do curso, visando melhorar cada vez mais a formação oferecida.

Com a existência desse quantitativo significativo de professores em regime parcial e integral e um quantitativo de, em média, 250 alunos no Curso, o atendimento aos discentes, participações em reuniões de colegiado e demais

atividades são realizadas a contento, conforme descrito em atas de reuniões de colegiados, NDE e reuniões diurnas realizadas individualmente com os professores.

Portanto, é possível a dedicação à docência, contemplando-se satisfatoriamente as ações próprias do fazer docente, como o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, além de propiciar a relação do ensino à pesquisa e à extensão, já que esses professores possuem tanto horas de aula como também de orientações, pesquisa, acompanhamento da prática e participação em órgãos colegiados.

Também considerando esse percentual, nota-se que os docentes do Curso têm disponibilidade para atendimento aos discentes, dando-lhe orientações relacionadas não apenas ao processo ensino aprendizagem, mas também para iniciação científica e para a dimensão prática da profissão.

Considerando a experiência profissional e na docência do Ensino Superior, o corpo docente do Curso de Fisioterapia, assim se configura:

**Quadro 5 – Experiência profissional e na docência do Ensino Superior de professores do curso de Fisioterapia**

PROFESSOR	ÁREA EDUCAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO EXPER. PROFIS.	TEMPO DOC. EN.SUP.
Diego Evangelista dos Santos	Fisioterapia	Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Salgado de Oliveira (2007). Fisioterapeuta Osteopata, formado pela Escuela de Osteopatia de Madrid (EOM). Atuante no serviço público e privado como fisioterapeuta, concursado, do município de Jerônimo Monteiro- ES, professor universitário do colegiado de fisioterapia do Centro Universitário São Camilo/ES e autônomo em consultório próprio.	12	1,5
Fernanda Nogueira da Silva	Fisioterapia	Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente pelo Centro Universitário Anhanguera de Niterói-RJ (2013); Pós-graduação Lato Sensu em Fisioterapia Pneumofuncional pela Universidade Castelo Branco (2003) e Preceptor no SUS pelo Instituto Sírio-Libanês Ensino e Pesquisa(2017) .Graduada em Fisioterapia pela Universidade Estácio de Sá(2001) . Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo ES(desde 2005). Trabalhou como Fisioterapeuta Coordenadora no Hospital Unimed Sul Capixaba (2005 á 2014). Profissional com experiência em Docência do Ensino Superior, área hospitalar (UTI adulto e	18	14,5

PROFESSOR	ÁREA EDUCAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO EXPER. PROFIS.	TEMPO DOC. EN.SUP.
		pediátrica/neonatal) como Fisioterapeuta e Supervisora de Estágio com acadêmicos do curso de Fisioterapia.		
Hélio Gustavo Santos	Fisioterapia / Educação Física	Doutor em Fisioterapia pela Universidade Cidade de São Paulo - SP. Mestre em Ciências da Saúde e Ambiente. Especialista em Fisioterapia Esportiva. Graduado em Fisioterapia e Educação Física (Licenciatura e Bacharelado). Docente do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo (CUSC - ES), Graduação e Pós-Graduação. Supervisor do Programa de Monitoria e Plantão de Dúvidas do Comitê de Ética em Pesquisas (COEP) do CUSC -ES. Membro efetivo do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Camilo (CUSC) - Unidade São Paulo. Membro efetivo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CUSC-ES. Membro da Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador - CREFITO 15. Membro da Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO). Membro da Sociedade Brasileira de Fisioterapia Esportiva (SONAFE-ES). Membro da International Federation of Sports Medicine (FIMS). Tem experiência em docência de ensino superior nas áreas de Fisioterapia e Educação Física, com ênfase em Ergonomia e Saúde do Trabalhador, Desempenho Humano, Estudos do Funcionamento Corporal, Fisiologia Humana e Fisioterapia Esportiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Gestão em Saúde do Trabalhador; Doenças ocupacionais; Biomecânica Ocupacional; Fisiologia do Trabalho; Biomecânica; Cineantropometria; Cinesiologia; Consciência corporal; Treinamento físico, Reabilitação em condições fisiopatológicas e Pilates. Fisioterapeuta na área traumato-ortopédica e Esportiva (consultório e domiciliar).	17	12
Maxwell Pena Wotikosky	Fisioterapia	Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Estácio de Sá (2003). Atualmente é professor do Centro Universitário São Camilo (ES), fisioterapeuta intensivista do Hospital Infantil Francisco de Assis. Tem experiência na área de Fisioterapia com ênfase em Docente da área de Ciências da Saúde.	15	1,5
Milena dos Santos Livio Carvalho	Fisioterapia	Mestre em Ciências da Religião. Pós Graduada em "Saúde da Família". Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Iguazu (2003). Atualmente é docente do Centro Universitário São Camilo - Campus Espírito Santo. Tem experiência na área, Saúde da Família, Saúde do Idoso,	16	12,5

PROFESSOR	ÁREA EDUCAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO EXPER. PROFIS.	TEMPO DOC. EN.SUP.
		Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia, e Bioética.		
Nelson Coimbra Ribeiro Neto	Fisioterapia	Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente pelo Centro Universitário Anhanguera de Niterói-RJ (2014); Pós-graduado em Fisioterapia Pneumofuncional pela Universidade Castelo Branco (2004) e em Traumatologia-Ortopedia também pela UCB (2005). Especialização em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário São Camilo-ES (2018), certificado em PNF níveis 1 e 2 pela Associação Internacional de PNF (2004) e graduado em Fisioterapia pela Universidade Iguazu (2002). É Coordenador (desde 2008) e professor (desde 2005) do curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo-ES, onde também é vice-presidente da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes); ex-Coordenador Geral de Extensão Universitária (de 2011 a 2013); ex-Coordenador Geral de Pós-Graduação (2014 a 2015). Avaliador do INEP para Autorização de Cursos de Graduação do SINAES, e membro da ABENFISIO (Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia); ex-membro da CIES-Estadual - Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço do Estado do Espírito Santo - (de set/2013 a set/2015) e ex-membro do Conselho Municipal do Idoso de Cachoeiro de Itapemirim-ES (de 2011 a 2013). Possui experiência em Gestão Educacional, Docência no Ensino Superior, Fisioterapia Intensivista e Saúde Pública. É fluente em português, inglês e espanhol.	16	14
Rhollander Bonicenna Arde	Fisioterapia	Possui Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente pelo Centro Universitário Anhanguera de Niterói, Brasil (2016), graduação em Formação Pedagógica de Licenciatura em Biologia pelo Centro Universitário São Camilo ES (2009) e graduação em Fisioterapia - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (2002). Atualmente é professor titular do Centro Universitário São Camilo - Campus Espírito Santo. Tem experiência na área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, com ênfase em Fisioterapia e Terapia Ocupacional, atuando principalmente nos seguintes temas: fisioterapia, hidroterapia, medicina e saúde, ergonomia e cinesiologia.	16	14,5
Sabrina Cunha Vargas	Fisioterapia	Docente no do Centro Universitário São Camilo-ES. No Centro Universitário ministra as disciplinas teóricas de Uroginecologia e Obstetrícia Clínica, Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia, História e	17	13

PROFESSOR	ÁREA EDUCAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO EXPER. PROFIS.	TEMPO DOC. EN.SUP.
		Fundamentos de Fisioterapia e Legislação Profissional, Fisioterapia Oncológica, Metodologia do Trabalho Científico (MTC), Projeto integrador, além de Estágio Supervisionado em Saúde da Mulher, Dermato Funcional, traumato-Ortopedia, geriatria e Oncologia. Faz parte do corpo editorial da Revista do Fisioterapeuta. Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente. Membro da Associação Brasileira de Fisioterapia em Oncologia (ABFO), Membro da Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher (ABRAFISM). Especialista pelo COFFITO em Saúde da Mulher e Fisioterapia em Oncologia, especialista em Pneumo Funcional pela UCB-RJ. Fisioterapeuta da Flexus - Centro de Saúde e bem-estar na área de fisioterapia pélvica.		
Thátira Balestrero Camilo	Fisioterapia	Possui graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo (CUSC-ES) , especialização em Traumato - Ortopedia Funcional e Terapia Manual Aplicada pela UNIG-RJ , especialização em Docência no Ensino Superior e Dermatofuncional pela Faculdade Futura - SP, Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local (EMESCAM- Vitória /ES), formação em RPG Souchard, formação em técnicas de terapias manuais, Pilates e Quiropraxia. Experiência na área de fisioterapia com ênfase em correção postural, tratamento da coluna vertebral e dermatofuncional. Docente do Centro Universitário São Camilo - ES e orientadora de estágio.	04	1,5
André Victorio da Silva	Farmácia	Farmacêutico Industrial especialista em Controle e Garantia de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Farmacologia Clínica, Farmácia Clínica e Prescrição farmacêutica, atuando no ramo magistral desde 2004 e como professor do colegiado de Farmácia do Centro Universitário São Camilo Espírito Santo desde 2013. Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2004).	15	6,5
Andrea de Fátima Santos	Psicologia	Graduação em Psicologia (UCA).Mestre em Sociologia Política pela Universidade Estadual Norte Fluminense - UENF, com produção de pesquisa na linha: Globalização, Sociabilidades e Identidades sobre o tema Projeto de vida e juventudes contemporâneas. Possui formação em Psicologia Clínica Fenomenológico-Existencial (IFEN). É docente Universitária desde 2007 no Centro Universitário São Camilo - ES nos cursos de Graduação e	15	12,5

PROFESSOR	ÁREA EDUCAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO EXPER. PROFIS.	TEMPO DOC. EN.SUP.
		Pós-Graduação, ministrando disciplinas de Psicologia da Educação: desenvolvimento e aprendizagem, Psicologia Social, Psicologia e Psicoterapia Fenomenológica Existencial , Jogos e Dinâmicas de Grupos. Supervisiona estágio de graduação em Psicologia na área Clínica fenomenológica existencial e de Orientação Profissional. Áreas de interesse: juventudes; subjetividades contemporâneas; representações sociais; educação, trabalho e sociedade.		
Antonio Carlos Andrade Batista	Administração	Mestre em Administração de Empresas pela FUCAPE Business School. Pós-graduado MBA em Auditoria e Controladoria pela UCAM - Universidade Cândido Mendes. Pós graduado em Educação à Distância: Gestão e Tutoria pela FACI - Faculdade Cachoeiro de Itapemirim; Pós graduado em Hipnose Clínica, Hospitalar e Organizacional pelo Centro Universitário Celso Lisboa. Bacharel em Administração pela FACCACI - Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim. Professor (graduação) do Centro Universitário São Camilo. Professor de pós graduação (lato sensu) nas instituições: Centro Universitário São Camilo; e Centro Universitário Celso Lisboa. Atuou como preceptor da UNIUBE - Universidade de Uberaba no curso EAD graduação em Administração. Instrutor do SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio. Instrutor do SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte. Atuou como Técnico Extensionista em Finanças e Custos no Projeto Extensão Industrial Exportadora do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, prestando consultoria a empresas industriais do Arranjo Produtivo Local de Rochas Ornamentais do Espírito Santo. Consultor empresarial e instrutor credenciado ao SEBRAE/ES. Sócio administrador da empresa Andrade & Associados Consultoria e Treinamento Ltda.	14	4,5
Cíntia Cristina Lima Teixeira	Ciências Biológicas	Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de Uberaba (2012), graduação em Ciências - Habilitação: Biologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José (1999), graduação em Ciências - Habilitação: Matemática pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José (1997), graduação em Ciências - Habilitação: 1º Grau pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras	22	17

PROFESSOR	ÁREA EDUCAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO EXPER. PROFIS.	TEMPO DOC. EN.SUP.
		Madre Gertrudes de São José (1995), mestrado em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2005) e doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2015). Professora do Centro Universitário São Camilo - ES, desde 2002 e supervisora geral do estágio do Centro Universitário São Camilo - ES, desde 2009. Tem experiência didática de 15 anos no Ensino Superior com as disciplinas de Genética, Biologia Celular, Histologia, Parasitologia, Evolução e Zoologia e Ensino Médio de 20 anos. A experiência de pesquisa se baseia na área de Meio Ambiente e Pedagógica.		
Cristiano Hehr Garcia	Direito	Doutor em Sociologia Política pela Universidade Estadual do Norte Fluminense, Mestre em Políticas Públicas e Processo pela Faculdade de Direito de Campos, Especialista em Direito Internacional pela Academia de Direito Internacional da Haia (Holanda), Especialista em História do Tempo Presente pela Faculdade de Filosofia de Campos, Graduação em Direito e História. Professor universitário, Sócio-fundador do escritório de advocacia Cavalcante, Gonçalves e Hehr Garcia advogados associados e servidor público no Instituto Federal do Espírito Santo.	14	11
Diego Motta Libardi	Física	Licenciado em Física pelo Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo (2008), Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade da Serra e Mestre em Ensino de Física (MNPEF) pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Atualmente é professor do Centro Universitário São Camilo - ES e professor do Centro Integrado de Atividades Culturais - CIAC "Raymundo Andrade". Atuei como Coordenador da Olimpíada Brasileira de Física (OBF) e da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP) do Estado do Espírito Santo de 2013 à 2017.	10	10,5
Fabírcia Rodrigues Amorim Aride	Psicologia	Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2002) e mestrado em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2011). Atualmente é professor titular do Centro Universitário São Camilo - Campus Espírito Santo. Tem experiência na área de Psicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde do trabalhador, liderança, gestão de pessoas, psicologia social e desenvolvimento humano.	17	12,5

PROFESSOR	ÁREA EDUCAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO EXPER. PROFIS.	TEMPO DOC. EN.SUP.
Gilson Silva Filho	Ciências Biológicas	<p>Graduado em Agronomia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2002); Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Salgado de Oliveira(2006); Mestrado em Produção Vegetal/Fitossanidade com a linha de pesquisa sobre o Comportamento e Comunicação Química de insetos pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2005) e Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais/ Ecologia de Organismo com a linha de pesquisa sobre a Biodiversidade de Crisopídeos na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2011). Atua como professor do Colegiado de Ciências Biológicas desde 2009. Atuou como Coordenador Geral de Pós-Graduação no Centro Universitário São Camilo, Espírito Santo de 2011 a 2013. Desde 2014 atua como coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional, Coordenador da CEUA, Coordenador de Iniciação Científica e Editor Adjunto da Revista Cadernos Camilliani do Centro Universitário São Camilo, Espírito Santo. Colaboro, desde 2013, com o programa de Mestrado Profissional em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável - PPGES da UFES com a linha de pesquisa: Impactos Ambientais e Soluções Sustentáveis. Tem experiência na área de Ecologia e Meio Ambiente. Trabalho com Ecologia Geral e Aplicada, Comportamento, Comunicação química e Controle Biológico de insetos. Professor comprometido com o Curso de Odontologia do Centro Universitário São Camilo Espírito Santo.</p>	16	10
Jacqueline Damasceno de Castro Barros	Enfermagem	<p>Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local pela EMESCAM. Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário São Camilo Espírito Santo. Especialista em Condutas de Enfermagem no Paciente Crítico. Pós-graduanda em Docência do Ensino Superior. Especialista em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências pelo Instituto de ensino e pesquisa do Hospital Sírio Libanês - IEP/HSL. Especialista em Processos Educacionais na Saúde com Ênfase em Tecnologias Educacionais Construtivistas pelo IEP/HSL. Coordenadora e professora do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-ES. Professora tutora de monitoria em Saúde do Idoso, Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem e Fundamentos de Enfermagem. Atua nas disciplinas:</p>	14	14

PROFESSOR	ÁREA EDUCAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO EXPER. PROFIS.	TEMPO DOC. EN.SUP.
		Enfermagem na Saúde do Idoso, Semiologia e Semiotécnica, Fundamentos de Enfermagem e Estágios em Gestão de Saúde Pública. Membro da Comissão de Integração Ensino e Serviço do Sul do Estado do Espírito Santo (CIES-SUL). Membro do Conselho Municipal do Idoso de Cachoeiro de Itapemirim-ES (CMICI). Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do Centro Universitário São Camilo Espírito Santo. Representante da IES na Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU).		
Joselito Ramalho Nogueira	Teologia	Possui graduação em Agronomia, pela Universidade Federal de Viçosa (1986), estudou Filosofia no Seminário Bom Pastor em Cachoeiro de Itapemirim, Graduação em Teologia pelo IFTAV (Instituto de Filosofia e Teologia da Arquidiocese de Vitória) (1993), mestrado em Teologia Espiritual pela Pontifícia Faculdade de Teologia Teresianum (2000), Mestrado em Teologia pela Pontifícia Universidade Santo Thomas de Aquino in Urbe Angelicum (2000) Doutorado em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana (2002). Atualmente é professor titular do IFTAV e da Escola Diaconal da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, ES. Desde 2014 é professor no Centro Universitário São Camilo em Cachoeiro de Itapemirim. É membro da SOTER (Sociedade de Teologia e Ciências da Religião).	25	11
Miriam Bastos Barbosa	Letras	Possui mestrado em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2009). Especialista em Planejamento Educacional; Especialista em Letras: Português e Literatura, área do conhecimento de Linguística, Letras e Artes. Graduada em Letras-Português / Inglês. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Atuou como Professora Titular na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre - ES, nos cursos de Licenciatura e Bacharelado, no período de 1993 a 2014. Coordenadora do Curso de Pós Graduação em Estudos da Linguagem: Pressupostos Linguísticos, Cognitivos, Tecnológicos e Sócio-Culturais no período de 2006/2007. Coordenadora do Curso de Letras: Português / Inglês da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre - ES, no período de 2000/2006. Professora do curso de Letras, Direito e Área da Saúde,	32	25

PROFESSOR	ÁREA EDUCAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO EXPER. PROFIS.	TEMPO DOC. EN.SUP.
		do Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim-ES (União Social Camiliana), desde 2014. Bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), atuando como Coordenadora na área de LETRAS INGLÊS, no período de 2014 a 2018.		
Natalia Ribeiro Bernardes	Ciências Biológicas	Doutora em Produção Vegetal com ênfase em química de alimentos na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF (Bolsista CNPq - 2010/2014). Mestre em Produção Vegetal com ênfase em química de alimentos, atuando também com farmacologia e processos inflamatórios. Formada em Biologia pela mesma Universidade (2007). Professora Parcial no Centro Universitário São Camilo-ES lecionando nos cursos da área da saúde e biológicas (Bacharelado e licenciatura), principalmente nas disciplinas de Bioquímica, Imunologia, Biologia Celular, Bromatologia e Tecnologia de Alimentos. Foi Professora Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid) no curso de Ciências Biológicas no Centro Universitário São Camilo - ES no período de 2014 a 2018. É professora coordenadora do programa Residência Pedagógica no Centro Universitário São Camilo- ES. Possui experiência em Tutoria a distância nas Disciplinas Tópicos em Biotecnologia e Instrumentação para o Ensino de Genética no curso de Ciências Biológicas pelo Consórcio CEDERJ. Professora na Faculdade Multivix de Cachoeiro - ES, no curso de Biomedicina e Farmácia. Atuou na área de química de alimentos e imunofarmacologia, mas especificamente no estudo da composição química e dos efeitos imunofarmacológicos de extratos dos frutos da aroeira ( <i>Schinus terebenthifolius</i> Raddi) no laboratório de Tecnologia de Alimentos (LTA - CCTA - UENF) e em colaboração no Laboratório da Biologia do Reconhecer (LBR-CBB-UENF). Durante a graduação trabalhou com homeostase iônica no laboratório de Fisiologia e Bioquímica de Microorganismos na UENF.	12	8
Raphael Cardoso Rodrigues	Ciências Biológicas	Possui Doutorado em Produção Vegetal na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF (2013), com ênfase em Microbiologia Industrial e Tecnologia de Fermentações; Mestrado em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF (2009), com	13	6

PROFESSOR	ÁREA EDUCAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO EXPER. PROFIS.	TEMPO DOC. EN.SUP.
		ênfase em Microbiologia Industrial e Tecnologia de Fermentação; Pós-Graduação Lato Sensu em Análises Clínicas e Gestão de Laboratórios na Faculdade de Medicina de Campos - FMC (2009); Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Ambiental e Sustentabilidade na Faculdade de Tecnologia São Francisco, FATESF (2017); Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica na Área de Saúde na Faculdade de Educação Avançada do Noroeste Capixaba, FEAC (2018); e graduação em Licenciatura em Biologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF (2006). Tem experiência na área de Tecnologia de Fermentações, Microbiologia Industrial, Bioquímica e Fisiologia de Microrganismo. Atuou em projeto de pesquisa voltado para o aproveitamento de resíduos para geração de produtos de interesse biotecnológico, principalmente bioinseticidas à base de <i>Bacillus thuringiensis</i> var. <i>israelensis</i> . Desenvolve projetos de iniciação científica com alunos dos cursos da área de saúde com temas de análise microbiológica de água e atividade antimicrobiana de produtos naturais e sintéticos. Atua na área de educação como Professor I no Centro Universitário São Camilo-ES no curso de Biologia (Bacharelado e Licenciatura), Farmácia e demais cursos ligados ao Núcleo da Saúde e das Licenciaturas. Ministra disciplinas como: Bioquímica, Biologia Celular, Microbiologia Clínica, Microbiologia Geral, Parasitologia Clínica, Práticas em Análises Clínicas, Hematologia, Metodologia do Trabalho Científico, Biotecnologia Básica e Aplicada. Atua, também, como Professor Universitário na Faculdade MULTIVIX (Unidade Cachoeiro de Itapemirim - ES) no curso de Biomedicina na disciplina de Microbiologia Geral, Microbiologia Clínica e Patologia Geral. Atua como Coordenador de Área (Biologia) no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID).		
Sandro Malanquini	Filosofia	Mestre em Ciências das Religiões (Faculdade Unida de Vitória - ES). Psicanalista. Licenciado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1998). Especialista em Filosofia da Religião pela Universidade Federal do Espírito Santo (2000). Graduado em Teologia pelo Instituto de Filosofia e Teologia da Arquidiocese de Vitória/ES - IFTAV (2002). Atualmente, professor do	19	10

PROFESSOR	ÁREA EDUCAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO EXPER. PROFIS.	TEMPO DOC. EN.SUP.
		Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo. Nesta instituição leciona as seguintes disciplinas: Educação em Direitos Humanos; Filosofia; Antropologia; Ética e Bioética.		
Tatiana da Silva Lopes	Ciências Biológicas	Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas (2006). Mestre em Produção Vegetal pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo (2009). Doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, pela Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2014), Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesq. do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Fisiologia vegetal e Ecofisiologia. Pesquisadora e colaboradora de projetos de pesquisa nas linhas de ecofisiologia de produção, florestas urbanas e educação. Professora do Colegiado de Ciências Biológicas do Centro Universitário São Camilo - ES e Professora de Biologia do Centro Educacional São Camilo-ES. Coordenadora de área do programa Residência Pedagógica - CAPES. Atua nos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Educação Física, Gastronomia, Psicologia e Odontologia.	13	6

Tempo de experiência profissional e de docência no ensino superior em anos.

FONTE: Coordenação do Curso de Fisioterapia (2018).

No que se refere à experiência profissional dos 24 professores, 13 docentes são profissionais especificamente da educação, sendo que 9 possuem experiência na área do curso (Quadro 5).

Dos que se dedicam exclusivamente à Educação, 20% possuem cargos de chefia em atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa ou Extensão. Isso garante uma visão macro do processo de formação profissional, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a um egresso do ensino superior.

Os 24 profissionais que atuam no curso possuem experiência como fisioterapeutas, profissionais de saúde, de educação e gestão, vinculados à área do curso. Essa característica do corpo docente proporciona uma formação em que a teoria é simultaneamente perpassada pela prática, sendo possível proporcionar aos discentes exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de

aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

A experiência profissional, além da docência, faz com que os professores do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo-ES apresentem em sala de aula exemplos contextualizados em relação a determinado conteúdo abordado, por já terem vivenciado aquela situação, e realizem aulas de campo com mais frequência, devido ao fato de estarem inseridos no mundo do trabalho, proporcionando ainda interdisciplinaridade e a relação do conteúdo do curso com a profissão de arquiteto urbanista.

Além de aulas de campo, a experiência desses docentes proporciona a condição para que os alunos possam produzir os trabalhos finais de curso, quando colocam em prática a criatividade e autonomia na criação, em grupo discente, de várias atividades, o que possibilita a interdisciplinaridade, atingindo habilidades e competências descritas no PPC do curso.

A vivência dos docentes no mundo do trabalho também é importante no curso, pois possibilita que os discentes estejam atualizados quanto às inovações do mercado, uma vez que os professores estão constantemente em busca de novidades da área, seja em eventos específicos ou em literatura atualizada.

Ao longo do curso, é comum que os docentes apresentem exemplos práticos para ilustrar os temas discutidos nas disciplinas e isso torna o componente curricular mais atrativo, além de promover maior aproximação com o mercado de trabalho e o fazer profissional, o que, ainda, minimiza possíveis dificuldades de aprendizagem de conteúdos mais complexos.

Conforme o Quadro 5, o corpo docente do Curso é composto por 24 docentes que atuam na Educação. Considerando o tempo de docência no ensino superior, esses professores possuem uma experiência de 9,25 anos em média.

Essa experiência resulta em exemplos práticos que ilustram os conteúdos das disciplinas, tornando o componente curricular mais atrativo. Essa prática também auxilia na diminuição das dificuldades pedagógicas, uma vez que se associa teoria e prática.

Esses professores atuam com linguajar jovem, atual e, conforme análise da CPA, são bem entendidos e compreendidos pelos discentes. Exercem liderança e são reconhecidos pelos trabalhos realizados dentro e fora da IES, bem como pela dedicação ao processo ensino aprendizagem, buscando trabalhar metodologias

ativas e diversificar estratégias, apresentando o conteúdo de forma contextualizada, para que o aprendizado seja significativo e sólido.

Em matéria de avaliação, os professores trabalham a teoria e a prática em atividades avaliativas separadas. Além disso, como consta deste PPC do Curso, orientado pelo Regimento Interno da IES, o modelo de avaliação institucional é processual. Portanto, o professor do Curso avalia o aluno constantemente por meio de sua participação, dedicação e aprendizado, podendo retomar conteúdos, modificar a didática e alterar o formato da avaliação conforme a ministração da disciplina no decurso do semestre.

Sendo assim, os professores do curso também possuem capacidade para elaborar avaliações compatíveis e apropriadas para garantir o aprendizado do sujeito, como também são capazes de utilizar os resultados das avaliações para rever conteúdos e reestruturar sua prática docente. Ainda estão aptos para utilizar uma linguagem acessível aos discentes, bem como para atuar com liderança, mantendo afinidade com a pesquisa e promovendo um ambiente fértil para publicações acadêmicas.

### **2.5.3.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica Docente**

*A União Social Camiliana tem como **política de Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural** o princípio da indissociabilidade com ensino e a extensão, buscando soluções para os desafios em áreas que estejam em sintonia com os princípios camilianos e com os cursos ministrados, transmitindo os resultados para a comunidade.*

Os docentes e discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo participam ativamente de eventos científicos, culturais e artísticos promovidos na IES e na comunidade externa. A IES busca concretizar o princípio da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, procurando soluções para os desafios nas distintas áreas do saber, ancoradas nos Princípios Camilianos.

Nesse sentido, a Instituição desenvolve distintos programas e projetos como: Programa São Camilo volta à Comunidade, Monitoria, Programa de Iniciação

científica e tecnológica (ICT). Esses programas e projetos concretizam a Política de Pesquisa da IES, que visa estimular a iniciação científica, priorizando pesquisas de caráter multidisciplinar; garantindo os recursos necessários para o desenvolvimento de pesquisas institucionais, com oferta de programas de bolsas de iniciação científica; buscando ainda fomento para o desenvolvimento de projetos de pesquisas junto a órgãos e instituições externos.

Para tal, o programa institucional de iniciação científica tem propiciado o desenvolvimento da investigação científica, por meio da aprovação de distintos projetos que são fomentados tanto pela própria IES quanto pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES).

O programa São Camilo Volta à Comunidade, com produção semestral, é ferramenta importante para o pesquisador no diagnóstico situacional da população cachoeirense e seu entorno, por levantar suas necessidades e, frente a essas, avaliar, pesquisar e desenvolver soluções práticas e sustentáveis em prol da melhor condição de vida da sociedade.

Ainda faz parte da política da IES incentivar a participação dos professores/pesquisadores em eventos científicos, inclusive em eventos promovidos pelas agências de fomento externas, para divulgação das pesquisas da instituição, estimulando também a publicação dos resultados em periódicos técnico-científicos e especializados.

Quanto à publicação das pesquisas, o Centro Universitário edita uma revista científica de grande relevância nacional: Cadernos Camilliani, com periodicidade quadrimestral e foco em trabalhos de discentes e docentes desta e de outras instituições do Brasil.

A IES ainda promove eventos técnico-científicos, com destaque para a Expociência Universitária Sul Capixaba. Esses eventos geram Anais de resumos expandidos e artigos completos, com registro junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

Visando ao desenvolvimento das questões artísticas e culturais, a IES tem estimulado projetos e programas, como, por exemplo, a formação de grupos teatrais, encontro de bandas discentes, lançamento de concursos culturais, com a produção de vídeos, paródias e fotografias, além de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura para a realização de eventos diversos.

A produção docente do Curso de Fisioterapia é relevante, o que pode ser verificado por meio de análise dos currículos Lattes dos professores.

A seguir, um compilado da produção científica dos últimos anos:

**Tabela 3 – Balanço da produção técnico-científica dos professores lotados no Curso de Fisioterapia de 2016 a 2018**

DOCENTE	PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA - FISIOTERAPIA												TOTAIS
	2016				2017				2018				
	L	C	AR	AN	L	C	AR	AN	L	C	AR	AN	
Daniel Peixoto Rodrigues		1		10	1		1						13
Diego Evangelista dos Santos												5	5
Fabiano Moura Dias	1	1		14	1		3						20
Fernanda Nogueira da Silva			1	7	1		8		1			14	32
Guilherme Lemos Imbelloni		3	1	5	1	1	3						14
Hélio Gustavo Santos		7	2	6		9	7		3			16	50
Luciano Azevedo Duarte				8			5						13
Maxwell Pena Wotikosky												5	5
Milena dos Santos Livio		2		25	1		17		2			15	62
Nelson Coimbra Ribeiro Neto	1	4	4	10	1	7	6	1	6			6	46
Rhollander Bonicenha Aride	1	2		3	1		4		1			11	23
Sabrina Cunha Vargas				20	3		11		3	1		14	52
Thátira Balestrero Camilo									1			9	10
<b>TOTAIS</b>	3	20	8	108	1	25	1	65	1	17	1	95	<b>345</b>
			139				92				114		

L (livro); C (capítulo); AR (artigo); NA (Anais).  
 FONTE: Coordenação do Curso de Fisioterapia (2018).

#### 2.5.4 Do Colegiado do Curso

O Colegiado de Fisioterapia é composto por 6 membros docentes eleitos entre os professores lotados no curso, além de seu representante discente, também eleito, bem como seu Coordenador de Curso, que preside o Colegiado. O mandato dos membros eleitos é de 1 ano para o discente e 2 anos para os docentes.

Existem 4 reuniões anuais, que se dividem em 2 por semestre letivo, cujas atas são lavradas e socializadas entre todos os membros e corpo docente. Notoriamente, as deliberações do Colegiado são executadas e monitoradas nas pautas subsequentes, sendo todas as ações monitoradas e avaliadas para melhorias, o que pode ser verificado pelos registros em ata.

No Centro Universitário São Camilo-ES, são atribuições do Colegiado: cumprir e fazer cumprir o estatuto, o regimento geral, as normas emanadas dos órgãos superiores e da legislação vigente; apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso; decidir, em grau de recurso, sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com a

legislação vigente e normas internas; decidir, em grau de recurso, sobre a revisão de notas da prova oficial e demais atividades e trabalhos avaliativos, na forma do regimento; deliberar sobre o conteúdo programático das disciplinas, atividades e estágios curriculares de sua área de atuação, zelando pelo cumprimento dos planos de ensino; exercer as atribuições de sua competência em processo de seleção de professores; promover a supervisão didática do curso; desenvolver e aperfeiçoar metodologias para o ensino das disciplinas de sua competência.

### 2.5.5 Corpo discente

Em relação ao corpo discente, segue uma tabela com o quantitativo de alunos e informações a respeito da atuação dos discentes do curso.

**Tabela 04 – Balanço anual do alunado até dezembro de 2018**

INDICADOR	ANO LETIVO														
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Total de alunos	41	97	127	143	160	123	145	169	177	160	157	169	164	199	217
Estrangeiros	---	---	---	---	---	---	---	---	4	---	---	---	---	---	---
Ingressantes	41	84	53	50	36	51	63	74	38	53	54	62	50	60	68
Concluintes	---	---	---	---	50	28	27	24	34	---	33	39	20	28	28
Relação Ing/Egr	---	---	---	---	0,72	1,82	2,33	3,08	1,12	---	1,64	1,59	2,50	2,14	2,42
em Estágio	---	---	---	16	62	29	31	24	36	18	52	62	20	30	34
em TCC	---	---	---	---	50	27	29	26	36	---	34	41	20	29	33
em IC	---	---	---	---	2	11	15	8	19	1	2	2	1	---	1
em Monitoria	---	13	13	16	21	31	38	72	36	19	35	11	23	21	10
em Extensão	41	97	127	143	160	123	145	169	177	160	157	169	164	199	217
FIES	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	9	8	9	10	11	8
PROUNI	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	18	19	19	10	23	17
NOSA BOLSA	---	---	0	0	0	23	6	0	0	0	0	10	5	14	23
BOLSA MONITORIA	---	11	11	9	9	4	7	9	4	2	7	6	10	2	1
BOLSA IES (100%)	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	29,5	24,5	17	13	15,5	14,5

N/D: não disponível.

FONTE: Coordenação do Curso de Fisioterapia (2018).

Diante do tratamento igualitário em consonância com o princípio constitucional da isonomia, espera-se, minimamente, conforme Regimento Interno da IES, que os discentes:

- Frequentem as aulas e participem das demais atividades curriculares;

- Inteiem-se dos procedimentos acadêmicos vigentes publicados no sítio do Centro Universitário e/ou afixados nos quadros de avisos nas instalações das áreas comuns;
- Utilizar os serviços postos a sua disposição;
- Recorram de decisões de órgãos executivos e deliberativos;
- Zelem pelo patrimônio do Centro Universitário;
- Tratem com respeito seus colegas, professores e colaboradores do Centro Universitário.

Uma mensuração cotidiana da participação discente é a periodicidade de reuniões mensais de líderes de turmas, e do Centro Acadêmico do curso, com a Coordenação, sempre com o devido registro em ata, bem como a presença de representatividade discente em reuniões ordinárias de Colegiado de Curso, conforme supracitado, além de representatividade discente perante o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da décima quinta região (CREFITO-15). A indicação deste último representante parte do grupo de acadêmicos que compõe a atual Diretoria do Centro Acadêmico de Fisioterapia.

Dessa forma, é possível aproveitar todas as experiências acadêmicas compostas por ensino-pesquisa-extensão proporcionadas pela IES, conforme demonstrado no desenvolvimento deste Projeto.

## **2.6 Histórico do Curso**

Criado no ano de 2004, o curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo foi autorizado para funcionamento de acordo com a resolução 03/2004 do CAS, de 30 de agosto de 2004.

Desde então, seu corpo docente foi ampliado e aperfeiçoado buscando superar os padrões de qualidade inerentes ao Estado. Para isso, buscou-se adequar a então estrutura curricular a realidades regionais e necessidades de conhecimentos teóricos prévios, uma vez que se adotou, inicialmente, a matriz estabelecida pela União Social Camiliana, Mantenedora, como padrão de referência também para o Espírito Santo.

A partir dessas melhorias na estrutura curricular, o curso passou a focar suas ações em atividades acadêmicas internas, principalmente por meio do Programa de

Monitoria. Aos poucos, seus laboratórios foram amplamente equipados, subsidiando as necessidades acadêmicas e superando as expectativas locais sobre o fazer do curso, pois este se tornava uma referência no ensino em Fisioterapia em âmbito regional.

Em agosto de 2007, foi fundado o Centro de Reabilitação São Camilo-ES, tendo por finalidade favorecer a retomada da valorização do ser humano, tendo, como instrumentos, serviços que orientassem a melhoria da qualidade de vida. Além de visar à lapidação de habilidades (pessoais, intelectuais e motoras) e convivência com o meio (comunicação e autonomia), por meio da atuação dos alunos, com orientação constante dos professores, tornando as ações multiprofissionais e interdisciplinares.

Com objetivo de promover e assistir a Saúde, por meio de ação continuada às pessoas em situação de vulnerabilidade social e risco, prioritariamente indivíduos com deficiência física, o Curso de Fisioterapia galgou um novo patamar. Quando iniciado, esse projeto de cunho social ofertava atendimentos em Fisioterapia, suprimindo as necessidades margeadas pela esfera municipal, contribuindo para com o acesso à promoção, prevenção e recuperação da Saúde.

Atualmente, a sua estrutura organizacional é constituída por uma Gerência Administrativa, prestando serviço de Atendimento e apoio (vinculado ao Centro Universitário), bem como por Gerência Clínica por meio do serviço de Fisioterapia.

As atividades acadêmicas obrigatórias e não-obrigatórias do Centro de Reabilitação São Camilo-ES proporcionam aos alunos a vivência prática da profissão escolhida, permitindo que identifiquem suas áreas de maior interesse para o desenvolvimento de suas habilidades. Além disso, permite que os discentes conheçam e identifiquem o processo de trabalho de atendimento à comunidade, possibilitando a descoberta de novas áreas de interesse dentro do universo da Saúde. Tais momentos se constituem de reflexão da realidade do mercado de trabalho, seus determinantes e possibilidades históricas de interação, propiciando o desenvolvimento de trabalhos e estudos científicos da área da Saúde, sempre com a orientação de um professor fisioterapeuta.

Muitos serviços prestados à comunidade foram otimizados ao longo da implantação do projeto, como o atendimento a gestantes, cujos procedimentos muitas vezes são direcionados ao cunho científico, gerando Linhas de Pesquisa, o que é previsto no Programa de Tecnologia e Desenvolvimento da IES. Tais ações

favorecem a integração do usuário à vida familiar e comunitária por meio da atenção multidisciplinar. Isso norteia o usuário para sua reinserção ao meio social, promovendo orientações para a garantia de seus direitos e de sua família e ao cuidador, orientando e capacitando para a promoção da Saúde e do processo de reabilitação em seu ambiente de referência.

Embasados em cientificidade, humanização e bioética, esses atendimentos têm contribuído com a Saúde dos munícipes de Cachoeiro de Itapemirim e, cada vez mais, com o sul do Estado. Isso faz com que o Centro de Reabilitação São Camilo-ES se torne uma referência em Saúde, não apenas na reabilitação, mas também em sua prevenção e promoção, atingindo diretamente melhorias na qualidade de vida de nossa população. Outra relevância está em possibilitar ao Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo a integração de suas ações educativas em seus diversos cursos da Saúde, tornando-se referência de qualidade, na prestação de orientação e atendimento em promoção, prevenção e reabilitação da saúde.

O ano de 2008 foi decisivo para uma nova projeção de crescimento do curso, uma vez que este passou pelo processo de reconhecimento *in loco* do Ministério da Educação, sendo conceituado com nota 4, em março do referido ano. Em 14 de novembro de 2008, foi publicado no Diário Oficial da União nº 222, a portaria nº 800 de 12 de novembro de 2008, reconhecendo o curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

Além desse, houve também divulgação dos conceitos atingidos no primeiro Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), realizado ao final de 2007. Neste, o curso obteve conceituação 3, mostrando necessidades de maiores aprimoramentos.

Norteados por esses indicadores de qualidade, o curso passa por uma segunda gestão acadêmica a partir de agosto de 2008, pautada pela amplificação das ações acadêmicas não apenas ao nível da graduação e extensão, mas também em pesquisa e outras ações que ressonem os fazeres institucionais e de mercado. Com isso, o curso foi premiado por uma conceituada revista científica nacional de Fisioterapia, obtendo o título de 3º melhor curso do país, em outubro de 2008. Outras ações imediatas refletiram no campo da pesquisa por meio dos Grupos de Estudo e Pesquisa (Linhas de Pesquisa) fomentados pelo Programa de Tecnologia e Desenvolvimento Institucional, constituindo à época 11 linhas de pesquisa bastantes específicas, possibilitando sanar grandes lacunas editoriais. Além do aumento

projetado de publicações, esse fomento também propiciou ampliação do uso de equipamentos de ponta, que puderam receber acessórios para sua melhor utilização, o que também provocou abertura de novos campos de estágios ainda carentes, como a Fisioterapia Desportiva, deixando explícita a significância do apoio concreto à pesquisa.

Em 2009, ocorre intensa movimentação estrutural no curso por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais e suas adequações à carga horária para cursos de Fisioterapia de acordo com a Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009, embasada pelo Parecer do CNE/CES nº 8/2007; Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007; Parecer CNE/CES nº 213/2008. Assim, os Eixos Estruturantes para o curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo são propostos, defendidos e aceitos perante a União Social Camiliana, em São Paulo, fortalecendo o fazer administrativo e legal gestor institucional. Desse marco em diante, a estrutura curricular do curso de Fisioterapia passa a contar com inúmeras disciplinas não ofertadas outrora, aumentando também seu tempo de integralização e fornecendo um leque significativo de disciplinas optativas inter e intracursos.

Como reflexo das reformulações pedagógicas aplicadas, bem como o advento do apoio institucional à pesquisa, o curso de Fisioterapia passa a se tornar referência de graduação no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, e começa a executar um importante plano de otimização de seus espaços laboratoriais, por meio da inauguração dos novos e equipados laboratórios de “Cardio-pneumo-funcional” e de “Hidroterapia”, além de reestruturar o Centro de Reabilitação com novos equipamentos e materiais.

Nesse preâmbulo, em 2010, além de lançar o primeiro livro do curso, este alcança pela primeira vez uma premiação junto ao Guia Abril do Estudante - uma renomada edição anual que exhibe os melhores cursos de graduação do país. No ano seguinte, o Centro de Reabilitação recebe também uma premiação, dessa vez a nível estadual, por meio do Prêmio SINEPE-ES em Ação, como 1º lugar em projetos sociais no Ensino Superior privado no Estado do Espírito Santo.

Ao longo de 2011, existia uma forte corrente para o lançamento de diversos cursos *lato-sensu* para o ano letivo 2012, tendo aprovação junto ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e Conselho de Administração Superior, em reunião realizada no dia 29 de novembro de 2011, para os seguintes cursos:

- Especialização em Fisioterapia Dermato-Funcional

- Especialização em Ergonomia
- Especialização em Hidroterapia
- Especialização em Fisioterapia Neuro Funcional
- Especialização em Fisioterapia na Saúde da Mulher
- Especialização em Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional

Durante o ano de 2012, há nova alteração na estrutura curricular oficial do curso, envolvendo atualização intensa deste documento, embasado pela Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009, embasada pelo Parecer do CNE/CES nº 8/2007; Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007; Parecer CNE/CES nº 213/2008, bem como pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, além da Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Assim, o curso passa a ser integralizado em 10 semestres letivos e passa a contar com um novo componente curricular: os Seminários Interdisciplinares. Passa também a ofertar a disciplina de Fisioterapia Oncológica, além de agregar a então disciplina optativa intercurso de Bioestatística à estrutura curricular oficial do curso. Todo esse movimento promove a necessidade de redistribuir as disciplinas já existentes, consolidando um curso ainda mais forte academicamente, o que é novamente retratado pela segunda premiação em três anos, pelo Guia Abril do Estudante, no segundo semestre de 2012.

Nos anos seguintes, o curso volta a ser premiado - em 2013, 2014 e 2015 - pelo Guia Abril do Estudante, além do 5º lugar conquistado no Ranking Universitário Folha em 2013, no quesito inserção no mercado de trabalho.

Após o ENADE 2013, o curso recebe novamente o conceito 3 ao fim de 2014, cuja análise depurada demonstrou que a titulação docente ainda seria um ponto de necessário investimento. Ao longo do ano 2014, o Núcleo Docente Estruturante de Fisioterapia passa a discutir a metodologia do componente curricular "Seminários Interdisciplinares", de modo a consolidar seus Grupos de Estudos e Pesquisa em quatro linhas de pesquisa, exercendo a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, por meio de atividade avaliativa interdisciplinar - evento de cunho técnico científico e projeto de Extensão institucional.

Em 2015, surge uma nova proposta curricular institucional, por meio do componente "Projeto Integrador", além de realocar disciplinas do conhecido Núcleo da Saúde, a fim de flexibilizar a entrada de novos discentes, por meio de processos seletivos de inverno, em turmas iniciadas no começo dos anos letivos. Com essa

readequação, a oitava estrutura curricular do curso de Fisioterapia é elaborada junto ao seu NDE, sendo aprovada para início em 2016, ano que marca a retomada da publicação anual do livro do curso, sendo esta a sexta edição, reunindo trabalhos de conclusão de curso, resultados de iniciação científica e trabalhos de Instituições parceiras, especialmente do eixo Sul-Sudeste-Nordeste do Brasil.

Entre 2016 e 2017, o curso de Fisioterapia passa a ter seu primeiro projeto de pesquisa aplicada fomentado pela FAPES (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo), o que lhe subsidia novos equipamentos na área da Fisioterapia Dermatofuncional. Estrategicamente, o curso passa a fomentar seus Trabalhos de Conclusão de Curso como pesquisas de campo, viabilizados pela nova estrutura curricular iniciada em 2016 e pelas análises do Comitê de Ética em Pesquisa da União Social Camiliana.

Nesse ínterim, em 2018, enquanto o curso celebra uma década de crescimento de seu alunado, durante sua segunda gestão acadêmica, dobrando seu quantitativo discente, mais um projeto de pesquisa é aprovado junto à FAPES.

## **2.7 Concepção do Curso: Princípios Teóricos**

Com vistas a promover a coerência na formação do profissional fisioterapeuta e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, bem como com as políticas públicas do Sistema Único de Saúde, o curso de Fisioterapia tem promovido em seu desenvolvimento uma formação generalista, humanista e reflexiva, de maneira a capacitar ações em todos os níveis de atenção à Saúde. Nessa perspectiva, a estrutura curricular é organizada de maneira a proporcionar atividades acadêmicas, garantindo o aluno como centro do processo ensino-aprendizagem. Portanto, o estímulo à iniciação científica, à pesquisa e extensão é parte do processo educativo, que se constrói a cada momento, na busca continuada da criação e da produção do conhecimento.

Essa concepção promove espaços para a formação de um fisioterapeuta crítico e apto a atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, e capaz de colaborar com a solidificação de sua profissão, provido não apenas de conhecimentos técnico-científicos, mas também de consciência política e social.

Ao longo das décadas, a sociedade vem presenciando alterações significativas no processo de ensino das profissões da saúde. Dentre os inúmeros fatores, a garantia da identidade profissional, a necessidade de composição de

equipes multi e interprofissionais, a formação técnica permeando a humanista em seus diversos âmbitos, como educação e relações étnico-raciais e indígena, educação ambiental e em direitos humanos, e a evolução crescente das ciências da saúde, têm sido determinantes nesse processo.

O campo de atuação do fisioterapeuta é amplo e variado. Seu objeto de conhecimento é o movimento humano, desde o movimento fundamental da partícula, das moléculas, organelas, células, tecidos, órgãos, sistemas, segmentos até o movimento de todo o corpo na harmonia e inter-relação do conjunto do ser humano no seu contexto biológico, social, espiritual e psíquico.

É nessa perspectiva que o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo vem garantindo a qualidade na formação e capacitação profissional dos fisioterapeutas da região. O currículo pleno apresenta bases sólidas para uma formação generalista consistente e, principalmente, as disciplinas específicas fornecem condições ao futuro profissional de atuar em todos os níveis de atenção à Saúde com competência intelectual, habilidade prática, flexibilidade e criatividade. Tudo isso dentro dos padrões éticos de valorização da vida e de dignidade do homem, atendendo assim, à demanda profissional local, do país e do mundo.

Diante dos pressupostos anteriormente explicitados, percebe-se a necessidade de se adotar uma concepção de Fisioterapia como um processo de interação entre pessoas nos diferentes ciclos da vida, que envolve todo o processo saúde-doença. Processo este permeado por fatores sociais, econômicos e políticos e que precisam ser analisados criticamente pelo fisioterapeuta no exercício competente de sua profissão. Assim, o homem – objeto e objetivo dessa Ciência – deve ser respeitado, considerando as características individuais que o distinguem, embora todos sejam iguais e devam apropriar-se do seu direito de cidadania.

O curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo entende a saúde como um direito constitucional, ligado a aspectos da estrutura social e de classes de cada sociedade, e por isso promove um ensino acessível a seus discentes, por meio de planos de estudos aos alunos com disciplinas pendentes ou por reprovações, ou ainda por adequação curricular.

Fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Fisioterapia, o curso define a formação do profissional com uma visão generalista, capaz de compreender e atuar de forma humanística e crítica,

obedecendo aos preceitos bioéticos para suas ações e apresentando conhecimentos suficientes para refletir científica e intelectualmente.

## **2.8 Objetivos do Curso**

### **2.8.1 Geral**

Formar um profissional habilitado e competente com visão interdisciplinar, humanística, ética e crítica, que entenda a complexidade do processo saúde-doença e seja comprometido com a resolução de problemas da realidade da saúde e abrangência de seus impactos sociais.

### **2.8.2 Específicos**

- Relacionar os conteúdos do curso com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e das ações do cuidar em fisioterapia.
- Garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, nos diferentes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar, comunitário/unidades básicas de saúde, dentre outros.
- Contemplar atividades complementares à formação do egresso.
- Ofertar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos a serem adquiridos pelo estudante.
- Centralizar o aluno como sujeito da aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem como apoio.
- Buscar a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, desenvolvendo as linhas de pesquisa do curso de Fisioterapia, por meio de seus componentes curriculares.
- Contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.
- Considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento do setor saúde na região, retroalimentando a sociedade capilarizada pelo curso

de Fisioterapia com prevenção e promoção nos diversos níveis de atenção à Saúde.

- Assegurar que as atividades práticas específicas da Fisioterapia e que antecedem o estágio curricular sejam desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, apresentando complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida (atividades clínicoterapêuticas) na IES ou em instituições conveniadas e sob a responsabilidade de docente fisioterapeuta.
- Assegurar a formação generalista do fisioterapeuta egresso, flexibilizando e otimizando a proposta curricular para enriquecê-la e complementá-la.
- Permitir ao profissional a manipulação da tecnologia, o acesso a novas informações, considerando os valores, os direitos e a realidade sócio-econômica.
- Permitir a autoavaliação curricular, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.
- Propiciar ao corpo discente avaliações embasadas nas competências, habilidades e conteúdos curriculares previstos no PPC.
- Utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES, estimulando a aprendizagem de modo processual e com níveis de complexidade gradativamente maior ao longo do cumprimento da estrutura curricular.
- Promover a visão da multidimensionalidade do fazer em Fisioterapia nos níveis de funções assistenciais em saúde, gestão e empreendedorismo, ações educativas e investigativas inerentes ao papel do fisioterapeuta.

## **2.9 Linhas de Atuação**

As áreas de atuação do futuro profissional fisioterapeuta, podem ser classificadas em três grandes grupos: a atuação primária - realizada principalmente por meio das unidades de saúde; a atuação secundária - direcionada em centros especializados, ambulatoriais; e a terciária - promovida pelos hospitais propriamente ditos em seus vários setores internos, como centros e unidades de terapia intensiva, hemodiálise e enfermarias.

Nesse sentido, o curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo possui uma linha da formação profissional abrangente, preparando o discente para atuar no mercado de trabalho tanto público quanto privado, observando as políticas públicas de saúde e as diretrizes do SUS.

A seguir, uma breve relação desses principais campos a serem explorados:

- Acupuntura
- Dermatofuncional (estética)
- Docência
- Equoterapia
- Ergonomia e Ginástica Laboral
- Fisioterapia Cardiovascular
- Fisioterapia Desportiva
- Fisioterapia Geriátrica
- Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica
- Fisioterapia Neonatal
- Fisioterapia Neurológica
- Fisioterapia Pediátrica
- Fisioterapia Pneumofuncional
- Fisioterapia Reumatológica
- Fisioterapia Traumato-ortopédica
- Gestão Empresarial
- Hidroterapia
- Saúde Pública
- Terapia Intensiva
- Terapias Manuais (Pilates, RPG, KABAT, Maitland etc)
- Urologia masculina e feminina

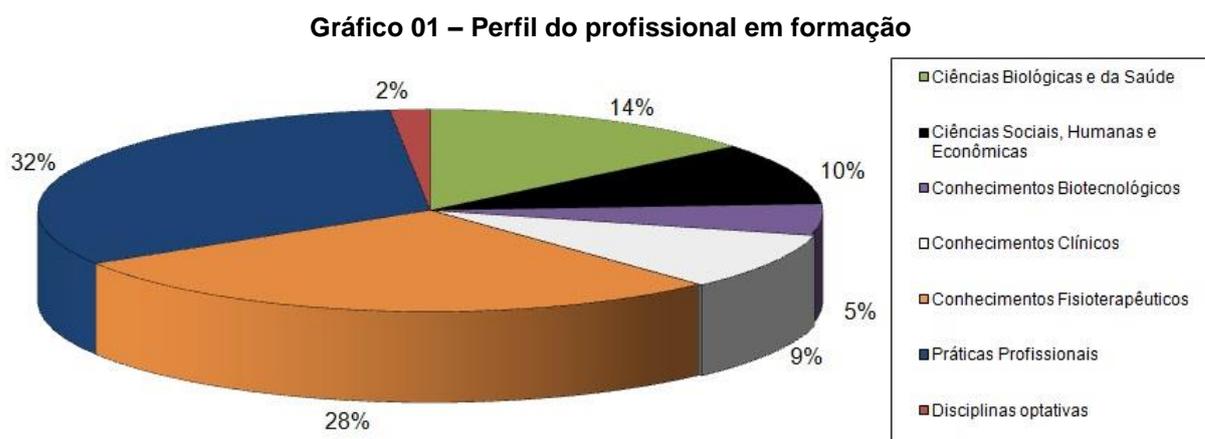
### 3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

*A União Social Camiliana conta com uma **Política Institucional de Egressos** que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos, visando manter atualizadas as informações referentes à formação continuada e ao desenvolvimento profissional desse egresso no mercado de trabalho, para avaliar a qualidade da formação recebida, propiciando melhorias dos cursos.*

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

O egresso deve apresentar visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade; capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Fisioterapia, abaixo segue gráfico demonstrando o perfil do profissional em formação.



FONTE: Coordenação do Curso de Fisioterapia (2018).

O Fisioterapeuta formado pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo terá competências nas dimensões técnica, política, ética, estética, social, em relações étnico-raciais, em educação ambiental e em direitos humanos. Estará

comprometido com o ser humano, respeitando e valorizando-o. Para tanto, tais competências são desenvolvidas ao longo do curso por meio de suas disciplinas, eventos científicos, aulas de campo, estágios, dentre outros.

O egresso do Curso de Fisioterapia deve ser um Fisioterapeuta capaz de problematizar seu processo de trabalho em saúde, em consonância com as necessidades reais da sociedade, produzindo conhecimento inerente às novas demandas oriundas dos problemas que surgem em seu cotidiano. Deve possuir visão holística sócio-cultural, com apropriação política, econômica e da historicidade brasileira em seus mais diversos aspectos, contribuindo para com a garantia dos direitos humanos no tratamento igualitário de seus pacientes em termos de acesso e acessibilidade aos serviços de Saúde.

Deve apresentar competência para gerenciamento do processo terapêutico nas diferentes áreas da Fisioterapia, assumindo sua autonomia técnica, bem como competência para identificar necessidades de saúde, interferindo na alteração do perfil de morbi-mortalidade, além de ser um profissional apto a se constituir em referência nos serviços de Saúde, bem como na gestão em Saúde. Tudo isso se une aos demais aspectos que o Fisioterapeuta formado pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo comporta em suas características.

### **3.1 Programa de Acompanhamento dos Egressos-PAE**

O Programa de Acompanhamento dos Egressos visa delinear o perfil do profissional formado na Instituição, em especial suas habilidades e competências adquiridas ao longo do curso, avaliando e acompanhando a inserção desse egresso no mercado de trabalho, bem como seu progresso profissional. O Programa possibilita, ainda, adequar as matrizes curriculares oferecidas às demandas sociais e econômicas do mercado em que estão inseridos os egressos e identificar a importância do estágio curricular para a inserção desses profissionais no mundo do trabalho, identificando os setores de atividade econômica que mais absorvem os profissionais formados pela instituição.

Dois fatores fundamentais justificam a existência do Programa de Acompanhamento do Egresso - PAE, o primeiro deles é constituir-se numa ferramenta de coleta de dados e informações estratégicas sobre o encaminhamento de seus egressos, e a segunda ser um importante instrumento de autoavaliação permanente. Nesse contexto, os dados obtidos pelo programa podem colaborar com

a adequação continuada das matrizes curriculares às dinâmicas tecnológicas, a incorporação de demandas sociais por meio de instrumentos previstos nas próprias matrizes (estágios, pesquisas, extensão etc) bem como diversos outros pontos importantes. O acompanhamento dos egressos possui elementos que permitem avaliar as condições de trabalho, o seu campo de atuação profissional no mercado de trabalho, a avaliação de que ele faz da Instituição e do seu curso agora como egresso e as suas expectativas quanto à educação permanente.

Vale ressaltar que o Programa de Acompanhamento do Egresso é desenvolvido a partir do último semestre do curso para a sensibilização acerca da importância da adesão ao Programa. Após seis meses da colação de grau, o Setor de Estágio, juntamente com a CPA, em parceria com os coordenadores de curso e secretaria, faz contato com os egressos, via e-mail ou telefone, para incentivá-los em relação à alimentação dos dados do portal, como também para auxiliar em novas conquistas no âmbito profissional.

O Portal do Egresso foi desenvolvido para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre o Centro Universitário São Camilo e seus egressos, possibilitando um vínculo contínuo, bem como o fortalecimento da relação de confiança já estabelecida.

A pesquisa é realizada anualmente por meio da internet, com o preenchimento e atualização de um questionário. Os dados coletados na pesquisa são tabulados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e encaminhados aos Dirigentes, Coordenadores de cursos e utilizados como subsídios para o Planejamento Institucional, juntamente com os resultados das pesquisas realizadas periodicamente com os alunos. Os resultados propiciam oportunidade para estabelecer relações entre o desempenho dos profissionais egressos e o perfil do graduando delineado no Projeto Pedagógico.

O Portal do Egresso se apresenta por meio de um link criado na página oficial do Centro Universitário, vinculado ao sistema TOTV's, e tem por objetivos:

- Promover atualização acadêmica e comunicar a oferta de cursos, seminários e palestras, direcionadas à complementação profissional do egresso;
- Integrar o egresso à comunidade acadêmica através da participação em eventos artísticos, culturais e esportivos promovidos pelo Centro Universitário São Camilo;

- Proporcionar a participação de egressos em atividades extensionistas (como parte proponente de cursos de extensão, palestrante/conferencista em eventos acadêmicos e científicos, e como colaboradores em atividades de responsabilidade social);
- Oferecer e divulgar os benefícios direcionada aos egressos do Centro Universitário;
- Apoiar os egressos em questões de mercado de trabalho e empregabilidade;
- Divulgar possibilidades e eventuais ofertas de vagas de emprego;
- Proporcionar ao egresso espaço para socialização e divulgação de contribuições à sociedade (conquistas, premiações e produção artística e literária);
- Captar informações, através de ferramenta própria, para construção de indicadores que irão subsidiar a avaliação contínua da política institucional de acompanhamento do egresso.

O egresso acessa o link <http://www.saocamilo-es.br/sistemas/egressos/> e faz seu registro por meio do número de matrícula e do CPF. Após o registro, aparecerá uma tela com o questionário da CPA, que o aluno responderá. Após preenchimento do questionário, é gerado um banco com os dados diretamente para o Setor de Estágio e o Setor da CPA.

Por meio do acompanhamento do egresso, é possível fazer o mapeamento e a construção de indicadores, a partir das informações colhidas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão dos destes no mercado e na sociedade. Considerando também que as informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da IES.

### **3.2 Competências, habilidades, currículo e formação do egresso**

O fisioterapeuta formado pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo deverá apresentar competência na dimensão técnica, política, ética, estética e social, estando comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o. Para tanto, deve:

- I. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.

- II. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizado e comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.
- III. Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde, baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.
- IV. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- V. Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.
- VI. Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica.
- VII. Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais, implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas em que sua atuação profissional seja necessária.
- VIII. Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.
- IX. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional.
- X. Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.

- XI. Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico.
- XII. Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- XIII. Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde.
- XIV. Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica, garantindo sua qualidade e segurança.
- XV. Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.
- XVI. Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia.
- XVII. Conhecer seus diferentes modelos de intervenção, atendendo ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe.

Todas essas habilidades e competências são desenvolvidas, articuladas ao contexto social, atendendo ao sistema de saúde vigente no país, à atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe para que haja contribuição a seu entorno.

Para garantir ao aluno a posição de sujeito no processo de aprendizado, estimula-se a participação em atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que a formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- Atenção à saúde: os alunos de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, dentro de seu âmbito profissional, estarão aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. O curso assegura uma prática de forma integrada, contínua e multidisciplinar. Os alunos realizam sua prática laboratorial e estágio curricular dentro dos padrões de qualidade e dos princípios da ética / bioética. Leva-se em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução

do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não.

- Tomada de decisões: a formação dos fisioterapeutas do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo está fundamentada na orientação ao aluno para que seja capaz de tomar decisões visando ao uso apropriado, à eficácia e ao custo-efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas nas Instituições de saúde. Para esse fim, os alunos desenvolvem competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas nos mais diversos componentes curriculares, o que propicia capacidades gestoras e de empreendedorismo.
- Comunicação: o curso de Fisioterapia desenvolve a capacidade de informar-se e a capacidade de manter a confidencialidade das informações a eles confiadas por meio de disciplinas da estrutura curricular dentre outras ofertas em cursos de extensão e Projetos de Iniciação Científica. As disciplinas envolvem comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura, o domínio de tecnologias de comunicação e informação.
- Liderança: os cursos da área de saúde do Centro Universitário trabalham com equipes multiprofissionais, possibilitando aos futuros profissionais a vivência de assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade, com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz. Ainda são oferecidas disciplinas com enfoque em liderança e o professor utiliza estratégias de ensino que evidenciem tal prática. Outro fator preponderante é o Centro Acadêmico de Fisioterapia, atuante e parceiro do fazer institucional, fomentando em seus integrantes as raízes práticas do conceito liderança.
- Administração e gerenciamento: o Centro de Reabilitação do Centro Universitário propicia a vivência dos futuros profissionais em tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, como dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que possibilita o empreendedorismo, a gestão e a liderança na equipe multidisciplinar.

- Educação permanente: O Curso de Fisioterapia proporciona aos alunos a educação permanente, pois possibilita a aprendizagem contínua, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Os futuros profissionais desenvolvem a competência de aprender a aprender, a ter responsabilidade e compromisso com a sua educação por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social.

Quadro 6 – Interligação pedagógica do Curso

OBJETIVOS DO CURSO	PERFIL DO EGRESSO	HABILIDADE	COMPETÊNCIA	DISCIPLINAS
<p>1. Relacionar os conteúdos do curso com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e das ações do cuidar em Fisioterapia</p>	<p>Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva</p>	<p>Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional</p>	<p>Aptidão para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo</p>	<p>1. Epidemiologia (Núcleo da Saúde) 2. Saúde Pública 3. Tópicos Sociais Inclusivos (Núcleo da Saúde)</p>
		<p>Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizado e comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o</p>		
		<p>Conhecer seus diferentes modelos de intervenção, atendendo ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe</p>		
		<p>Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional</p>	<p>Pró-atividade no gerenciamento e administração, tanto da força de trabalho, como dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que possibilita o empreendedorismo</p>	

	Respeito aos princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade	Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética	Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não	
Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema				
Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional		Sigilo profissional pautado pela ética e bioética e seus códigos de conduta		
Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas				
Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o				

		público em geral		
	Capacidade de problematizar seu processo de trabalho em saúde, em consonância com as necessidades reais da sociedade	Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética	Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não	
		Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema		
		Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando	Tomada de decisões, visando ao uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas nas Instituições de saúde	

		tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica		
2. Garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente nos diferentes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar, comunitário/unidades básicas de saúde, dentre outros	Capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual	<p>Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional</p> <p>Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o</p> <p>Conhecer seus diferentes modelos de intervenção, atendendo ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe</p> <p>Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na</p>	<p>Aptidão para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo</p> <p>Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não</p>	1. Estágio Supervisionado

		promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética		
		Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema		
		Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional		
		Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas		
		Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral		
			Sigilo profissional pautado pela ética e bioética e seus códigos de conduta	

		<p>Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social</p>	<p>Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social</p>	
	<p>Profissional envolvido com o diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes</p>	<p>Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos</p> <p>Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária</p>	<p>Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas nos mais diversos componentes curriculares</p>	

		<p>Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais, relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde</p>		
	<p>Gerenciamento do processo terapêutico nas diferentes áreas da Fisioterapia, assumindo sua autonomia técnica</p>	<p>Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética</p> <p>Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema</p>	<p>Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não</p>	

		<p>Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica</p>	<p>Tomada de decisões, visando ao uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas nas Instituições de saúde</p>	
		<p>Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária</p>	<p>Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas nos mais diversos componentes curriculares</p>	

		Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais, relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde		
	Profissional apto a se constituir em referência nos serviços de Saúde, bem como na gestão em Saúde	Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança	Capacidades gestoras e de empreendedorismo	
Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia				
Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança		Domínio de tecnologias de comunicação e informação		
Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional		Liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade, com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz		
Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios				

		<p>Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico</p>		
		<p>Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional</p>	<p>Pró-atividade no gerenciamento e administração, tanto da força de trabalho, como dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que possibilita o empreendedorismo</p>	
<p>3. Contemplar atividades complementares à formação do egresso</p>	<p>Capacidade de problematizar seu processo de trabalho em saúde, em consonância com as necessidades reais da sociedade</p>	<p>Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética</p>	<p>Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atividades Complementares</li> <li>2. Optativa Intercurso</li> <li>3. Optativa Intracurso</li> </ol>

		<p>Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica</p>	<p>Tomada de decisões, visando ao uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas nas Instituições de saúde</p>	
	<p>Produção do conhecimento inerente às novas demandas oriundas dos problemas que surgem em seu cotidiano</p>	<p>Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança</p>	<p>Domínio de tecnologias de comunicação e informação</p>	
		<p>Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social</p>	<p>Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social</p>	
		<p>Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos</p>		

	Visão holística sócio cultural, com apropriação político econômica e da historicidade brasileira em seus mais diversos aspectos, contribuindo para com a garantia dos direitos humanos no tratamento igualitário de seus pacientes em termos de acesso e acessibilidade aos serviços de Saúde	Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social
		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos	
	Profissional apto a se constituir em referência nos serviços de Saúde, bem como na gestão em Saúde	Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança	Capacidades gestoras e de empreendedorismo
		Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia	
		Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança	Domínio de tecnologias de comunicação e informação
		Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência	Liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade, com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma

		profissional	efetiva e eficaz	
		Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios		
		Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico		
		Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional	Pró-atividade no gerenciamento e administração, tanto da força de trabalho, como dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que possibilita o empreendedorismo	
4. Ofertar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos a serem adquiridos pelo estudante	Produção do conhecimento inerente às novas demandas oriundas dos problemas que surgem em seu cotidiano	Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança	Domínio de tecnologias de comunicação e informação	1. Biomecânica 2. Cinesiologia 3. Cinesioterapia 4. Recursos Manuais      Terapêuticos
		Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social	

		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos		
	Visão holística sócio cultural, com apropriação político econômica e da historicidade brasileira em seus mais diversos aspectos, contribuindo para com a garantia dos direitos humanos no tratamento igualitário de seus pacientes em termos de acesso e acessibilidade aos serviços de Saúde	Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social	
		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos		
	Compreensão do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades	Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária	Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas nos mais diversos componentes curriculares	

		Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde		
		Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social	
		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos		
5. Centralizar o aluno como sujeito da aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem como apoio	Produção do conhecimento inerente às novas demandas oriundas dos problemas que surgem em seu cotidiano	Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança	Domínio de tecnologias de comunicação e informação	1. Psicologia do Desenvolvimento Humano 2. Saúde Mental 3. MTC (Núcleo da Saúde)
		Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social	

		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos		
6. Buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, desenvolvendo as linhas de pesquisa do curso de Fisioterapia, por meio de seus componentes curriculares	Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva	Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional	Aptidão para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Projeto Integrador I</li> <li>2. Projeto Integrador II</li> <li>3. Projeto Integrador II</li> <li>4. Fisioterapia Baseada em Evidências</li> <li>5. Trabalho de Conclusão de Curso</li> </ol>
		Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o		
		Conhecer seus diferentes modelos de intervenção, atendendo ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe		
	Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional	Pró-atividade no gerenciamento e administração, tanto da força de trabalho, como dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que possibilita o empreendedorismo		
	Capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde,	Respeitar os princípios éticos inerentes ao	Aptidão para desenvolver ações de prevenção,	

	com base no rigor científico e intelectual	exercício profissional	promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo
		Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o	
		Conhecer seus diferentes modelos de intervenção, atendendo ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe	Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não
		Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética	
Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e			

		curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema		
		Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional	Sigilo profissional pautado pela ética e bioética e seus códigos de conduta	
		Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas		
		Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral		
		Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social	
		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos		
	Produção do conhecimento inerente às novas demandas oriundas dos problemas que surgem em seu cotidiano	Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e	Domínio de tecnologias de comunicação e informação	

		segurança		
		Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social	
		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos		
7. Contribuir, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural	Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva	Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional	Aptidão para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bioética (Núcleo da Saúde)</li> <li>2. Sociologia (Núcleo da Saúde)</li> <li>3. Fundamentos Filosóficos e Antropológicos da Saúde (Núcleo da Saúde)</li> <li>4. Língua Portuguesa (Núcleo da Saúde)</li> </ol>
		Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o		
		Conhecer seus diferentes modelos de intervenção, atendendo ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe		
		Desempenhar atividades de planejamento,	Pró-atividade no gerenciamento e	

		organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional	administração, tanto da força de trabalho, como dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que possibilita o empreendedorismo	
	Respeito aos princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade	Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética	Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não	
Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema		Sigilo profissional pautado pela ética e bioética e seus códigos de conduta		
Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional				
Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas,				

		políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas		
		Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral		
	Capacidade de problematizar seu processo de trabalho em saúde, em consonância com as necessidades reais da sociedade	Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética	Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não	
		Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema		
		Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-	Tomada de decisões, visando ao uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas nas Instituições de saúde	

		funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica		
	Visão holística sócio cultural, com apropriação político econômica e da historicidade brasileira em seus mais diversos aspectos, contribuindo para com a garantia dos direitos humanos no tratamento igualitário de seus pacientes em termos de acesso e acessibilidade aos serviços de Saúde	Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social	
		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos		
8. Considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento do setor saúde na região, retroalimentando a sociedade capilarizada pelo curso de Fisioterapia com prevenção e	Capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual	Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional	Aptidão para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Observação Ambulatorial</li> <li>2. Observação Hospitalar</li> <li>3. Observação em Atenção Primária à Saúde</li> </ol>

promoção nos diversos níveis de atenção à Saúde		comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o		
		Conhecer seus diferentes modelos de intervenção, atendendo ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe		
		Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética	Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não	
		Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema		
		Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional	Sigilo profissional pautado pela ética e bioética e seus códigos de conduta	
		Contribuir para a manutenção da saúde,		

		<p>bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas</p>		
		<p>Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral</p>		
		<p>Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social</p>	<p>Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social</p>	
		<p>Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos</p>		
	<p>Capacidade de problematizar seu processo de trabalho em saúde, em consonância com as necessidades reais da sociedade</p>	<p>Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética</p>	<p>Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não</p>	
		<p>Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e</p>		

		contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema		
		Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica	Tomada de decisões, visando ao uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas nas Instituições de saúde	
	Gerenciamento do processo terapêutico nas diferentes áreas da Fisioterapia, assumindo sua autonomia técnica	Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética	Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não	

		<p>Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema</p>		
		<p>Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica</p>	<p>Tomada de decisões, visando ao uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas nas Instituições de saúde</p>	
		<p>Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica,</p>	<p>Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas nos mais</p>	

		considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária	diversos componentes curriculares	
		Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde		
9. Assegurar que as atividades práticas específicas da Fisioterapia e que antecedem ao estágio curricular, sejam desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, apresentando complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida (atividades clínicoterapêuticas) na IES ou em instituições conveniadas e sob a responsabilidade de docente fisioterapeuta	Capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual	Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional	Aptidão para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fisioterapia Cardiovascular</li> <li>2. Fisioterapia em Neurologia</li> <li>3. Fisioterapia em Pneumologia</li> <li>4. Fisioterapia em Traumatologia e Reumatologia</li> <li>5. Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia</li> <li>6. Fisioterapia Oncológica</li> <li>7. Fisioterapia Dermatofuncional</li> <li>8. Fisioterapia Desportiva</li> </ol>
		Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o		
		Conhecer seus diferentes modelos de intervenção, atendendo ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde		

		no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe		9. Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia
		Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética	Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não	10. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia
		Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema		11. Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto
		Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional	Sigilo profissional pautado pela ética e bioética e seus códigos de conduta	12. Hidroterapia
		Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas		

		Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral		
		Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social	
		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos		
	Compreensão do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades	Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária	Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas nos mais diversos componentes curriculares	
		Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de		

		saúde		
		Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social	
		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos		
	Profissional envolvido com o diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes	Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária	Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas nos mais diversos componentes curriculares	
		Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde		

10. Assegurar a formação generalista do fisioterapeuta egresso, flexibilizando e otimizando a proposta curricular para enriquecê-la e complementá-la	Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva	Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional	Aptidão para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Farmacologia Geral</li> <li>2. Semiologia Geral</li> <li>3. Cardiologia</li> <li>4. Neurologia</li> <li>5. Ortopedia e Traumatologia</li> <li>6. Pneumologia</li> <li>7. Reumatologia</li> <li>8. Uroginecologia e Obstetrícia</li> <li>9. Pediatria</li> <li>10. História e Fundamentos de Fisioterapia e Legislação Profissional</li> </ol>
		Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o		
		Conhecer seus diferentes modelos de intervenção, atendendo ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe		
	Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional	Pró-atividade no gerenciamento e administração, tanto da força de trabalho, como dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que possibilita o empreendedorismo		
	Produção do conhecimento inerente às novas demandas oriundas dos problemas que surgem em seu cotidiano	Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança	Domínio de tecnologias de comunicação e informação	

		Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social
		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos	
Visão holística sócio cultural, com apropriação político econômica e da historicidade brasileira em seus mais diversos aspectos, contribuindo para com a garantia dos direitos humanos no tratamento igualitário de seus pacientes em termos de acesso e acessibilidade aos serviços de Saúde		Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social
		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos	
Profissional apto a se constituir em referência nos serviços de Saúde, bem como na gestão em Saúde		Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança	Capacidades gestoras e de empreendedorismo
		Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia	
		Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica	Domínio de tecnologias de comunicação e informação

		garantindo sua qualidade e segurança		
		Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional	Liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade, com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz	
		Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios		
		Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico		
		Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional	Pró-atividade no gerenciamento e administração, tanto da força de trabalho, como dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que possibilita o empreendedorismo	
11. Permitir ao profissional a manipulação da tecnologia, o acesso a novas informações, considerando os valores, os direitos e a realidade sócio-econômica	Profissional envolvido com o diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes	Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais	Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas nos mais diversos componentes curriculares	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bioestatística (Núcleo da Saúde)</li> <li>2. Biofísica em Fisioterapia</li> <li>3. Termofototerapia</li> <li>4. Eletroterapia</li> </ol>

		<p>implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária</p> <p>Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde</p>		
	<p>Capacidade de problematizar seu processo de trabalho em saúde, em consonância com as necessidades reais da sociedade</p>	<p>Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética</p> <p>Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema</p>	<p>Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não</p>	

		<p>Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica</p>	<p>Tomada de decisões, visando ao uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas nas Instituições de saúde</p>	
	<p>Produção do conhecimento inerente às novas demandas oriundas dos problemas que surgem em seu cotidiano</p>	<p>Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança</p>	<p>Domínio de tecnologias de comunicação e informação</p>	
		<p>Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social</p>	<p>Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social</p>	
		<p>Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos</p>		

<p>12. Possibilitar a autoavaliação curricular, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento</p>	<p>Capacidade de problematizar seu processo de trabalho em saúde, em consonância com as necessidades reais da sociedade</p>	<p>Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética</p> <p>Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema</p> <p>Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em</p>	<p>Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não</p> <p>Tomada de decisões, visando ao uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas nas Instituições de saúde</p>	<p>1. Prevenção, Promoção e Atualização em Saúde</p>
--	---	---	---	--

		toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica		
	Produção do conhecimento inerente às novas demandas oriundas dos problemas que surgem em seu cotidiano	Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança	Domínio de tecnologias de comunicação e informação	
		Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social	
		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos		

<p>13. Propiciar ao corpo discente avaliações embasadas nas competências, habilidades e conteúdos curriculares previstos no PPC</p>	<p>Profissional envolvido com o diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes</p>	<p>Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária</p>	<p>Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas nos mais diversos componentes curriculares</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Anatomia Humana (Núcleo da Saúde)</li> <li>2. Biologia Celular (Núcleo da Saúde)</li> <li>3. Bioquímica (Núcleo da Saúde)</li> <li>4. Embriologia (Núcleo da Saúde)</li> <li>5. Microbiologia (Núcleo da Saúde)</li> <li>6. Fisiologia Humana (Núcleo da Saúde)</li> <li>7. Histologia (Núcleo da Saúde)</li> <li>8. Imunologia (Núcleo da Saúde)</li> <li>9. Genética (Núcleo da Saúde)</li> <li>10. Patologia Geral (Núcleo da Saúde)</li> </ol>
<p>14. Utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES, estimulando a aprendizagem de modo processual e com níveis de complexidade gradativamente</p>	<p>Profissional envolvido com o diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes</p>	<p>Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do</p>	<p>Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas nos mais diversos componentes curriculares</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Anatomia Humana em Fisioterapia</li> <li>2. Neuroanatomia</li> <li>3. Fisiologia do Exercício</li> <li>4. Semiologia em Fisioterapia</li> <li>5. Exames Laboratoriais e de Imagem</li> </ol>

maior ao longo do cumprimento da estrutura curricular		fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária		
		Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde		
	Gerenciamento do processo terapêutico nas diferentes áreas da Fisioterapia, assumindo sua autonomia técnica	Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética	Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não	
		Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema		
		Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando,	Tomada de decisões, visando ao uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos,	

		<p>executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica</p>	<p>de procedimentos e de práticas nas Instituições de saúde</p>	
		<p>Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária</p>	<p>Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas nos mais diversos componentes curriculares</p>	
		<p>Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de</p>		

		cooperação com os demais membros da equipe de saúde		
15. Promover a visão da multidimensionalidade do fazer em Fisioterapia nos níveis de funções assistenciais em saúde, gestão e empreendedorismo, ações educativas e investigativas inerentes ao papel do fisioterapeuta	Capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual	Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional	Aptidão para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão de Negócios em Fisioterapia</li> <li>2. Primeiros Socorros</li> <li>3. Próteses e Órteses</li> <li>4. Ergonomia e Ginástica Laboral</li> </ol>
		Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o		
		Conhecer seus diferentes modelos de intervenção, atendendo ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe	Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética	

		Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema		
		Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional	Sigilo profissional pautado pela ética e bioética e seus códigos de conduta	
		Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas		
		Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral		
		Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social	

		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos		
	Capacidade de problematizar seu processo de trabalho em saúde, em consonância com as necessidades reais da sociedade	Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética	Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não	
		Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema		
		Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas	Tomada de decisões, visando ao uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas nas Instituições de saúde	

		apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica		
	Produção do conhecimento inerente às novas demandas oriundas dos problemas que surgem em seu cotidiano	Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança	Domínio de tecnologias de comunicação e informação	
		Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social	Compreensão da importância da educação continuada por meio dos estágios obrigatórios e participando de cursos e eventos científicos e de responsabilidade social	
		Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos		
	Gerenciamento do processo terapêutico nas diferentes áreas da Fisioterapia, assumindo sua autonomia técnica	Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética	Responsabilidade e resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo, em Atenção Primária ou não	
		Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da		

		assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema		
		Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica	Tomada de decisões, visando ao uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas nas Instituições de saúde	
		Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas,	Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas nos mais diversos componentes curriculares	

		<p>sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária</p>		
	<p>Profissional apto a se constituir em referência nos serviços de Saúde, bem como na gestão em Saúde</p>	<p>Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde</p>	<p>Capacidades gestoras e de empreendedorismo</p>	
		<p>Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança</p>	<p>Domínio de tecnologias de comunicação e informação</p>	
		<p>Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia</p>	<p>Liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade, com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e</p>	
		<p>Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança</p>		
		<p>Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no</p>		

		âmbito de sua competência profissional	gerenciamento de forma efetiva e eficaz	
		Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios		
		Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico		
		Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional	Pró-atividade no gerenciamento e administração, tanto da força de trabalho, como dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que possibilita o empreendedorismo	

FONTE: Apoio Pedagógico (2018).

Quadro 7 – Interligação pedagógica do Núcleo da Saúde com o Curso

OBJETIVOS DO CURSO	PERFIL DO EGRESSO	HABILIDADE	COMPETÊNCIA	DISCIPLINAS
Integrar conhecimentos acerca das Ciências Biológicas, Humanas, Sociais e da Saúde, sob a perspectiva da multi e interdisciplinaridade, bem como da integralidade do cuidar	Profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos	Aprimorar a comunicação verbal e não-verbal, bem como a escrita e a leitura, pautadas na ética, para o futuro exercício profissional	Tomada de decisões, comunicação efetiva, liderança e relacionamento interpessoal	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Biologia Celular</li> <li>2. Fisiologia Celular</li> <li>3. Embriologia</li> <li>4. Bioquímica</li> <li>5. Anatomia Humana</li> <li>6. Histologia</li> <li>7. Fisiologia Humana</li> <li>8. Genética</li> <li>9. Microbiologia</li> <li>10. Parasitologia</li> <li>11. Imunologia</li> <li>12. Patologia Geral</li> <li>13. Bioestatística</li> <li>14. Epidemiologia</li> </ol>
	Profissional qualificado capaz de assumir um trabalho em equipe que envolva partilha de experiências, cooperação, respeito às diferenças e diálogo constante	Dominar tecnologias de comunicação e informação		

	<p>Profissional ativo e interativo, que lida com as diferenças e busca uma formação que lhe possibilite o cuidado integral com o paciente na sua prática profissional</p>	<p>Reconhecer as estruturas moleculares, celulares, estruturais e funcionais dos processos normais e alterados do corpo humano</p>	<p>Atuação multi, inter e transdisciplinarmente na promoção da saúde</p>	<p>15. Bioética 16. Língua Portuguesa 17. Metodologia do Trabalho Científico 18. Sociologia 19. Antropologia 20. Fundamentos Filosóficos e Antropológicos da Saúde 21. Tópicos Sociais Inclusivos 22. Optativa Intercurso</p>
		<p>Contemplar a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos, norteados pelos princípios éticos</p>		

FONTE: Apoio Pedagógico (2018).

### **3.3 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão**

As políticas estabelecidas pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo proporcionam formação da pessoa, nas áreas da saúde e da educação, desenvolvendo as competências técnica, política, estética e ética, numa ação sistêmica e perene na construção do futuro. Para tanto, há, a partir de reuniões com os docentes de cada um dos cursos de graduação, a sistematização da prática de revisão e reforma dos projetos acadêmicos e didático-pedagógicos – conforme prescrito no PDI – visando à atualização/reformulação curricular, adequando-os ao contexto sócio-econômico e aos ditames das Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do aluno por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, desde o início de sua graduação, com ênfase na atenção básica à saúde e na participação da sociedade civil organizada.

Na construção do Projeto Pedagógico do Curso, são observados princípios norteadores de flexibilidade, autonomia, integração, atualização e humanização, preconizadas nos documentos oficiais e nas políticas institucionais. A humanização e a ética foram preservadas como eixo norteador, transversal e interdisciplinar a partir da Bioética, disciplina obrigatória em todos os cursos, a partir de 2005.

As disciplinas optativas, e realização de Atividades Complementares na forma de Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Jornadas e Fóruns, constituem espaços de autonomia, integração e atualização aos discentes.

A prerrogativa para Centro Universitário São Camilo enfoca ensino e extensão, entendendo que a qualidade do ensino ministrado está relacionada à interlocução da Instituição com os avanços científicos das áreas de saber dos cursos oferecidos, configurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, proporciona, aos discentes, o desenvolvimento de capacidades fundamentais ao processo de aprendizagem, integrando conhecimentos interdisciplinares, teóricos e práticos, capacitando-os à análise e à atuação profissional crítica e social.

Evidências das informações anteriores são: criação de espaços formadores em Metodologia Científica, implantação dos Programas de Iniciação Científica Voluntário, Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de

Monitoria, aprovados pelos Conselhos Superiores. A participação em eventos acadêmicos é estimulada pela IES com apoio financeiro.

A extensão, no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo interliga a IES nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade interna e externa. Os objetivos estratégicos alinham-se às disposições institucionais do PDI, propondo a articulação com o PPI, sendo que projetos desenvolvidos pela extensão evidenciam sua articulação.

Os projetos desenvolvidos por meio da extensão no Curso de Fisioterapia asseguram ao discente a participação em seminários, eventos, visitas técnicas, estando vinculados aos conteúdos ministrados, articulando a pesquisa.

Servindo de elo entre tais ações, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Fisioterapia e a Coordenação de Curso devem articular os planejamentos em cada área, visualizando a integração dessas áreas para melhor desempenho do discente no que tange aos indicadores de qualidade propostos pelo Ministério da Educação.

#### 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

*A União Social Camiliana tem como **Política Institucional de Ensino de graduação** promover um ensino que possibilite à aprendizagem, atentando para a diversidade, e que incentive a interdisciplinaridade visando à formação de alunos com competência técnica, política, estética e ética, por meio da articulação pedagógica do Ensino, Pesquisa e Extensão.*

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, atendendo à LDB/96, ao Parecer CNE/CES 1.210/2001 de 12 de setembro de 2001, que determinam a flexibilidade curricular como forma de atender às diversidades e às necessidades do alunado, estabelece que as matrizes curriculares de seus cursos se fundamentem em quatro princípios norteadores: flexibilidade, autonomia, integração e atualização. Para atender a tais princípios, a estrutura curricular se compõe de componentes curriculares obrigatórios, atividades de extensão e iniciação científica.

A IES também atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Fisioterapia, vigoradas desde 06 de abril de 2009. Para isso, propõe eficaz e inovadora estrutura curricular, por meio de Eixos Estruturantes nucleados e específicos, atendendo às necessidades interdisciplinares, multiprofissionais e pontuais. A articulação entre os eixos “Ciências Biológicas e da Saúde”; “Ciências Sociais, Humanas e Econômicas”; “Conhecimentos Biotecnológicos”; “Conhecimentos Clínicos”; “Conhecimentos Fisioterapêuticos”; e de “Práticas Profissionais”, pode ser visualizada em mapa conceitual abordado adiante (gráfico 2), provendo visualização vertical e transversal, além da horizontal clássica.

Na constante perspectiva de se garantir a qualidade da formação e capacitação profissional, propõe-se um currículo pleno de bases sólidas, com uma boa formação básica, e principalmente com as disciplinas específicas, clínicas e estágios obrigatórios. Tudo isso propicia ao futuro fisioterapeuta condições de atuar em todos os níveis de atenção à Saúde com competência intelectual, habilidade prática, flexibilidade e criatividade, dentro dos princípios da Bioética e de valorização da vida, do meio ambiente e da dignidade do homem.

Em tempo, permeando alguns eixos estruturantes do curso, tem-se o Projeto Integrador, caracterizado como um componente curricular transversal ao longo da Estrutura Curricular Oficial. O NDE e o Colegiado de Curso articulam esse componente aos eixos estruturantes do curso de Fisioterapia, garantindo espaços

para vivências e práticas inter e intracurso, alocando-o do quarto ao sexto período letivo, na modalidade presencial.

Esse componente se configura como uma disciplina seriada e sequencial (4º ao 6º período), e ainda como uma carga horária complementar (ao final do curso), que, epistemologicamente, contribui para a formação do acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, sob a ótica da interdisciplinaridade, integralidade, humanização, ética e valorização profissional, podendo utilizar espaços formais e não formais de ensino, seja para aquisição de conhecimento, ou para a transformação social, bem como para a produção e inovação técnico-científica.

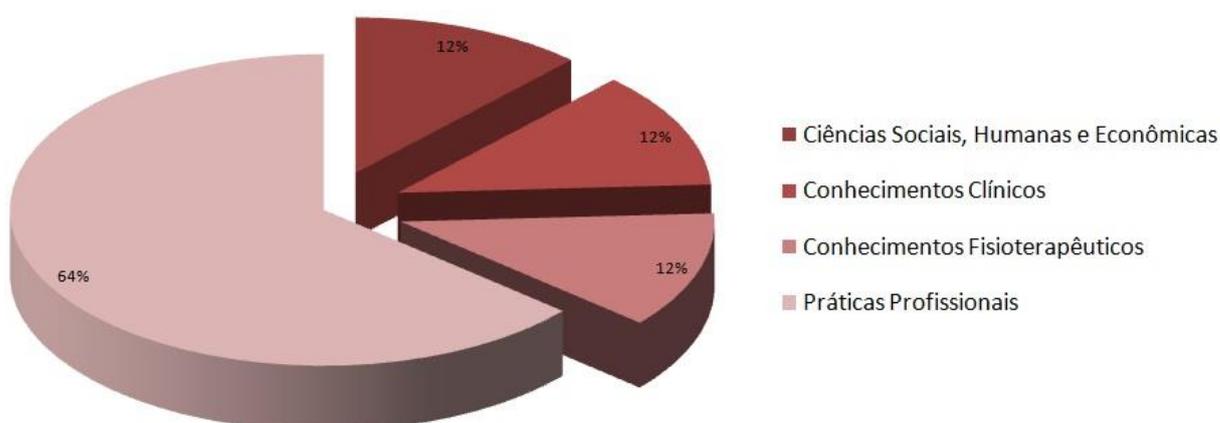
A opção por essa estratégia aponta para uma concepção de currículo integralizador e interdisciplinar, de acordo com as DCN's, bem como para os documentos balisadores emanados pela União Social Camiliana e seus Conselhos. Tal estratégia é alicerçada em uma abordagem de discussão coletiva, crítica e reflexiva, que oportunize aos alunos a convivência com a diversidade de opiniões; propiciando ricas situações de aprendizagem.

Sendo assim, o Projeto Integrador, por ser ofertado ao longo do curso, proporciona flexibilidade, interdisciplinaridade e uma visão integradora das disciplinas teóricas e práticas estudadas, já que garante espaços para vivências de ações, as quais permitem uma visão ampliada de mundo, conotada por dispositivos de intervenção que possam dar conta da integralidade na atenção ao ser humano - atenção que ultrapasse a visão de uma única ciência. Para isso, o Projeto Integrador dispõe da carga horária de 296 horas, vivenciadas ao longo de três dos eixos estruturantes deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Esse componente curricular obrigatório é sequencial ao primeiro eixo estruturante do curso, denominado de “Ciências Biológicas e da Saúde”, por meio dos componentes curriculares deste PPC. Dessa maneira, há uma continuidade das ações iniciadas pelo Núcleo da Saúde, de forma a caracterizar este componente curricular como processual e integralizador, pois o Projeto Integrador é diretamente relacionado às disciplinas alocadas em cada período letivo, de modo a constituir relações tanto no sentido horizontal quanto vertical da organização curricular do curso. Essa transversalidade dá-se também entre os eixos estruturantes do curso de Fisioterapia, materializando-se nas características multi e transdisciplinares do Projeto Integrador.

Transversalmente, pode-se remeter à figura 3 (mapa conceitual – p.119), neste Projeto Pedagógico de Curso, para compreender a capilaridade atingida por esse componente curricular, uma vez que os seguintes eixos estruturantes abrigam parte da carga horária destinada a ele: Ciências Sociais, Humanas e Econômicas (40h); Conhecimentos Clínicos (40h); Conhecimentos Fisioterapêuticos (40h) e Práticas Profissionais (176h), totalizando 296 horas. Horizontalmente, aloca-se tal carga horária em períodos específicos, sitiados nos eixos estruturantes como descrito no gráfico 02, a saber:

**Gráfico 02 – Distribuição da carga horária do Projeto Integrador**



FONTE: Coordenação do Curso de Fisioterapia (2018).

- Eixo “Ciências Sociais, Humanas e Econômicas”
  - 4º período: 40h

Nesta fase, o Projeto Integrador possui o papel fundamental de integralizar os conteúdos abordados desde o primeiro período do curso. Embora a ênfase, nesta etapa, seja no Eixo “Ciências Sociais, Humanas e Econômicas”, não se nega a inter-relação com os demais Eixos trabalhados na organização curricular, uma vez que nesse período letivo existem outras disciplinas que são norteadas por eixos distintos, como o de “Ciências Biológicas e da Saúde”, “Conhecimentos Biotecnológicos” e de “Conhecimentos Fisioterapêuticos”. Assim, há uma ampliação teórico-prática voltada para temáticas oriundas de problemas da saúde no contexto regional no qual está inserido o curso de Fisioterapia, por meio do produto final de período, no item 5.1 deste PPC, descrito abaixo.

“O Produto Final constitui um trabalho interdisciplinar produzido semestralmente, por turmas vigentes, entre o 4º e 6º períodos letivos, em que são escolhidas temáticas oriundas do entorno

comunitário no qual se insere a Instituição, de acordo com o nível proximal de conhecimento dos docentes e discentes. Os temas devem ser explorados por todas as disciplinas que compõe cada período envolvido, associadas aos eixos estruturantes pertinentes, bem como ao componente curricular “Projeto Integrador”, sendo que a pontuação advinda desse instrumento avaliativo interdisciplinar (10% no 4º período e 15% da média de cada disciplina envolvida no 5º e 6º períodos) auxilia na inter-relação das disciplinas, bem como instrumentaliza o discente à análise, síntese, classificação e elaboração de conhecimento por meio do olhar de diversas perspectivas epistemológicas, sem se afastar da possibilidade da coleta de dados para futuras pesquisas alinhadas com as linhas cadastradas pelo curso de Fisioterapia, de acordo com o preconizado pelo Programa de Tecnologia e Desenvolvimento Institucional. Dessa forma, a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão é significativamente evidenciada pela prática exercida desde o planejamento de ensino-aprendizagem das disciplinas, à coleta de dados, transformação da informação e geração de conhecimento, perpassando pela prática extensionista.

A cada final de semestre letivo, esse instrumento deve ser apresentado, em síntese, em um evento técnico-científico do curso, de modo a ser socializado com todas as turmas em andamento de modo simultâneo e integrador.”

Basicamente, o discente executa ações de prevenção e promoção de saúde em sua própria comunidade, promovendo a retroalimentação da Universidade na sociedade, por meio de projetos extensionistas, de cunhos sociais, cuja participação comprovada do aluno, em cada etapa do Produto Final, valida sua aprovação no Projeto Integrador desta primeira etapa de modo satisfatório. Ressalta-se que a etapa final desta fase consiste em o discente apresentar os resultados de sua ação social na comunidade em evento técnico-científico do curso, de modo a socializar tais fatos com as diversas turmas do curso, em um mesmo ambiente não formal de ensino. Além disso, ao longo do período, o discente é estimulado à leitura e interpretação de textos, científicos e/ou literários, compondo a carga horária presencial específica.

- Eixo “Conhecimentos Clínicos”

- 5º período: 40h

O acadêmico, nesta etapa, já possui uma visão básica do curso, tornando-se apto a novas descobertas. Assim, o Projeto Integrador é alicerçado por disciplinas essenciais para o desenvolvimento de ações que tenham como lócus de intervenção um território delimitado e, especialmente, em áreas de atuação do fisioterapeuta. Tais disciplinas se integram horizontalmente, de modo a se inter-relacionarem em prol do Produto Final de Período, que, nesse caso, além de uma aplicabilidade de prevenção e promoção de saúde na comunidade por meio de ações extensionistas,

também agrega valores científicos, pois os acadêmicos tecem um artigo de revisão, alinhado à temática da ação social desempenhada na comunidade. Tal produto dispõe de um espaço formal de apresentação técnico-científica em eventos de extensão cadastrados pelo curso. Além disso, ao longo do período, o discente continua sendo estimulado à leitura e interpretação de textos, científicos e/ou literários, compondo a carga horária presencial específica.

- Eixo “Conhecimentos Fisioterapêuticos”

- 6º período: 40h

Nesta terceira etapa, o discente mantém as características adquiridas nas anteriores, complexando seu produto, de um artigo de revisão, para um projeto de pesquisa de campo em áreas de atuação do fisioterapeuta, tais como: Acupuntura; Dermatofuncional; Docência; Equoterapia; Ergonomia e ginástica laboral; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Desportiva; Fisioterapia Geriátrica; Fisioterapia Ginecológica-obstétrica; Fisioterapia neonatal; Fisioterapia neurológica; Fisioterapia Pediátrica; Fisioterapia Pneumofuncional; Fisioterapia Reumatológica; Fisioterapia Traumato-ortopédica; Gestão empresarial; Hidroterapia; Saúde pública; Terapia intensiva; Terapias manuais (Pilates, RPG, KABAT, Maitland, PNF etc); Urologia masculina e feminina, em seus diversos níveis de atenção, gestão e complexidade.

Assim como nas orientações de artigos na segunda etapa, os docentes envolvidos, prioritariamente oriundos do Colegiado de Curso e de seu Núcleo Docente Estruturante, passam a trabalhar a investigação quali-quantitativa, culminando em práticas de ensino aliadas a atividades extensionistas, alimentando as temáticas do Programa de Tecnologia e Desenvolvimento, exercendo, de fato, a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão. A participação comprovada do aluno em cada etapa do Produto Final valida sua aprovação no Projeto Integrador desta terceira etapa de modo satisfatório, ressaltando que o produto gerado (projeto) é também apresentado em evento específico, de modo a socializá-lo entre todas as turmas do curso, possibilitando, no futuro, a coleta de dados para o desenvolvimento de pesquisas originais, desde que devidamente apreciadas por Comitês de Ética em Pesquisa, sempre que se fizer necessário metodologicamente.

- Eixo “Práticas Profissionais”

- Do 7º ao 10º período: 176h

Ao atingir esta última etapa do curso, o acadêmico já compreende a contextualização do Projeto Integrador nos eixos estruturantes. Ele pode vivenciar e

escrever sobre temas transversais a todas as especialidades da saúde, aliando essa atividade, sempre que possível, à pesquisa quali-quantitativa em saúde. A essa altura, o acadêmico já conhece a metodologia do “Produto final de período” como instrumento interdisciplinar básico para a junção dos três pilares institucionais, antes de adentrar aos estágios supervisionados no último ano de curso. Assim, o discente passa a implementar o Trabalho de Conclusão de Curso com uma visão inter e multidisciplinar, e, ainda, terá a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos sob a ótica da transdisciplinaridade nos campos de estágio, por meio da vivência e tomada de decisão conjunta com outros profissionais de saúde. O Projeto Integrador facilitará o crescimento acadêmico do Fisioterapeuta em formação, pois propiciará fases de aprendizado em níveis de conhecimento proximal distintos, tornando-se mais holísticas à medida que o acadêmico integraliza seu curso. E como produto desse componente curricular, o acadêmico deve publicar artigo técnico científico em revista ou evento, interno ou externo à IES, a fim de computar suas horas finais (176) do Projeto Integrador, referentes a este último eixo estruturante, monitoramento este realizado pela Coordenação de Curso. Tal exigência pode ser cumprida pelo discente em quaisquer dos períodos abrangidos pelo Projeto Integrador neste último eixo estruturante. Ressalta-se que, como Componente Curricular, o Projeto Integrador, em sua carga horária final, não é avaliado quantitativamente, mas apenas como satisfatório ou não satisfatório, mediante a comprovação de sua produção.

Paralelamente às atividades interdisciplinares que se agregam à avaliação processual e qualitativa do Projeto Integrador, a Coordenação de Curso deve deliberar semestralmente sobre o gerenciamento docente das 4 linhas de pesquisa do curso, de modo a responsabilizar uma linha de pesquisa por docente, podendo em determinado momento do curso agregar mais de uma linha a um mesmo docente, por meio do Projeto Integrador, do quarto ao sexto período de curso. Assim, o docente responsável pelo Projeto Integrador em um determinado semestre letivo deverá conduzir a linha de pesquisa a ele destinada, além de monitorar as etapas cumpridas por cada aluno referente ao próprio componente curricular obrigatório. Basicamente, o Projeto Integrador não se limita a uma determinada turma, pois abrange a produção de uma ou mais linhas de pesquisa de todo o curso.

A seguir, o quadro 08 indica as atividades pertinentes a cada período letivo envolvido com o componente curricular “ Projeto Integrador”, de modo a contabilizar qualitativamente a avaliação do aluno.

Quadro 08 – Tabela de validação de carga horária, do Projeto Integrador, do curso de graduação em Fisioterapia

<b>VALIDAÇÃO DE CARGA HORÁRIA DO PROJETO INTEGRADOR CURSO DE FISIOTERAPIA</b>			
<b>EIXO ESTRUTURANTE:</b> Ciências Sociais, Humanas e Econômicas			
<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CH COMPUTADA</b>
4º	Qualificação do Produto Final de Período	10h	
	Relatório de participação em Projeto de Extensão Institucional de cunho sócio-educativo	15h	
	Apresentação de relatos de experiências da ação social desenvolvida em Projeto de Extensão Institucional de cunho sócio-educativo, durante evento técnico científico do curso	15h	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>40h</b>	
<b>EIXO ESTRUTURANTE:</b> Conhecimentos Clínicos			
<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CH COMPUTADA</b>
5º	Qualificação do Produto Final de Período	10h	
	Relatório de participação em Projeto de Extensão Institucional de cunho sócio-educativo	15h	
	Confecção de um artigo de revisão e apresentação durante evento técnico científico do curso	15h	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>40h</b>	

<b>EIXO ESTRUTURANTE: Conhecimentos Fisioterapêuticos</b>			
<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CH COMPUTADA</b>
6º	Qualificação do Produto Final de Período	10h	
	Relatório de participação em Projeto de Extensão Institucional de cunho sócio-educativo	15h	
	Construção de um projeto de pesquisa de campo e apresentação durante evento técnico científico do curso. A decisão de levar adiante tal projeto de pesquisa cabe ao discente junto a seu professor orientador, podendo ou não ser transformado no TCC do aluno futuramente.	15h	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>40h</b>	
<b>EIXO ESTRUTURANTE: Práticas Profissionais</b>			
<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CH COMPUTADA</b>
7º / 8º / 9º / 10º	Publicação de artigo técnico científico em revista ou evento, interno ou externo à IES, podendo ser cumprida pelo discente em quaisquer dos períodos abrangidos pelo Projeto Integrador neste último eixo estruturante, desde que esteja vinculada a uma linha de pesquisa do curso	176h	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>176h</b>	
<b>CH TOTAL</b>		<b>296h</b>	

Toda carga horária computada deverá se restringir ao período de vínculo discente com seu curso vigente.  
Casos omissos poderão ser julgados pela Coordenação de curso.

#### **4.1 Planejamento e Filosofia Curricular**

Baseado na Política de Ensino da Graduação destacada no início do capítulo e nas Diretrizes Curriculares do Curso de Fisioterapia, a organização curricular do curso foi elaborada com base numa visão humanista, ética e sistêmica, buscando-se uma formação inovadora e preocupada com a formação de um profissional que integrará múltiplos conhecimentos. Além disso, o curso promove a acessibilidade pedagógica e atitudinal, uma vez que desenvolve uma visão do outro sem preconceitos, respeitando as diferenças e buscando pedagogicamente incluir o discente.

O planejamento curricular do curso de Fisioterapia segue uma coerência pedagógica em que as disciplinas que embasam os saberes do egresso estão organizadas numa sequência que facilita o aprendizado e, conseqüentemente, a formação do discente, alicerçado nos eixos: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais, Humanas e Econômicas; Conhecimentos Biotecnológicos; Conhecimentos Clínicos; Conhecimentos Fisioterapêuticos; e de Práticas Profissionais.

Assim, o curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – ES visa ao aperfeiçoamento e à aprendizagem significativa, pois possibilita, por meio de sua organização curricular, a construção do conhecimento técnico-científico em constante relação com a prática, na busca da solução para as demandas da região Sul Capixaba.

Portanto, do ponto de vista epistemológico, o curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo parte da concepção de que o conhecimento é resultado de um processo dinâmico, em que a interação sujeito-objeto se encontra mediada por outros sujeitos e pelas circunstâncias históricas e culturais. Por isso, o curso busca por meio de sua organização curricular atividades que promovam a integração entre as disciplinas, possibilitando ao aluno condições de pesquisa, e visa, prioritariamente, formar um profissional que possa compreender o conhecimento como adquirido em processo dialógico, de partilha e construção coletiva.

Nesse contexto, é possível afirmar que o currículo do curso considera a flexibilidade, por meio de disciplinas optativas; a interdisciplinaridade, por meio dos projetos integradores e interface curricular; a acessibilidade metodológica, por meio da utilização de metodologias ativas e projetos de extensão e pesquisa, bem como

evidencia a articulação entre a teoria e prática conforme previamente determinado na própria matriz curricular. Isso tudo distribuído em 4.576 horas, das quais 2.668 são de teoria e 520 são de prática, e 800h são de estágio, além de 200h de atividades complementares, que vinculam pesquisa e extensão universitária, culminando com 120h de Trabalho de Conclusão de Curso, 296h de Projeto Integrador e 80h que dizem respeito à flexibilidade de disciplinas optativas e interdisciplinaridade, promovidas por meio de Projetos Integradores.

Assim, articulando o conhecimento construído ao longo da sua formação, o discente desenvolverá atividades de Extensão, de Iniciação Científica e TCC, sempre orientado por um docente responsável por incentivar seu crescimento ideológico e a construção de novos conhecimentos. Dessa forma, garante-se a visão interdisciplinar, estímulo à capacidade de expressão, consolidação dos conhecimentos abordados no Curso e o aprofundamento científico e analítico do futuro profissional frente à realidade social e profissional.

Ao longo de sua estrutura curricular, é possível identificar inúmeras disciplinas ofertadas em caráter optativo, sendo que o discente, obrigatoriamente, deve cursar uma que seja intercurso e outra que seja intracurso, totalizando 80 horas/aula. Como tal carga horária é parte inclusa em sua matriz, não há ônus para o acadêmico cursá-las, exceto que haja o interesse em outras optativas posteriormente, que deverão ser computadas como horas de atividades complementares, respeitando regulamento específico. Tais disciplinas ficam dispostas ao longo dos quatro períodos letivos do Curso, sendo que os intercursos podem ser cursados por acadêmicos a partir do segundo período letivo. Já as intracurso deverão ser aplicadas a discentes que estejam cursando minimamente o período base da disciplina optativa em questão.

Para tal, a cada semestre letivo a IES oferta edital próprio em que cada Colegiado de Curso, junto a seu NDE (Núcleo Docente Estruturante), define as disciplinas optativas a serem ofertadas. Além dessas, os coordenadores de Curso estipulam as disciplinas intercurso a serem ofertadas, de acordo com as necessidades e realidades pertinentes à época.

## 4.2 Conteúdos curriculares

A seguir, uma demonstração, por meio de mapa conceitual do curso de Fisioterapia da IES, sobre as relações existentes entre os “conteúdos básicos, complementares, específicos e práticas profissionais”.

Figura 03 – Mapa conceitual do curso de graduação em Fisioterapia



FONTE: Coordenação do Curso de Fisioterapia (2018).

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Fisioterapia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Fisioterapia.

Os conteúdos devem ser contemplados por norteadores, doravante Eixos Estruturantes, que enquadram as disciplinas, caracterizando a interdisciplinaridade do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

A saber, seguem os Eixos e suas ementas:

- Ciências Biológicas e da Saúde – Serão trabalhados conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos. Aplicação dos conhecimentos em Biologia voltados à saúde humana para relacionar as formas de manutenção de saúde física e emocional.
- Ciências Sociais, Humanas e Econômicas – Por meio de reflexão e discussão, serão destacados os aspectos sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ambientais, éticos e legais relacionados ao exercício profissional no campo da filosofia e metodologia da Ciência; do estudo da comunidade e antropologia, como suporte para a atuação do profissional na sociedade, com a consciência de seu papel na formação de cidadãos e de sua inserção no processo saúde-doença.
- Conhecimentos Biotecnológicos – Abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes à pesquisa e à prática clínica fisioterapêutica.
- Conhecimentos Clínicos – Contempla os conhecimentos clínicos, semiológicos e fisiopatológicos das diversas áreas da Saúde, tais como: cardiologia, neurologia, ortopedia, traumatologia, pediatria, pneumologia, reumatologia, saúde mental, urologia, ginecologia e obstetrícia.
- Conhecimentos Fisioterapêuticos – Compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano, além das observações em Atenção Primária, ambulatorial e hospitalar.

- Práticas Profissionais – Compreende o desenvolvimento dos estágios obrigatórios, sob orientação docente, atingindo até 20% da carga horária total do curso, de acordo com o estabelecido pelas DCN's do curso de Fisioterapia, por meio da Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002, em seu artigo 7, assegurando a prática de intervenções preventiva e curativa nos diferentes níveis de atenção à Saúde. Também contempla o Projeto Integrador, totalizando 276 horas ao longo de quatro diferentes eixos, as atividades complementares que totalizam 200 horas de estudos, bem como a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso, conferindo outras 120 horas.

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Ainda objetivando a coerência da proposta com as Diretrizes Nacionais, o desenvolvimento das competências e habilidades do futuro fisioterapeuta permeia todos os períodos do curso e são claramente desenvolvidas desde o 1º semestre, com a difusão do conhecimento coroadado com ações específicas como: as práticas assistidas, as visitas técnicas, aulas de campo e as atuações práticas, cuidadosamente orientadas no campo de estágio até o acompanhamento do egresso na sua inserção no mercado de trabalho.

Respaldando as informações acima, ressalta-se que a união Social Camiliana tem como Política de ensino para todos os níveis da educação, contribuir para a formação humanística fundamentada na ética, conjugando a espiritualidade e o conhecimento científico, numa atitude de compreensão da pessoa e da sociedade, no contexto de suas manifestações sócio-culturais e do meio-ambiente, proporcionando a formação do indivíduo, nas áreas de saúde e da educação, desenvolvendo-lhe a competência técnica, política, estética e ética, numa ação sistêmica e perene na construção do futuro.

#### **4.2.1 Eixos**

No tocante ao atendimento às DCN's (FRAUCHES, 2008), seguem os Eixos Estruturantes, nucleados e específicos, que norteiam os componentes curriculares

do curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, CAMPUS I, sediado em Cachoeiro de Itapemirim-ES.

**Quadro 09 – Eixos Estruturantes do curso de graduação em Fisioterapia**

<b>ESTRUTURA CURRICULAR</b>		
<b>CH</b>	<b>EIXOS ESTRUTURANTES</b>	
680	Ciências Biológicas e da Saúde	
480	Ciências Sociais, Humanas e Econômicas	
240	Conhecimentos Biotecnológicos	
440	Conhecimentos Clínicos	
1.360	Conhecimentos Fisioterapêuticos	
1.296	Práticas Profissionais	
<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>		
40	Optativa Intercurso	
40	Optativa Intracurso	
4.576	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	
<b>Ciências Biológicas e da Saúde</b>		
<b>Período</b>	<b>CH (T/P) – h/a</b>	<b>DISCIPLINA</b>
2º	80 (60/20)	Anatomia Humana (Núcleo da Saúde)
2º	40 (40/--)	Biologia Celular (Núcleo da Saúde)
2º	40 (40/--)	Bioquímica (Núcleo da Saúde)
2º	40 (40/--)	Embriologia (Núcleo da Saúde)
2º	40 (40/--)	Microbiologia (Núcleo da Saúde)
3º	80 (60/20)	Anatomia Humana em Fisioterapia
3º	40 (40/--)	Epidemiologia
3º	80 (80/--)	Fisiologia Humana (Núcleo da Saúde)

3º	40 (40/--)	Histologia (Núcleo da Saúde)
3º	40 (40/--)	Imunologia (Núcleo da Saúde)
4º	40 (40/--)	Fisiologia do Exercício
4º	40 (40/--)	Genética (Núcleo da Saúde)
4º	40 (40/--)	Neuroanatomia
4º	40 (40/--)	Patologia Geral (Núcleo da Saúde)
<b>TOTAL DE CH</b>		<b>680h</b>
<b>Ciências Sociais, Humanas e Econômicas</b>		
<b>Período</b>	<b>CH (T/P) – h/a</b>	<b>DISCIPLINA</b>
1º	40 (40/--)	Bioética (Núcleo da Saúde)
1º	40 (40/--)	Gestão de Negócios em Fisioterapia
1º	40 (40/--)	Língua Portuguesa (Núcleo da Saúde)
1º	40 (40/--)	MTC (Núcleo da Saúde)
1º	40 (40/--)	Psicologia do Desenvolvimento Humano
1º	40 (40/--)	Sociologia (Núcleo da Saúde)
2º	40 (40/--)	Saúde Pública
3º	40 (40/--)	Fundamentos Filosóficos e Antropológicos da Saúde (Núcleo da Saúde)
4º	40 (40/--)	Bioestatística (Núcleo da Saúde)
4º	40 (40/--)	Projeto Integrador I
9º	40 (40/--)	Tópicos Sociais Inclusivos (Núcleo da Saúde)
10º	40 (40/--)	Prevenção, Promoção e Atualização em Saúde
<b>TOTAL DE CH</b>		<b>480h</b>
<b>Conhecimentos Biotecnológicos</b>		
<b>Período</b>	<b>CH (T/P) – h/a</b>	<b>DISCIPLINA</b>

1º	40 (40/--)	Primeiros Socorros
2º	40 (40/--)	Biofísica em Fisioterapia
4º	40 (40/--)	Farmacologia Geral
5º	40 (40/--)	Exames Laboratoriais e de Imagem
6º	40 (20/--)	Próteses e Órteses
7º	40 (40/--)	Fisioterapia Baseada em Evidências
<b>TOTAL DE CH</b>		<b>240h</b>
<b>Conhecimentos Clínicos</b>		
<b>Período</b>	<b>CH (T/P) – h/a</b>	<b>DISCIPLINA</b>
2º	40 (40/--)	Semiologia Geral
5º	40 (40/--)	Projeto Integrador II
6º	40 (40/--)	Cardiologia
6º	80 (80/--)	Neurologia
6º	40 (40/--)	Ortopedia e Traumatologia
6º	40 (40/--)	Pneumologia
6º	40 (40/--)	Reumatologia
6º	40 (40/--)	Uroginecologia e Obstetrícia
7º	40 (40/--)	Pediatria
8º	40 (40/--)	Saúde Mental
<b>TOTAL DE CH</b>		<b>440h</b>
<b>Conhecimentos Fisioterapêuticos</b>		
<b>Período</b>	<b>CH (T/P) – h/a</b>	<b>DISCIPLINA</b>
1º	40 (40/--)	História e Fundamentos de Fisioterapia e Legislação Profissional
2º	40 (40/--)	Biomecânica

3º	80 (40/40)	Semiologia em Fisioterapia
4º	80 (60/20)	Cinesiologia
4º	40 (20/20)	Termofototerapia
5º	120 (60/60)	Cinesioterapia
5º	80 (40/40)	Eletroterapia
5º	40 (40/--)	Ergonomia e Ginástica Laboral
5º	80 (40/40)	Recursos Terapêuticos Manuais
6º	40 (40/--)	Observação em Atenção Primária à Saúde
6º	40 (40/--)	Projeto Integrador III
7º	40 (20/20)	Fisioterapia Cardiovascular
7º	40 (20/20)	Fisioterapia em Neurologia
7º	40 (20/20)	Fisioterapia em Pneumologia
7º	80 (40/40)	Fisioterapia em Traumato-ortopedia e Reumatologia
7º	40 (20/20)	Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia
7º	40 (20/20)	Fisioterapia Oncológica
7º	40 (40/--)	Observação Ambulatorial
8º	40 (20/20)	Fisioterapia Dermatofuncional
8º	40 (20/20)	Fisioterapia Desportiva
8º	80 (60/20)	Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia
8º	40 (20/20)	Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia
8º	40 (40/--)	Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto
8º	80 (40/40)	Hidroterapia
8º	40 (40/--)	Observação Hospitalar
<b>TOTAL DE CH</b>		<b>1.360h</b>
<b>Práticas Profissionais</b>		

<b>Período</b>	<b>CH (T/P)</b>	<b>DISCIPLINA</b>
9º	400h (--/400)	Estágio Supervisionado
10º	400h (--/400)	Estágio Supervisionado
7º-8º-9º-10º	176h (176/--)	Projeto Integrador
---	200h	Atividades Complementares
---	120h	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>TOTAL DE CH</b>		<b>1.296h</b>
<b>Optativas</b>		
<b>Período</b>	<b>CH (T/P) – h/a</b>	<b>DISCIPLINA</b>
---	40 (40/--)	Optativa Intercurso
---	40 (40/--)	Optativa Intracurso
<b>TOTAL DE CH</b>		<b>80h</b>

FONTE: Coordenação do Curso de Fisioterapia (2018).

## 4.3 Estrutura do Curso

### 4.3.1 Matriz Curricular

Quadro 10 – Estrutura curricular com visão de Eixos

1º			2º			3º			4º			5º		
CD	DISCIPLINA	CH	CD	DISCIPLINA	CH	CD	DISCIPLINA	CH	CD	DISCIPLINA	CH	CD	DISCIPLINA	CH
0276	Bioética	40	0111	Anatomia Humana	80	0115	Anatomia em Fisiot.	80	0272	Bioestatística	40	0556	Cinesioterapia	120
1588	Gestão em Fisiot.	40	4154	Biofísica em Fisiot.	40	0972	Epidemiologia	40	0555	Cinesiologia	80	4160	Eletroterapia	80
1742	História e Fundamentos	40	0292	Biologia Celular	40	1315	Fisiologia Humana	80	1251	Farmacologia	40	0988	Ergonomia e GL	40
2026	Língua Portuguesa	40	0313	Biomecânica	40	4101	Fund. Filos. e Antrop.	40	4172	Fisiologia do Ex.	40	4161	Exames	40
2295	Metodologia	40	0315	Bioquímica	40	1673	Histologia	40	3522	Genética	40	4162	Proj. Integrador II	40
2774	Primeiros Socorros	40	0931	Embriologia	40	1781	Imunologia	40	2548	Patologia Geral	40	3028	RTM	80
2941	Psicologia	40	2334	Microbiologia	40	4156	Semiologia em Fisiot.	40	4157	Neuroanatomia	40	<b>TOTAL</b>		
3159	Sociologia	40	3083	Saúde Pública	40	<b>TOTAL</b>		400	4159	Proj. Integrador I	40			
<b>TOTAL</b>		320	4155	Semiologia Geral	40				4158	Termofototerapia	40			
			<b>TOTAL</b>						<b>TOTAL</b>					
<b>6º</b>			<b>7º</b>			<b>8º</b>			<b>9º</b>					
CD	DISCIPLINA	CH	CD	DISCIPLINA	CH	CD	DISCIPLINA	CH	CD	DISCIPLINA	CH	CD	DISCIPLINA	CH
0369	Cardiologia	40	4164	Fisiot. Baseada em Ev.	40	1329	Fisiot. Dermatofuncional	40	4108	Tópicos Sociais Inclusivos	40			
2382	Neurologia	80	1328	Fisiot. Cardiovascular	40	1330	Fisiot. Desportiva	40	4168	Estágio Supervisionado	400			
3778	OBS em APS	40	4165	Fisiot. em Neurologia	40	1333	Fisiot. em Geriatria	80	<b>TOTAL</b>			440		
2519	Ortopedia e Traumat.	40	1340	Fisiot. em Pneumologia	80	4166	Fisiot. em Pediatria e Neo	40						
2622	Pneumologia	40	1342	Fisiot. em TO e Reumat.	40	4167	Fisiot. em Terap. Int. Adul.	40				<b>10º</b>		
4163	Proj. Integrador III	40	4173	Fisiot. em UroGO e Obst.	40	1667	Hidroterapia	80	4169	Prevenção, Promo. e Atualiz. em Saúde	40			
2894	Próteses e Órteses	40	3782	Fisiot. Oncológica	40	3781	Obs. Hospitalar	40	4170	Estágio Supervisionado	400			
3072	Reumatologia	40	3780	OBS Ambulatorial	40	3081	Saúde Mental	40	<b>TOTAL</b>			440		
3428	Uroginecologia e Obst.	40	2553	Pediatria	40	<b>TOTAL</b>			400					
<b>TOTAL</b>		400	<b>TOTAL</b>			400								

OUTROS COMPONENTES CURRICULARES	
COMPONENTE	CH
Optativas Inter e Intracurso	80
Projeto Integrador	176
Atividades Complementares	200
Trabalho de Conclusão de Curso	120
<b>TOTAL DE HORAS:</b>	<b>4576</b>

LEGENDA DOS EIXOS ESTRUTURANTES	
Ciências Biológicas e da Saúde	
Ciências Sociais, Humanas e Econômicas	
Conhecimentos Biotecnológicos	
Conhecimentos Clínicos	
Conhecimentos Fisioterapêuticos	
Práticas Profissionais	

Quadro 11 – Disciplinas optativas inter e intracursos ofertadas, mediante Edital semestral

<b>OPTATIVAS INTER E INTRACURSO</b>		
<b>Período</b>	<b>CH (T/P)</b>	<b>DISCIPLINA</b>
2º	40 (40/--)	Corpo, Sexualidade e Cultura
2º	40 (40/--)	Educação Ambiental
2º	40 (40/--)	Educação em Direitos Humanos
2º	40 (40/--)	Educação para as Relações Étnico-raciais e Indígenas
2º	40 (40/--)	Empreendedorismo
2º	40 (40/--)	Inglês Instrumental
2º	40 (40/--)	Libras
2º	40 (40/--)	Multiculturalismo e Educação
2º	40 (40/--)	Oratória
3º	40 (40/--)	Parasitologia <b>(INTRA)</b>
4º	40 (40/--)	Controle de Infecção Hospitalar e Biossegurança <b>(INTRA)</b>
4º	40 (40/--)	Anatomia de Superfície <b>(INTRA)</b>
5º	40 (40/--)	Fundamentos de Fitoterapia e Homeopatia <b>(INTRA)</b>
5º	40 (40/--)	Introdução à Nutrição Humana <b>(INTRA)</b>
6º	40 (40/--)	Clínica da Dor <b>(INTRA)</b>
6º	40 (40/--)	Fundamentos de Pilates <b>(INTRA)</b>
6º	40 (40/--)	Recursos Biotecnológicos em Estética <b>(INTRA)</b>
6º	40 (40/--)	Terapias musculofasciais <b>(INTRA)</b>
7º	40 (40/--)	Equoterapia <b>(INTRA)</b>
7º	40 (40/--)	Fundamentos de Acupuntura <b>(INTRA)</b>
7º	40 (40/--)	Psicomotricidade <b>(INTRA)</b>
<b>TOTAL DE CH</b>		<b>840h</b>

FONTE: Coordenação do Curso de Fisioterapia (2018).

### 4.3.2 Ementas e Bibliografia

*A União Social Camiliana tem como **Política de Biblioteca** a constante atualização do acervo impresso e digital conforme Plano de Atualização do Acervo, observadas as necessidades de infraestrutura que promovam acessibilidade atitudinal, digital e arquitetônica, bem como, atendimento educacional especializado que garanta aos frequentadores, por meio de recursos tecnológicos, a consulta, a guarda, empréstimo e a organização do acervo, proporcionando comodidade, por meio de estações individuais e coletivas, a todos que se interessem em acessar o acervo.*

#### 1º PERÍODO:

##### **Bioética**

##### Ementa:

Análise, interpretação e compreensão dos princípios ético-morais relacionados à dignidade humana, ao exercício profissional e à qualidade de vida. Discussão sobre cidadania, responsabilidade, respeito à natureza e às diversidades, numa perspectiva interdisciplinar e pluralista.

##### Bibliografia básica:

BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de; PESSINI, Leocir (org). **Bioética: alguns desafios**. 2. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2002.

PESSINI, Leocir; BARCHIFONTAINE Christian de Paul. **Fundamentos de bioética**. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2009.

PESSINI, Leocir; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul. Problemas atuais de bioética. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

##### Bibliografia Complementar:

DURAND, Guy. **Introdução geral a bioética: história, conceitos e instrumentos**. 2. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2007.

GARRAFA, Volnei; PESSINI, Leocir (Org.). **Bioética: poder e injustiça**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

GARRAFA, Volnei et al (Org.). **A bioética no século XXI**. Brasília: UNB, 2000.

PESSINI, Leocir. **Bioética: um grito por dignidade de viver**. São Paulo: Paulinas, 2006.

PESSINI, Leocir; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul. **Bioética e longevidade humana**. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2006.

#### **Gestão de Negócios em Fisioterapia**

##### Ementa:

Aborda a análise dos diferentes níveis de gestão em Fisioterapia, tendo em vista o papel social do fisioterapeuta, enquanto membro da equipe de saúde, relacionados tanto com a prevenção quanto com a recuperação e a reabilitação do indivíduo. Busca incentivar e facilitar o processo de inserção do futuro fisioterapeuta no mercado de trabalho com a visão de empreendedor, capacidade gerencial e de liderança e, que propicie um melhor desempenho profissional.

Bibliografia básica:

MUNIZ, J.W.C. TEIXEIRA, R.C. **Fundamentos de administração em fisioterapia**. São Paulo: Manole, 2002.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração**. São Paulo: Saraiva, 2001.

Bibliografia complementar:

BETHLEM, Agrícola de Souza. **Gestão de Negócios**: uma abordagem brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura, 1999.

FERREIRA, Ademir Antonio. **Gestão Empresarial**: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 2006.

GONCALVES, Ernesto Lima. **A Gestão Empresarial**: visão doutrinária e aspectos pragmáticos. São Paulo: Loyola, 1989.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital – da escola científica à competitividade na economia globalizada. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

## **História e Fundamentos de Fisioterapia e Legislação Profissional**

Ementa:

Aborda a história da Fisioterapia no Brasil e no mundo, possibilitando a discussão sobre a atuação profissional do fisioterapeuta nos contextos atuais da assistência à saúde, suas relações com demais áreas da saúde e as perspectivas de atuação do fisioterapeuta em equipe interdisciplinar.

Bibliografia básica:

LÚCIO, Carlos Iuri da Silva. **Fisioterapia**: legislação aplicada: leis, decretos e resoluções. São Paulo: Autografia, 2015.

REBELATTO, J.R. **Fisioterapia no Brasil**: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. Manole, São Paulo: 1999.

ROSEN, G. **Uma História da saúde Pública**. São Paulo: Unesp, 1994.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **SUS**: O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. São Paulo: Atheneu, 2010.

FILHO, N. A. **A Ciência da Saúde**. São Paulo: Hucitec, 2000.

NASCIMENTO, Nivalda Marques do. **Fisioterapia nas empresas**: saúde X trabalho. 3. ed. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2000.

NIEMAN, D. C. **Exercício e Saúde**: Como se prevenir de Doenças usando o Exercício como seu Medicamento. São Paulo: Manole, 1999.

O'SULLIVAN, S. B.; SCHIMITZ, T. J. FULK, G. D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2018.

## **Língua Portuguesa**

Ementa:

Conceituação de texto. Interpretação e produção de textos relacionados à área. Identificação e aplicação de fatores de textualidade na produção de texto. Estudo e aplicação de notações da língua.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Maria Margarida de; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em Língua portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Bibliografia complementar:

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

DISCINI, Norma. **Comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios**. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCK, Ingedore G. Villaça; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Intertextualidade: diálogos possíveis**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

NEVES, Iara Conceição Bitencourt et al. (Org.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. 6. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.

## Metodologia do Trabalho Científico

Ementa:

Estudo sobre o conhecimento e pesquisa científica. Aplicação das tecnologias de informação e comunicação na produção científica. Identificação das técnicas de estudo e de pesquisa voltadas para o processo de construção de conhecimento. Análise de textos científicos quanto à redação, linguagem/estilo, estrutura, seus elementos e normatização de trabalhos acadêmicos.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Manual de orientação para elaboração de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. rev.ampl. São Paulo: União Social Camiliana, 2012.

LAVILLE, Christian. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. Para uso dos estudantes universitários. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1973..

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TAFNER, M. A.; FISCHER, J. **Metodologia do trabalho acadêmico**. Curitiba: Juruá, 2001.

### **Primeiros Socorros**

Ementa:

Abrange o conhecimento técnico-científico em suporte básico e avançado de vida nas situações de urgência e emergência no atendimento pré-hospitalar em decorrência das emergências clínicas e traumáticas.

Bibliografia básica:

BERGERON, J. D.; BIZJAK, G. **Primeiros socorros**. São Paulo: Atheneu, 1999.

NORO, J. João. **Manual de primeiros socorros**. São Paulo: Ática, 2001.

PIRES, T. Marco, STARLING, V. Sizenando. **Manual de urgências em primeiros socorros**. 7. ed. Belo Horizonte: Medsi, 2002.

Bibliografia complementar:

AEHLERT, Bárbara. **ACLS: emergências em cardiologia**. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de primeiros socorros**. Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz. 2003.

FLEGEL, J. Flegel. **Primeiros socorros no esporte**. São Paulo: Manole, 2002.

MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F.; AGUR, ANNE M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NETTER, Frank Henry; VISSOKY, Jacques (Trad.). **Atlas de anatomia humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

### **Psicologia do Desenvolvimento Humano**

Ementa:

Aborda a psicologia como ciência da subjetividade e do desenvolvimento humano, enfatizando os aspectos afetivos, cognitivos, sociais e suas implicações nas relações inter e intra-pessoais, assim como a sua importância como mecanismo motivador na promoção da saúde e inclusão social.

Bibliografia básica:

BRAGHIROLI, E. M. et al. **Psicologia geral**. 36. ed. Porto Alegre: Vozes, 2017.

RAPPAPORT, C. R. **Psicologia do desenvolvimento: teoria do desenvolvimento conceitos fundamentais**. São Paulo: EPU, 2005. v. 1.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner Rocha; DAVIS, Claudia. **Psicologia do desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência**. São Paulo: EPU, 2002. v. 4.

Bibliografia complementar:

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. 9. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

MEZZOMO, A. A. et al. **Fundamentos da humanização hospitalar**. São Paulo: Loyola, 2003.

MINICUCCI, A. **Relações Humanas**: psicologia das relações interpessoais- 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1985.

## **Sociologia**

Ementa:

A Sociologia e suas concepções sociológicas. Os clássicos do pensamento sociológico. Abordagem das possibilidades de intervenção dos profissionais da saúde em realidades locais, considerando o contexto social em que se insere a saúde na realidade global e atual.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, D. **Manual de sociologia**: dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MANZINI-COVRE, M. L. **O que é cidadania**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.

MEISTER, J. A. F. **Voluntariado**: uma ação com sentido. Porto Alegre: EDICPCRS, 2003.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

LUCKMANN, Thomaz et al. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2018.

LELOUP, J. Y. **O corpo e seus símbolos**: uma antropologia essencial. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2018.

POCHMANN, M. **Atlas da exclusão social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.

WEIL, Pierre. **O corpo fala**: a língua silenciosa da comunicação não-verbal. 40.ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

## **2º PERÍODO:**

### **Anatomia Humana**

Ementa:

Estuda a Anatomia Humana oferecendo conhecimentos anátomo-funcionais básicos dos órgãos, possibilitando a análise e compreensão do ser humano como um todo, do ponto de vista morfofuncional.

Bibliografia básica:

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**: para estudante de medicina. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

MOORE, Keith L.; AGUR, Anne M. R.; DALLEY, Arthur F. **Fundamentos de Anatomia Clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia complementar:

GARDNER, G. & O' RAHILLY. **Anatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

PAULSEN, Friedrich. WASCHKE, Jens. **Sobotta Atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. v.1.

PAULSEN, Friedrich. WASCHKE, Jens. **Sobotta Atlas de anatomia humana: órgãos internos**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. v.2.

PAULSEN, Friedrich. WASCHKE, Jens. **Sobotta Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e neuroanatomia**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 v.3.

### **Biofísica em Fisioterapia**

Ementa:

Serão discutidas as Leis e os princípios mecânicos, termodinâmicos, eletromagnéticos e sonoros com foco no perfil do Egresso previsto pelo Projeto Político Pedagógico. O estudo das relações dos fenômenos físicos com os diversos processos vitais também serão abordados.

Bibliografia básica:

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J. **Fundamentos de física**. 6. ed. vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

HENEINE, Ibrahim Felipe. **Biofísica Básica**. São Paulo: Atheneu, 2000.

OKUNO, E. et al. **Física para ciências biológicas e biomédicas**. São Paulo: Harbra & Row do Brasil, 1982.

Bibliografia complementar:

DUBIN, Dale. **Interpretação Rápida do ECG: um curso programado**. 3. ed. Rio de Janeiro: Publicações científicas, 2001.

MARAVALHAS, Nelson. **Curso Básico de Bioquímica e Biofísica**. Brasília: Universidade de Brasília - Departamento de Química, 1997.

NELSON, Roger M. et al. FODRA, Marina Dalcorsso (Trad.). **Eletroterapia Clínica**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2003.

RAMALHO JUNIOR, Francisco. **Os Fundamentos da Física 1: mecânica**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1988.

\_\_\_\_\_. **Os Fundamentos da Física 2: termologia, óptica geométrica e ondas**. 6. ed. São Paulo: Moderna, 1993.

### **Biologia Celular**

Ementa:

Estudo da célula: metabolismo energético, divisão celular, organelas celulares, transporte ativo e passivo da membrana plasmática, respiração celular, ácidos nucleicos e seu papel na síntese protéica.

Bibliografia básica:

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula**. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos da biologia celular: uma introdução a biologia molecular da célula**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 8. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar:

COOPER, G. **A célula: uma abordagem molecular**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DE ROBERTIS, E. D. P; DE ROBERTIS JR, E. M. F. **De Robertis biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MAILLET, M. **Biologia celular**. 8. ed. São Paulo: Santos, 2003.

PRESTES, M. et al. **Teoria celular: e Hooke a Schwann**. São Paulo: Scipione, 1997.

RUMJANEK, F. D. **Introdução a biologia molecular**. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 2001.

### **Biomecânica**

Ementa:

Analisa e descreve os fenômenos biomecânicos envolvidos na execução e promoção dos movimentos do corpo humano. Permite os estudos do movimento humano e a suas implicações para o diagnóstico e tratamento fisioterapêuticos.

Bibliografia básica:

HALL, S. J. **Biomecânica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 1999.

KAPANDJI, I. A. **Fisiologia articular**. 5. ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 2003. v.1.

Bibliografia complementar:

CARPENTER, C. S. **Biomecânica**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

HISLOP, Helen J; MONTGOMERY, Jacqueline. **Daniels & Worthingham Provas de função muscular: técnicas de exame manual**. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1996.

McGINNIS, P. M. **Biomecânica do esporte e exercício**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

PALASTANGA, N. et al. **Anatomia e movimento humano**. São Paulo: Manole, 2000.

WHITING, W. C. e ZERNICKE, R. F. **Biomecânica da lesão músculo-esquelética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

### **Bioquímica**

Ementa:

Possibilita o conhecimento dos principais aspectos estruturais das biomoléculas, seus mecanismos e os processos químicos responsáveis pela manutenção da vida, a célula e sua organização bioquímica, considerando a regulação entre vários órgãos e tecidos nos diferentes estados fisiológicos e patológicos.

Bibliografia Básica:

FERRIER, Denise. et al. **Bioquímica ilustrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.  
 LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. **Lehninger princípios de bioquímica**. 3. ed. São Paulo: Savier, 2002.  
 VOET, Donald. **Fundamentos de bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
 CURTI, R.; POMPEIA, C.; MIYASAKA, C. K. **Entendendo a gordura: os ácidos graxos**. São Paulo: Manole, 2002.  
 DEVLIN, Thomas M. (Coord.). **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Edgar Blucher, 2011.  
 MARZZOCO, Anita. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.  
 BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. **Bioquímica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

## Embriologia

Ementa:

Estudo da importância, histórico e os conceitos de embriologia, períodos e cronologia do desenvolvimento, com abrangência dos caracteres masculinos e femininos, formação dos gametas e o início do desenvolvimento da vida até o nascimento.

Bibliografia básica:

DUMM, C. G. **Embriologia humana: atlas e texto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2006.  
 MOORE, Keith L. **Embriologia básica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.  
 SADLER, T. W. **Langman embriologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar:

CARLSON, B. M. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.  
 GARCIA, S. M. L. de. **Embriologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.  
 KATCHBURIAN, E.; ARANA, V. **Histologia e Embriologia Oral**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
 MOORE, Keith L. **Embriologia clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.  
 MELLO, R. A. **Embriologia comparada e humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.

## Microbiologia

Ementa:

Estudo da caracterização morfológica e fisiológica dos microrganismos e compreensão das questões teóricas sobre as funções e interações celulares, permitindo uma visão global das relações homem-microrganismo.

Bibliografia básica:

- LEVINSON, W. J. **Microbiologia médica e imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- MURRAY, Patrick R. et al. **Microbiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- TRABULSI, L. R. et al. **Microbiologia**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

Bibliografia Complementar:

- BROOKS, Geo F. et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; PARKER, Jack. **Microbiologia de Brock**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- PERES, A. **Manual de consulta rápida em microbiologia**. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- JAY, J. M. **Microbiologia de alimentos**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- RIBEIRO, M. C.; SOARES, M. G. S. R. **Microbiologia prática: roteiro e manual bacterias e fungos**. São Paulo: Atheneu, 2005.

### Saúde Pública

Ementa:

Fundamenta ações em saúde pública, discutindo o binômio saúde e doença. Desenvolve o entendimento acerca da realidade sócio-política e econômica brasileira. Analisa a questão da saúde e a curiosidade investigativa acerca do papel do fisioterapeuta como agente de saúde na sociedade em que vive.

Bibliografia básica:

- BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil**, 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- CAMPUS, Gastão W. de Souza (Org.) et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.
- PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro, 2000.

Bibliografia complementar:

- ALMEIDA FILHO, N. **Teoria epidemiológica hoje**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.
- ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **SUS: O Que Você Precisa Saber Sobre o Sistema Único de Saúde**. v.1. São Paulo: Atheneu, 2005.
- GERALDES, P. C., **A saúde coletiva de todos nós**. Rio de Janeiro: Revinter, 1992.
- MINAYO, M. C. S., **Os muitos Brasis**. 2. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1999.
- MONTEIRO, Carlos Augusto. **Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

### Semiologia Geral

Ementa:

Fornece as bases para a avaliação de pacientes, de modo holístico e integrado; propiciando a investigação clínica como meio para se reconhecer o diagnóstico clínico. Trabalha paralelamente conceitos anatômicos e biomecânicos em prol de uma anamnese eficiente e cíclica.

Bibliografia básica:

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates propedêutica médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

DORETTO, D. **Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso**: Fundamentos de semiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

PORTO, C. C. **Exame clínico**: bases para a prática médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Bibliografia complementar:

HALL, John Edward; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall tratado de fisiologia médica**. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

HERPERTZ, Ulrich. **Edema e drenagem linfática**: diagnóstico e terapia do edema. 4. ed. São Paulo: Roca, 2013.

HOPPENFELD, S. **Propedêutica Ortopédica**: coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu, 2005.

PORTO, C. C. **Doenças do coração**: prevenção e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TARANTINO. **Doenças pulmonares**. 5. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002.

### 3º PERÍODO:

#### **Anatomia Humana em Fisioterapia**

Ementa:

Estuda os sistemas esquelético, articular, muscular e nervoso, aprofundando seus conteúdos teóricos e práticos e visando sua aplicação ao longo de toda sua vida acadêmica e profissional. Possibilita a discussão das diferentes formas, funções e localizações das estruturas anatômicas que compõem esses sistemas e a aplicação correta da Terminologia Anatômica Internacional.

Bibliografia básica:

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

MOORE, Keith L.; AGUR, Anne M. R.; DALLEY, Arthur F. **Fundamentos de Anatomia Clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NETTER, Frank Henry; VISSOKY, Jacques (Trad.). **Atlas de anatomia humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

Bibliografia complementar:

GARDNER, G. & O' RAHILLY. **Anatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

GRAY, Henry. **Anatomia**. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1988.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v.1.

TORTORA, Gerald J.; GRABOWSKY, Sandra Reynolds. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

#### **Epidemiologia**

Ementa:

Estuda o processo saúde-doença observando a ocorrência, a distribuição e os determinantes deste processo na população. Aborda a relação entre demografia e saúde, os métodos epidemiológicos, as estatísticas vitais, os padrões de vigilância epidemiológica e os sistemas de informação.

Bibliografia básica:

JEKEL, J. F. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2 ed., Porto Alegre: Artmed, 2005.

MEDRONHO, R. A. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2004.

ROUQUAYROL, Maria Zélia & ALMEIDA FILHO, Naomar. **Epidemiologia & saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

Bibliografia complementar:

BARROS, Fernando C.; VICTORA, César G. **Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários**. 3. ed. São Paulo: Hucitec-Unicef, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 5. ed. Brasília, DF: FUNASA, 2002. v. 1.

FORATTINI, Oswaldo Paulo. **Epidemiologia geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

MONTEIRO, Carlos Augusto (org.). **Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e suas doenças**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

## **Fisiologia Humana**

Ementa:

Aborda o funcionamento geral dos órgãos e sistemas que proporcionam a vida nos seres humanos, integrando conceitos e relacionando os aparelhos com o metabolismo basal.

Bibliografia básica:

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, Bruce A. **Berne e Levy Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

HALL, John Edward; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall tratado de fisiologia médica**. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Bibliografia complementar:

BARRET, KIM E. **Fisiologia Médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

DOUGLAS, C. R. **Tratado de fisiologia: aplicada às ciências médicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

TORTORA. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

## **Fundamentos Filosóficos e Antropológicos da Saúde**

**Ementa:**

Estudo dos Fundamentos Filosóficos e sua influência para a formação humana, além do estudo da ciência do homem, destacando-se os aspectos: ético, moral, crenças e costumes sociais, em prol da formação profissional em Saúde, pautadas em ciência e tecnologia.

**Bibliografia básica:**

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando: uma introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009.  
LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2014.  
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

**Bibliografia complementar:**

CHAUI, Marilena de Souza. **Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. v.1.  
JASPERS, K. **Introdução ao pensamento filosófico**. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2011.  
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.  
MORIN, Edgar. **O método: as idéias – habitat, vida, costumes, organização**. 4. ed. v.4. Porto Alegre: Sulina, 2005. v.4.  
ROGOFF, B. **A natureza cultural do desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

**Histologia****Ementa:**

Contempla o estudo descritivo da anatomia microscópica com ênfase nas relações histofisiológicas dos tecidos humanos, estabelecendo tais relações com as demais estruturas do corpo humano, de forma a caracterizar os aspectos morfológicos e a descrição das funções histológicas.

**Bibliografia básica:**

CORMACK, David H. **Fundamentos de histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.  
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.  
MORISCOT, A. S. et al. **Histologia para fisioterapia e outras áreas da reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

FINN, G. **Histologia: com bases biomoleculares**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.  
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Atlas colorido de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.  
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia em cores**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

GLEREAN, Alvaro. **Manual de Histologia**: texto e atlas para estudantes da área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2003.

ROSS, Michael H. et al. **Histologia**: texto e atlas. 2. ed. São Paulo: Panamericana, 1993.

## **Imunologia**

Ementa:

Estudo da Imunologia Geral através da compreensão das relações entre sistema imune inato e adquirido e todas as células do sistema imunológico, estabelecendo as relações entre as estruturas pertencentes ao sistema imunológico, suas funções e diferenciações.

Bibliografia básica:

ABBAS, A. L.; JORDAN, P. **Imunologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

PEAKMAN, M. **Imunologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

ROITT, Ivan M.; DELVES, Peter J. **Roitt Fundamentos de Imunologia**. 13. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia Complementar:

BIER, Otto. **Bacteriologia e imunologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1976.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações**. Brasília, 2003.

LEVINSON, W. J. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; PARKER, Jack. **Microbiologia de Brock**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROITT, I. et al. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

## **Semiologia em Fisioterapia**

Ementa:

Trata da avaliação global nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia. Resgata conteúdos da Anatomia e da Biomecânica. Instrumentaliza a ação profissional. Busca aguçar o espírito investigativo para subsidiar o gerenciamento de ações fisioterapêuticas.

Bibliografia básica:

ERIC, V. **O diagnóstico cinesioterapêutico**. São Paulo: Manole, 2001.

GOODMAN, C. C; SNYDER, T. E. K. **Diagnóstico diferencial em fisioterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PORTO, C. C. **Exame clínico**: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Bibliografia complementar:

CARR, J; SHEPHERD, R. **Ciência do movimento**: fundamento para a fisioterapia na reabilitação. São Paulo: Manole, 2003.

DORETTO, D. **Fisiopatologia Clínica do SN**: fundamentos da semiologia. 2. ed. Atheneu, São Paulo: 1996.

HISLOP, Helen J; MONTGOMERY, Jacqueline. **Daniels & Worthingham Provas de função muscular**: técnicas de exame manual. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1996.

MARQUES, A. P. **Manual de goniometria**. São Paulo: Manole, 2002.

SIZINIO, H. **Ortopedia e traumatologia**: princípios e prática. São Paulo: ARTMED, 2002.

#### **4º PERÍODO:**

##### **Bioestatística**

Ementa:

Busca a compreensão dos conceitos básicos sobre os parâmetros bioestatísticos utilizados no tratamento e mensuração dos dados e a importância da utilização da ferramenta bioestatística para o aumento na credibilidade das informações.

Bibliografia Básica:

ARANGO, H. G. **Bioestatística**: teórica e computacional com bancos de dados reais em disco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

PAGANO, M.; GAUVREAU, K. **Princípios de bioestatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

VIEIRA, S. **Introdução a bioestatística**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

Bibliografia Complementar:

CENTENO, A.J. **Curso de estatística aplicada a biologia**. 2. ed. Goiania: UFG, 1999.

DIAZ, F.R.; LOPEZ, F.J.B. **Bioestatística**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

LAURENTI, R. **Estatísticas de saúde**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2005.

SOARES, J.F.; SIQUEIRA, A.L. **Introdução à estatística médica**. 2. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2002.

VIEIRA, S. **Bioestatística**: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2018.

##### **Cinesiologia**

Ementa:

Estuda a fisiologia articular, analisando e descrevendo os fenômenos cinesiológicos envolvidos na realização do movimento humano segmentado e global. Correlaciona as estruturas, funções e o sistema de estabilização da postura ereta. O movimento humano como processo interativo do homem na sociedade e o mesmo como um instrumento de expressão e comunicação.

Bibliografia básica:

FERNANDES, André; PINHEIRO, Vicente; LIMA, Adriana S. **Cinesiologia do alongamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

HAMIL J. KNUTZEN K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. Barueri, SP: Manole, 1999.

PIRET, S.; BÉZIERS, M. M. **A coordenação motora**: aspectos mecânicos da organização psicomotora do homem. São Paulo, Summus, 1992.

Bibliografia complementar:

DVIR, Zeevi. **Isocinética**: avaliações musculares, interpretações e aplicações clínicas. São Paulo: Manole, 2002.

ENOKA, M. Roger. **Bases neurociência da cinesiologia**. São Paulo: Manole, 2000.

HISLOP, Helen J; MONTGOMERY, Jacqueline. **Daniels & Worthingham Provas de função muscular**: técnicas de exame manual. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1996.

MIRANDA, Edalton. **Bases de anatomia e cinesiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

REESE, B. Nancy. **Testes de função muscular e sensorial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan., 2000.

### **Farmacologia Geral**

Ementa:

Princípios gerais da Farmacologia, enfatizando os seus aspectos terapêuticos, as possíveis interações medicamentosas e os efeitos adversos dos principais grupos de medicamentos utilizados no tratamento de pacientes submetidos à reabilitação.

Bibliografia básica:

FINKEL, Richard; CUBEDDU, Luigi; CLARK, Michelle. **Farmacologia ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

KATSUNG, B. G. **Farmacologia**: básica e clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H. P.; RITTER, J. M.; DALE, M. M. **Farmacologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Bibliografia complementar:

CRAIG, C. R., STITZEL, R. E. **Farmacologia moderna com aplicações clínicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

DESTRUTI, A. B. C. B. **Interações Medicamentosas**. 4. ed. São Paulo: Senac, 2004.

GOODMAN, A. G. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

HOWLAND, R. D. & MYCEK, M. J. **Farmacologia Ilustrada**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SCHARTZBERG, A. B.; NEMEROFF, C. B. **Fundamentos de Psicofarmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

### **Fisiologia do Exercício**

Ementa:

Aborda as bases da Fisiologia do esforço, tratando do estresse da atividade física e do treinamento sistemático.

Bibliografia básica:

FOSS, M.L. & KETEVAN, S.J. **Bases fisiológicas para o exercício e os esportes**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.

McARDLE, W.D., KATCH, F.I. & KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 1998.  
 \_\_\_\_\_ . **Fundamentos de fisiologia do exercício**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia complementar:

DOUGLAS, C. R. **Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MAUGHAN, R., GLEESON, M. & GREENHAFF, P. L. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. São Paulo: Manole, 2000.

PLOWMAN, Sharon A.; SMITH, Denise L. **Fisiologia do exercício para saúde, aptidão e desempenho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação do condicionamento ao desempenho**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2000.

WILMORE, J.H.; COSTILL, D.L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001.

## Genética

Ementa:

Histórico, desenvolvimento e conceitos básicos de genética. Características e propriedades do material genético. Primeira e segunda Lei de Mendel. Regulação gênica e diferenciação celular. Cromossomos humanos normais e aberrações cromossômicas. Padrões de herança genética. Herança dos grupos sanguíneos humanos. Determinação genética do sexo. Herança relacionada ao sexo.

Bibliografia Básica:

GARDNER, E. J.; SNUSTAD, D. P. **Genética**, 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

VOGEL, F. **Genética humana: problemas e abordagens**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. **Invertebrados**. 3. ed. São Paulo. Guanabara Koogan, 2018.

FORD, Edmund Brisco. **Genética e adaptação**. São Paulo: EPU, 1980.

FUTUYMA, D. J. **Biologia evolutiva**. 2. ed. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1997.

KLUG, William S. **Conceitos de genética**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TURNPENNY, D. P. **Emery Genética Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

## Patologia Geral

Ementa:

Estuda as características gerais das patologias humanas nos sistemas (nervoso, cardiovascular, respiratório, digestório, endócrino, urinário, genital e locomotor), aspectos dos processos de inflamação, lesão, adaptação e infecção celular, genéticos e neoplásicos e suas características.

## Bibliografia básica:

FARIA, J. L. **Patologia especial**: com aplicações clínicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BRASILEIRO FILHO, G.; BOGLIOLO, L. **Bogliolo patologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MONTENEGRO, Mario Rubens et al. **Patologia**: processos gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

## Bibliografia Complementar:

BECKER, P. F. L. **Patologia geral**. São Paulo: Sarvier, 1997.

BOGLIOLO, L. **Patologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KUMAR, Vinay et al. **Robbins & Cotran patologia**: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

ROBBINS, S. L.; COTRAN, R. S.; KUMAR, V. **Robbins patologia estrutural e funcional**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

SPRINGHOUSE CORPORATION. **Fisiopatologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

**Neuroanatomia**

## Ementa:

Estudo da estrutura do sistema nervoso integrando estas informações com aspectos funcionais e estabelecendo correlações clínicas.

## Bibliografia básica:

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2005.

NETTER, Frank Henry; VISSOKY, Jacques (Trad.). **Atlas de anatomia humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

## Bibliografia complementar:

BRODAL, A. **Anatomia neurológica com correlações clínicas**. São Paulo: Roca. BRUST, John C. M. **A Prática da Neurociência**: das sinapses aos sintomas. Rio de Janeiro: REICHMANN & AFFONSO, 2000.

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociências**. São

Paulo: Atheneu, 2005.

LUNDY-EKMAN, L. **Neurociência**: fundamentos para a reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana**: cabeça, pescoço e extremidade superior. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v.1.

**Projeto Integrador I**

## Ementa:

Trabalha os conceitos da interdisciplinaridade, por meio da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão. Relaciona comunidade e Universidade. Retroalimenta a comunidade por meio de ações extensionistas sociais.

## Bibliografia básica:

- ARANGO, H.G. **Bioestatística teórica e computacional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- HISLOP, Helen J; MONTGOMERY, Jacqueline. **Daniels & Worthingham Provas de função muscular**: técnicas de exame manual. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1996.
- MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2005.

## Bibliografia complementar:

- BRASILEIRO, G. F. **Bagliolo Patologia Geral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- FINKEL, Richard; CUBEDDU, Luigi; CLARK, Michelle. **Farmacologia ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- KNIGHT, K. L. **Crioterapia no Tratamento das Lesões Esportivas**. São Paulo: Manole, 2000.
- McARDLE, W.D., KATCH, F.I. & KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 1998.
- SNUSTAD & SIMMONS. **Fundamentos de genética**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

**Termofototerapia**

## Ementa:

Estuda os princípios físicos da luz, calor e do som, efeitos fisiológicos e sua aplicação no tratamento de alterações morfofuncionais. Estabelece raciocínio crítico acerca da prescrição destes recursos como agentes terapêuticos. Subsidiaria a elaboração dos tratamentos fisioterapêuticos em suas diversas áreas de atuação.

## Bibliografia básica:

- ARNOULD-TAYLOR, W. **Princípios e Prática de Fisioterapia**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- KNIGHT, K. L. **Crioterapia no Tratamento das Lesões Esportivas**. São Paulo: Manole, 2000.
- STARKEY, CHAD. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2017.

## Bibliografia complementar:

- ANDREWS, JAMES R. **Reabilitação física das lesões desportivas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- LACERDA, P. de. **Manual de laser acupuntura em medicina e odontologia**. São Paulo: Icone, 1995.
- LIANZA, SERGIO. **Medicina de reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- MAXEY, LISA. **Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- O'SULLIVAN, S. B.; SCHIMITZ, T. J. FULK, G. D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2018.

**5º PERÍODO:****Cinesioterapia**

## Ementa:

Resgata os conteúdos prévios e os correlaciona com os métodos e técnicas dos exercícios terapêuticos a serem aplicados nas diversas áreas da Fisioterapia e estimula uma visão ampla de suas aplicabilidades, formas de adaptação e interação ambiental. Contempla os três níveis de atenção à saúde, pautados nos princípios éticos do cuidar em Fisioterapia.

## Bibliografia básica:

DAVIES, Patrícia M. **Passos a seguir**: um manual para o tratamento de hemiplegia no adulto. São Paulo: Manole, 1996.

GEOFROY, C. **Alongamento para Todos**. São Paulo: Manole, 2001.

KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos**: fundamentos e técnicas. 6. ed. São Paulo: Manole, 2016.

## Bibliografia complementar:

BERTHERAH, Thérèse. **O corpo tem suas razões**: antiginástica e consciência de si. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CARRIERE, B. **Bola suíça**: teoria, exercícios básicos e aplicações clínicas. São Paulo: Manole, 1999.

GARDINER, M. D. **Manual de terapia por exercícios**. São Paulo: Santos, 1995.

PORTER, STUART B.; FERREIRA, ELIANE et al. (Trad.). **Fisioterapia de Tidy**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SHUMWAY-COOK, A. **Controle motor**: teoria e aplicações. São Paulo: Manole, 2003.

**Eletroterapia**

## Ementa:

Discute os efeitos fisiológicos eletroterápicos e sua aplicação no tratamento de alterações morfofuncionais. Prescrição destes recursos como agentes terapêuticos. Elaboração dos tratamentos fisioterapêuticos em suas diversas áreas de atuação. Manuseio adequado dos recursos de eletroterapia.

## Bibliografia básica:

BISSCHOP, G. COMMANDRÉ, F. BISSCHOP, E. **Eletrofisioterapia**. São Paulo: Santos, 2001.

GUIRRO, E. C. de O.; GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-Funcional**: fundamentos recursos patologias. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006.

LOW, J. REED, A. **Eletroterapia Explicada**: princípios e prática. São Paulo: Manole, 2001.

## Bibliografia complementar:

ARNOULD-TAYLOR, W. **Princípios e Prática de Fisioterapia**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KAHN, J. **Princípios e Práticas de Eletroterapia**. São Paulo: Santos, 2001.

LIANZA, SERGIO. **Medicina de reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

NELSON, R. M; HAYES, K. W; CURRIER, D. P. **Eletroterapia Clínica**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2003.  
O'SULLIVAN, SUSAN B. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2004.

### **Ergonomia e Ginástica Laboral**

Ementa:

Relaciona o homem, o ambiente laboral e o maquinário a ser operado, com postura humanista e qualitativa de saúde. Visão preventiva e curativa das patologias relacionadas ao trabalho humano.

Bibliografia básica:

ILDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2016.  
KROEMER, K. H. et al. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.  
MENDES, Ricardo Alves; LEITE, Neiva. **Ginástica Laboral: princípios e aplicações práticas**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

Bibliografia complementar:

CINCURÁ, J. **Guia prático de ergonomia: um curso condensado**. 2. ed. Salvador: Aquarela, 2002.  
DANIELLOU, François. **A Ergonomia em Busca de seus Principios: debates epistemológicos**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.  
OLIVEIRA, João Ricardo Gabriel. **A prática da ginástica laboral**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.  
PEREIRA, Erimilson Roberto. **Fundamentos de Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2003.  
TAVARES, Maria da Consolação G. C. F. **Imagem corporal: conceito e desenvolvimento**. São Paulo: Manole. 2003.

### **Exames Laboratoriais e de Imagem**

Ementa:

Fundamentos da imagenologia e as relações de imagens com as disfunções anátomo-fisiológicas. Aprimora o conhecimento imagenológico discente. Trata também de exames laboratoriais e métodos de diagnóstico diferencial.

Bibliografia básica:

MASTROENI, Marco Fábio. **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.  
RAVEL, R. **Laboratório clínico: aplicações clínicas dos dados laboratoriais**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  
WILLIAMSON, M. A. **Wallach interpretação de exames laboratoriais**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia complementar:

GOODMAN, Catherine Cavallaro. **Diagnóstico diferencial em fisioterapia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

- HENRY, John Bernard. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20. ed. São Paulo: Manole, 2008.
- MILLER, Otto; GONÇALVES, R. R. **Laboratório para o clínico**. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 1999.
- OLIVEIRA, Lima. A. **Métodos de laboratório aplicados a clínica: técnica e interpretação**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.
- XAVIER, RICARDO M. **Laboratório na prática clínica: consulta rápida**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

## Projeto Integrador II

Ementa:

Trabalha os conceitos da interdisciplinaridade, por meio da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão. Relaciona comunidade e Universidade. Retroalimenta a comunidade por meio de ações extensionistas sociais. Desenvolve a escrita científica sob a mesma temática das ações sociais.

Bibliografia básica:

- CARRIERE, B. **Bola suíça: teoria, exercícios básicos e aplicações clínicas**. São Paulo: Manole, 1999.
- CURRIER, D. P.; KAREN, W. R. M. **Eletroterapia clínica**. São Paulo: Manole, 2002.
- ILDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2016.

Bibliografia complementar:

- KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2016.
- LEDERMAN, E. **Fundamentos da terapia manual**. São Paulo: Manole, 2001.
- MAXWELLHUDSON, C. **Aromoterapia e massagem**. São Paulo: Vitória Regia, 2000.
- OLIVEIRA, João Ricardo Gabriel. **A prática da ginástica laboral**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
- OLIVEIRA, Lima. A. **Métodos de laboratório aplicados à clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

## Recursos Terapêuticos Manuais

Ementa:

Enfatiza a exploração do uso das mãos e o conhecimento do toque como conduta fisioterapêutica na prevenção e tratamento de doenças e de quadros algícos instalados. Aborda técnicas manuais, mobilizações miofasciais e suas aplicações e ainda subsidia a aplicação fisioterapêutica nas diversas áreas de atuação.

Bibliografia básica:

- BIENFAIT, M. **Fisiologia da terapia manual**. São Paulo: Summus, 2000.
- LEDERMAN, E. **Fundamentos da terapia manual**. São Paulo: Manole, 2001.
- DOMENICO, G. De WOOD, C. E. **Técnicas de massagem de BEARD**. São Paulo: Manole, 1998.

Bibliografia complementar:

DELMATO, S. **Toques Sutis**: uma experiência de vida com o trabalho de Pethö Sándor. São Paulo: Summus, 1997.

RIBEIRO, A. R. **Guia de abordagens corporais**. SAO PAULO: Summus Editorial, 1997.

MAXWELLHUDSON, C. **Aromoterapia e massagem**. São Paulo: Vitória Regia, 2000.

FREIRE JUNIOR, M. B.. **Automassagem e medicina chinesa**. Brasília: Editora do autor, 1996.

GODOY, J. M. P. DE. **Uma nova abordagem da drenagem linfática manual**. [S.l.]: Lin Comunicação, 1999.

## 6º PERÍODO:

### Cardiologia

Ementa:

É o estudo anátomo-fisiológico do sistema cardiovascular, bem como da fisiopatologia e aspectos clínicos das principais doenças agudas e crônicas que incidem sobre o coração e os vasos sanguíneos.

Bibliografia básica:

PORTO, C. C. **Doenças do coração**: prevenção e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BRAUNWALD, E.; ZIPES, D. P.; LIBBY, P. **Tratado de medicina cardiovascular**. 6. ed. São Paulo: Roca, 2003. v.1.

BRAUNWALD, E.; ZIPES, D. P.; LIBBY, P. **Tratado de medicina cardiovascular**. 6. ed. São Paulo: Roca, 2003. v.2.

Bibliografia complementar:

AEHLERT, Barbara. **ACLS Advanced Cardiac Life Support**: emergências em cardiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CHAGAS, Antonio Carlos Palandri. **Manual prático em cardiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. v.1.

\_\_\_\_\_. **Condutas no paciente grave**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. v.2.

### Neurologia

Ementa:

Integra conhecimentos de disciplinas básicas para abordar a fisiopatologia do Sistema Nervoso. Classificação e etiologia das principais doenças neurológicas, descrevendo os métodos de diagnósticos e de tratamento, assim como, os avanços científicos na área, enfocando os aspectos relacionados às limitações funcionais.

Bibliografia básica:

CAMBIER, J; MASSON, M; DEHEN, H. **Neurologia**. 11.. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ROWLAND, L. P. M. **Merritt Tratado de Neurologia**. 13. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2018.

STOKES, M. Cash. **Neurologia para Fisioterapeutas**. São Paulo: Editorial Premier, 2000.

Bibliografia complementar:

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BRODAL, A. **Anatomia Neurológica com Correlações Clínicas**. 3. ed. São Paulo: Editora Roca, 1999.

DORETO, D. **Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso: fundamentos da semiologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia Funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

### Observação em Atenção Primária à Saúde

Ementa:

Compreensão da organização do trabalho em saúde. Enfatiza a promoção da saúde, a prevenção de riscos e agravos, a reorientação da assistência a doentes, e a melhoria da qualidade de vida dentro a Atenção Primária à Saúde.

Bibliografia básica:

BERTAZZO, I. **Cidadão corpo: identidade autonomia do movimento**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1996.

DALLARI, S. G. **A saúde do brasileiro**. São Paulo: Moderna, 1997.

REBELATTO, J. R. BATOMÉ, S. P. **Fisioterapia no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1999.

Bibliografia complementar:

BERTOLLI FILHO, C. **História da Saúde Pública no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Experiências inovadoras no SUS: relatos de experiências: novas tecnologias assistenciais**. Brasília, 2002.

COSTA, E. M. A. et al. **Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.

PORTER, STUART B.; FERREIRA, ELIANE et al. (Trad.). **Fisioterapia de Tidy**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SILVIA, M. J. P. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde**. São Paulo: Gente, 1996.

### Ortopedia e Traumatologia

Ementa:

Transmite conhecimentos sobre fisiopatologia, etiologia, métodos diagnósticos e tratamento clínico das disfunções que acometem o aparelho locomotor. Integra conhecimentos de disciplinas básicas e aprofunda-os, inserindo as aplicações clínicas ortopédicas e traumatológicas.

Bibliografia básica:

ADAMS, J. C. HAMBLEM, D. L. **Manual de fraturas**. Artes Médicas. 10. ed. Porto Alegre: 1994.

GREVE, J. M. D.; AMATUZZI, M. M. **Medicina de Reabilitação aplicada à Ortopedia e Traumatologia**. São Paulo: Roca, 1999.

HEBERT, S.; XAVIER, R. **Ortopedia e traumatologia: princípios e práticas**. 4. ed. Porto Alegre: Artm. ed. 2009.

Bibliografia complementar:

CIPRIANO, J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005.

HOPPENFELD, Stanley. **Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

MAXEY, LISA; MAGNUSSON, Jim. **Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 366 p.

CAILLIET, René. **Dor no joelho**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CAILLIET, René. **Dor no ombro**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

## **Pneumologia**

Ementa:

Integra os conhecimentos adquiridos em anatomia, fisiologia, patologia e cinesiologia, direcionando-os para o conhecimento da fisiopatologia, prevenção e tratamento das principais doenças do sistema respiratório.

Bibliografia básica:

PARSONS, Polly E. **Segredos em pneumologia: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica em exames orais escritos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

TARANTINO. **Doenças pulmonares**. 5. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002.

WEST, J. B. **Fisiopatologia pulmonar**. 8. ed. São Paulo: Manole, 2014.

Bibliografia complementar:

JANSEN, J.M. et al. **Prática pneumológica: 101 casos selecionados do dia-a-dia**. São Paulo: Atheneu, 1999.

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 3. ed. vol. 1. São Paulo: Atheneu, 2006.

\_\_\_\_\_. **Condutas no paciente grave**. 3. ed. vol. 2. São Paulo: Atheneu, 2006.

SCANLAN, C.; WILKINS, R.; STOLLER, J. **Fundamentos de Terapia Respiratória de Egan**. 7. ed. São Paulo: Manole. 2000.

WEST, JOHN B. **Fisiologia respiratória: princípios básicos**. 9. ed. São Paulo: Artmed, 2015.

## **Projeto Integrador III**

Ementa:

Trabalha os conceitos da interdisciplinaridade, por meio da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão. Relaciona comunidade e Universidade. Retroalimenta a comunidade por meio de ações extensionistas sociais. Desenvolve projetos de pesquisa de campo sob a mesma temática das ações sociais.

Bibliografia básica:

BERTOLLI FILHO, C. **História da Saúde Pública no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.

CAMBIER, J; MASSON, M; DEHEN, H. **Neurologia**. 11.. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PORTO, C. C. **Doenças do coração: prevenção e tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia complementar:

CHIARELLO, Berenice; DRIUSSO, Patricia; RADL, André Luis Maierá. **Fisioterapia reumatológica**. São Paulo: Manole, 2005.

GREVE, J. M. D.; AMATUZZI, M. M. **Medicina de Reabilitação aplicada à Ortopedia e Traumatologia**. São Paulo: Roca, 1999.

KUHN, P. **As amputações do membro inferior e suas próteses**. São Paulo: Lemos, 1997.

SOUZA, Elza Lucia Baracho Lotti de. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia: aspectos de ginecologia e neonatologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

TARANTINO. **Doenças pulmonares**. 5. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002

## **Próteses e Órteses**

Ementa:

Estudo das próteses e das órteses, enfatizando suas classificações, terminologia, indicações, contra indicações e manuseio. Estuda os eventos clínicos associados à utilização desses recursos.

Bibliografia básica:

CIPRIANO, Joseph J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

HERBERT S.; XAVIER R. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

KUHN, P. **As amputações do membro inferior e suas próteses**. São Paulo: Lemos, 1997.

Bibliografia complementar:

CIPRIANO, J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2016.

MAXEY, L.; MAGNUSON, J. **Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

O'SULLIVAN, S. B.; SCHIMITZ, T. J. FULK, G. D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2018.

UMPHRED, Darcy Ann; CARLSON, Constance. **Reabilitação neurológica prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

## **Reumatologia**

Ementa:

Transmite conhecimentos sobre fisiopatologia, etiologia, métodos diagnósticos e tratamento clínico das disfunções que acometem o aparelho

locomotor. Integra conhecimentos de disciplinas básicas e aprofunda-os, inserindo as aplicações clínicas reumatológicas.

Bibliografia básica:

CHIARELLO, Berenice; DRIUSSO, Patricia; RADL, André Luis Maierá. **Fisioterapia reumatológica**. São Paulo: Manole, 2005.

DAVID, Carol; LLOYD, Jill. **Reumatologia para fisioterapeutas**. São Paulo: Premier, 2001.

SKARE, Telma L. **Reumatologia: princípios e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara e Koogan, 2007.

Bibliografia complementar:

ABBAS, A. L.; JORDAN, P. **Imunologia celular e molecular**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CAILLIET, R. **Doenças dos tecidos moles**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GOODMAN, C. C; SNYDER, T. E. K. **Diagnóstico diferencial em fisioterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PORTO, C. C. **Exame clínico: bases para a prática médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

WEST, Sterling G.; SOUZA, A. W. S. de et al. (Trad.). **Segredos em reumatologia: respostas necessárias ao dia-a-dia**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

## **Uroginecologia e Obstetrícia**

Ementa:

Aborda patologias uroginecológicas, envolvendo sua etiologia, fisiopatologia, diagnósticos clínicos, assim como disfunções pélvicas decorrentes de cirurgias. Transmite um maior conhecimento anatômico pélvico.

Bibliografia básica:

REZENDE, J. **Obstetrícia fundamental**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

\_\_\_\_\_. **Obstetrícia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

STEPHENSON, Rebecca G.; O'CONNOR, Linda J. **Fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia**. São Paulo: Manole, 2003.

Bibliografia complementar:

BADER, Thomas J. **Segredos em ginecologia e obstetrícia: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica em exames orais e escritos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CHARLES, D. **Infecções Obstétricas e Perinatais: de Kass**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.

POLDEN, M. **Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia**. São Paulo: Santos, 2000.

SOUZA, Elza SOUZA, Elza Lucia Baracho Lotti de. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia: aspectos de ginecologia e neonatologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

**7º PERÍODO:****Fisioterapia Baseada em Evidências**

## Ementa:

Aborda o desenvolvimento da produção do conhecimento científico na área da Fisioterapia e o processo de aquisição e análise da validade das informações científicas baseadas em evidências. Trabalha a pesquisa científica na promoção, prevenção e recuperação da saúde. Aborda métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa em saúde.

## Bibliografia básica:

FLETCHER, R. H. **Epidemiologia clínica: bases científicas da conduta médica**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

## Bibliografia complementar:

ARIDE, Rhollander B.; RIBEIRO NETO, Nelson C.; DIAS, Fabiano M. (org.) **Práticas de Saúde Baseadas em Evidências**. Vila Velha-ES: Opção, 2014.

BORK, Anna Margherita Toldi. **Enfermagem baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GOODMAN, C. C. & SNYDER, T. E. K. **Diagnóstico diferencial em fisioterapia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

HISLOP, Helen J; MONTGOMERY, Jacqueline. **Daniels & Worthingham Provas de função muscular: técnicas de exame manual**. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1996.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

**Fisioterapia Cardiovascular**

## Ementa:

A Fisioterapia para a promoção, prevenção e recuperação da saúde do sistema cardíaco e vascular. Técnicas de reabilitação cardíaca. Fases de treinamento cardiovascular, hospitalares e ambulatoriais.

## Bibliografia básica:

BRAUNWALD, E.; ZIPES, D. P.; LIBBY, P. **Tratado de medicina cardiovascular**. 6. ed. São Paulo: Roca, 2003. v.1.

\_\_\_\_\_. **Tratado de medicina cardiovascular**. 6. ed. São Paulo: Roca, 2003. v.2.

REGENGA, M. M. **Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação**. São Paulo: Roca, 2000.

## Bibliografia complementar:

CHAGAS, Antonio Carlos. **Manual prático em cardiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

GOODMAN, C. C.; SNYDER, T. E. K. **Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia**. Guanabara Koogan. São Paulo, 2002.

HALL, John Edward; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall tratado de fisiologia médica**. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. v.1.

PORTO, C. C. **Doenças do coração: prevenção e tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

### **Fisioterapia em Neurologia**

Ementa:

Estuda a avaliação neurofuncional e os métodos e técnicas de tratamento fisioterapêutico nos vários estágios de desenvolvimento das doenças neurológicas, correlacionando à clínica neurológica.

Bibliografia básica:

ADLER, S. S.; BECKERS, D, BUCK, M. **PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva - um guia ilustrado**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007.

DAVIES, Patricia M. **Exatamente no centro**: atividade seletiva do tronco no tratamento da hemiplegia. São Paulo: Manole, 1996.

O'SULLIVAN, S. B.; SCHIMITZ, T. J. FULK, G. D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2018.

Bibliografia complementar:

DAVIES, Patrícia M. **Passos a seguir**: um manual para o tratamento de hemiplegia no adulto. São Paulo: Manole, 1996.

DAVIES, Patricia M. **Recomeçando outra vez**: reabilitação precoce após lesão cerebral traumática. São Paulo: Manole, 1997.

PARTRIDGE, C. **Fisioterapia Neurológica**: bases práticas. São Paulo: Santos, 2006.

STOKES, M. Cash. **Neurologia para Fisioterapeutas**. São Paulo: Premier, 2000.

UMPHRED, Darcy Ann; CARLSON, Constance. **Reabilitação Neurológica Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

### **Fisioterapia em Pneumologia**

Ementa:

Aborda os recursos manuais e mecânicos utilizados pela Fisioterapia Respiratória. Semiologia respiratória. Tratamento fisioterapêutico respiratório em nível ambulatorial e hospitalar. Ventilação não invasiva.

Bibliografia básica:

AZEREDO, C. A. C. **Fisioterapia respiratória moderna**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2002.

SCANLAN, C.; WILKINS, R.; STOLLER, J. **Fundamentos de terapia respiratória de Egan**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2000.

ULTRA, R. B. **Fisioterapia intensiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Bibliografia complementar:

COSTA, Dirceu. **Fisioterapia Respiratória Básica**. São Paulo: Atheneu, 2004.

PRYOR, Jennifer A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SARMENTO, George Jerre Vieira. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. São Paulo: Manole, 2007.

\_\_\_\_\_. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.

WEST, JOHN B. **Fisiologia respiratória: princípios básicos**. 9. ed. São Paulo: Artmed, 2015.

### **Fisioterapia em Traumato-ortopedia e Reumatologia**

Ementa:

Aborda o planejar, o elaborar e o fazer do tratamento fisioterapêutico nas disfunções de ordem ortopédica, traumatológica ou reumatológica. Procedimentos terapêuticos.

Bibliografia básica:

DAVID, Carol; LLOYD, Jill. **Reumatologia para fisioterapeutas**. São Paulo: Premier, 2001.

GREVE, Júlia Maria D'Andrea; AMATUZZI, Marco Martins. **Medicina de Reabilitação**: aplicada à ortopedia e traumatologia. São Paulo: Roca, 1999.

O'SULLIVAN, S. B.; SCHIMITZ, T. J. FULK, G. D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2018.

Bibliografia complementar

CAILLIET, R. **Doenças dos tecidos moles**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HEBERT, S.; XAVIER, R. **Ortopedia e traumatologia: princípios e práticas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

HOPPENFELD, Stanley. **Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

MAXEY, Lisa; MAGNUSSON, Jim. **Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico**. Guanabara e Koogan. São Paulo: 2003.

SKARE, Telma L. **Reumatologia: princípios e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara e Koogan, 2007.

### **Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia**

Ementa:

Estudo das disfunções uroginecológicas e obstétricas. Avaliação, discussão e tomada de decisão de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos no aspecto biológico, psíquico e social. Estimula as habilidades, encoraja à pesquisa científica.

Bibliografia básica:

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.

POLDEN, M. **Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia**. São Paulo: Santos, 2000.

STEPHENSON, Rebecca G.; O'CONNOR, Linda J. **Fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia**. São Paulo: Manole, 2003.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Urgências e Emergências Maternas**: guia pra diagnóstico e conduta em situações de risco. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CHARLES, D. **Infecções Obstétricas e Perinatais**: de Kass. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MONTENEGRO, Carlos Antônio B.; REZENDE FILHO, Jorgede.. **Rezende**: obstetrícia. 13.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2018.

MONTENEGRO, Carlos Antônio B.; REZENDE FILHO, Jorgede.. **Rezende**: obstetrícia fundamental. 14.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2018.

SOUZA, Elza Lucia Baracho Lotti de. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia**: aspectos de ginecologia e neonatologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

### **Fisioterapia Oncológica**

Ementa:

Compreende o processo de carcinogênese, anatomia e fisiologia do sistema linfático. Aborda os diferentes tipos de neoplasias e suas especificidades. Propicia a prática fisioterapêutica voltada para as sequelas oncológicas em diferentes abordagens nas áreas da fisioterapia.

Bibliografia básica:

CARR, J; SHEPERD, R. **Reabilitação neurológica**: otimizando o desempenho motor. São Paulo: Manole, 2008.

HERPERTZ, Ulrich. **Edema e drenagem linfática**: diagnóstico e terapia do edema. 4. ed. São Paulo: Roca, 2013.

SPENCE, Roy A.J.; JOHNSTON,Patrick G. **Oncologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **TNM**: classificação dos tumores malignos. 6. ed. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério as Saúde. **Programa de Ensino do Inca**. Rio de Janeiro: Inca, 2008.

BRASIL. Ministério as Saúde. **Resenha da Luta Contra o Câncer no Brasil**: documentário do serviço nacional de câncer. 2. ed. [S.I]: Ministério as Saúde, 2007.

KNOBEL, E. **Condutas no Paciente Grave**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006, v. 1.

TARANTINO. **Doenças pulmonares**. 5. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002.

### **Observação Ambulatorial**

Ementa:

Promove momentos de observação da prática clínica fisioterapêutica a nível secundário de atenção à saúde. O processo ensino-aprendizagem no âmbito ambulatorial, independente da especialidade.

Bibliografia básica:

DAVIES, Patricia M. **Exatamente no centro**: atividade seletiva do tronco no tratamento da hemiplegia. São Paulo: Manole, 1996.

DAVIES, Patricia M. **Passos a seguir**: um manual para o tratamento de hemiplegia no adulto. São Paulo: Manole, 1996.

FIORELLI, A. **Hidrocinesioterapia: Princípios e Técnicas Terapêuticas**. São Paulo: EDUSC, 2002.

Bibliografia complementar:

BEAUVOIR, S. **A velhice**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

FREITAS, E. V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GUIRRO, E. C. de O.; GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos recursos patologias**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006.

POLDEN, M. **Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia**. São Paulo: Santos, 2000.

SOUZA, Elza Lucia Baracho Lotti de. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia: aspectos de ginecologia e neonatologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

## **Pediatria**

Ementa:

Aborda os reflexos neuromotores na infância e os processos de crescimento. Principais patologias respiratórias, neurológicas e traumato-ortopédicas pediátricas.

Bibliografia básica:

BEHRMAN, Richard E. et al. **Nelson Tratado de Pediatria**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

GRUNSPUN, Haim. **Crianças e adolescentes com transtornos psicológicos e do desenvolvimento: transtornos psicológicos, emocionais, psicossociais, delinquentiais, neuróticos, psicóticos, do desenvolvimento e do comportamento**. São Paulo: Atheneu, 1999.

SHEPHERD, R. **Fisioterapia em Pediatria**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2006.

Bibliografia complementar:

BOBATH, K. **A deficiência motora em pacientes com paralisia cerebral**. São Paulo: Manole, 1989.

LOPEZ, Fabio Ancona. **Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria**. São Paulo: Manole, 2007.

SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. São Paulo: Manole, 2007.

SHUMWAY-COOK, A. **Controle motor: teoria e aplicações práticas**. São Paulo: Manole, 2003.

TECKLIN, Jan Stephen. **Fisioterapia pediátrica**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

## **8º PERÍODO:**

### **Fisioterapia Dermatofuncional**

Ementa:

Aborda o conhecimento sobre as disfunções dermatológicas de ordem estética, patológica e funcional. Integra os conteúdos e recursos terapêuticos para o desenvolvimento de ações nesta área. Discute a seleção e aplicação de técnicas visando a atenção do fisioterapeuta nos três níveis de atenção a saúde.

Bibliografia básica:

- DE DOMENICO, G. WOOD, E. **Técnicas de massagem de BEARD**. São Paulo: Manole, 1998.
- GUIRRO, E. C. de O.; GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos recursos patologias**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006.
- HERPERTZ, Ulrich. **Edema e drenagem linfática: diagnóstico e terapia do edema**. 4. ed. São Paulo: Roca, 2013.

Bibliografia complementar:

- BAUMAN; Leslie. **Dermatologia Cosmética: princípios e práticas**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- BRASIL. **Dermatologia na Atenção Básica de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- GODOY, José Maria Pereira de. **Drenagem linfática manual: uma nova abordagem**. São Paulo: LIN Comunicação, 1999.
- GOMES, D. R.; SERRA, M. C.; PELLO, M. A. **Queimadura**. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.
- JORGE, S. A.; DANTAS, S. R. P. E. **Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

### **Fisioterapia Desportiva**

Ementa:

Abrange o estudo da Fisioterapia preventiva no desporto e as disfunções e lesões em cada modalidade esportiva. Resgata conteúdos de disciplinas básicas e busca a interdisciplinaridade como instrumento que respaldará as ações nessa área.

Bibliografia básica:

- FOSS, Merle L. et al. **Fox: Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- HILLMAN, Susan Kay. **Avaliação, prevenção e tratamento imediato das lesões desportivas**. São Paulo: Manole, 2002.
- LASMAR, Neylon Pace et al. **Medicina do esporte**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

Bibliografia complementar

- ANDREWS, James R. et al. **Reabilitação física das lesões desportivas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- COHEN, Moises et al. **Lesões nos esportes: diagnóstico, prevenção e tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. São Paulo: Manole, 2002.
- KNIGHT, K.L. **Crioterapia no treinamento das lesões esportivas**. São Paulo: Manole, 2000.
- PEREIRA, Benedito; SOUZA, Tácito P. **Metabolismo Celular e Exercício Físico**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2004.

### **Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia**

Ementa:

Estudo do processo do envelhecimento. Principais alterações fisiológicas e patológicas nos aspectos bio-psíquico-social do idoso. Atenção à saúde do idoso,

com ações de promoção, avaliação, prevenção, tratamento, monitoramento e melhoria da capacidade funcional, bem como da qualidade de vida no envelhecimento e sua inclusão na sociedade.

Bibliografia básica:

GUCCIONE, A. A. **Fisioterapia geriátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

FREITAS, E. V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PAPALÉO NETTO, M. **Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada**. Atheneu, São Paulo: 2000.

Bibliografia complementar:

DRIUSSO, P.; CHIARELLO, B. **Fisioterapia Gerontológica**. Sao Paulo: Manole, 2007.

KAUFFMAN, T. L. **Manual de Reabilitação Geriátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MORAES, E. N. **Princípios Básicos de Geriatria e Gerontologia**. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

LUECKENOTTE, A. **Avaliação em Gerontologia**. 3.. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

GOODMAN, C. C.; SNYDER, T. E. K. **Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia**. 3.. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

### **Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia**

Ementa:

Aborda a atenção à saúde da criança, do nascimento até a adolescência. Discute e desenvolve desde a prevenção até o tratamento de patologias da infância. Prepara o aluno para a prática de estágio em neonatologia e pediatria geral.

Bibliografia básica:

SHEPHERD, R. **Fisioterapia em Pediatria**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2006.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

SARMENTO, J. V.; CARVALHO, F. A.; PEIXE, A. A. F. **Fisioterapia Respiratória em Pediatria e Neonatologia**. Baurueri-SP: Manole, 2007.

Bibliografia complementar:

AZEREDO, C. A. C. **Fisioterapia respiratória moderna**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2002.

BOBATH, K. **A deficiência motora em pacientes com paralisia cerebral**. São Paulo: Santos, 1999.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 1999.

SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. **Controle Motor: teoria e aplicações práticas**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2002.

TECKLIN, J. S. **Fisioterapia pediátrica**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

### **Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto**

**Ementa:**

Aborda os princípios e práticas da ventilação mecânica invasiva e não-invasiva. Trata de aspectos semiológicos em centros e/ou unidades de terapia intensiva, de acordo com as diretrizes estipuladas pela AMIB.

**Bibliografia básica:**

AZEREDO, C. A. C. **Técnicas para o desmame no ventilador mecânico**. São Paulo: Manole, 2002.  
 SCANLAN, WILKINS & STOLER. **Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2000.  
 ULTRA, R. B. **Fisioterapia intensiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

**Bibliografia complementar:**

AZEREDO, C. A. C. **Fisioterapia respiratória moderna**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2002.  
 GOODMAN, C. C. **Diagnóstico diferencial em fisioterapia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
 PARSONS, P. E.; WENER-KRONISH, J. P. **Segredos em terapia intensiva**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
 PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
 SARMENTO, G. J. V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: Rotinas clínicas**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.

**Hidroterapia****Ementa:**

Aborda conceitos envolvendo a água como agente terapêutico. Resgata os conhecimentos prévios relacionando-os à aplicação deste recurso. Discute de forma crítica e ética os princípios de avaliação, intervenção e a utilização de técnicas hidroterapêuticas.

**Bibliografia básica:**

CAMPION, Margaret R. **Hidroterapia: princípios e prática**. São Paulo: Manole, 2000.  
 FIORELLI, A. **Hidrocinesioterapia: Princípios e Técnicas Terapêuticas**. São Paulo: EDUSC, 2002.  
 RUOTI, R. G.; MORRIS, D. M.; COLE, A. J. **Reabilitação aquática**. São Paulo: Manole, 2000.

**Bibliografia complementar:**

BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade: teoria e prática: da escola à aquática**. São Paulo: Cortez, 2013.  
 DULL, Harold. **Watsu: exercícios para o corpo na água**. São Paulo: Summus, 1993.  
 GONCALVES, Vera Lúcia. **Treinamento em hidroginástica**. São Paulo: Ícone, 1996.  
 KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2016.  
 SANTOS, Rogério dos. **Hidro: 1000 exercícios**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998.

## Observação Hospitalar

### Ementa:

Trata de abordagem observacional prática no campo hospitalar. Detalha a vivência no ambiente nosocomial. Interação com equipe multiprofissional de saúde.

### Bibliografia básica:

MEZZOMO, Augusto Antonio. **Humanização hospitalar: fundamentos antropológicos e teológicos**. São Paulo: Loyola, 2010.

PORTO, C. C. **Doenças do coração: prevenção e tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

### Bibliografia complementar:

COSTA, Dirceu. **Fisioterapia respiratória básica**. São Paulo: Atheneu, 2004.

TARANTINO. **Doenças pulmonares**. 5. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002.

ULTRA, R. B. **Fisioterapia intensiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

WEST, JOHN B. **Fisiologia respiratória: princípios básicos**. 9. ed. São Paulo: Artmed, 2015.

WEST, J. B. **Fisiopatologia pulmonar**. 8. ed. São Paulo: Manole, 2014.

## Saúde Mental

### Ementa:

Aborda o sofrimento psicológico. As muitas e diversas teorias acerca da loucura e ser saudável. O normal e o patológico. Conceituação, indicadores e os distúrbios de saúde mental. A promoção da saúde mental. A comunicação interpessoal terapêutica.

### Bibliografia básica:

SOUZA, J.C.; GUIMARÃES, L. A. M.; BALLONE, G. J. (Orgs.). **Psicopatologia e psiquiatria básicas**. São Paulo: Vetor, 2004.

STOCKINGER, R. C. **Reforma psiquiátrica brasileira: perspectivas humanistas e existenciais**. Petrópolis: Vozes, 2007.

FOUCAULT, M. **História da loucura na idade clássica**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

### Bibliografia complementar:

BERGERET, J. **A personalidade normal e patológica**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ESPIRITO SANTO. Secretaria de Estado da Saúde. **Diretrizes Da Saúde Mental**. Vitória: SESA, 2008.

FIRST, M. B.; FRANCES, A.; PINCUS, H. A. **Manual de diagnóstico diferencial do DSM-IV TR**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KYRILLOS NETO, Fuad. **Saúde Mental e Psicanálise: lógica diagnóstica e novos sintomas**. [S.L.]: EDUEMG, 2011.

NUNES FILHO, Eustachio Portella. **Psiquiatria e Saúde Mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais**. Sao Paulo: Atheneu, 2001.

**9º PERÍODO:****Tópicos Sociais Inclusivos**

## Ementa:

Estudo acerca das políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, às relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

## Bibliografia Básica:

BORGES, E.; MEDEIROS, C. A. **Racismo, preconceito e intolerância**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2012.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 6. ed. São Paulo: Gaia, 2000.

FERREIRA FILHO, M. G. **Direitos humanos fundamentais**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

## Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília-DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Brasília-DF, 2012.

MENDES, E. G. **Temas em educação especial: avanços recentes**. 1. Ed. [s.l.]: EDUFSCAR, 2009.

OLIVEIRA, I. **Relações raciais e educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

RAYO, J. T. **Educação em direitos humanos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**Estágio Supervisionado**

## Ementa:

Capacita e qualifica o aluno para a intervenção fisioterapêutica no tratamento e prevenção dos distúrbios relacionados às diversas clínicas. Aplicação dos recursos fisioterapêuticos estudados anteriormente, tanto no contexto primário, secundário e terciário. Desenvolve a experiência prática no manejo dos recursos de fisioterapia no atendimento. Adota estratégias de avaliação, diagnóstico físico-funcional, prevenção e tratamento.

## Bibliografia básica:

ADLER, S.S. PNF – **PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva**. São Paulo: Manole, 1999.

CAMPION, M. **Hidroterapia: princípios e prática**. São Paulo: Manole, 2000.

SCANLAN, C. **Fundamentos de terapia respiratória de Egan**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2000.

## Bibliografia complementar:

CAMBIER, Jean et al. **Neurologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CARRIÈRE, B. **Bola Suíça**: teoria, exercícios básicos e aplicação clínica. São Paulo: Manole, 1999.

DAVIES, Patrícia M. **Passos a seguir**: um manual para o tratamento de hemiplegia no adulto. São Paulo: Manole, 1996.

SHUMWAYCOOK, Anne. **Controle motor**: teoria e aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.

STOKES M. Cash. **Neurologia para fisioterapeutas**: 2. ed. São Paulo: Premiere, 2000.

## 10º PERÍODO:

### Prevenção, Promoção e Atualização em Saúde

Ementa:

Importância da Fisioterapia preventiva evitando o desenvolvimento e o agravamento de determinadas patologias e suas sequelas. Analisa e discute os avanços técnicos e científicos adquiridos na área da Fisioterapia. Atualidades em Fisioterapia. Novas legislações em Fisioterapia e Saúde.

Bibliografia básica:

BERTOLLI FILHO, Cláudio. **História da saúde pública no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

CAMPUS, Gastão W. de Souza (Org.) et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

ROZENFELD, Suely (Org.). **Fundamentos da vigilância sanitária**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

Bibliografia complementar:

DELIBERATO, P. C. P. **Fisioterapia preventiva**. Barueri: Manole, 2002.

NASCIMENTO, N. M.; MORAES, R. A. **Fisioterapia nas empresas**. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2000.

PEREIRA, E. R. **Fundamentos de ergonomia e fisioterapia do trabalho**. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2001.

ROBERGS, ROBERT A. **Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício**: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: PHORTE, 2002.

SÁ, S. **Ergonomia e coluna vertebral no seu dia-a-dia**. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2002.

### Estágio Supervisionado

Ementa:

Capacita e qualifica o aluno para a intervenção fisioterapêutica no tratamento e prevenção dos distúrbios relacionados às diversas clínicas. Aplicação dos recursos fisioterapêuticos estudados anteriormente, tanto no contexto primário, secundário e terciário. Desenvolve a experiência prática no manejo dos recursos de fisioterapia no atendimento. Adota estratégias de avaliação, diagnóstico físico-funcional, prevenção e tratamento.

Bibliografia básica:

CARRIÈRE, B. **Bola Suíça**: teoria, exercícios básicos e aplicação clínica. São Paulo: Manole, 1999.

DAVIES, Patricia M. **Recomeçando outra vez**: reabilitação precoce após lesão cerebral traumática. São Paulo: Manole, 1997.

STOKES M. Cash. **Neurologia para fisioterapeutas**: 2. ed. São Paulo: Premiere, 2000.

Bibliografia complementar:

ADLER, S.S. PNF – **PNF**: facilitação neuromuscular proprioceptiva. São Paulo: Manole, 1999.

CAMBIER, Jean et al. **Neurologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CAMPION, M. **Hidroterapia**: princípios e prática. São Paulo: Manole, 2000.

SCANLAN, C. **Fundamentos de terapia respiratória de Egan**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2000.

SHUMWAYCOOK, Anne. **Controle motor**: teoria e aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.

## OPTATIVAS INTER E INTRACURSO

### Corpo, Sexualidade e Cultura

Ementa:

Estudos do Corpo e Sexualidade nas perspectivas antropológicas. Mudanças físicas e Sexualidade. O Hedonismo Greco-romano. Teocentrismo Medieval: sexualidade e austeridade. A Cientifização do sexo. As concepções artísticas do Corpo. Moda e sexualidade no Mundo Moderno. O corpo como fato social. A Capitalização do corpo. Sexo, Cultura e Gênero. As Revoluções Sexuais. Estudo da Auto-imagem e anomias sociais contemporâneas. A mídia e os paradigmas culturais do corpo. A Sexualidade e a Atualidade.

Bibliografia básica:

ARIÈS, Phillippe, DUBY, Georges. **História da vida privada**: da idade média à renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

\_\_\_\_\_. **História da vida privada**: da revolução francesa à primeira guerra. São Paulo : Companhia das Letras, 1991.

\_\_\_\_\_. **História da vida privada**: da primeira guerra a nossos dias. São Paulo : Companhia das Letras, 1992.

Bibliografia complementar:

CHAUI, Marilena. **Repressão sexual**: essa nossa (des)conhecida. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DEL PRIORE, Mary (org). **História das Mulheres no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1997.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I**: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

\_\_\_\_\_. **História da sexualidade 3**: o cuidado de si. Rio de Janeiro: Graal, 1994.

PERROT, Michelle. **Mulheres ou os silêncios da História**. São Paulo: EDUSC, 2005.

## Educação Ambiental

### Ementa:

Proporciona entendimento sobre os aspectos sistêmicos da educação ambiental, sua evolução histórica e teórica, contextualizada com os princípios e estratégias de educação ambiental, sempre alicerçada no eixo do desenvolvimento sustentável, questionando a cultura e os valores sociais atuais como agentes de sustentação da problemática ambiental.

### Bibliografia Básica:

- DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. 3. ed. São Paulo: Gaia, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 6. ed. São Paulo: Gaia, 2000.
- GUIMARAES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. 2. ed. São Paulo: Papyrus, 1998.

### Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Encontros e caminhos de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília, DF: MMA, 2005.
- GRUN, Mauro. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. São Paulo: Papyrus, 1996.
- MANZINE-COVRE, L. M. **O que é cidadania**. 9. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.
- PAULINO, W. R. **Educação ambiental**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993.
- VIOLA, EDUARDO J. **Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafios para as ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

## Educação em Direitos Humanos

### Ementa:

Reflexão sobre a construção histórica dos direitos humanos e visão geral dos mecanismos nacionais e internacionais de defesa dos Direitos Humanos. Dignidade humana, uma cultura de paz. Legislação e a proteção das minorias no Brasil sob o enfoque dos Direitos Humanos e a Educação em Direitos Humanos. Educação não-discriminatória e promotora de uma cultura humanista capaz de formar um sujeito ativo para a igualdade de direitos, valorização das diferenças, laicidade do Estado, democracia e globalização como desafios a serem vencidos pela Educação em Direitos Humanos visando exercício da vida democrática, ciente de seus direitos e deveres na sociedade.

### Bibliografia básica:

- COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos humanos fundamentais**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos e justiça internacional**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Ulisses F. **Os Direitos Humanos na sala de aula: A Ética como tema transversal**. São Paulo: Moderna, 2001.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LAFER, Celso. **A internacionalização dos Direitos Humanos. Constituição, racismo e relações internacionais**. São Paulo: Manole, 2005.

RAYO, José Tuvilla. **Educação em direitos humanos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIFIOTIS, Theophilos. **Educação em Direitos Humanos. Discursos críticos e temas contemporâneos**. Paraná: UFSC, 2008.

### **Educação para as Relações Étnico-raciais e Indígenas**

Ementa:

Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil. Valores culturais, linguagem e afirmação sócio-existencial na visão dos PCN's e realidade contemporânea. O direito à diferença: Lei n.º 10639/2003 e Lei n.º 11.645/2008. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Produções artísticas vinculadas a vários contextos nacionais em cujos espaços se celebram as tradições populares de matizes africanas e indígenas, bem como lugares que contemplam o trabalho independente de indivíduos ou coletivos no processo de afirmação da identidade afro-brasileira, africana e/ou indígena. A escola e a construção da identidade na diversidade.

Bibliografia Básica

CAVALLEIRO, Eliane org. **RACISMO e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Selo Negro, 2001.

DAYRELL, Juarez (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

OLIVEIRA, Iolanda de org. **Relações raciais e educação: novos desafios**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete. **Trabalhando a diferença na educação infantil**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BORGES, E.; MEDEIROS, C. A. **Racismo, preconceito e intolerância**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2012.

D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

DIEGUES JUNIOR, Manuel. **Etnias e culturas no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

OLIVEIRA, R. **Preconceito e autoconceito: identidade e interação na sala de aula**. 7. ed. São Paulo: Papyrus, 2009.

### **Empreendedorismo**

Ementa:

O empreendedorismo e o espírito empreendedor. As habilidades, atitudes e as características dos empreendedores - fatores psicológicos e sociológicos. As oportunidades de negócios; identificação, seleção e definições. Elementos

essenciais para iniciar um novo negócio: o plano de negócio. Informações estratégicas, plano operacional, gerencial e financeiro.

#### Bibliografia Básica:

- DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000.  
 DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdade do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2007.  
 DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 2005.

#### Bibliografia Complementar:

- CAVALCANTI, M.; FARAH, O. E.; MARCONDES, L. P. **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.  
 CAVALCANTI, Glauco. **Empreendedorismo decolando para o futuro**: as lições do vôo livre aplicadas ao mundo corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
 CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.  
 DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.  
 HARVARD BUSINESS REVIEW. **Empreendedorismo e estratégia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

### Inglês Instrumental

#### Ementa:

Estudo de estruturas gramaticais, em nível básico, para leitura, tradução e interpretação de textos. Identificação e aplicabilidade de estratégias para compreensão de textos. Aquisição de vocabulário com prática de pesquisa, tradução e compreensão de textos específicos.

#### Bibliografia Básica:

- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (Org). **Ensino de lingua inglesa**: reflexões e experiências. 4. ed. Campinas: Pontes, 2010.  
 SILVA, Amaury Flavio. **Inglês prático para administração**. São Paulo: DISAL, 2011.  
 SCHUMACHER, Cristina. **Inglês urgente**: para brasileiros nos negócios: novas soluções simples e praticas para a comunicação empresarial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

#### Bibliografia Complementar:

- LONGMAN. **Dicionário escolar inglês-português, português-inglês**: para restaurantes brasileiros. 2. ed. Inglaterra: Pearson Education Limited, 2009.  
 MUNHOZ, R. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2004.  
 MUNHOZ, R. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2005.  
 OLIVEIRA, N. A. **Para ler em inglês**. Belo Horizonte: N.O.S. TEC. EDUC., 2009.  
 GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Texto Novo, 2005.

## Libras

### Ementa:

Compreensão da linguagem oral na dinâmica da relação entre os sujeitos, explorando conquistas e limitações de um projeto de ensino para a sociedade contemporânea. Discussão de aspectos relativos à questão intercultural, à educação escolar bilíngue, específica e diferenciada. Aplicação de estratégias de leitura e de produção textual.

### Bibliografia básica:

LODI, Ana Cláudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Org.). **Letramento e minoriais**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

POLITO, R. **Um jeito bom de falar bem**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação & exclusão**: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.

### Bibliografia Complementar:

COUTO-LENZI, Alpia. **O deficiente auditivo de 0 a 6 anos**. 2. ed. Vitória: ed. do Autor, 2000.

LODI, Ana Claudia B.; KATHRUN, Marie P.; HARRISON, Sandra Regina L. de Campos. (Org.). **Leitura e escrita**: no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.

QUADROS, Ronice M. de. **Educação de surdos**: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

RIBAS, João Baptista Cintra. **O que são pessoas deficientes**. 6. ed. São Paulo: brasiliense, 2007.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, DF: MEC, 2004.

## Multiculturalismo e Educação

### Ementa:

Globalização e sociedades multiculturais: gênese e principais tendências. Questões em debate: a polissemia de conceitos como cultura, identidade e diferença; a relação entre igualdade e diferença, universalismo e relativismo, a produção social da identidade social e da diferença. Educação multicultural: autores, perspectivas e propostas. A perspectiva da educação intercultural. Currículo e interculturalidade. A sala de aula como encontro intercultural e educação. Estratégias pedagógicas e perspectiva intercultural.

### Bibliografia Básica:

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2018.

DAYRELL, J. (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

SEMPRINI, A. **Multiculturalismo**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

### Bibliografia Complementar:

D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo**: racismos e anti-racismos no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000..

\_\_\_\_\_. **Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

VALENTE, A. L. **Educação e diversidade cultural: um desafio da atualidade**. São Paulo: Moderna, 1999.

### Oratória

Ementa:

Introdução as figuras da retórica. Estudo e prática da arte de “dizer/falar”: problemas de inibição, gestos, maneiras; do raciocínio dialético e da persuasão. Estudo das estratégias da comunicação em reuniões, aulas e seminários; do discurso e da apresentação pública.

Bibliografia Básica

LEAL, J. C. **A arte de falar em público**. 2. ed. Rio de Janeiro: ETC, 1997.

PENTEADO, José Roberto Whitaker. **A técnica da comunicação humana**. 14.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

POLITO, R. **Um jeito bom de falar bem**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

Bibliografia Complementar

MACHADO, Andréa Monteiro de Barros. **Falando muito bem em público**. São Paulo: Makron Books, 1999.

REBOUL, Olivier. **Introdução à retórica**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

PLEBE, Armando e Pietro, Emanuelle. **Manual de retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

POLITO, R. **Como falar corretamente e sem inibições**. 101.. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas**. 7.ed. São Paulo: Summus, 1986.

### Parasitologia

Ementa:

Princípios da Parasitologia Humana e caracterização do processo parasitário de protozoários, helmintos e artrópodes de importância médica.

Bibliografia Básica

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

REY, L. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar

CINERMAN, B. **Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos**. São Paulo: Atheneu, 2005.

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.  
 LEVINSON, Warren et al. **Microbiologia médica e imunologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
 PESSOA, S. B. **Parasitologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.  
 REY, L. **Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

### **Controle de Infecção Hospitalar e Biossegurança**

Ementa:

**Transmite conhecimentos sobre a prevenção de infecções hospitalares, bem como fornece noções de manuseio de** BOLICK, D. et al. **Segurança e controle de infecção**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.  
 HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar**. 3 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2018.  
 HIRATA, M. H. **Manual de biossegurança**. São Paulo: Manole, 2002.

Bibliografia Complementar

BINSFELD, P. C. **Biossegurança em biotecnologia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.  
 COSTA, M. A. F. **Qualidade em biossegurança**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.  
 COTRAN, R. S. **Robbins Patologia estrutural e funcional**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.  
 MASTROENI, M. F. **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.  
 MEDRONHO, R. A. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2006.

### **Anatomia de Superfície**

Ementa:

Tenciona o estudo da anatomia do corpo humano vivo, em repouso e em ação, observando sua superfície e identificando as estruturas anatômicas que se situam abaixo da pele e que são palpáveis.

Bibliografia básica:

FIELD, DEREK. **Anatomia Palpatória**. 2. ed. Sao Paulo: Manole, 2001.  
 JUNQUEIRA, Lílian. **Anatomia Palpatória: pelve e membros inferiores**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
 MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F.; AGUR, ANNE M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia complementar:

KOPF-MAIER, Petra. Wolf-Heidegger: **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. vol. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
 NETTER, Frank Henry; VISSOKY, Jacques (Trad.). **Atlas de anatomia humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.  
 SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidade inferior**. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v.2.

TIXA, Serge.. **Atlas de anatomia palpatória do membro inferior**. São Paulo: Manole, 2000.

\_\_\_\_\_. **Atlas de anatomia palpatória do pescoço, tronco e membro superior**. São Paulo: Manole, 2000.

### **Fundamnetos de Fitoterapia e Homeopatia**

Ementa:

Fundamentos de Fitoterapia e Homeopatia, destacando a ação terapêutica dos fármacos sobre os diferentes sistemas orgânicos com ênfase na prática clínica em Fisioterapia.

Bibliografia Básica

CÔRREA, A. D.; BATISTA, R. S.; QUINTAS, L. E. M. **Plantas medicinais**: do cultivo à terapêutica. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

FONTES, O. L. **Farmácia homeopática**: teoria e prática. 2. ed. Barueri: Manole, 2005.

SOARES, A. A. D. **Farmácia homeopática**. São Paulo: Andrei, 1997.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS HOMEOPATAS. **Manual de normas técnicas para farmácia homeopática**. 4. ed. Curitiba, 2007.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopéia brasileira**: métodos gerais. 5. ed. Brasília, DF: ANVISA, 2010, v.1.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopéia brasileira**: métodos gerais. 5. ed. Brasília, DF: ANVISA, 2010, v.2.

SCHULZ, V.; HÄNSEL, R.; TYLER, V. E. **Fitoterapia racional**: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. Barueri: Manole, 2002.

YWATA, Clara. **Medicina Natural**. São Paulo: Três, 2000. 544 p.

### **Introdução à Nutrição Humana**

Ementa:

Estuda os nutrientes, sua classificação e a relação com o organismo. Processos de digestão, absorção e biodisponibilidade e funções que desempenham no metabolismo. Interrelação dos nutrientes, suas fontes alimentares e sintomas clínicos decorrentes de suas deficiências e excessos.

Bibliografia básica:

GIBNEY, M. J. **Introdução à nutrição humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MAHAN, L. K. & ESCOTT-STUMP, S. **Krause**: alimentos, nutrição e dietoterapia. Andréa Favano (Trad.). São Paulo: Roca, 2005.

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003. v.2.

Bibliografia complementar:

BOBBIO, F. O. & BOBBIO, P. A. **Introdução à química de alimentos**. São Paulo: Varela, 2003.

- CASCUDO, L. C. **História da alimentação no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Global, 2004.
- COSTA, N.M.B., PELÚZIO, M.C.G. **Nutrição básica e metabolismo**. Viçosa: UFV, 2008.
- DEVLIN, T.M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
- SIZER, F. & WHITNEY, E. **Nutrição: conceitos e controvérsias**. São Paulo: Manole, 2002.

### **Clínica da Dor**

Ementa:

Aborda o diagnóstico e tratamento das principais síndromes dolorosas: tratamento da dor pós-operatória e outras causas de dor aguda, além da utilização de fármacos e suas implicações.

Bibliografia Básica

- BRASILEIRO FILHO, G.; BOGLIOLO, L. **Bogliolo Patologia Geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013.
- OLIVEIRA, Renata Scavone de et al. **Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- MONTENEGRO, Mario Rubens et al. **Patologia: processos gerais**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

Bibliografia Complementar

- ANGERAMI-CAMON, V. A. **Psicossomática e a psicologia da dor**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2007.
- KUMAR, Vinay. **Robbins e Cotran Patologia: bases patológicas das doenças**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- LENT, R. **Cem bilhões de neurônios?: conceitos fundamentais de neurociências**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2010.
- MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F.; AGUR, ANNE M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- SPRINGHOUSE CORPORATION. **Fisiopatologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

### **Fundamentos de Pilates**

Ementa:

Fisiologia e potencial dos músculos corporais. Princípios biomecânicos básicos. Técnica de condicionamento físico criada pelo Alemão Joseph H. Pilates.

Bibliografia básica:

- CARRWIÈRE, B. **Bola suíça: teoria, exercícios básicos e aplicações clínicas**. São Paulo: Manole, 1999.
- GARDINER, M. D. **Manual de terapia por exercícios**. São Paulo: Santos, 1995.
- KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2016.

Bibliografia complementar:

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 1999.

MAGEE, David J. **Avaliação musculoesquelética**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

PORTER, Stuart B. **Fisioterapia de Tidy**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

TAVARES, Maria da Consolação G. C. F. **Imagem corporal: conceito e desenvolvimento**. São Paulo: Manole. 2003.

### **Recursos Biotecnológicos em Estética**

Ementa:

Aborda o conhecimento biotecnológico em estética. Promove um maior conhecimento teórico e prático sobre as disfunções estéticas. Aspectos administrativos e tecnológicos na área da estética.

Bibliografia básica:

GOMES, D. R.; SERRA, M. C.; PELLO, M. A. **Queimadura**. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

GUIRRO, E. C. de O.; GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos recursos patologias**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

HERPERTZ, Ulrich. **Edema e drenagem linfática: diagnóstico e terapia do edema**. 4. ed. São Paulo: Roca, 2013.

Bibliografia complementar:

BAUMAN; LESLIE. **Dermatologia Cosmética: princípios e práticas**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

BRASIL. **Dermatologia na Atenção Básica de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

DE DOMENICO, G.; WOOD, E. **Técnicas de massagem de BEARD**. São Paulo: Manole, 1998.

JORGE, S. A.; DANTAS, S. R. P. E. **Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas**. Atheneu. Rio de Janeiro. 2004.

MALAGUTTI, W; KAKIHARA, C. T. **Curativos, Estomia e Dermatologia: uma abordagem multiprofissional**. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2011.

### **Terapias musculofasciais**

Ementa:

Estuda a conjuntura muscular global e suas interfaces nos diferentes aspectos do movimento humano, postura estática e a coordenação motora. Correlaciona as estruturas, funções e o sistema de estabilização da postura ereta a diversas estratégias, técnicas e terapias.

Bibliografia Básica

LEDERMAN Eyal. **Fundamentos da terapia manual: fisiologia, neurologia e psicologia**. São Paulo: Manole, 2001. 251p.

HISLOP, Helen J; MONTGOMERY, Jacqueline. **Daniels & Worthingham Provas de função muscular: técnicas de exame manual**. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1996.

PIRET, S.; BEZIERS, M. M. **A coordenação motora: aspectos mecânicos da organização psicomotora do homem.** São Paulo: Summus, 1992.

Bibliografia complementar

ALTER, Michael J. **Ciência da Flexibilidade.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BIENFAIT, M. **Fisiologia da terapia manual.** São Paulo: Summus, 1989.

ENOKA, M. Roger. **Bases neuromecânicas da cinesiologia.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.

MENDONÇA, Maria Emília. **Ginástica holística: história e desenvolvimento de métodos de cuidados corporais.** São Paulo: Summus, 2000.

REESE, B. Nancy. **Testes de função muscular e sensorial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

## **Equoterapia**

Ementa:

Conhecimentos sobre o cavalo, sua biomecânica e sua importância no instrumento terapêutico. Visão holística de tratamento multidisciplinar.

Bibliografia básica:

ALVES, E. M. R. **Prática em equoterapia.** São Paulo: Atheneu.

FERREIRA, C. A. M.; MOUSINHO, R.; THOMPSON, R. M. **Psicomotricidade clínica.** São Paulo: Lovise, 2002.

LERMONTOV, Tatiana. **A psicomotricidade na equoterapia.** São Paulo: Ideias & Letras, 2017.

Bibliografia complementar:

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. **Neuroanatomia funcional.** 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BRODAL, A. **Anatomia neurológica com correlações clínicas.** 3. ed. São Paulo: Roca, 2002.

BRUST, John C. M. **A prática da neurociência: das sinapses aos sintomas.** Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2000.

## **Fundamentos de Acupuntura**

Ementa:

História e legislação da acupuntura. Os fundamentos dos cinco elementos e da teoria Yin Yang. Os materiais utilizados no tratamento da acupuntura.

Bibliografia básica:

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

FREIRE JÚNIOR, Marcos de Barros. **Automassagem e medicina chinesa.** Brasília: Editora do Autor, 1996.

SOUZA, Marcelo Pereira de. **Acupuntura pediátrica sem agulhas: técnicas de treinamento e massagem nos pés.** Brasília: ELUN, 1987.

Bibliografia complementar:

REESE, B. Nancy. **Testes de função muscular e sensorial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar: para estudante de medicina**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

YWATA, Clara. **Medicina Natural**. São Paulo: Três, 2000.

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superior**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. v.1.

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidade inferior**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. v.2.

### **Psicomotricidade**

Ementa:

Fornece a conceituação e evolução histórica da psicomotricidade. Bases do desenvolvimento psicomotor. Distúrbios e abordagens teórico-práticas de aplicação da psicomotricidade.

Bibliografia básica:

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. 9. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

HAMIL J. KNUTZEN K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 1999.

PIRET. S.; BÉZIERS, M. M. **A coordenação motora: aspecto mecânico da organização psicomotora do homem**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1992.

Bibliografia complementar:

GUTIERRES FILHO, PAULO. **A psicomotricidade relacional em meio aquático**. São Paulo: Manole, 2003. 94 p.

KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2016.

LEVIN, ESTEBAN. **A clínica psicomotora: o corpo na linguagem**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 341 p.

RAPPAPORT, C. R. **Psicologia do desenvolvimento: teoria do desenvolvimento conceitos fundamentais**. São Paulo: EPU, 2005. v.1.

SHEPHERD, R. **Fisioterapia em Pediatria**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2006.

## 5 METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo propõe uma metodologia de ensino e aprendizagem que se desloque de um enfoque tradicional para um que responda às necessidades previstas na sociedade deste século. Assim, a metodologia de ensino busca proporcionar ao graduando desse curso uma sólida formação, capacitando-o a superar os desafios do exercício profissional e de produção de conhecimento.

As particularidades metodológicas são gerenciadas pelo coordenador e discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado de curso que as legitimam mediante as argumentações apresentadas pelos envolvidos no processo. Nessa perspectiva, as atividades de ensino são desenvolvidas a partir de: aulas expositivo-dialogadas, aulas práticas nos laboratórios específicos e multidisciplinares, debates, estudos orientados em classe e extraclasse, aulas de campo, Estágios Curriculares e Extracurriculares, visitas técnico científicas, relatos de experiências, projeções de filmes, trabalhos individuais e em grupo, estudos dirigidos, cursos e projetos de Extensão Universitária, circuitos de palestras, campanhas sociais, pesquisas orientadas para elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), seminários, dentre outros, sempre favorecendo a diversidade de estratégias, o que garante a viabilização da aprendizagem.

A matriz curricular do Curso permite um relacionamento interdisciplinar, oferecendo ao aluno a articulação entre os sistemas teórico/prático. O desenvolvimento da consciência crítica do aluno, o exercício da reflexão, o domínio da teoria são metas perseguidas em todo o processo de ensino das disciplinas do curso. Além dos conceitos trabalhados em sala de aula e laboratórios, o corpo discente tem a oportunidade de vivenciar outras formas de métodos didáticos, como o dialético e o dedutivo, valendo-se da apresentação e participação em seminários e cursos de extensão, participação em grupos de estudo, participação em projetos de iniciação científica, visitas técnicas e estágios. Os planos de ensino são revistos e avaliados pelo Colegiado do Curso antes do início das aulas para se adequarem às metodologias de ensino e à concepção do curso. Todas as sugestões são discutidas com o docente para a viabilização de sua adequação ao plano. Por meio da Avaliação institucional, são gerados relatórios analíticos sobre a eficiência desses planos, que são encaminhados ao coordenador de curso para complementação de informações por ocasião do planejamento didático do curso.

Como a evolução tecnológica é uma constante, requer um contínuo processo de mudança nas práticas pedagógicas visando manter, com elas, o curso em dia. Tais mudanças não se referem somente ao ambiente tecnológico objeto de pesquisa e estudo do professor, mas também à adoção e uso de novas tecnologias no ensino. Assim, tem-se ainda a possibilidade de ser realizadas atividades via Sistema Acadêmico, bem como ofertar aulas nos laboratórios de informática com a presença de estagiário para auxiliar os discentes. Vale ressaltar que o site da IES possibilita todo tipo de comunicação que auxilia o processo ensino aprendizagem, e possibilita consulta e empréstimo aos alunos.

É importante enfatizar a busca do colegiado do curso por parcerias com empresas bem estabelecidas no mercado para a geração de convênios que permitam a aplicação prática dos conhecimentos construídos em meio acadêmicos para que sejam aplicados e amplificados. Essa prática busca formar um acadêmico com conhecimentos sólidos tanto nos processos teóricos quanto nos processos práticos, fundamentalmente levando ao aluno à vivência do mundo real e não apenas acadêmico.

Os corpos docente e discente têm à sua disposição Tecnologias de Informação que permitem ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. Tais ferramentas, além de proporcionarem outras formas de integração professor-aluno-conteúdo, garantem outros espaços de integração teoria-prática, desde o início do curso, e aproximam o futuro profissional do mundo tecnológico em que exercerá a sua profissão.

O docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo participa de encontros pedagógicos com profissionais capacitados para orientar as estratégias de ensino que são discutidas visando ao atendimento dos pressupostos epistemo-pedagógicos aqui apresentados. Destacam-se os Workshops de Integração Docente e o Programa de Aprimoramento Docente que têm como objetivo repensar as práticas para reformulá-las ou validá-las, visando ao aprimoramento do espaço da IES como lócus de produção de conhecimento.

Para consecução de tal propósito, algumas ações tornam-se necessárias, a saber:

### **5.1 Produto Final**

O Produto Final constitui um trabalho interdisciplinar produzido semestralmente, por turmas vigentes, entre o 4º e 6º períodos letivos, em que são escolhidas temáticas oriundas do entorno comunitário no qual se insere a Instituição, de acordo com o nível proximal de conhecimento dos docentes e discentes. Os temas devem ser explorados por todas as disciplinas que compõe cada período envolvido, associadas aos eixos estruturantes pertinentes, bem como ao componente curricular “Projeto Integrador”, sendo que a pontuação advinda desse instrumento avaliativo interdisciplinar (10% no 4º período e 15% da média de cada disciplina envolvida no 5º e 6º períodos) auxilia na inter-relação das disciplinas, bem como instrumentaliza o discente à análise, síntese, classificação e elaboração de conhecimento por meio do olhar de diversas perspectivas epistemológicas, sem se afastar da possibilidade da coleta de dados para futuras pesquisas alinhadas com as linhas cadastradas pelo curso de Fisioterapia, de acordo com o preconizado pelo Programa de Tecnologia e Desenvolvimento Institucional. Dessa forma, a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão é significativamente evidenciada pela prática exercida desde o planejamento de ensino-aprendizagem das disciplinas, à coleta de dados, transformação da informação e geração de conhecimento, perpassando pela prática extensionista.

A cada final de semestre letivo, esse instrumento deve ser apresentado, em síntese, em um evento técnico-científico do curso, de modo a ser socializado com todas as turmas em andamento de modo simultâneo e integrador.

### **5.2 Nucleação**

Os cursos de Graduação da área da Saúde, tal como propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais, devem formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos. Para alcançar tal formação, é preciso que esses cursos desenvolvam em seus discentes não apenas competências/habilidades específicas, mas gerais, comuns à área da Saúde, como uma prática de constante atenção à saúde, capacidade de tomar decisões, comunicar-se, liderar, administrar e gerenciar, além de realizar uma educação permanente.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, em consonância com as DCN's, busca criar e implementar propostas curriculares que efetivem essa formação, concebendo a graduação da área da Saúde como um espaço de inter-

relação entre os diferentes cursos, para que seus egressos, ainda na condição de discentes, desenvolvam a capacidade de atuar multi, inter e transdisciplinarmente na promoção da saúde.

Nessa perspectiva, os cursos da área da Saúde da IES (Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia) buscam a integração (de conhecimentos, disciplinas, profissionais), o que significa transpor a fragmentação da disciplinaridade, em que os saberes e fazeres são individualizados, e assumir um trabalho em equipe que envolva partilha de experiências, cooperação, respeito às diferenças e diálogo constante, o que favorece a construção de um profissional mais completo porque compreende a realidade a partir de diferentes perspectivas.

Essa é a perspectiva assumida pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo com o Núcleo da Saúde. Assim, o Núcleo da Saúde é uma proposta curricular na qual discentes dos cursos da área da Saúde aprendem juntos, e na prática, a integralidade do cuidar, pautados no trabalho em equipe e na interdisciplinaridade sem desconsiderar as especificidades de cada formação.

A operacionalização dessa proposta acontece com a constituição de turmas que mesclam discentes de diferentes cursos da área da Saúde da IES, para cursarem disciplinas básicas (denominadas nucleadas) de sua formação. Assim, o Núcleo da Saúde se insere transversalmente em cada curso no eixo “Ciências Biológicas e da Saúde” e ainda no curso de Fisioterapia no eixo “Ciência Sociais, Humanas e Econômicas”, podendo-se visualizar essas disciplinas alocadas do primeiro ao sexto período do curso, na estrutura curricular, concentrando-se, horizontalmente, em maior número, no primeiro ano do curso.

No Curso de Fisioterapia, no 1º período, as disciplinas nucleadas são as de Bioética, Língua Portuguesa, Metodologia do Trabalho Científico e Sociologia; já no 2º período letivo, temos: Anatomia Humana, Biologia Celular, Bioquímica, Embriologia e Microbiologia. No 3º período, as nucleadas são de Epidemiologia, Fisiologia Humana, Histologia e Imunologia. Por fim, as disciplinas de Bioestatística, Genética e de Patologia Geral se nucleiam para a Fisioterapia no 4º período.

Os docentes de disciplinas nucleadas são preferencialmente componentes de Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados em seus cursos de origem, refletindo uma alta titulação desde o início de cada curso. Seu planejamento didático pedagógico é monitorado pelas Coordenações de Cursos, de forma a alocar

disciplinas nucleadas às coordenações tecnicamente mais afins, bem como é norteado pelo Apoio Pedagógico da IES.

Dessa forma, garante-se o acompanhamento efetivo do andamento dessas disciplinas, que exigem uma metodologia de ensino pautada na interdisciplinaridade, na proposição de problemas a serem solucionados, no desenvolvimento de operações mentais mais complexas, na relação constante entre teoria e prática. Tudo isso pressupõe um docente que se abre ao diálogo com seus pares, que assume uma postura de mediação entre o discente e o conhecimento, não se limitando apenas à educação disciplinar.

A concepção de Núcleo da Saúde contribui, portanto, para a formação de um profissional ativo e interativo, que lida com as diferenças e busca uma formação que lhe possibilite o cuidado integral com o paciente na sua prática profissional, pois a proposta enfatiza as práticas de situações do cotidiano da área da Saúde

Em suma, o Núcleo da Saúde oportuniza o alcance dos objetivos dos cursos de graduação em Saúde, tal como apontam as DCN's: que os discentes aprendam a ser, conviver, fazer e conhecer, ou seja, aprendam a aprender.

### **5.3 Interdisciplinaridade**

Também atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Fisioterapia, quanto à interdisciplinaridade, observa-se ao longo de todo curso, verticalidade e transversalidade. A elaboração dos conteúdos do curso se fez com vistas a uma formação profissional pluralista, observando o grau de aprofundamento necessário para a atuação nas diversas áreas da Fisioterapia. Para atender aos eixos norteadores da formação desse profissional, proporciona-se um processo de aprendizado permanente embasado nas premissas filosóficas da Instituição.

Dessa forma, por meio da inter-relação dos planos de disciplina, objetiva-se a não fragmentação dos conteúdos. E ainda, o entendimento da área da Fisioterapia como modelo de investigação e produção científica.

### **5.4 Visita Técnica / Aula de Campo**

Outra atividade também considerada multiprofissional é a visita técnica, que propicia ao aluno conhecer, a seu próprio custo, empresas e institutos de pesquisa em Fisioterapia, e áreas afins, podendo compartilhar experiências com

outros discentes não necessariamente do mesmo curso, sempre guiado por professor responsável, designado a campo em sua própria jornada de trabalho.

### **5.5 Organização sequencial de conteúdos**

No que diz respeito à organização do conteúdo (disciplinas), entende-se que se deva recorrer aos modelos expostos anteriormente para uma visualização mais objetiva, como no quadro de Eixos. Nestes, fica claro que os semestres iniciais são constituídos, principalmente, pelas disciplinas básicas e instrumentais ou de formação geral, recebendo, também, subsídios para a sua iniciação científica, aprimorando as suas ferramentas de comunicação e iniciando o processo de interdisciplinaridade, principalmente quando se depende do conhecimento em uma disciplina para o bom andamento das próximas, uma busca constante por um ensino evolutivo.

Ao se aproximar do fim do curso, o aluno terá a oportunidade de vivenciar rotinas por meio da observação em estágios não obrigatórios, o que pode auxiliar em seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Além disso, a acessibilidade é preocupação constante, conforme o Plano de Ação de Acessibilidade e Inclusão da IES, contemplando não apenas aspectos de infraestrutura (rampas de acesso aos diversos ambientes do campus, ambientes coletivos ou individuais adaptados, banheiros, salas de aulas, biblioteca, auditório, ginásio, área de lazer e laboratórios de informática adaptados com a tecnologia assistiva), mas também o acesso a *softwares* necessários a aprendizagem dos deficientes visuais, bem como *softwares* específicos para a melhoria do vocabulário do deficiente auditivo e profissional especialista em Libras.

Em relação ao processo ensino aprendizagem, articulam-se diferentes metodologias de ensino e diferentes estratégias avaliativas, propiciam-se programas de nivelamento e monitoria, tornando a aprendizagem acessível ao discente, bem como se investe na formação dos docentes no sentido de assumirem uma verdadeira prática inclusiva.

### **5.6 Autonomia discente**

A Instituição trabalha a autonomia discente por meio de metodologias diversificadas, organizadas conforme disposição das disciplinas na Matriz Curricular do Curso dos cursos ofertados.

No Curso de Fisioterapia, as práticas propostas nas disciplinas iniciais proporcionam o primeiro contato do discente com a oportunidade de agir autônomo. Todavia, é com os Projetos Integradores que os discentes terão autonomia de elaborar e executarem os próprios projetos nas comunidades, naquilo que diz respeito a sua área de atuação.

### **5.7 TIC's no processo ensino aprendizagem**

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo disponibiliza, para uso de toda comunidade escolar, seis laboratórios de informática, além de outros ambientes destinados ao desenvolvimento acadêmico, como laboratório de práticas profissionais (hardware), multimeios, laboratórios didáticos e sala de professores, totalizando 348 equipamentos, todos com acesso à intranet da IES. A Internet é disponível ao acesso de discentes e docentes, de forma organizada por meio de acesso via cabeamento estruturado, rádio e wireless. Por meio do acesso ininterrupto aos laboratórios, a comunidade acadêmica pode elaborar seus trabalhos acadêmicos. Os discentes podem acessar os equipamentos de informática da IES nos laboratórios de informática e na Biblioteca.

As coordenações dos cursos e setores administrativos estão informatizados, com todos os equipamentos em rede, podendo-se acessar a internet em banda larga, bem como usufruir das redes Wifi que circundam o Campus, o que permite a execução do PPC do Curso de Fisioterapia.

Os laboratórios estão configurados com diversos software livres. A configuração é atualizada frente ao mercado que busca implementar e acompanhar os avanços tecnológicos para obter maior eficácia dos serviços.

Os equipamentos dos laboratórios atendem à quantidade, condições de uso e especificações previstas no PPC. De acordo com a Política Institucional, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo objetiva sempre promover a melhoria contínua de seus espaços e equipamentos como diferencial para as práticas de ensino e pesquisa. É importante ressaltar que todos os equipamentos encontram-se em bom estado de conservação, recebendo manutenção periódica ou sempre que professores, alunos, funcionários e coordenação de curso identifiquem essa necessidade.

A acomodação dos alunos atende às especificidades dos laboratórios de informática, comportando um determinado número de alunos de modo que as aulas aconteçam de forma segura.

As instalações atendem aos itens de segurança e apresentam iluminação e ventilação adequadas. Os laboratórios possuem uma equipe que garante suporte técnico e auxilia no preparo das aulas. São garantidos, aos cursos, materiais e equipamentos de qualidade, bem como manutenção desses, para o desenvolvimento das respectivas aulas. A equipe de apoio técnico e de manutenção, composta por elétrica, eletrônica, hardware e hidráulica, é própria, distribuída em sistema de escala para conferir o funcionamento ininterrupto, com rapidez e segurança.

A comunicação entre coordenação do Curso de Fisioterapia, corpo discente e corpo docente ocorre por meio virtual (e-mail), pelas redes sociais, pelo próprio site institucional, bem como pelo Sistema do Acadêmico, o TOTV's.

Por meio desse Sistema, os discentes têm acesso aos registros docentes, facilitando o acompanhamento de sua vida acadêmica: registros de frequência, notas de atividades avaliativas, disciplinas cursadas, horário das disciplinas. Também por meio desse Sistema leituras e atividades de classe e extraclasse são encaminhadas aos discentes, o que assegura o acesso a materiais a qualquer hora e lugar, mantendo-se, portanto, um contato contínuo entre discentes e os docentes.

Os laboratórios estão localizados no andar térreo, onde se encontra um banheiro acessível e adaptado para portadores de necessidades especiais. Também estão disponíveis rampas de acesso desde o estacionamento, cuja área tem vagas prioritárias para essas pessoas.

Em relação ao acesso aos equipamentos de informática, existe a opção de utilização de equipamentos próprios ligados à rede sem fio disponibilizada à comunidade escolar e também o Laboratório 1 com sistema DOS VOX, que conta com a presença de estagiário do setor durante as aulas.

## **6 AVALIAÇÃO**

### **6.1 Do processo de Ensino-Aprendizagem**

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem obedece aos princípios, normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Regimento Geral do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo e no regulamento da avaliação do desempenho escolar.

A avaliação é concebida como um processo que envolve todas as atividades realizadas pelos alunos. Isso pressupõe um sistema avaliativo que não privilegia apenas os resultados de provas ou trabalhos escritos, mas que, também, considera o discente durante a realização de tarefas, suas experiências pessoais, sua capacidade de criar e raciocinar, sua capacidade de análise e reflexão acerca da realidade em que se encontra.

Essa premissa consubstancia a política Institucional de ensino de graduação, que também objetiva incentivar a utilização dos resultados dos processos de avaliação para fundamentar o planejamento acadêmico, visando à superação de diferenciais e à consolidação das experiências bem sucedidas.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem, entendido como processual, ocorre, ao longo dos semestres, por meio de constante monitoramento do desempenho discente e docente por meio de diversas atividades. Nessa perspectiva, o ato de avaliar a aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece aos princípios, normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Regimento do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Assim, faz-se necessário aplicar um instrumento denominado prova oficial, com valor de 4,0 (quatro) pontos, ficando o restante subdividido em, no mínimo, outros dois instrumentos.

Vários instrumentos podem ser utilizados para avaliar o discente, como relatórios, produtos finais de período, visitas técnicas, aulas de campo, produção de textos, provas práticas, teóricas discursivas, dentre outros. Essa diversidade de instrumentos avaliativos é utilizada para abarcar a diversidade de alunos, bem como a realização de atividades diferenciadas para aqueles com necessidades específicas.

Os instrumentos utilizados no processo de avaliação da aprendizagem passam por análise criteriosa do coordenador, bem como pelo crivo do Apoio

Pedagógico, visando à excelência entre a concepção de curso e a atividade proposta pelo docente.

Os documentos do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo preconizam que, para ser aprovado em cada componente curricular, além da frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades acadêmicas, o discente deverá alcançar nota de aproveitamento não inferior a 6,0 (seis), correspondente à média aritmética de cada componente curricular do período em curso.

O processo é composto pela obrigatoriedade de uma avaliação do tipo prova, cuja nota máxima estabelecida institucionalmente é 4,0 (quatro). Os demais 6,0 (seis) pontos são fracionados e aplicados por meio de diversas possibilidades pedagógicas que privilegiem competências e habilidades apresentadas na Diretriz Curricular, conforme descrito no PPC do curso. A aplicação dos seis pontos ocorre de forma processual, verificando-se o aproveitamento dos alunos em cada etapa, via correção da avaliação e revisão de conteúdos.

Para a aplicação dos seis pontos, o Colegiado de cada Curso possui autonomia para, a cada início de semestre, selecionar o quantitativo de atividades e seu fracionamento valorativo, respeitando a norma institucional de que nenhuma dessas atividades pode superar o valor da prova oficial. Portanto, na maioria das vezes, tal pontuação é fracionada minimamente em três possibilidades de avaliação que podem adotar uma diversidade de formatos.

Todas as avaliações do semestre são propostas e avaliadas pelo Colegiado de Curso antes do início das aulas. Tratando-se de provas oficiais, a IES disponibiliza sistema eletrônico que possibilita a correção e aprovação de todas elas pela Coordenação de Curso. Nesse momento, a Coordenação de Curso observa o conteúdo, o formato da avaliação, bem como as habilidades e competências que se pretendem confirmar com a avaliação proposta. Após sua aplicação, o professor realiza a correção em sala de aula retomando conteúdos que, por meio de demonstrativo gráfico, tiveram baixa fixação perante o corpo discente. Esses gráficos ficam disponíveis em mural na sala de aula, bem como são arquivados em pasta própria em nome do professor/disciplina, na Coordenação de Curso.

Caso o aluno não alcance a nota de aproveitamento para aprovação ao final desse processo, ele poderá solicitar, em até quatro disciplinas do semestre vigente, o Exame Final, que consta de uma prova do conteúdo semestral da disciplina, no

valor de 10,0 (dez) pontos. Serão considerados reprovados os discentes que não apresentarem nota igual ou superior a (6,0) seis no Exame Final.

### **6.2 Prova multidisciplinar**

Outro instrumento é a prova multidisciplinar, que também engloba todas as disciplinas de um semestre letivo em um único instrumento prova, desenvolvido em caráter objetivo, servindo de embasamento e preparação para o ENADE e concursos públicos. Sua pontuação pode atingir até o máximo de 20% da média total de cada disciplina envolvida, entre o 3º e 10º períodos do curso.

### **6.3 Projeto Integrador**

Descrito no item 4 deste PPC.

## 7 DINÂMICA DO ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular tem a finalidade de capacitar o discente para o exercício profissional, por meio da articulação entre a teoria e a prática, devendo ser visto como mais um momento de aprendizagem no decorrer da sua formação. Seu objetivo é complementar conteúdos do processo ensino-aprendizagem por meio de atividades planejadas, executadas, supervisionadas e avaliadas a fim de assegurar aos discentes o contato com situações de treinamento prático.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Fisioterapia, compreende-se que as atividades de estágio constituem conjuntos de atividades de formação que visam assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas, a garantia do contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que os conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais.

Atendendo às DCN's, os discentes, formando grupos de até 6 (seis) estagiários, são acompanhados pelos orientadores e estarão sendo monitorados nos quesitos: ética, avaliação, conduta, plano de tratamento, reavaliações, emprego adequado dos recursos fisioterapêuticos e das técnicas escolhidas, apresentação, relação com os demais profissionais do setor, com o supervisor e com o paciente, determinação do momento da alta, entre outros, a serem elaborados pela equipe docente, desde que se atenda a prerrogativas de cada área de atuação, bem como as características destas com o Sistema Único de Saúde, quando for o caso.

Em cada setor, são desenvolvidos diariamente, pelos professores orientadores, formulários com os relatos pertinentes, que servem como instrumentos de avaliação para o componente. Existe ainda o lançamento de nota pelos orientadores de estágio, realizados coletivamente e desenvolvidos ao término de cada setor aplicado.

Também, nesse componente, o discente é acompanhado por psicólogo docente da IES, totalizando média de 1 (uma) hora de aula por semana, não necessariamente semanal, desde que totalize tal média ao término das 20 semanas letivas correntes. Fica explícita a relevância dessa estratégia, uma vez que o possível feedback fornecido pelo psicólogo contribuirá com a formação humanística e consequentemente profissional do graduando em Fisioterapia. Ainda nesses períodos, oferece-se a opção de aquisição de conhecimentos específicos ao perfil profissional, respeitando, assim, as tendências e habilidades próprias de cada indivíduo. Dessa maneira, e da forma em que se desenvolvem os estágios propostos no curso, o aluno amplia o rol de conhecimentos no

que compete à sua área de atuação, sempre norteado pelo regulamento Institucional de estágios obrigatórios, do próprio curso, bem como pela Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, além de Resoluções do COFFITO.

Em tempo, o acadêmico também presta exame interdisciplinar (dois pontos), cuja pontuação é somada aritmeticamente com a nota obtida pelos formulários de avaliação do estagiário in loco (oito pontos), respaldada pelos fundamentais relatórios diários.

Ressalta-se também que, de acordo com o Inciso V, no Art. 7º, da Resolução COFFITO nº 139, de 18 de novembro de 1992, publicado em D.O.U. em 26 de novembro do mesmo ano, a relação máxima orientador / acadêmico em campo de estágio é de 6 (seis) para cada 1 (um) orientador, ou de um preceptor para cada 3 estagiários (setores hospitalares fechados ou domicílio), de acordo com o Inciso III, do Art. 7º da Resolução COFFITO nº 139, de 18 de novembro de 1992 (D.O.U. de 26 de novembro de 1992).

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais em Fisioterapia, para a formação deste profissional, deve-se ofertar o estágio obrigatório em níveis de Atenção Primária (APS), Secundária e Terciária à Saúde, independente da distribuição de carga horária entre elas, desde que o discente tenha cumprido as disciplinas do eixo de Conhecimentos Específicos para adentrar às Práticas Profissionais.

No curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, ocorre exatamente como previsto pela legislação em vigor, dividindo-se os grupos de até 6 (seis) discentes estagiários entre os diversos setores de estágios parceiros da IES, por meio de convênio específico firmado, por unidade concedente.

Atualmente, ofertam-se estágios em:

- APS (Programa Saúde da Família);
- Clínica escola (traumato-ortopedia, reumatologia, neurologia, pneumofuncional ambulatorial, dermatofuncional e ginecologia e obstetrícia);
- APAE (Neuropediatria clínica)
- Hidroterapia
- Ergonomia
- Instituições de longa permanência (Gerontologia);
- Hospital adulto (enfermarias e terapia intensiva);
- hospital pediátrico (enfermaria e terapia intensiva neonatal).

Toda logística dos campos de estágio e distribuição de orientadores por setor é deliberada em reuniões de Colegiado de Curso, por meio da apresentação da

Coordenação, respeitando-se prioritariamente a afinidade técnica de cada docente por área de atuação, titulação e experiência profissional.

Para melhor detalhamento das atividades de estágio, o curso de Fisioterapia possui um Regimento Interno elaborado por seu NDE e aprovado pelo CEPE/CAS da IES.

### **Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)**

Na busca por formar indivíduos com o perfil profissiográfico, que saibam contextualizar suas ações e intervenções dentro do cenário de atuação, embasados nas novas diretrizes e bases, nas normas educacionais do Sistema Único de Saúde (SUS), no programa de desenvolvimento institucional e na missão camiliana, propôs-se a reforma curricular do curso a partir de 2010, quando se idealizou a aplicação do instrumento avaliativo “Produto Final de Período” com Projetos de Extensão Universitária institucionais, dentre outras ações pedagógicas transversais ao longo da sexta estrutura curricular do curso de Fisioterapia.

A nova proposta procurou introduzir o discente, desde os primeiros semestres, em aulas práticas realizadas com metodologias utilizadas pelo SUS, como por exemplo, as rodas de conversa e simulações realísticas. Os alunos também passaram a atuar nas comunidades, nas escolas, creches, associações de moradores, dentre outros, realizando educação em saúde orientados pelos docentes, e posteriormente discutem e associam com as aulas ministradas e com dados científicos, o que incentiva a realização de pesquisas voltadas para as políticas públicas e temas pertinentes também ao SUS.

Todas essas ações são pertinentes às necessidades da região e com o campo de sua atuação, proporcionando uma identificação maior com o perfil do Fisioterapeuta formado pela IES, aproximando-os das políticas públicas de saúde e diretrizes do SUS, corroborando para o desenvolvimento de sua responsabilidade e compromisso com a saúde pública no Brasil.

Nessa perspectiva, o discente relaciona o ideal com o real, despertando a responsabilidade pela busca da cientificidade necessária para sua formação profissional, bem como a criação de uma postura humanística e ética, requisitos fundamentais para o processo do cuidar em saúde nas mais diversas áreas aplicadas do sistema de saúde, nas quais o egresso do curso de Fisioterapia se faz presente:

- Gestão em Saúde: possibilidade de atuação do egresso na gestão do SUS;
- Gestão e/ou responsabilidade técnica dos serviços de Fisioterapia em ambulatórios, instituições de longa permanência, assistência domiciliar, hospitais gerais e especializados;
- Participação do Fisioterapeuta em programas de saúde Federais, como o Programa de Saúde da Família (PSF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);
- Educação Continuada nas Instituições de Saúde por meio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES);
- Ensino e pesquisa: o curso de Fisioterapia possui pesquisas de IC e TCC junto ao serviço público do município de Cachoeiro de Itapemirim e outros vizinhos, contribuindo com o avanço loco-regional;
- Convênios: o curso de Fisioterapia possui convênios firmados com todos os setores públicos do município e outros do entorno regional, garantindo a relação de seu corpo discente com o SUS, por meio do setor de Estágios da IES.

A Central de Estágio do Centro Universitário São Camilo-ES regulamenta as atividades junto ao estágio na saúde pública, estreitando um espaço necessário e importante para as atividades de cunho prático no SUS. Essa abordagem é planejada e organizada junto aos gestores e trabalhadores da saúde do município e da região. Assim, o curso de Fisioterapia possui um canal direto com a Saúde Pública local e regional, por meio de seus estágios supervisionados e atividades extensionistas e de pesquisa.

### **7.1 Definição das áreas de concentração**

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais em Fisioterapia, para a formação deste profissional, deve-se ofertar o estágio obrigatório em níveis de Atenção Primária (APS), Secundária e Terciária à Saúde, independente da distribuição de carga horária entre elas, desde que o discente tenha cumprido as disciplinas do eixo de Conhecimentos Específicos para adentrar às Práticas Profissionais.

No curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, ocorre exatamente como previsto pela legislação em vigor, dividindo-se os grupos de até 6 (seis) discentes estagiários entre os diversos setores de estágios parceiros da IES, por meio de convênio específico firmado, por unidade concedente.

Atualmente, ofertam-se estágios em:

- APS (Programa Saúde da Família);
- Clínica escola (traumato-ortopedia, reumatologia, neurologia, pneumofuncional ambulatorial, dermatofuncional e ginecologia e obstetrícia);
- APAE (Neuropediatria clínica)
- Hidroterapia
- Ergonomia
- Instituições de longa permanência (Gerontologia);
- Hospital adulto (enfermarias e terapia intensiva);
- hospital pediátrico (enfermaria e terapia intensiva neonatal).

Toda logística dos campos de estágio e distribuição de orientadores por setor é deliberada em reuniões de Colegiado de Curso, por meio da apresentação da Coordenação, respeitando-se prioritariamente a afinidade técnica de cada docente por área de atuação, titulação e experiência profissional.

## **7.2 Documentação comprobatória do estágio realizado**

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, atendendo à Lei Federal Nº 11.788, que dispõe sobre o estágio de estudantes, mantém convênios de estágio firmados, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios, com as unidades concedentes, e organiza, registra e arquiva toda documentação comprobatória no setor de Estágios Institucional, de modo a subsidiar as Coordenações de Curso, bem como os docentes orientadores de estágios, no que tange a sua prática legalmente adequada.

Cada convênio possui uma periodicidade pré-determinada, conforme acordado com as unidades concedentes dos estágios, e sob esta condição é que o curso de Fisioterapia pode, por meio de sua Coordenação e Colegiado, programar a logística de seus campos de estágio.

### **7.3 Solicitação da Apólice de Seguro**

A Instituição de Educação Superior (IES) mantém, conforme a Lei Federal Nº 11.788 uma apólice de seguros de acidentes pessoais para os discentes estagiários, desde seu trajeto de ida para o campo de estágio até sua saída deste. Para tal, cada discente firma um termo de compromisso com o campo de estágio, assinado em três vias, entre discente, IES e Unidade Concedente, de modo que os estágios iniciem apenas após o documento firmado, a fim de resguardar o direito da utilização da apólice de seguro por parte de um discente, eventualmente acidentado, independente da causa.

## **8 DINÂMICA DO TCC: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Fiel à sua missão de promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, por sua vocação humanística, instituiu o Programa de Tecnologia e Desenvolvimento que, fundamentado em seu PDI, busca integralizar, de forma sistêmica, o ensino à pesquisa e à extensão. Esse programa confere à pesquisa a premissa de transformar-se em elo entre as necessidades da sociedade (Extensão) e o conhecimento acadêmico (Ensino), materializados nos TCC's, nos Programas de Iniciação Científica e na Pesquisa institucional.

A produção de TCC's é requisito obrigatório para a obtenção do título de bacharel em Fisioterapia, pois é concebido, pelo Programa, como sendo um momento de potencialização e sistematização de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do curso na forma de pesquisa acadêmico-científica.

O TCC consiste no desenvolvimento de textos científicos e/ou técnicos a partir de uma pesquisa quanti e/ou qualitativa, individual ou em grupo de até três discentes, orientada por um docente da Instituição. Esse trabalho poderá, também, ser elaborado a partir de pesquisas aplicadas, desde que esteja ligado a um projeto de pesquisa de Iniciação Científica ou Pesquisa Institucional, conforme as normativas vigentes. Para melhor detalhamento da atividade de TCC, o curso de Fisioterapia possui um Regimento Interno elaborado por seu NDE e aprovado pelo CEPE/CAS da IES.

A carga horária definida para execução do TCC é de 120 horas, sendo que este poderá ser apresentado sob forma de artigo, individualmente ou em grupos de até três discentes sob a orientação de um professor da instituição. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso é ofertada no último período letivo.

Os discentes do curso desenvolvem seu trabalho de TCC por meio de contatos presenciais semanais com orientador por ele escolhido. A avaliação do TCC será realizada pelo orientador, tendo o aluno que alcançar nota igual ou superior a seis (6,0) para ser aprovado, ao fim do semestre específico.

O Trabalho de Conclusão de Curso com aprovação igual ou superior a nota 9,0 é disponibilizado na biblioteca, em plataforma de e-books.

## 9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

*A União Social Camiliana tem como **Política Institucional de Estímulo à Produção Discente e Participação em Eventos** o amparo à produção acadêmica em encontros, internos e externos, e periódicos nacionais e internacionais, de modo a fomentar estratégias para a efetiva produção técnico científica do alunado, fornecendo o apoio financeiro e/ou logístico no que tange os eventos de Extensão Universitária semeadores desta produção científica e cultural, socializando o saber acadêmico por meio de atendimento das demandas da comunidade interna e externa, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do desenvolvimento local e regional, fortalecendo a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.*

O incentivo à participação em eventos científicos, de pesquisa e extensão e em áreas relacionadas ao longo do Curso, promove as atividades acadêmicas complementares, integralizando o processo de formação do aluno de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

Nessa direção, a IES, ao ampliar as suas ações acadêmicas complementares, promove a participação dos alunos em atividades de formação de iniciação científica, tecnológica, comunitário-extensionista ou cultural, como complemento de sua formação intelectual.

O objetivo maior é estimular o desenvolvimento da relação ensino-aprendizagem-habilidade-competência necessária para o bom desempenho das futuras atividades profissionais dos discentes, em complementação aos conteúdos ministrados pelos professores em sala de aula. Além disso, permite fortalecer a responsabilidade do aluno como sujeito do processo de ensino-aprendizagem, à medida que passe a ter uma efetiva participação em um novo processo orientado de autoaprendizagem e autodesenvolvimento, possível por meio da realização da liberdade de pesquisa orientada, utilização da infraestrutura da Instituição a eles disponibilizada, como: Conferências, Congressos, Simpósios, Jornadas, Fóruns, Seminários, Encontros, Palestras, Cursos à distância, Estágios (exceto o obrigatório), Monitorias, Publicações, Iniciação Científica e outros que possam complementar a formação social e profissional do aluno, como por exemplo, disciplinas optativas inter e/ou intracurso.

Além disso, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo mantém sistematicamente projetos de extensão que interagem com o meio social local e regional.

Com periodicidade e significância reconhecidas, o “Dia da Responsabilidade Social”, a “Expociência Universitária Sul Capixaba” e o Projeto “São Camilo Volta à Comunidade” - o primeiro e o segundo anuais, o terceiro semestral - são exemplos práticos da Missão e Política Institucional alinhadas à gestão acadêmica. O Projeto “São Camilo volta à comunidade”, por exemplo, possibilita o exercício pleno da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, por meio de ações (eventos) sociais, demandados pela comunidade do sul do Estado do Espírito Santo. Nele, docentes e discentes, por meio de atividades oriundas de disciplinas ou até mesmo de Trabalhos de Conclusão de Curso, exercem suas práticas, preferencialmente em ambientes não formais de ensino, possibilitando a coleta de dados para futuras pesquisas e publicações, retroalimentando este universo que mantém o próprio ambiente universitário.

A distribuição da carga horária destinada ao exercício das atividades acadêmicas complementares é institucional, fazendo parte do projeto pedagógico de cada Curso, cabendo ao aluno escolher, dentre as atividades estabelecidas, aquelas de seu interesse, cumprindo obrigatoriamente o mínimo de 200 horas no decorrer do Curso.

Excepcionalmente, poderão, também, ser consideradas atividades complementares outras que venham a ser oferecidas interna ou externamente, ao longo do período letivo, desde que aceitas pelo Setor de Extensão, que é o setor competente para tratar de atividades extensionistas na IES.

No ano corrente, o Colegiado de Curso, por meio da Coordenação, decide todos os eventos previstos para o ano seguinte. Esses eventos são autorizados pela Reitoria e, quando de sua aproximação, o Setor de Extensão Universitária aciona os demais Setores envolvidos no processo, como: Setor de Comunicação, para a efetiva divulgação interna e externa; Setor de Informática, para a devida organização de mídia; Setor de Zeladoria, para a devida reserva de espaços e móveis, dentre outros, quando necessário. Quando da ocorrência do evento, o Setor de Extensão Universitária controla a frequência e, em prazo previsto, informa aos discentes que

os certificados já podem ser retirados no Setor. A cada final de evento, a Comissão Própria de Avaliação está presente para avaliá-lo.

Portanto, o Centro Universitário São Camilo – ES, por meio da Coordenação e Colegiado dos Cursos preveem todas as atividades Extensionistas e consideram a carga horária e a diversidade das atividades, conforme a aderência ao curso, o perfil do egresso e os valores Institucionais. No mais, diante do planejamento existente e do envolvimento de todos os seguimentos da IES, as atividades são criativas, inovadoras e contam com a participação dos discentes.

As atividades acadêmicas complementares são classificadas como Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme regulamento aprovado pela Instituição através do CEPE/CAS.

## 10 APOIO AO DISCENTE

*A União Social Camiliana tem como **Política Institucional de Atendimento aos discentes** a oferta de programas de acolhimento ao discente, os quais promovam sua inserção e permanência no ambiente acadêmico, possibilitando a aprendizagem e criando espaços de interlocução com os setores pedagógico-administrativos da IES.*

A inserção de futuros profissionais em um mercado altamente competitivo exige diferenciais, um deles o de desenvolver, por meio das práticas cotidianas e inovadoras, competências para que os alunos estabeleçam conexões pluralistas e interdisciplinares que levem à vertente da produção de novos saberes. Sendo assim, o curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo se utiliza de ações de apoio ao discente e iniciativas como as abaixo elencadas:

### 10.1. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é mantido pela Pró- Reitoria Acadêmica e tem como objetivo principal propiciar, ao aluno ingressante à IES, conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários. Possui, também, como meta, oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, para favorecer a acessibilidade pedagógica do discente no Ensino Superior.

Consciente da defasagem de conhecimentos que se evidencia em grande parte dos alunos ingressantes em cursos Superiores, a IES oferece, gratuitamente ao aluno, cursos de Nivelamento de acordo com demandas semestrais, ensejando proporcionar aos ingressantes de todos os cursos de graduação deste Centro Universitário a possibilidade de desenvolver habilidades que atendam às exigências básicas requeridas pela rotina da vida acadêmica.

O Nivelamento consiste em mecanismo de alinhamento pedagógico e conceitual, oferecido aos alunos ingressantes de todos os cursos de graduação da Instituição. Trata-se de um programa avançado de suporte, que busca a interface do Ensino Superior com o Ensino Médio por meio das disciplinas Matemática, Biologia,

Química, Língua Portuguesa, Inglês e Física, visando à revisão dos conteúdos de Ensino Médio.

## **10.2. Programa de Monitoria**

A monitoria é aberta aos alunos a partir do segundo período letivo, bastando esse aluno estar aprovado na disciplina para a qual pretende concorrer. O regulamento explicita formas de bolsas para o discente monitor, bem como todos os procedimentos e diretrizes inerentes aos professores responsáveis por seus monitores.

Para oferta de vagas, basta o professor responsável por uma disciplina efetivar solicitação à coordenação do Programa de Monitoria, que semestralmente emite calendário do processo seletivo.

Ao fim do semestre, existe prestação de contas à Coordenação de Monitoria, a fim de validar a certificação do aluno.

Entende-se por monitoria uma modalidade específica de ensino-aprendizagem, estabelecida dentro do princípio de relação exclusiva às necessidades de formação acadêmica do aluno e inserida no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos a que está ligada, favorecendo a acessibilidade pedagógica em cada curso.

A atividade de monitoria é um elemento integrador do currículo dos cursos, capaz de propiciar um espaço de articulação teoria-prática, se planejada dentro de sua característica inerente de iniciação à docência.

Esse programa possibilita, ainda, a experiência da vida acadêmica, promovendo a integração de alunos de séries ou períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas.

As funções de monitor são exercidas por alunos dos cursos de graduação, regularmente inscritos em disciplinas e que tenham sido aprovados, anteriormente, na disciplina objeto do concurso. São selecionados por prova específica que avalia a capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.

As vagas são preenchidas de acordo com a ordem classificatória dos candidatos.

Para detalhes do Programa, vide regulamento específico, homologado pelo CEPE da IES.

### 10.3. Apoio Psicopedagógico

*A União social Camiliana tem como Política Institucional de Apoio Psicopedagógico assegurar, no processo educacional, a eficácia e a eficiência na aprendizagem e desenvolvimento das competências, conhecimentos, habilidades e atitudes prescritas nas DCN's do curso, como uma possibilidade de incrementar o processo ensino-aprendizagem de forma a atender o alunado em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais e em qualquer outra forma de aprender, de ser e de se relacionar com o interdisciplinar e dinâmico mundo do trabalho, bem como com o que precede a esse relacionamento, o mundo do conhecimento do Ensino Superior.*

O ingresso na universidade, conjugado às exigências advindas da busca por uma autonomia intelectual e econômica, constitui, para muitos, uma realidade produtora de incertezas e angústia. Nesse contexto, não é raro encontrar alunos que apresentam diversas dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Tendo em vista essas dificuldades enfrentadas pelo discente e a necessidade de construir estratégias de acompanhamento para tal, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo criou o Programa de Apoio Psicopedagógico.

O Programa de Apoio Psicopedagógico disponibiliza o acompanhamento psicológico e pedagógico, que objetiva atender à comunidade discente em suas dificuldades emocionais e psicopedagógicas, visando propiciar a acessibilidade pedagógica. É um trabalho integrado entre a Clínica de Psicologia e o Setor de Apoio Psicopedagógico.

Considerando o perfil do aluno camiliano, “trabalhador estudante”, esse programa busca assegurar, em seu processo institucional, a missão desta IES, por meio de acompanhamento aos alunos que apresentam dificuldades ou aqueles que porventura solicitam atendimento do setor, o que favorecerá sua permanência no Curso Superior.

Realizando o acompanhamento e a orientação sistemática a alunos dos cursos de graduação, certamente são identificadas possíveis dificuldades, necessidades,

demandas e perspectivas da formação profissional, bem como são promovidas práticas educativas que favoreçam a formação integral do aluno, contemplando seu desenvolvimento cognitivo e psicossocial.

Esse programa surge, então, como o pilar capaz de subsidiar aos alunos no processo de construção e desenvolvimento de todas as habilidades e competências necessárias à sua formação acadêmica e profissional.

#### **10.4. Outras atividades**

##### ✓ **Internacionalização**

***A Política Institucional para Internacionalização** visa potencializar as ações de internacionalização da União Social Camiliana como fomentadora de parcerias bilaterais, em prol da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e do desenvolvimento humano, acadêmico e profissional do aluno e do corpo docente.*

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo promove as relações internacionais, as quais visam internacionalizar seus cursos de graduação e pós-graduação, tanto ao importar intercambistas ou exportar discentes matriculados em nossa IES, promovendo aos envolvidos um ambiente acessível a outras culturas por meio de programas de intercâmbio. Atualmente existem na IES os Programas Top Espanha e Bolsa Ibero-Americanas.

Para desenvolver a internacionalização, há parcerias com o Banco Santander, a Fundação Barceló, a Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras, a Universidade de Lisboa – Faculdade de Direito, a Universidade do Porto.

A IES também oferece um curso de Português para estrangeiros, que visa oportunizar aos alunos intercambistas um processo de aprendizagem mais rápido do nosso idioma para que possam interagir melhor nas disciplinas e em suas vidas sociais no Brasil. As aulas permitem aos estudantes não só o aprendizado da língua, mas também da cultura brasileira.

##### ✓ **Programas de Bolsas**

***A União Social Camiliana tem como Política Institucional de Assistência Social** atuar na*

*proteção social básica promovendo a inclusão social de discentes, famílias e grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social, por meio de serviços e programas de assistência social e educacional que promovam o resgate do ser humano, de sua autonomia e autoestima, de forma permanente e contínua.*

A IES possui um programa de bolsas integrais e/ou parciais para estimular a participação discente em atividades de pesquisa e extensão, como projetos de monitoria, nivelamento e cursos que buscam promover o processo ensino-aprendizagem. As bolsas são concedidas anualmente, conforme cotas definidas pela Reitoria.

A IES também participa de programas como PROUNI, FIES e NOSSA BOLSA.

#### ✓ **Ouvidoria**

*A União Social Camiliana tem como **Política Institucional de Ouvidoria e Comunicação com a Sociedade** atuar como mediadora direta entre a Instituição e as comunidades interna e externa, construindo uma comunicação permanente, agilizando os processos dos manifestantes e aprimorando os mecanismos de comunicação organizacional.*

No Centro Universitário São Camilo – ES, a Ouvidoria é um locus de discussão, pertinente às questões de aprendizagem, vivência e relações interpessoais, e funciona, também, como serviço de atendimento ao aluno.

#### ✓ **Pastoral da Universitária**

*A União Social Camiliana tem como **Política Institucional de Pastoral Universitária** orientar a Comunidade acadêmica, buscando a formação de uma sociedade mais justa e fraterna, proporcionando a busca da verdade maior do ser humano no espaço universitário, propiciando a vivência da espiritualidade camiliana com ênfase em princípios religiosos e morais.*

A Pastoral da Universidade é um espaço de vivência psicossocial e religioso e está atenta para atender a discentes de todas as religiões,

proporcionando atividades ecumênicas e atendendo aos que necessitam de conforto e paz espiritual.

✓ **Esporte/atividades físicas**

A IES, por meio do curso de Educação Física, disponibiliza aos discentes uma academia de musculação, espaço para dança e ginástica, piscina semiolímpica, ginásio poliesportivo e campo de areia. As atividades são ofertadas via Extensão Universitária.

✓ **Atendimento ao discente pela Coordenação de Curso**

O Coordenador do curso de Fisioterapia tem horário especial para atender aos alunos, como também realiza periodicamente reuniões e contato virtual com os líderes de turmas.

✓ **Comissão Própria de Avaliação**

A CPA possui horário para atendimento discente, que poderá ser atendido via e-mail e por telefone. Há caixas de sugestões em setores estratégicos na Instituição nas quais o discente poderá criticar, sugerir e/ou elogiar setores, infraestrutura, dentre outros. O discente ainda possui a ferramenta Sistema Acadêmico, que funciona como um elo entre CPA e aluno.

✓ **Centros de atendimento**

A IES possui oferece atendimentos gratuitos de reabilitação (Centro de Reabilitação - Fisioterapia e Nutrição); Jurídicos (NPJ - Direito); Psicológicos (Clínica de Psicologia - Psicologia), para os discentes, mediante agendamento.

• **Setor de Supervisão de Estágios**

Nesse setor, que realiza intermediação e acompanhamento dos estágios, os discentes recebem subsídios teórico-didático-metodológicos e orientação prática de todas as atividades cotidianas relativas aos Estágios curricular e extracurricular.

## 11 RESPONSABILIDADE SOCIAL

*A União Social Camiliana adota como **política institucional para o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social**, a promoção de programas e projetos que visem atender e ampliar as demandas sócio-econômicas da sociedade. Tais propostas se constituem em um espaço privilegiado de ação e mediação institucional, no sentido de estabelecer concretamente a relação universidade/sociedade.*

As Instituições de Ensino Superior possuem a capacidade de preencher lacunas sociais expressivas em nossa sociedade, o que pode ser comprovado pela formação de profissionais gabaritados nos mais altos graus de ensino, pelo desenvolvimento de pesquisas nas mais diferentes áreas e pelas ações de extensão comunitária que atingem os públicos interno e externo, norteadas pelo eixo Ensino-Pesquisa-Extensão. O grande objetivo é agir positivamente sobre a realidade, beneficiando aqueles que não têm acesso a uma série de direitos e protagonizam as estatísticas acerca da exclusão, da pobreza e da desigualdade social nos seus mais diferentes aspectos e consequências. A partir desta visão, a educação superior deixa de ser um “privilégio” de poucos, com característica encastelada e distante da realidade nacional, para transformar-se em uma ferramenta indispensável à diminuição dos problemas sócio-econômicos do país. O envolvimento de discentes, docentes e colaboradores em ações específicas é sinal desse comprometimento.

Em consonância com tais exigências, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo desenvolve, historicamente, ações que caracterizam nosso compromisso com o conceito de Responsabilidade Social, nos mais diferentes aspectos relacionados ao termo. Nossa filosofia acadêmica responde às demandas do Ministério da Educação e do país ao apreender o conceito de saúde sob a ótica do *"bem-estar do ser humano integral e do meio social no qual ele se insere*, atestando um comprometimento que transcende leituras e abordagens oficiais. Dessa forma, sustentando a Missão Institucional de *promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos*, que é possível encontrar na Carta de Princípios das Entidades Camilianas.

Preocupado com o atendimento de alunos e professores portadores de necessidades especiais, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo busca promover a inclusão social de pessoas, famílias ou grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social ou pessoal, por meio de serviços e programas

assistenciais e educacionais de forma permanente e contínua. A IES tem se preocupado com a acessibilidade interna e do entorno de seu CAMPUS, por meio de instalações de rampas de acesso, banheiros adaptados etc.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo mantém sistematicamente projetos de extensão que interagem com o meio social local e regional, bem como uma gama infinita de parcerias no desenvolvimento social e sustentabilidade regional, por meio de ações educativas em saúde. Já de periodicidade e significância reconhecidas o Projeto “São Camilo Volta à Comunidade” e a “Expociência Universitária Sul Capixaba”, sendo o primeiro semestral, e o segundo anual, são exemplos práticos da Missão e Política Institucional alinhadas à gestão acadêmica que vivenciamos. Em especial, por meio do projeto citado, o curso de Fisioterapia promove ações sociais de prevenção e promoção de saúde nas comunidades de Cachoeiro de Itapemirim e região, de modo a retroalimentá-las através de nossos próprios acadêmicos, advindos destas comunidades; sempre com o acompanhamento docente, atrelando-se as disciplinas cursadas por estes discentes ao fazer extensionista, propiciando, por fim, possibilidades de campo para pesquisas subsequentes.

Já o evento Expociência apresenta um objetivo geral de promover uma interação interdisciplinar entre docentes, pesquisadores, empresários, acadêmicos e representantes do poder público em espaços formais e não-formais de discussão e atualização sobre os mecanismos integradores de mercado e pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e tecnologia em nosso Estado, alicerçado ao dinamismo do mercado de trabalho.

A continuidade desse evento se caracteriza por um pensar pioneiro e pela preocupação de desenvolver a cientificidade, sendo base geradora de tecnologias no Estado e no país, com frutos ainda não vislumbrados para nosso desenvolvimento. Ressalta-se a importância, nesse evento, de técnicas e profissionalismo a serem transmitidos ao nosso Estado e região.

E complementando esta visão, no ano de 2013 foi lançado já com reconhecido sucesso o projeto Espaço Livre, que também oportuniza a reflexão acadêmica social, por meio da imersão do aluno de ensino médio da comunidade local no ambiente universitário, de modo experimental. Bem como, em 2016, foi lançado o Programa São Camilo nas Escolas, que está pautado em melhorar a interlocução entre a Universidade e a comunidade, por meio do encontro dos

discentes universitários com a comunidade escolar das escolas públicas e particulares de Educação Básica, localizadas no Município de Cachoeiro de Itapemirim e Região. Nesse contexto, o Centro Universitário São Camilo - ES oferece à comunidade o conhecimento produzido, mediante a realização de oficinas, feiras, palestras, testes, entre outras atividades que são ministradas diretamente no espaço físico das escolas e na comunidade do seu entorno, conforme solicitação e necessidades cotidianas evidenciadas no campo escolar.

## 12 DA AVALIAÇÃO INTERNA DA IES / CPA

*A União Social Camiliana tem como Política Institucional de Avaliação Institucional o fornecimento de uma análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados, à gestão institucional e à sociedade em geral, promovendo as adequações necessárias à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e da pertinência das atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.*

A autoavaliação está configurada como olhar geral sobre todos os processos institucionais e é feito pela comunidade acadêmica e a comunidade externa por meio de suas representações na Comissão Própria de Avaliação – CPA. Os dados revelados são socializados e se transformam em indicativos para iniciativas entre seus pares a fim de produzirem efeitos reais de melhoria.

### 12.1 Comissão Própria de Avaliação

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo apresenta um sistema institucional de avaliação permanente dos cursos, dos setores administrativos, do corpo docente e das instalações. O Curso de Fisioterapia participa do processo de avaliação pedagógica em conformidade com esse Sistema de Avaliação Institucional, atendendo ao disposto no Regimento Geral da Instituição.

A avaliação interna tem como objetivos principais:

- Traçar o perfil de qualidade acadêmica, por meio do levantamento de informações e elaboração de indicadores de desempenho da IES;
- Aferir potencialidades e pontos frágeis de atuação dos diferentes segmentos da IES, contribuindo, assim, para a necessária reflexão crítica de suas ações;
- Contribuir para a adoção de medidas com vista à mudança de rumos e ao aprimoramento do trabalho acadêmico da IES.

Em relação à avaliação dos professores, a CPA contabiliza os resultados e a coordenação entrega os resultados pessoalmente a cada docente, discutindo estratégias para melhoria do desempenho, quando necessário.

Já em relação aos eventos do curso, as avaliações são levadas e discutidas nas reuniões de colegiado e NDE, com intuito de averiguar pontos fortes e fracos para serem melhor trabalhados nos próximos eventos.

Quanto à avaliação externa, são considerados como indicadores a concretização de expectativas do Curso em relação ao mercado de trabalho, o grau de satisfação do egresso e o atendimento dos padrões de qualidades exigidos pelas Condições de Ensino estabelecidas pelo MEC.

Os resultados dessa avaliação fornecem subsídios para a tomada de decisões destinadas a melhorias do ensino. Permitem acompanhar a qualidade do ensino, ao longo dos anos, mediante a comparação dos resultados. Com os resultados das avaliações, é possível construir indicadores e definir estratégias para melhorar o curso. De posse desses resultados, a coordenação apresenta/discute em reunião de Planejamento com os docentes e define ações a serem realizadas para melhorar o desempenho acadêmico dos discentes.

## 13 RECURSOS E INFRAESTRUTURA

*A União Social Camiliana tem como **Política de Infraestrutura** disponibilizar para os usuários uma infraestrutura adequada que atenda a suas necessidades, possibilitando um ambiente agradável, confiável e seguro, em conformidade com a legislação, promovendo acessibilidade.*

### 13.1 Institucionais

#### 13.1.1 Espaços de Trabalho para Docentes e Coordenação de Curso

No Centro Universitário São Camilo-ES, os docentes com regime de trabalho em tempo integral possuem gabinetes próprios e equipados com computador, telefone, armários, mesa e cadeira, para realizarem suas atividades, como planejamento de aulas, elaboração de atividades avaliativas, confecção de projetos de pesquisa.

Todas as Coordenações de Curso da IES também possuem gabinete próprio e equipado com computador, telefone, armários, mesa, cadeira e quadro de avisos, para realizar tanto as atividades administrativas, como respostas de protocolos, confecção de horários de aulas, quanto as atividades acadêmicas, como confecção de projetos, avaliação de atividades avaliativas, atendimento de professor e de aluno. O espaço e o conjunto de equipamentos destinados à coordenação atendem plenamente às necessidades da IES.

Para atividades de reunião com NDE, colegiado, professores, líderes de turma e parceiros do curso, é utilizada uma sala de aula que, segundo a finalidade, atende de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade e privacidade, necessários à atividade desenvolvida.

Ressalta-se que, para acesso a esses gabinetes, é necessária a identificação e solicitação de entrada na recepção do setor e isso é importante para a segurança de objetos pessoais dos docentes e da coordenação.

#### 13.1.2 Salas de aula

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo possui, atualmente, 78 salas de aula. Essas possuem tamanho adequado ao número de usuários, são climatizadas, com iluminação adequada, boa acústica, mobiliário e segurança

amoldada aos padrões da qualidade. Os prédios são dotados de rampas que permitem o acesso a cadeirantes em todos os andares.

A IES possui uma política de manutenção e conservação das Instalações Físicas do *campus*, incluindo programa de conservação e manutenção preventiva. Existem setores com equipes de trabalho (almoxarifado e zeladoria) que são responsáveis pela compra e reposição de materiais e pela conservação dos ambientes da IES.

Os recursos de tecnologia da informação, como, por exemplo, computador e datashow, são disponibilizados nas salas de aula por meio de agendamento, via sistema acadêmico, pelo docente. Após agendamento, o setor de recursos audiovisuais instala os equipamentos agendados na sala de aula e após o término da aula os recolhe.

Salienta-se que o Curso de Fisioterapia possui salas de aula fixas, mas quando há necessidade de um espaço diferenciado para distintas situações de aprendizagem, como, por exemplo, para apresentações de trabalhos, é possível agendar outro local, com as características adequadas para aquela atividade, como, por exemplo, auditórios e espaços externos.

### **13.1.3 Sala dos professores**

Os professores do Centro Universitário São Camilo - ES contam com uma sala apropriada para o quantitativo de docentes, que atende a todos os cursos superiores da Instituição. Esse ambiente é organizado e possui um setor de apoio ao docente que dispõe de um funcionário/turno para atendimento ao professor (Serviço de Atendimento ao Professor – SAP).

A sala dos professores possui mesas, computadores em rede (conectados à Internet através de moderno sistema de cabeamento estruturado) e sofás para descanso e atividades de integração.

Ainda fazem parte deste ambiente uma copa com micro-ondas, frigobar e pia, para que os docentes possam fazer suas refeições, e ainda dois banheiros, um masculino e outro feminino.

O espaço é climatizado, possui ótima acústica, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida. Além disso, ofertam-se escaninhos individuais aos docentes.

#### **13.1.4 Biblioteca**

A Biblioteca São Camilo, instalada em prédio próprio, possui espaço físico de 1.212m<sup>2</sup> com ambientes definidos para acervos e pesquisa, iluminação adequada, refrigeração conforme os padrões para conservação dos equipamentos e comodidade dos usuários, dedetização regular, higienização diária, mobiliários modernos e funcionais e acompanhamento das condições do acervo para restaurações, promovendo a conservação do seu patrimônio.

A Biblioteca disponibiliza 3 espaços para pesquisa: individual, em grupo e externa. O espaço reservado para pesquisa individual está localizado no 2º pavimento. Os espaços para pesquisa em grupo e externa estão localizados no 1º pavimento. A Sala de Pesquisa Externa é um espaço da Biblioteca muito frequentado pelos usuários, principalmente devido à liberdade de pesquisar com seus materiais próprios.

A manutenção é constante para conservação dos ambientes, mobiliários e equipamentos. Os colaboradores são orientados a realizarem check-list como medida preventiva, mantendo um padrão de qualidade dos recursos disponíveis.

A Biblioteca conta com sistema de antenas com sensores para bloquear a circulação de livros, revistas e materiais sem os registros de entrada e saída, disponibilizando ainda Serviço de Guarda-volumes. A biblioteca conta também com um sistema de alarme garantindo a segurança do patrimônio.

O expediente da Biblioteca responde às necessidades dos acadêmicos, atendendo de 2ª à 6ª feira, das 7h às 22h, e aos sábados, das 8 às 13h.

A Biblioteca disponibiliza um quadro de 31 profissionais capacitados: 1 Bibliotecária, 2 Encarregadas de Biblioteca, 1 Assistente de Biblioteca, 8 Auxiliares de Biblioteca, 6 Atendentes de Biblioteca, 2 Menores Aprendizizes e 11 Bolsistas.

O acesso ao acervo de livros é livre, permitindo a recuperação da informação através de consulta na Base de Dados Local, em quiosques bem posicionados, distribuídos nos Setores de Pesquisa. O Setor de Circulação é compartilhado com o Serviço de Guarda-volumes, oferecendo comodidade para o usuário utilizar esses serviços de forma rápida e eficiente.

Por meio do Planejamento Integrado, realizado anualmente, a Biblioteca é dotada de recursos financeiros para aquisição de bibliografia e assinaturas/renovações de periódicos correspondente a cada disciplina, com base no projeto pedagógico do curso e referendado pelo NDE do curso. O NDE assina um

relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares, que comprova a compatibilidade de cada uma entre as 100 vagas autorizadas pelo CEPE/CAS e a quantidade de exemplares por título (físico e virtual) disponível na biblioteca. A Biblioteca conta também com o desenvolvimento de projeto para aquisição de e-books por meio de contato com editoras e autores.

O acervo bibliográfico e os materiais especiais (multimeios) são devidamente organizados, tombados e registrados eletronicamente, podendo ser consultados e reservados por meio de consulta na Base de Dados Local, via portal da IES, disponível também em versão mobile com design responsivo. Acervo disponível: 86.432 livros, 33.384 periódicos e 5.511 materiais especiais.

A manutenção das assinaturas de periódicos impressos nacionais e internacionais é realizada periodicamente atendendo as solicitações da coordenação do curso, referendado pelo NDE, bem como as assinaturas online, plataformas digitais, bibliotecas virtuais, e bases de dados como: Medline e Plataforma Digital Revista dos Tribunais Online (assinaturas), ReBAP, Comutação Bibliográfica (COMUT/BIREME), com garantia de acesso na IES nas modalidades free e restrito por meio de desktop e dispositivos móveis com acesso a rede wi-fi em todo o campus.

A bibliotecária da IES ministra “Treinamento aos Usuários”, agendado previamente com os Coordenadores de Curso para cada turma ingressante, objetivando capacitar os alunos para a utilização racional dos serviços oferecidos: consulta e reserva local e on-line, Biblioteca Virtual (seleção de sites livres), Medline e Plataforma Digital RT Online (assinaturas), ReBAP, Comutação Bibliográfica (COMUT/BIREME). Também há o atendimento aos acadêmicos para iniciação da pesquisa científica em parceria com os professores de MTC.

A Biblioteca é reconhecida pelo bom atendimento por meio da Avaliação Institucional. Os profissionais da Biblioteca são avaliados pelo bom atendimento e satisfação na realização do seu trabalho. Diagnóstico disponível nos Relatórios de Avaliação Institucional – CPA – Reitoria. A confirmação dessa realidade é comprovada também pelos usuários externos que declaram o grau de satisfação em ter acesso a uma biblioteca com um acervo e instalações dignas de grandes centros urbanos.

Além da acessibilidade arquitetônica com presença de rampas, banheiros adaptados em cada pavimento e placas de sinalização e orientação para circulação

nos espaços, a Biblioteca conta ainda bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de leitura, como assistente para baixa visão no sistema TOTV's, também ProDeaf e sistema DOSVOX.

### **13.1.5 Laboratórios de Informática**

No Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, as coordenações dos cursos e setores administrativos estão informatizados, com todos os equipamentos em rede, podendo-se acessar a internet em banda larga por meio de um Link dedicado de 100 Mb + 100 Mb (backup), sendo um total de 200 Mb para uso de internet. O Link é segmentado, sendo 30 Mb para os laboratórios de Informática e 70 Mb para uso nos demais setores, e 80 Mb para uso do Sistema Acadêmico. Os discentes, docentes e os colaboradores administrativos podem usufruir das redes Wifi de 20 Mb que circundam o Campus e todos possuem correio eletrônico individual.

A IES disponibiliza para uso dos discentes quatro laboratórios de informática, além de outros ambientes destinados ao desenvolvimento acadêmico, como laboratório de multimeios, laboratórios didáticos, todos com acesso à intranet da IES, bem como à internet, que é disponível ao acesso de discentes e docentes, de forma organizada por meio de acesso via cabeamento estruturado, rádio e wireless, totalizando 348 equipamentos.

Por meio do acesso ininterrupto aos laboratórios, que conta com a presença de estagiário do setor durante o funcionamento, a comunidade acadêmica pode elaborar seus trabalhos acadêmicos. Os laboratórios estão localizados no térreo do bloco I, garantindo acessibilidade, bem como o Laboratório 1 possui máquinas com sistema DOS VOX.

Os equipamentos estão atualizados frente ao mercado tecnológico, todos eles com sistema operacional windows XP, conectados à sala de telecomunicações por meio de cabeamento estruturado, monitorados e controlados por servidores.

As instalações atendem aos itens de segurança bem como apresentam iluminação e ventilação adequadas. Os laboratórios possuem uma equipe que garante suporte técnico e auxilia no preparo das aulas. São garantidos, aos cursos, materiais, equipamentos de qualidade e softwares, bem como sua manutenção, para o desenvolvimento das respectivas aulas. A equipe de apoio técnico e de manutenção, composta por elétrica, eletrônica, hardware e hidráulica, é própria da

IES, distribuída em sistema de escala para conferir o funcionamento ininterrupto, com rapidez e segurança.

Os equipamentos dos laboratórios atendem à quantidade, condições de uso e especificações previstas no PPC (Projeto Pedagógico de Curso). De acordo com a Política Institucional, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo objetiva sempre promover a melhoria contínua de seus espaços e equipamentos como diferencial para as práticas de ensino e pesquisa. É importante ressaltar que todos os equipamentos encontram-se em bom estado de conservação, recebendo manutenção periódica ou sempre que professores, alunos, funcionários e coordenação de curso identifiquem essa necessidade.

### **13.1.6 Recursos Audiovisuais**

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo possui um Setor de Recursos Audiovisuais que disponibiliza recursos audiovisuais para utilização no processo ensino aprendizagem, como datashow, notebook, caixa de som, microfones, e atualmente, a IES possui 24 datashows, 4 notebooks, 12 caixas de som e 8 microfones.

Por meio de um sistema de reservas no site da IES é realizado o agendamento dos recursos para local e horário desejado. Conforme o agendamento, a equipe do setor realiza a montagem e a desmontagem do material, bem como, sempre que necessário, assessora o docente na utilização dos recursos.

### **13.2 Específicos, utilizados pelo Curso**

As instalações do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo são adequadas para abrigar às demandas da área acadêmica. A maioria dos laboratórios são concentrados em um único prédio e existe acessibilidade adequada para portadores de necessidades especiais.

A Instituição disponibiliza, nos três turnos, o acesso dos acadêmicos às instalações laboratoriais. Os laboratórios são utilizados para realização de experimentos, monitorias, grupos de estudos e ainda em pesquisas desenvolvidas com a orientação do professor. Durante todas as aulas práticas, há auxiliares de laboratório e estagiários, para auxiliarem docentes e discentes. Além disso, há um Encarregado do setor de Laboratórios, responsável pela coordenação e supervisão desses espaços.

Todos os laboratórios têm rampa de acessibilidade, portas largas e espaços amplos, facilitando assim a entrada e permanência do acadêmico durante as aulas práticas. Todos possuem suas normas de segurança, as quais indicam vestimenta adequada ao espaço, número máximo de alunos permitido, manuseio adequado dos materiais e equipamentos, uso de EPIs e EPCs, entre outros. Essas normas são informadas a todos os alunos antes da utilização dos espaços.

Os laboratórios didáticos contam com inúmeros materiais e equipamentos, distribuídos por laboratório, de acordo com cada área, e quantidade de materiais e equipamentos atende à demanda da quantidade de alunos.

É realizada semestralmente a manutenção preventiva dos equipamentos, e periodicamente, quando necessário, a corretiva. A aquisição de materiais para os laboratórios é realizada de acordo com os cronogramas e roteiros enviados pelos colegiados, seguindo sempre o PI (Planejamento Integrado) do curso.

É frequente o uso de recursos tecnológicos nos laboratórios didáticos, seja pelo uso de data show ou por equipamentos simuladores nas práticas de Fisioterapia, contribuindo ainda mais para a solidez do conhecimento prático do aluno.

### **13.2.1 Laboratórios de formação geral e específica**

*As Políticas Institucionais estabelecidas pela União Social Camiliana para Laboratórios e Clínicas de suas unidades objetivam a construção, manutenção, inovação e controle de laboratórios, ambientes e/ou espaços em que são desenvolvidas as atividades pedagógicas que promovem a integração entre teoria e prática de forma segura, comprometida com a responsabilidade sócio-ambiental, obedecendo às diretrizes de ética e biossegurança.*

#### **Anatômicos**

Utilizados para as práticas das disciplinas de Anatomia, os laboratórios consistem em ambientes climatizados, com capacidade para 20 (I) a 30 (II) alunos. O laboratório I se constitui de peças secas, com moldes, sacolas de ossos, dentre outras estruturas artificiais, enquanto o laboratório II mantém as peças molhadas (cadavéricas), conservadas em formol.

Tais peças cadavéricas também podem ser transportadas ao laboratório Anatômico seco para seu estudo, e toda preparação para aulas é feita com

antecedência suficiente para que o odor do formal não prejudique o desenvolvimento das aulas.

### Anatômico I

ÁREA: 61m<sup>2</sup>

CAPACIDADE: 20 alunos

LOCALIZAÇÃO: Bloco II, 3º andar, sala 37

Peças:

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
01	1.1.1.1.1.1.1 AMÍDALAS
01	Apêndice infantil
03	Articulação do cotovelo
03	1.1.1.1.1.1.2 ARTICULAÇÃO DO JOELHO
02	Articulação do ombro
01	Articulação do pé
01	Bebê feminino com cortes transversais
01	Bebê feminino dissecado no dorso, tórax e abdome.
01	Bebê masculino
01	Bebê masculino com corte longitudinal
01	Braço direito
01	Braço esquerdo com ausência do tegumentar
01	Braço esquerdo de bebê em corte mediano
-	Cálculos renais
01	Cerebelo
03	Cérebro com corte sagital
01	Cérebro com corte transversal
01	Coloração do córtex cerebral
03	Coração
01	Corte transversal da parte superior do crânio
01	Costela (07 pares e com o osso esterno)
02	Dedos
35	Fetos de idades gestacionais diferentes, acondicionados em recipientes distintos.
01	Menisco
05	Fígado
01	Glândula mamária
01	Hemi cabeça
01	Joelho em corte transversal e longitudinal
01	Mão esquerda
07	Olhos
02	Olhos em corte longitudinal
-	Ossos do pé e da mão
---	Ossos do pé e da mão
01	Pé direito
02	Peças humanas inteiras
01	Pélvis feminina em corte sagital
01	Pélvis masculina em corte sagital
01	Perna direita masculina
01	Perna esquerda de bebê em corte mediano
01	Placenta
01	Pulmão
01	Ramificação das artérias renais

01	Ramificação das veias renais
01	Ramificação principal da artéria coronária
05 e 1/2	Rim
01	Sarcoma alveolar de tecido mole
01	1.1.1.1.2. Sistema cárdio-respiratório com coração, pulmão (direito e esquerdo), traquéia e vasos.
01	1.1.1.1.3. Sistema digestório
01	1.1.1.1.4. Trompas
01	1.1.1.1.5. Tuba uterina
01	1.1.1.1.6. Útero
04	1.1.1.1.7. Vértebra

## Utensílios:

Quantidade	Materiais Diversos
06	Maca inox
07	Bandejas
04	Pares de botas sete – léguas (armário)
02	Grade de ferro
02	Avental
01	1.1.1.1.8. Peneira de piscina
01	Mangueira para lavagens das peças anatômicas
-	Ossos diversos
02	Folha de acrílico
06	Pares de luvas de borracha cano longo
1 cx	Glicerina
01	Galão Azul
02	Potes
01	Lixeira Preta
03	Baldes
01	Lixeira Pequena
1un	Máscara preta MAS
3un	Máscara 3M 6003

## Armário:

Quantidade	Utensílios
-	Formol
01	Descarpac (em cima do armário)
1 L	Álcool
01	1.1.1.1.9. Proveta, capacidade para 2000 mL
01 cx	Instrumentos de dissecação
01 L	Água oxigenada
01 cx	Mascaras descartável
03 cx	Luvas de procedimento
09	Óculos protetores – 03 normais – 06 c/ elásticos
06 cx	Suturas cirúrgicas
50 mL	Corante universal, líquido vermelho
50 mL	Corante universal, líquido azul
50 mL	Catalisador de resina
78 g	Acrílico auto polimerizante
225 g	Resina acrílica
250 mL	Líquido acrílico
01 rolo	Espadrapo
250 mL	Soro Fisiológico 0,9%
04	Escovas de Roupa
01	Bucha
01	Espanador
01pct	Saco de Lixo Aberto

-	Gazes
3	Seringas de 5mL
1	Seringa de 20mL
-	Agulhas 13x4,5; 25x7; 40x12
1	Rolo de Papel Filme PVC
1	Plástico Grande (para cobrir as peças)
1	Plástico Pequeno (para cobrir as peças)

## Anatômico II

Área: 55m<sup>2</sup>

Capacidade: 30 ALUNOS

Localização: Bloco II, 3º andar, sala 36

### 1.2. ARMÁRIO – 1A

1.2.1.1. Quantidade	Qua	1.2.1.2. Peças Anatômicas – Modelos
03		Coração (tamanho natural) – 2 partes
02		Coração (tamanho grande) – 3 partes
03		Sistema cárdio – respiratório – 7 partes
03		Laringe (tamanho grande) – 3 partes

### 1.3. ARMÁRIO – 2A

1.3.1.1.1. Quantidade	Q	1.3.1.2. Peças Anatômicas – Modelos
03		1.3.1.2.1. Estômago – 2 partes
03		1.3.1.2.2. Rim com glândula adrenal – 2 partes
01		Secção longitudinal do rim esquerdo (montado em base)
03		Aparelho auditivo (tamanho grande) – 3 partes
01		Corpúsculo Malpighian do rim (montado em base)
01		Néfrons e Vasos sanguíneos (montado em base)
02		Fígados
01		Pâncreas – Baço

### 1.4. ARMÁRIO – 3A E 4A

1.4.1.1.1. Quantidade	Q	1.4.1.2. Peças Anatômicas – Modelos
02		Modelo gigante de higiene bucal – com escova
04		Olho (tamanho grande) – 6 partes
01		Modelo do desenvolvimento dos dentes com 04 peças
01		Maxilar com corte longitudinal tamanho grande

### 1.5.

### 1.6. ARMÁRIO – 5A

1.6.1.1. Quantidade	Qua	1.6.1.2. Peças Anatômicas – Modelos
01		Sistema urogenital feminino – 3 partes

01	Sistema urogenital masculino – 3 partes
06	Mini-torso assexuado –11 partes (01 torso está s/ o coração)

## 1.7. ARMÁRIO – 6ª

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
02	Sistema urinário – em relevo
01	Modelo da árvore brônquica em acrílico
01	Pulmão

## 1.8. ARMÁRIO – 7A

1.8.1.1. Quantidade	Qua	1.8.1.2. Peças Anatômicas – Modelos
01		Articulação da mão direita
01		Articulação do cotovelo direito
04		Articulação do joelho com ligamento
01		Articulação do pé direito
01		Articulação coxa femoral direita
03		Cintura escapular
01		Cintura escapular com ligamentos
01		Coluna vertebral desarticulada (25 vértebras)
01		Demonstração da movimentação das vértebras
06		Crânio (Sintético)
02		Crânio com coluna cervical (Sintético)
01		Modelo de pé chato direito
01		Modelo de pé côncavo direito
01		Modelo de pé normal direito
04		Musculatura podálica
01		Articulação do Joelho sem ligamentos
01		Série de degeneração de vértebras – 4 estágios

## 1.9.

## 1.10. ARMÁRIO – 8A

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
02	Mini coluna vertebral com diafeses femural
02	Coluna vertebral com osso do quadril e base do crânio
01	Coluna lombar
01	Coluna torácica
01	Coluna cervical com osso occipital

## 1.11. ARMÁRIO – 9ª

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
01	Esqueleto pélvico masculino
01	Esqueleto pélvico feminino
01	Esqueleto pélvico com útero
01	Esqueleto pélvico demonstrativo de parto
01	Encéfalo – 4 partes
03	Encéfalo – 8 partes

03	Cabeças – 4 partes
01	Cabeça com corte mediano – 2 partes
01	Cintura pélvica com musculatura pélvica
1	Musculatura e inervação da face

## 1.12. ARMÁRIO – 10A

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
02	Hemipelves com gravidez – 3 partes
01	Hemipelves masculina – 2 partes
01	Hemipelves feminina – 2 partes
02	Embrião tamanho grande
01	Embrião – 1º mês
01	Embrião – 2º mês
01	Embrião – 3º mês
01	Embrião – 4º mês em posição transversal
01	Embrião – 5º mês em pé
01	Embrião – 5º mês em posição transversal
01	Útero (montado em base)
01	Útero – fecundação e nidação (2 partes/montado em base)

## 1.13. ARMÁRIO – 11ª

Quantidade	1.13.1.1.1 Peças Anatômicas – Modelos
01	<i>1.13.1.1.2. Modelo em relevo do sistema nervoso</i>
01	Modelo em relevo do sistema circulatório
01	Torso montado em prancha com corte coronal
01	Cabeça e pescoço musculados (montado em base)
01	Torso com corte sagital (placa)

## 1.14. ARMÁRIO – 12ª

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
02	Modelo em relevo do sistema digestório
01	Torso bissexuado
01	Quadro sistema digestivo
01	Braço com músculo

1.15.

## 1.16. ARMÁRIO – 1B I

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
01	Banner do sistema circulatório
01	Banner do sistema digestório
01	Banner do sistema digestório
01	Banner do sistema endócrino
01	Banner do sistema esquelético I
01	Banner do sistema esquelético II

01	Banner do sistema linfático
01	Banner do sistema muscular
01	Banner do sistema muscular
01	Banner do sistema nervoso
01	Banner do sistema reprodutor feminino
01	Banner do sistema reprodutor masculino
01	Banner do sistema respiratório
01	Banner do sistema tegumentar
01	Banner do sistema urinário
01	Banner do sistema sensorial
-	Chaves
03	Estojo com fichas de anatomia SOBOTTA, nºs: 1, 2 e 3.
01	Livro de registros do anatômico I e II
10	Livros de Anatomia Sobotta (Atlas membros superior e inferior) - Biblioteca
-	Materiais para prova prática
01	Pote com alfinete, ata, caderno monitoria e fita crepe

## Armário – 1b II

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
01	Cérebro tamanho pequeno – 3 peças (em gesso)
01	Coração tamanho pequeno (em gesso)
01	Estômago tamanho pequeno (em gesso)
01	Fígado tamanho pequeno (em gesso)
01	Intestino (grosso e delgado) tamanho pequeno em gesso
01	Kit de desenvolvimento embrionário (04 peças)
01	Kit de desenvolvimento embrionário (08 peças)
-	Peças Musculares
02	Pulmão tamanho pequeno (em gesso) 1 dir.e 1 esq.
01	Rim direito
01	Rim esquerdo

## 1.17. ARMÁRIO – 2B

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
1	Kit de divisão celular (09 peças)

## 1.18. ARMÁRIO – 4B

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
------------	----------------------------

01 cx	Ossos longos e vértebras humanas não envernizadas
03 cx	Crânios e ossos da costelas envernizadas

## Armário – 5b

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
03 cx	1.18.1.1.1. <i>Esqueleto completo</i>

1.19.

## 1.20. ARMÁRIO – 6B

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
01 pt	1.20.1.1.1. <i>Vértebras desarticuladas</i>
18	Úmero humano
16	Ulna humana
17	Rádio humano
08	Clavícula humana
04	Sacros
03	Patela

## Armário – 7b

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
24	Tíbia humana (somatório geral dos armários)
11	Fíbula humana (somatório geral dos armários)
15	Fêmur humano (somatório geral dos armários)
03	Escápula Humana
05	Tíbias em corte longitudinal
08	Ossos do quadril
05	Cortes longitudinais de fêmur humano

## Armário – 8b

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
07	Conjunto de ossos do maxilar (Mandíbulas)
08	Crânios humanos com cortes
11	Crânios humanos sem cortes
01	Feto – 3º mês
01	Feto – 4º mês em posição transversal
02	Feto - 5º mês em posição transversal
01	Feto - 8º mês
01	Feto - 9º mês
01	Fetos gêmeos – 4º mês
01	Fetos gêmeos – 5º mês

## Armário – 9b

Quantidade	Peça Anatômica – Modelo
01	1.20.1.1.2. <i>Simulador de parto</i>
-	Ossos diversos

Materiais distribuídos por todo o Laboratório:

Quantidade	Peças Anatômicas – Modelos
01	Manequim do sistema muscular humano sintético, 1,75 m de altura.
02	Esqueleto humano articulado sintético, 1,75 m de altura.
01	Esqueleto humano articulado sintético, 1,75 m de altura com inserções e origens musculares pintadas, ligamentos articulares, nervos espinhais e artérias vertebrais.
01	Negatoscópio

### **Laboratório de Cardiopneumofuncional** (inserido no lab. de RTM)

Este laboratório possui capacidade para 15 alunos e recebe aulas práticas de fisioterapia respiratória e de fisioterapia cardiovascular. Munido de eletrocardiograma, espirômetro e outros aparatos, consiste em um espaço que dispõe de quadro branco e cadeiras, podendo também ser utilizado como ambiente para lecionar disciplinas especiais do curso.

ÁREA: 44m<sup>2</sup>

CAPACIDADE= 15 alunos

LOCALIZAÇÃO= Bloco V

Quant.	Descrição
1	Bicicleta ergométrica vertical
1	CPAP – BREAS – PV 101
2	Estetoscópios RAPPAPORT DIASYST
2	Flutter – Aparelho para higiene brônquica
1	Inspirômetro de Incentivo (Spiro Ball)
3	Pacotes com material estéril
1	Negatoscópio
1	Oxímetro de dedo ONIX
2	Peak Flow Meter (ASSESS)
8	Respiron Regulável–Respirador de incentivo para uso individual
2	Shaker
1	Sonda de aspiração
1	Spirotel
4	Threshold Pep – Treinador Muscular
3	Times digital
2	Tubo de conexão
2	Tubo endotraqueal
3	Vaporizador (UMID VAP)
1	Vibrador AOYAMA com acessório 110 vts
1	Máscara orofacial CPAP/Marca:Resmed
1	Máscara nasal CPAP/Marca: Resmed
1	Manovacuômetro
1	Mesa de professor
1	Mesa Auxiliar
1	Biombo
1	Maca
1	Quadro branco
1	Eletrocardiográfico
3	Quadro de espirometria

1	Travesseiro
1	Esteira ergométrica
2	Frascos de gel
1	Óculos
1	Fita Métrica
2	Tesouras (azul/amarela)
1	Rolo fita Crepe
1	Bicicleta ergométrica Horizontal

### Centro de Reabilitação

O Centro de Reabilitação conta com uma Clínica de Fisioterapia constantemente bem equipada, com modernos aparelhos, salas climatizadas e excelência nos atendimentos de todas as especialidades da área da saúde: traumatologia-ortopedia, reumatologia, cardiologia, pneumologia, geriatria, pediatria, neurologia, dermatologia, ginecologia-obstetrícia, hidroterapia dentre outras. Esses atendimentos são desenvolvidos por discentes capacitados pelos professores Fisioterapeutas do Centro Universitário São Camilo – ES, tanto a nível ambulatorial quanto na Hidroterapia.

ÁREA= 305,19m<sup>2</sup>

CAPACIDADE= não se aplica

LOCALIZAÇÃO= Anexo ao CAMPUS I

Produto	Quant.	Descrição / Marca
Acsses Point	1	DIFI 812.11G
Angiotron Plus	1	ANGIOTRONIC - nº de série: 1800137, c/ 1 luva pneumática
Adipômetro Clínico	1	SANNY - 20x14cm, cinza, c/ maleta, c/ fita antropométrica
Armário arquivo	1	MADE OFFICE - madeira, cinza, 4 gav.,145x45x50cm
Armário arquivo	1	MADE OFFICE - madeira, cinza, 4 gav.,145x45x50cm
Armário escritório	1	MADE OFFICE DIRETOR - madeira, cinza, 2 portas, dim.160x90x42cm
Armário escritório	1	MADE OFFICE DIRETO - madeira, cinza, 2 portas, dim. 160x90x42 cm
Armário escritório	1	MADE OFFICE DIRETO - madeira, cinza, 2 portas, dim. 160x90x42 cm
Armário escritório	1	MADE OFFICE - alto,2 portas,madeira, cinza
Armário arquivo alto	1	W3 - c/ prateleiras, 2 portas, aço
Armário arquivo alto	1	W3 - c/ prateleiras, 2 portas, aço
Balança digital infantil	1	BALMAK MP - 25 BB classe III / cap.25kg, c/ capa, branca, dim. 20x55x40 cm.110-220v, nº série: 834
Balança mecânica	1	BALMAK 111classe III, c/ reg. Antrop.p/ altur, cap. 150kg, branca, dim. 135x54x30cm, nº série: 9288
Balança mecânica	1	BALMAK 111classe III, c/ reg. Antrop.p/ altur, cap. 150kg, branca, dim. 135x54x30cm, nº série: 9289.
Banho de parafina	1	Paramed
Banco giratório	1	HELTER - metal esmalt., branco, estofado, dim. 50x38 cm.
Banco giratório	1	HELTER - metal esmalt., branco, estofado, dim. 50x38 cm.

Banco giratório	1	HELTER - metal esmalt., branco, estofado, dim. 50x38 cm.
Banco giratório	1	HELTER - metal esmalt., branco, estofado, dim. 50x38 cm.
Banco giratório	1	HELTER - metal esmalt., branco, estofado, dim. 50x38 cm.
Banco giratório	1	HELTER - metal esmalt., branco, estofado, dim. 50x38 cm.
Banco modular	1	MODULAR - conj. c/ 6 bancos encaixáveis, madeira, branco, dim. 90x43x34, 80x30, 60x23, 50x18, 40x11 cm.
Banco modular	1	MODULAR - conj. c/ 6 bancos encaixáveis, madeira, branco, dim. 90x43x34, 80x30, 60x23, 50x18, 40x11 cm.
Bebedouro	1	IBBL WALTERHOUSE - p/ garrafão, c/ refrigeração, nº série: 337GO78874.
Bebedouro de pressão	1	BEGEL BRx40 / aço inox, c/ filtro externo, 127 v, dim.96Ax36Cx29L cm.
Biombo hospitalar duplo	1	METALIC MED 140 / metal, branco, c/ rodas, dim. 175x120 cm, c/bandeira de plástico
Biombo hospitalar duplo	1	METALIC MED 140 / metal, branco, c/ rodas, dim. 175x120 cm, c/bandeira de plástico
Biombo hospitalar duplo	1	ISP - Tecido azul claro, branco c/ rodas
Bicicleta ergométrica	1	HORIZ MOVIMENT CLASSIC - cap.110kg, metal preto/prata c/ painel digital, nº série: 10746C5
Braço p/ Schliephake	1	KLD - par em plásticos
Cadeira alta giratória	1	Azul claro
Cadeira fixa	1	estofada azul
Cadeira de rodas	1	BAXMAN - preto / cinza
Cadeira de rodas	1	CDS - c/ elevação pés, pneu inflável, preta
Cadeira de rodas infantil	1	CARCI - dobrável, azul
Cadeira fixa	1	Estofada azul
Cadeira giratória	1	TMS EXECUTIVA - estofada azul, c/ braços
Cadeira giratória	1	TMS EXECUTIVA - estofada azul, c/ braços
Cadeira giratória	1	TMS EXECUTIVA - estofada, vinho bordo
Cadeira giratória	1	TMS EXECUTIVA - estofada, vinho bordo
Cadeira giratória	1	TMS EXECUTIVA - estofada, vinho bordo
Cadeira giratória	1	TMS EXECUTIVA - estofada, vinho bordo
Cama elástica	1	CARCI - azul, cinza, dim. 100cm diam.
Cama elástica	1	CARCI - azul, cinza, dim. 100cm diam.
Carro curativo	1	Metal, branco, c/ rodas, dim. 78x50x82 cm, c/ balde, bacia inox.
Colchão	1	FASHION D33 - p/ compor instalações
Cone vaginal	8	
Condicionador de ar de janela	1	SPRINGER INNOVARE - 7500 / 7500 BTU
Condicionador de ar	1	ELETROLUX
Condicionador de ar	1	ELETROLUX
Congelador	1	ELETROLUX - FE 260 / 127v, branco 260 L, dim.173A x 54L x 55P, cm, nº série: 7300428
Diva (maca)	1	FORCAMEDICA - metal, branco, c/ cabeça reg.120x60 cm
Diva (maca)	1	FORCAMEDICA - metal branco, estof.preto, c/ cabeça reg.120x60 cm
Diva (maca)	1	FORCAMEDICA - metal branco, estof.preto, c/ cabeça reg.120x60 cm
Diva (maca)	1	BENKAERT - metal, braco,estof.azul, c/ rodas e cabeça

		reg.dim. 190x65x90 cm
Diva (maca)	1	ISP - madeira,bege, c/ cabeceira regulável, azul esc.dim. 75Ax64L cm, c/ escadinha 2 degraus, c / armário
Diva (maca)	1	ISP - madeira,bege, c/ cabeceira regulável, azul esc.dim. 75Ax64L cm, c/ escadinha 2 degraus, c / armário
Diva (maca)	1	ISP - madeira, bege, estof. Azul escuro, desmontável, c/ orifício p/ rosto.
Diva (maca)	1	ISP - madeira, bege, estof. Azul escuro, desmontável, c/ orifício p/ rosto.
Diva (maca)	1	ISP - madeira, bege, estof. Azul escuro, desmontável, c/ orifício p/ rosto.
Dualpex	1	QUARK - 961 URO
Dualpex	1	QUARK - 961 URO
Endhermax Esthetic (endermo)	1	KLD - biosistemas, UMDNS: 15-615, WMT0303, alto, c/ rodas
Esignomanômetro	1	SOLIDOR
Esignomanômetro	1	SOLIDOR
Esignomanômetro	1	BIC
Esignomanômetro	1	MARK OF
Esignomanômetro	1	SOLIDOR
Esignomanômetro	1	BIC
Esignomanômetro	1	DIASYST
Esignomanômetro	1	PRESSURE
Eletroestimulador	1	BIOSET 3040 - c/ 2 canais, corrente tens/fes,110-220v, dim.23x20x7 cm, nº de série:707008
Eletroestimulador	1	IBRAMED - neurodyn III n-45, c/ corrente tens / fes, 2 canais, 120-220v, dim.18Lx10Px4A cm, nº série: 28729
Eletroestimulador	1	IBRAMED - neurodyn n-43, c/ corrente russa, tens / fes, 4 canais, 120-220v, dim.39Lx30Px9A cm, nºsérie:3889
Eletroestimulador	1	Acrescentar dados
Eletroestimulador	1	IBRAMED - sonopulse III 1/3MHZ / ap.de freq.ultra-som S-34, 110-220v, dim.40x30x11 cm, nº série: 11896
Eletroestimulador	1	IBRAMED - thermopulse automaticT-53 / diartemia p/ ondas curtas, c/ 2eletrodos, 110-220v, nº de série: 30441
Eletroestimulador	1	KLD - Avatar III TUS 0203 / ap.de freq. Ultra-som, 110-220 v, nº de série: CP3GG04, c/ 2 transdutores KLD de 1 MHZ e 3 MHZ.
Eletroestimulador	1	QUARK - Diapulse 990 / tensão ger. 2000, nº de série: 06-043
Eletroestimulador	1	QUARK - Dualpex Uro 961/ 110-220v, c/ eletrodo anal e vaginal, dim. 22x25x10CM, nº de série: 07-047
Espaldar barra ling.	1	madeira, bege, dim. 240x86 cm
Estadiômetro	1	SANNY ES2040 - compacto, branco,cap.210 cm, dim.18x11x9 cm
Estante de aço	1	5 prateleiras
Esteira elétrica	1	MOVEMENT CARDIOFIT - 110-220v, cor preta
Guarda-roupa (escaninhos)	1	ARTMOVEIS A90 - aço, cinza, 16 vaos, 199x122x42 cm
Impressora LaserJet	1	HP 1022 - 127v, promo Q5912A, mocrom, nº de série: BRBS74W1MX

Inalador Nebulizador	1	DARU NEBULAR PLUS - dim.12Ax13Lx17P cm, nº de série:522841
Inalador Ultra Sonico	1	NEVONI 13013 - 110-220v, branco, nº de série: 116011
Inalador Ultra Sonico	1	NEVONI 13013 - c/ maleta e acessórios, dim.22x13x8 cm, nº de série: 131493
Infra Vermelho	1	ISP IBRAMED - c/ pedestal 133 com rodízio
Infra Vermelho	1	Pequeno
Jogo de polias duplo	1	CARCI - metal, branco, 154x69 cm
Lasermed	1	Therapy Laser Unit 4098 CARCI, c/ caneta 905 nm - 60mw
Laser Terapeutico	1	IBRAMED Laser Pulse L38 - c/ caneta 904NM, nº de série: 3131
Laser Terapeutico	1	IBRAMED Laser Special - c/ caneta 904NM, branco, dim. 37x31x10 cm, 110-220v, nº de série: 30084
Laser Terapeutico	1	KLD ENDOPHOTON LLTO107 - c/ caneta laser e caneta aço inox, nº de série: CQ2GGD33
Laser Microcontrolled	1	KW Master, c/ caneta 658nm - CW 30 mw
Máquina de gelo	1	Everet
Manômetro - medidor de pressão adulto	1	BIC - Portátil, matel cinza na bolsa, c/ braçadeira Brim 100%, c/ Pêra e manguito em latex, fecho em metal, nº 6.325.770-1.
Manômetro - medidor de pressão	1	CUFF CUFFLATOR - VBM 123, portátil, dim.Aprox. 15x8x8 cm. c/ menometro analog.. 0-120 cm H20, nº de série: 6091624
Medidor de glicose digital	1	PRESTIGE IQ - nº de série: 8282479
Mesa de Escritório	1	Madeira,cinza,c/2gavet.Dim 100x70 cm
Mesa de Escritório	1	Madeira OFFICIE,cinza,c/2gavet.Dim 120x60 cm
Mesa de Escritório	1	Madeira OFFICIE,cinza,c/2gavet.Dim 120x60 cm
Mesa de Escritório	1	Madeira OFFICIE,cinza,c/2gavet.Dim 120x60 cm
Mesa de Escritório	1	Madeira OFFICIE,cinza,c/2gavet.Dim 120x60 cm
Mesa de Escritório	1	Madeira OFFICIE,cinza,c/2gavet.Dim 120x60 cm
Mesa de Mayo	1	Tubular,metal,branco,c/rodas
Mesa Ortostática Elétrica	1	ISP-metal tubular,estof.azul,200x70cm;nºsérie:59432040405-3
Mesa p/ aparelhos Hosp.	1	CARCI,em Z,aço,branca,c/rodas,Dim.76x47x40 Cm
Mesa p/ aparelhos Hosp	1	CARCI,em Z,aço,branca,c/rodas,Dim.76x47x40 Cm
Mesa p/ aparelho hospitalar	1	Branca, em aço, c/ rodas, duas bandejas.
Micro Aspirador	1	NEVONI 5005/c/frasco coletor de 1 Lt.;110-220V.;Dim.18x25x16 cm.;nºsérie:1087
Micro-ondas	1	CONSUL
Microcomputador	1	INTEL CELERON-3.0GHZ/P// mae core duo,Ram 512MB,HD 160Gb,DVD-RW LG,Gab.Atx 4 Baias,preto
Moldura c/Espelho de Postura	1	ISP-madeira,marfim,c/rodas,185x70 cm
Moldura c/Espelho de Postura	1	ISP-madeira,marfim,c/rodas,185x70 cm
Moldura c/Espelho de Postura	1	ISP-madeira,marfim,c/rodas,185x70 cm
Monitor de Video LCD	1	AOC Im 522/15 pol.,110-220V,preto/cinza;nºsérie:TCSC74A918782
Neurodyn	1	Ibramed
Neurodyn	1	Ibramed

Neurodyn Geração 2000	1	IBRAMED - nº de série: 3332
Negatoscopio (verificar Raio x)	1	INMED,metal,branco,110V.,Dim.47x73x8 Cm
Negatoscopio (verificar Raio x)	1	ISP-madeira,branco,110V(70x90 cm)
Ondas Curtas Thermopulse	1	IBRAMED
Oftalmoscopio	1	WELCH allyn 19090/em plastico
Otoscopio	1	WELCH Allyn/em plastico
Patch Panel	1	Patch Panel 24 portas
Patch Panel	1	FURUKAWA cat 5E 24 portas
Perina	1	QUARK - myofeedback, nº de série: 06-086
Podoscopio (quadrado de chão vidro)	1	CARCI c/iluminação 220V.,preto,,Dim.34x50x36 cm
Prancha de Resgate	1	Madeira c/cintas,Dim.185x46 cm
Rack p/Info.c/porta acrilica	1	MINICABLING 6U/parede
Rádio de gravador	1	BRITÂNIA - BS2 MP3, estéreo, 300w
Rádio de gravador	1	BRITÂNIA - BS2 MP3, estéreo, 300w
Refrigerador	1	CONSUL - CRT12 BBANA - compacto 120-127v
Seladora	1	De pedal, 400/barra quente, 110v PSRB
Simetógrafo (espelho riscado)	1	ISP - madeira, bege, dim. 195x80cm
Shaker	2	NCS
Striat Esthetic	1	IBRAMED - nº de série: 4407
Switch	1	LINKSYS2,4 GHZ Accses POINT - nº de série: M3130 3308913
Sonopulse	1	Ibramed
Sonopulse III	1	Ibramed
Tablado (tatame)	1	ISP - madeira, bege,estof.azul, dim. 190x137x38 cm
Tens ET 9771	1	KLD - estimulador elétrico para analgia, classe II, tipo BF, reg. MS nº 10245230003, 110-240v
Tens ET 9771	1	KLD - estimulador elétrico para analgia, classe II, tipo BF, reg. MS nº 10245230003, 110-240v
Telefone	1	Anatel, Yalink HD, SIP-T 20P 0403-10-5887
Turbilhão	1	Em alumínio, 220 L, c/ turbia, c/ termostato 60°C
Ultra Som Sonopulse III	1	IBRAMED, geração 2000, 1.0MHZ e 3.0 MHZ
Wireless 150 Router	1	1 Ethernet Switch - PLANET FSD-803
Abraçadeira artéria	1	BIC
Abraçadeira artéria	1	BIC
Abraçadeira artéria	1	ALCANCE
Abraçadeira artéria	1	SOLIDOR
Abraçadeira artéria	1	SOLIDOR
Abraçadeira artéria	1	DIASYST
Abraçadeira artéria	1	PREMIUM
Acapella	1	DHD Healthcare
Andador	1	s/ especificações
Aparelho de telefone	1	Anatel Yealink HD
Apoio de pé	2	Triangular, c/ capa de curvim azul escuro
Arcos de metal	10	Metal
Bastão	9	s/ especificações
Bancos giratórios	6	C/ patrimônio - lista de patrimônios
Bola	1	55 cm, vermelha

Bola	1	65 cm, verde
Bola	1	75 cm, amarela
Bola	1	120 cm, vermelha
Bola feijão	1	Laranja
Bola feijão	1	Verde
Bola feijão	1	Amarela
Bola feijão	1	Azul
Bolinha	5	Crespas, grande amarela
Bolinha	4	isopor
Bolinha	2	Mini Voley, azul
Bolinha	1	Mini Voley, verde
Bolinha	2	Mini Voley, amarela
Bolinha	2	500gr, verde
Bolinha	6	Pequena, laranja
Bolinha	6	TIGER, de Tênis, amarela
Bolinha	2	BODY CARE, média
Cadeira	24	Plásticas branca
Cadeira	2	Estofado azul, s/ braço, s/ rodas giratórias
Cadeira	1	Estofado azul, c/ braço, c/ rodas giratórias
Cadeira	4	Estofado vermelho, s/ braço, c/ rodas giratórias
Cama elástica	2	s/ especificações
Caneleiras	9	1.0 Kg
Caneleiras	11	2.0 Kg
Caneleiras	11	30. Kg
Cavalinho pediátrico	1	Vermelho
Colchonete	3	Azul escuro, borracha
Digiflex	1	Vermelho - 1.4 Kgs
Digiflex	1	Amarelo - 1.5 lbs
Digiflex	1	Verde - 2.3 Kgs
Digiflex	1	Azul - 7.0 lbs
Digiflex	1	Preto - 9.0 lbs
Escadinha fisioterápica p/ dedo	2	Madeira
Escadinha de maca	6	C/ patrimônio - lista de patrimônios
Esignomanômetro	1	MARK OF FITNESS
Esignomanômetro	1	SOLIDOR
Esignomanômetro	1	SOLIDOR
Esignomanômetro	1	SOLIDOR
Eletrodo anal	10	Masculino
Eletrodo vaginal	6	Femenino - obs: 1 está no lab. p/ conserto
Eletrodo de borracha	8	Unidades , azul e preto
Eletrodo adesivo	6	Pares, tamanho grande
Eletrodo adesivo	2	Pares, tamanho pequeno
Eletrodo de borracha	4	Unidades , preto, tamanho médio
Eletrodo de borracha	6	Unidades, preto, tamanho grande
Eletrodo de borracha	41	Unidades, preto, tamanho pequeno
Estetoscópio	1	BIC simples
Estetoscópio	1	BIC DUPLO
Estetoscópio	1	BIC DUPLO
Estetoscópio	1	WAN ROSS
Estetoscópio	1	Simples S/ marca
Estetoscópio	1	Premium Simples
Estetoscópio	1	Simples S/ marca

Estetoscópio	1	DIASYST Duplo
Extensão	1	CRSC
Extensão	1	Asilo Adelson Rebello
Extintor	3	2 Pó químico , 1 de água
Faixas prendedoras	9	s/ especificações
Fita Métrica	6	s/ especificações
Fronha	1	Branco sem detalhes
Giraflex	4	Madeira, azul escuro
Goniômetro	1	CARCI - 20 cm
Goniômetro	1	CARCI - 20 cm
Goniômetro	1	FERNANDES FISIOTERAPIA - 20 cm
Goniômetro	1	FERNANDES FISIOTERAPIA - 20 cm
Goniômetro	1	FERNANDES FISIOTERAPIA - 14 cm
Goniômetro	1	FERNANDES FISIOTERAPIA - 14 cm
Goniômetro	1	FERNANDES FISIOTERAPIA - 14 cm
Goniômetro	1	FERNANDES FISIOTERAPIA - 14 cm
Lençol	3	Branco sem detalhes
Lençol	1	C/ elástico sem detalhes
Lupa	2	Unidades
Lixeira	11	1 Grande, 7 grande quadrada, 3 redonda, 2 aramada
AP - Pressão Adulto	1	BIC - Portátil, metal cinza na bolsa, c/ manômetro c/ braçadeira Brim 100%, c/ Pêra e manguito em latex, fecho em metal, nº 6.325.770-1.
Manômetro - medidor de pressão adulto	1	BIC - Portátil, metal cinza na bolsa, c/ manômetro c/ braçadeira Brim 100%, c/ Pêra e manguito em latex, fecho em metal, nº 6.325.770-1.
Manômetro - medidor de pressão adulto	1	BIC - Portátil, metal cinza na bolsa, c/ manômetro c/ braçadeira Brim 100%, c/ Pêra e manguito em latex, fecho em metal, nº 6.325.770-1.
Martelo sensibilidade	2	CIRUVET
Medidor de glicose	1	OPTIUM - XCEED
Mesa de centro	1	Vinho
Muletas	1	Infantil
Muletas	1	Adulto
óculos de proteção laser	1	904nm
óculos de proteção laser	2	660nm
Peakflow	2	METER - nº de série: HS 710
Peso	6	CARCI, 1/2 Kg, em aço
Peso	3	CARCI, 1.0 Kg, em aço
Peso	2	CARCI, 3.0 Kg, em aço
Peso de punho	1	1.0 Kg
Peso de punho	2	2.0 Kg
Respiron	5	s/ especificações
Régua métrica	2	Madeira, 1mt
Relógio de parede	7	HALTER, branco
Rolinhos de areia	4	Azul escuro
Rolo	3	Peggueno
Rolo	1	Extra pequeno
Rolo	2	Médio
Rolo	2	Grande
Rolo	3	Extra grande
Saquinhos de areia	6	Peggueno, azul escuro
Saquinhos de areia	4	Médio, azul escuro

Saquinhos de areia	4	Grande, azul escuro
Sombrinha São Camilo	1	s/ especificações
Shaker	2	NCS
Striat Esthetic	1	IBRAMED - nº de série: 5674
Sonda anal	2	
Sonda vaginal	1	
Tapete infantil	1	Montável, EVA, colorido
Tábua de equilíbrio	3	Madeira, azul escuro
Tatame de chão	1	Azul escuro
Travesseiro	5	Capa de curvim, azul escuro
Travesseiro	8	Capa de curvim, azul claro
Therapep	1	DHD Healthcare
Threshold PEP	2	GLOBALMED
Threshold IMT	1	
Timer	2	Unidades
Tolhas de banho	27	Cor branca sem detalhes, marca SANTISTA
Tolhas de rosto	41	Cor branca sem detalhes, 20 marca RAVEL / 21 marca SANTISTA

### **Laboratório de Eletrotermofototerapia**

Um importante laboratório do curso de Fisioterapia, com amplo espaço climatizado, cujo piso é emborrachado, devido ao grande volume de aparelhos elétricos no ambiente. Repleto de macas com armários para manter os aparelhos devidamente armazenados, este laboratório é utilizado para aulas práticas de disciplinas como eletroterapia, termofototerapia, uroginecologia e obstetrícia, dermatofuncional, dentre outras, bem como utilizado para aplicação de minicursos, oficinas em eventos científicos do curso e cursos de extensão.

AREA= 76m<sup>2</sup>

CAPACIDADE= 30 alunos

LOCALIZAÇÃO= Centro Laboratorial

Quant.	Descrição
01un	Aparelho Laserplus Mic.055J KW
01un	Aparelho Banho de parafina Paramed – Patr.012287
03un	Aparelho Dia Pulse 990 Patr. 024958/012234/012240
01un	Aparelho Dualpex
02un	Aparelho Endophasys MMS0501 Patr.012242/012243
01un	Aparelho Infravermelho de mesa Patr.012275
01un	Aparelho Laserpulse L-38 – caneta 904mm Carci
01un	Aparelho Massageador AoYama
01un	Aparelho Microterm MW – 893 110 vts Patr.012272
01un	Aparelho Myofeedback Perina 996/2
01un	Aparelho NeurodinIII Neuromuscular Stimulator Patr.024934
01un	Aparelho Neurodyn M-43 = Russa+Tens+Fes Patr.024925
01un	Aparelho Neurovector –Interferencial Patr.012248
01un	Aparelho portátil Angiotron Plus
01un	Aparelho Sonopulse III Ultrason 1/3 MHZ Patr.024928
02un	Aparelho Striat S-19 Patr.012241/ -

01un	Aparelho Tens TENSYS Patr.012236
01un	Aparelho Thermopulse Automatic – IBRAMED Patr.012261
01un	Aparelho Ultravioleta com pedestal 220 Patr.012238
01un	Biombo
02un	Bota para Aparelho de Angiotron portátil
23un	Cabos para aparelho de Eletroterapia
03un	Colchões Azul D-33, D-28, D-20
05un	Conjuntos de banco de pediatria
01un	Desumidificador Arsec
06un	Divã com armário e cabeceira regulável
12 pares	Eletrodo – adesivo valutrode 5x5
03 un	Eletrodo anal
03 un	Eletrodo vaginal
19un	Eletrodo vegetal com placa de alumínio
-	Eletrodos de carbono
05un	Fita métrica
01un	Forno de Bier para Termoterapia 110 vts Patr.012276
18un	Fronhas
01 un	Goniômetro pequeno
03un	Lâmpada – Ultravioleta 220 vts
02un	Lâmpada-Infravermelho 110 vts
02un	Luva para Aparelho de Angiotron portátil
01un	Máquina de Gelo
02 un	Martelo reflexo
10un	Mesa auxiliar de madeira marfim sem gaveta com rodas
04un	Rolo grande de pediatria
03un	Rolo médio de pediatria
04un	Rolo pequeno de pediatria
05un	Rolos posicionador 40x20 cm
01un	Simetógrafo Patr.024947
07un	Tapetes AIREX
19un	Toalha de banho branca
20un	Toalha de rosto branca
06un	Travesseiro revestido de courvim

### **Laboratório de Fisiologia do Exercício**

Este laboratório está integrado ao laboratório de motricidade, unificando seus equipamentos a ele, em um amplo espaço multiuso, compartilhado com o curso de Educação Física. Possui capacidade para 30 alunos.

ÁREA: 95m<sup>2</sup>

CAPACIDADE: 30 ALUNOS

LOCALIZAÇÃO: Lab Center

Quantidade	Descrição
01	Accutrend Lactate Accutrend GTC
05	Adipômetro
01	Balança antropométrica
01	Computador
02	Esfigmomanômetro
01	Esfigmomanômetro de coluna de mercúrio

02	Estadiômetro
04	Estetoscópio
01	Fita métrica
01	Maca
08	Paquímetro
01	Porta algodão
01	Software de Avaliação Física Physical Maraton 2.0
02	Software de Flexibilidade
01	Software de Manobras Physical Maraton 2.0
01	Software de Nutrição Physical Nutre 1.4
01	Trena de 30m
01	Trena 5m

### Laboratório de Hidroterapia e Hidroginástica

Este laboratório recebe aulas práticas e pacientes em estágio supervisionado em hidroterapia, sendo também compartilhado com o curso de Educação Física, por meio da hidroginástica. Os agendamentos de pacientes nos estágios são originados do fluxo do Centro de Reabilitação, e as aulas práticas agendadas pelo professor titular da cadeira a cada semestre letivo.

Constituindo-se em uma piscina aquecida, o laboratório também é utilizado para pesquisa e cursos de extensão, ou aulas de natação infantil, pelo setor de Extensão Universitária.

ÁREA= 104m<sup>2</sup>

CAPACIDADE= 15 alunos

LOCALIZAÇÃO= Parque Aquático

Quantidade	Descrição
03	Agogôs
02	Aparelhos de som
03	Arcos de piscina
38	Arcos simples
04	Argolas de recreação aquática
03	Atabaques
56	Bastões de maculelê
50	Bastões de madeira
40	Bastões de PVC
03	Berimbaus
01	Bola de iniciação
08	Bolas de pólo aquático
22	Bolebas
04	Cabos de microfones
03	Cadeiras
46	Caneleiras
02	Cinturões
20	Colete cervical

12 pares	Colete de flutuação
05	Cones grandes
04	Cuias
55	Espaguetes
25	Flutuadores
57	Halter de EVA
56	Halter de plástico
01	Mesa de escritório
04	Microfones
02	Pandeiros
31	Pranchinhas de EVA
03	Prateleiras de Metal
01	Prateleira de plástico
04	Refletores
01	Ventilador

### Laboratório de Motricidade

Um dos mais importantes laboratórios do curso, o de motricidade é atualmente conjugado ao de Fisiologia do Exercício, de modo a unificar os equipamentos correlatos. Com uma capacidade para 30 alunos em aulas práticas, o ambiente é climatizado e muito utilizado para aulas práticas de diversas disciplinas do curso, como próteses e órteses, traumatologia e ortopedia, reumatologia, Semiologia em Fisioterapia, dentre outros.

É um ambiente também bastante utilizado para cursos de extensão e oficinas de eventos, bem como para coleta de dados de pesquisas.

ÁREA= 95m<sup>2</sup>

CAPACIDADE= 30 alunos

LOCALIZAÇÃO= Lab Center

Quant.	Descrição
01un	Andador com Rodas
03un	Anilha 01 Kg
05un	Anilha 02 Kg
02un	Anilha 05 Kg
01un	Anilha ½ Kg
01un	Anilha 10 Kg
01un	Aparelho de Bonnet (cadeira extensora)
01un	Aparelho de Tração Cérvico-lombar (+ 1 Kit reserva)
01un	Aparelho Dinamômetro Isocinético + Acessórios
01 un	Aparelho Polia Dupla
03un	Armário de Duas Portas
01 un	Balança Digital Plena (25553)
01un	Balanço Proprioceptivo Ortopédico Tubular
22un	Bambú p/ Arco Plantar
01un	Barra paralela com piso antiderrapante
13un	Bastão de Bambú
28un	Bastão de Plástico
01un	Bicicleta Cicloergômetro
01un	Bicicleta Ergonômica

01un	Bola Suíça 120 cm (vermelha)
01un	Bola Suíça 55 cm (modelo feijão amarela)
01un	Bola Suíça 75 cm (Laranja)
01un	Bola Suíça 95 cm (Verde)
05un	Bolas Dente de Leite
12un	Bolas Pequenas
02 un	Cadeiras Estofadas
01un	Cama Tatame (azul)
01 par	Caneleira 0,5 Kg
01 par	Caneleira 1 Kg
01 par	Caneleira 2 Kg
01 par	Caneleira 3 Kg
01un	Circuito Rampa/Escada em "L"
29un	Colchonetes (azul)
01un	Computador/CPU, monitor touchscreen, teclado, mouse
01un	Escada de Dedos
02 un	Escadas de 2 degraus
01un	Espalдар
01un	Espelho Móvel
01un	Estadiômetro
01un	Estetoscópio Cano Duplo Diasyst
02un	Exercitadores de Tornozelo
02un	Faixas de Compressão/Estabilizadora G (azul)
02un	Faixas de Compressão/Estabilizadora M (azul)
02un	Faixas de Compressão/Estabilizadora P (azul)
01un	Fio de Prumo
09un	Fitas Métrica 1,50 cm
01un	Flexímetro
02un	Giroplanos
01un	Goniômetro Grande
02 un	Halteres 5kg
01un	Kit Software Fisiologia do Exercício
01un	Maca com Cabeceira Regulável (azul)
01un	Maca Órtostática com Tração Cervical e Lombar Elétrica
01un	Mesa para Computador
01un	Mesa Professor
01 un	Mini Esqueleto Humano
01un	Mini Rampa Triângulo
01 pares	Muleta canadense
03 pares	Muletas axilar
01un	Negatoscópio
01 un	Órtese Tíbio-tarsica
01un	Parapódium
01 un	Podoscópio
01un	Quadro Branco
01un	Roda de ombro
03 un	Rolo de Areia
01un	Rolo Posicionador Grande
02 un	Rolos Posicionador Pequeno
01un	Simetógrafo
1	Rolo de Punho 3 Fases
01un	Tábua de Quadríceps

02un	Tábuas de Equilíbrio/Propriocepção
01un	Tamburete Regulável
01un	Tatame de Solo (azul)
2 m	Theraband Amarelo
2 m	Theraband Cinza
2 m	Theraband Laranja
2 m	Theraband Roxo
2 m	Theraband Verde
2 m	Theraband Rosa
01un	Trampolim
01un	Travesseiro Revestido de Courvim
07un	Suporte p/ bolas suíças

### Laboratório Multidisciplinar

Em um ambiente climatizado, com bancadas de granito, munido de microscópios e datashow, o laboratório multidisciplinar abriga aulas práticas de biologia celular, histologia, embriologia e microbiologia, para todos os cursos da área da Saúde do Centro Universitário São Camilo-ES.

Este é um laboratório do núcleo básico de suma importância para o eixo estruturante de Ciências Biológicas e da Saúde.

ÁREA : 140,23m<sup>2</sup>

LOCALIZAÇÃO: Bloco V, Térreo

CAPACIDADE: 30 ALUNOS

#### ARMÁRIO (A 01):

Quantidade	Descrição
-	Livros e apostilas
01 pt	Bouillon
05 un	Pastas grandes de arquivo
6 un	Pastas pequenas de arquivo
16	Bécker de 1000 mL
05	Bécker de 600 mL

#### ARMÁRIO (A 02):

01 un	Equipamento p/ análise marca: Hach
21un	Garrafas de vidro p/ análise marca: Corning
04un	Potes plásticos p/ análise
01 un	Vidro âmbar
01pt	Com Kit Parasitologia (cor amarela)
01 cx	Plástico com várias tampas de tubo de ensaio
38	Frascos de análise CONRYNG
01 un	Potes com diversas tampas para tubos de ensaio

#### ARMÁRIO (A 03):

02 pt	Agar antibiótico nº 03 marca: Vetec
01 pt	A-1 Bouillon marca: Merck
02 pt	Agar bacteriológico marca: Vetec
02 pt	Agar BBL Mac Conkey – BD
02 pt	Agar Brilliant Green Bile Broth 2% marca: Acumédia
01 pt	Agar Dextrose Potato
02 pt	Agar Difco Antibiotic Medium 1 – BD
02 pt	Agar Difco SS – BD
01 pt	Agar Mac Conkey marca: Acumédia
01 pt	Agar Mueller Hinton marca: Vetec
01 pt	Agar Nutritivo marca: Oxoid
01 pt	Agar Sabourad Dextrose marca: Himédia
01 pt	Agar Sabouraud 2% marca: Vetec
01 pt	Agar Sangue Triptose marca: Vetec
01 pt	Agar técnico nº 3 marca: Oxoid
02 pt	Antibiotic Assay Méd. nº 01 marca: Himédia
01 un	Bécker de 200 mL
6	Bécker de 2000 mL
01 pt	Brain Heart Infusion marca: Himédia
01 pt	Difco bair-parker agar base marca: BD
01 pt	Difco brilliant green bizebroth 2% marca: BD
01 pt	Difco lauryl tryptose broth marca: BD
01 pt	EC Médium marca: Acumédia
01 pt	EMB Agar, Levine marca: Himédia
02 um	ErlenMeyer 300 mL
02 pt	Gelatina em Pó
01 pt	Mueller Hinton Agar marca: Acumédia
01 pt	Peptona de Carne Bacteriológica marca: Vetec
01 pt	Peptone Bacteriolocal marca: Himédia
02 pt	Plate Count Agar marca: Himédia
8 un	Provetas de 10 mL
3 un	Provetas de 25 mL
12 un	Provetas de 50 mL
6 un	Provetas de 50 mL
01 pt	Standart Methods marca: Acumédia
01 pt	Violet Red Bile Agar

## ARMÁRIO (A 04):

07 un	Cálice de vidro graduado 125 mL
06 un	Alça de Dricalsck
03 un	Balão de fundo chato 100 mL
03 um	Balão de fundo chato 1000ml

03 un	Balão de fundo chato 125 mL
09 un	Balão de fundo chato 250 ml
04 un	Balão de fundo chato 500ml
01 un	Balão volumétrico 500ml
07 un	Becker de 100 mL (2 estão trincados e quebrados)
01 un	Becker de 1000ml
08 un	Becker de 250 mL (1 está quebrado)
01 un	Becker de 400 mL
06 un	Becker de 50 mL
12 un	Becker de 600 mL (1 está trincado)
01 un	Cálice de vidro sem graduação
06 un	Erlenmeyer 100ml
01 un	Erlenmeyer 250 mL
04 un	Funil Analítico (3 estão quebrados e trincados/ 1 está bom)
06un	Funil analítico com ranhura

## ARMÁRIO (A 05):

02 un	Álcool / Acetona
100 mL	Ácido clorídrico
03	Álcool 70% Almotolia
500 mL	Álcool Iodado
01 kit	Coloração de Gram
01 un	Conjunto para coloração de Ziehl Nelseen (azul de metileno concentrado, fuccina fenicada e álcool-ácido) - vazio
01 um	Fixador
01 un	Frasco de liquido de Tuerck 500 ml
01 Kg	Gelatina em pó
01 un	Glicerina
01 mL	Hidroxido de potassio 5%
500 mL	Instant Prov. Nº 2
50 mL	Instant Prov. Nº 3
02 kit	Instant Prov. V
01 un	Isotômica
30 mL	Lugol
500 ml	Lugol forte
02 L	Lugol fraco a 2%
10g	Ninhidrina
04 un	Óleo de imersão
01 um	Orcelina
500ml	Panótico nº3

03 Kit	Panótico para hemograma (sendo 1 kit faltando nº 1)
05 un	Rees Ecker
01	Solução Cloreto de Potássio
02 un	Solução cristal violeta
800 mL	Solução de Alizarol
01	Solução de bicarbonato de sódio
2un	Solução de lugol
04 un	Solução de Saframina
2L	Solução de Safranina 0,25%
06 un	Solução EDTA
1	Solução Hipertônica
01	Solução Hipotônica
01 Frasco	Solução peptona
01 un	Uri-color-check

## ARMÁRIO (A 06):

03 un	Balão volumétrico de 1000ml
11 un	Balão volumétrico de 250ml
14 un	Balão volumétrico de 500ml
08 un	Balão volumétrico de 50ml
13 un	Grade para tubo de ensaio
30un	Placas de Petri grandes
175 un	Placas de Petri pequenas
04 un	Placas de Petri pequenas de plástico
14un	Placas de Petri pequenas de alumínio
576 un	Tubo de ensaio
1 cx	Caneta a laser com 3 baterias
124 un	Tubos de ensaio 10 cm x 1,5 cm
1un	Equipamento p/ análise marca: Hach
88 un	Tubos de ensaio 7,5 cm x 1,2 cm
02 un	Suporte para tubos de ensaio
-----	Reagentes (anexo)

## ARMÁRIO (A 07):

2 L	Glutaraldeído 2%
3	Kit tipagem sanguínea 2 aberto e 1 fechado
-----	Manuais de equipamentos
01 cx	Filtro para máscaras
01 kit	Caixa de isopor com tubos de ensaio contendo soluções
01 un	Atas
01 un	Caixa de papelão com manuais
01 un	Oxímetro

01 un	Fraco de Hematoxilina 400 ml
03 um	Proveta de 25mL
05un	Bastão de Vidro
1 cx	Tubos de duran
1 cx	Serepettor
1 kg	brilliont green bile broth 2%
1 L	Iodopovidona
10 ml	Lactofenol
15g	Safranina T
1L	Solução de Fucsina
20 g	Hematoxilina
20 g	L-Arginina
20ml	Solução de Sudan III
25 g	Lalanina
25g	Tirosina
25g	Triptofano
25g	Anabirose
28 g	LM Glut – Pó ativador
50 g	MIF
50 g	Vaselina
500 mL	EDTA (solução anticoagulante)
8 g	Giensa
8 um	Frascos de plástico
900 mL	Glutaraldeido
3 cx	Microfiltro fibre de vidro
004/08	Acido Cítrico Monohidratado 1 Kg
-	Álcool iodado
001/08	Biftalato de Potássio
014/08	Cloreto de Amônio PA
007/08	Cloreto de Cálcio PA 1000g
011/08	Cloreto de Magnésio 500g
-	Cristal Violeta
009/08	Cromato de Potássio
015/08	Fenantrolina
002/08	Fosfato de Potássio Monobásico Anidro PA 1000g
003/08	Fosfato de Sódio Bibásico Anidro 500g
-	Fucsina Básico 900g
-	Glutardialdeido 25% 500g
017/08	Lactose PA 500g
-	L-triptofano 25g

016/08	Mercúrio Sulfato Ico III
-	Mif
012/08	Ninidrina para Cromatografia 25g Sulfato ferro e amônio (oso) 500g
-	Panceau Xilidina
-	Panotipo 3 500mL
-	Sudan III
005/08	Sulfato de Ferroso PA 500g
008/08	Sulfato de Magnésio 500g
006/08	Sulfato de Magnésio PA 500g
-	Sulfato de Prata 500g
010/08	Tiosulfato de Sódio pentahidratado 1000g

## ARMÁRIO (B 01):

01 un	Caixa de madeira grande com 5 microscópios monocular
01 un	CCTV Câmera operacional manual, para vídeo aula
35 un	Lâmpada para microscópio
06 un	Lente para microscópio
55 un	Oculares para 16 X
20 un	Oculares WF 20 X
01 un	Termo – Hidrômetro (danificado)
01 un	Mala kit microscópio triocular marca: Opton
-----	Seringas sem agulhas · 2 un 20 mL · 13 un 3 mL
-----	Seringas com agulhas · 12 un 1 mL · 5 un 3 mL · 5 un 10 mL
1cx	Acessórios dos microscópios novos Bioval
1cx	Peças para microscópios e estereoscópios
1cx	8 objetivas 40x
1cx	12 objetivas 40x novas
1cx	9 objetivas 40x novas
1 cx	2 objetivas 100x novas
1 cx	14 objetivas 100x
1 cx	15 objetivas 100x
02 un	Ponteiras de plástico 50 mL
25 un	Alça de Drigalski
20 un	Bastão de vidro oco
04 un	Pipeta diluidora de sangue
29 un	Pipeta de Sahli 20 µ

35	Tubo microhematocrito
-----	Tubos de duran
01 un	Videoscópio
15 cx	Tubo capilar
01 un	Kit com acessório para microscópio
31 un	Fusível para microscópio
01 un	Kit de materiais para microscópio
01 pote	18 frascos de parasitologia
01 pote	tampas para tubo de ensaio

## ARMÁRIO (B 02):

08 un	Caixa com 50 laminas (Novas)
16 un	Câmara de Neubauer
01 un	Kit laminas permanentes para aula de Microbiologia
03 un	Kit de laminas permanentes para aula de Patologia
03 un	Kit de embriologia de galinha
03 un	Kit laminas permanente (03 estojos)
03 un	Kit embriologia de rã
03 un	Kit embriologia de ouriço-do-mar
16 un	Kit laminas permanentes
01 un	Kit reserva de laminas permanentes
01 un	Laminário de Helminhos e Histologia
-	Algodão
1	Pote espátulas de madeira
--	Laminas de vidro
--	Laminas preparadas
--	Lamínulas de vidro
--	Luvas de procedimento
--	Swabs estéreis
1	Base p/ Fiação de lâminas
01cx	Agulhas e seringas
16	Lancetas
1	Sacola de agulhas
18	Pinças
11	Cabo de Bisturi
13	Espátulas
1	Estilete
1	Filme de PVC
1pct	Algodão
100	Sacolas Leitosas 30L
1cx	Pipeta de Paster
1 rl	Sacola descartável

2cx	Capilar
8	Laminas novas com 2 cavidades
1 un	Facas de cabo branco
1 Pct	Sacola de lixo infectante 30L
1	Rolo de sacola plastica
1 pote	Plástico com 21 oculares de 10x
4	oculares de 20x

## ARMÁRIO (B 03):

1pct	Touca descartável
12	Vidros
12	Pisseta de água destilada
22	Estantes de tubo de ensaio
3	Formas de gelo
2 cx	Mascaras descartável
13 pt	Sacolas de autoclaves
1	Sacolas com 4 almotolias
1	Sacolas com 5 almotolias
1	Sacola com 101 tubos de ensaio com tampa preta
1	Sacola com 68 tubos de ensaio com tampa preta

## ARMÁRIO (B 04):

-----	Reagentes (Folha em anexo)
51 un	Cálice para exame parasitológico
04 un	Recipiente de metal para preparo das fezes
19 un	Peneira (Obs: 09 peneiras com buracos)
50 un	Suporte para cálice de exame parasitológico
1un	Suporte para tubos de ensaio
	· 1 de alumínio
08 um	Bastão de plástico
11 um	Vidro âmbar
02 um	Tripé

## ARMÁRIO (B 05):

-----	Material de higienização
-------	--------------------------

## ARMÁRIO (B 06):

Vazio
-------

## ARMÁRIO (B 07):

Vazio
-------

## ARMÁRIO (B 08):

01 un	Caderno de Controle de uso dos Microscópios
01 un	Caderno pequeno cor amarela
07 un	Revistas para recortes
2 un	Plásticos transparentes de arquivo com materiais

2 un	Balanças com defeito
1 un	Isopor de copo térmico
8 cx	Isopor
1 un	Furador
1 un	Tabuleiro quadrado
1 un	Tampa para pote tamanho grande
2 un	Extensões
2 un	Mascaras Lumac
3 un	Óculos
3 un	Luva de amianto

## ARMÁRIO (B 09):

01 un	Livro de técnicas de laboratório
-	Canudos
-	Capilar
01 un	Livro de ocorrência
02 un	Atlas de Parasitologia
09 un	Pastas com roteiros de aulas práticas
03 un	Pote com caneta, lápis, borracha e outros
17 un	Pinças
01 un	Grampeador
01 un	Potes com gilete
01 cx	Isopor para algodão
06 un	Almotolias para álcool
01 un	Pote com 5 tesouras
01 un	Sabonete antibacteriano
02 un	Cola para autoclave marca: Brascoved
01 un	Cabo de força cor preta
-----	Materiais biológicos
-----	Gases
02 un	Fita crep
03 un	Microscópios com defeitos
01 un	Rolo de barbante
06 un	Corantes
04 un	Óleo de imersão
02 un	Almotolias de álcool iodado
03 un	Pastas com roteiros de aulas praticas de 2005, 2006 e 2007
01 un	Pote branco sem tampa
01 un	Almotolias de isopropilico
01 un	Almotolias de vaselina

## Kit com 16 caixas de Lâminas Permanentes

Kit 01		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
01	11	-
02	13	1 lâmina quebrada
03	15	-
04	15	-
05	15	-
06	13	1 lâmina quebrada
07	13	-
No Kit faltam 05 lâminas		

Kit 02		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
07	02	-
08	13	-

09	15	-
10	08	-
11	15	-
12	01	-
13	08	-
14	15	-
15	16	-
16	06	-
No Kit falta 01 lâmina		

Kit 03		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
16	01	-
17	15	-
18	15	-
19	15	-
20	15	-
21	15	-
22	15	-
23	09	-
No Kit falta 01 lâmina nº 16		

Kit 04		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
23	06	-
24	15	-
25	15	-
26	15	-
27	02	-
28	01	-
29	03	-
30	15	-
31	11	-
32	07	-
33	03	-
34	05	-
No Kit falta 02 lâmina		

Kit 05	
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>
34	9
35	15
36	7
37	16
38	15
39	5
40	12
41	15
42	2
No kit faltam 05 lâminas	

Kit 06		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
42	02	-
43	05	-
44	26	-
45	20	2 lâminas quebradas
46	20	-
47	05	-
48	05	-
49	01	-
50	16	-
Kit completo		

Kit 07		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
50	03	-
51	12	Obs: quebrada
52	15	-
53	13	-
54	14	-
55	15	-
56	05	Quebrada
57	04	-
58	13	-
59	01	-
No Kit faltam 05 lâminas		

Kit 08		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
59	04	-
60	15	-
61	06	-
62	05	-
63	04	-
64	04	1 lâmina quebrada
65	06	-
66	04	-
67	20	-
68	15	1 lâmina quebrada
69	01	-
70	06	-
71	05	Obs: quebrada
72	01	-
73	02	-
No Kit falta 01 lamina		

Kit 09		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
73	03	-
74	01	-
75	05	-
76	01	-
77	01	-
78	07	1 lâmina quebrada
79	13	-
80	13	-
81	04	-

82	05	-
83	27	Obs: quebrada
84	12	-
85	06	
No Kit faltam 02 lâminas		

Kit 10		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
85	07	1 quebrada
86	01	-
87	01	-
88	04	-
89	01	-
90	01	-
91	09	quebrada
92	20	-
93	20	1 lâmina quebrada
94	20	-
95	04	2 lâminas quebradas
96	04	-
97	04	-
No Kit faltam 03 lâminas		

Kit 11		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
98	01	-
99	02	-
100	17	1 lâmina quebrada
101	16	-
102	14	-
103	05	-
104	01	-
105	01	-
106	13	-
107	05	1 lâmina quebrada
108	06	-
109	09	-
110	07	-
No Kit faltam 04 lâminas		

Kit 12		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
110	02	-
111	05	1 lâmina quebrada
112	04	1 lâmina quebrada
113	13	-
114	05	-
115	05	-
116	01	-
117	15	-
118	15	-
119	13	-
120	16	-
121	03	-

Kit 13		
<i>N° da</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>

<i>lamina</i>		
121	13	-
122	16	1 lâmina quebrada
123	15	1 lâmina quebrada
124	01	-
125	01	-
126	01	-
127	13	-
128	15	-
129	14	-
130	10	-
Kit completo		

Kit 14		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
130	05	-
131	01	-
132	15	-
133	15	-
134	15	-
135	01	-
136	01	-
137	01	-
138	01	-
139	01	-
140	01	1 lâmina quebrada
141	02	-
142	15	-
143	01	-
144	02	-
145	01	-
146	01	-
147	21	-
Kit completo		

Kit 15		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
147	25	-
148	15	-
149	15	-
150	05	-
151	01	-
152	01	1 lâmina quebrada
153	15	-
154	15	-
No Kit faltam 09 lâminas		

Kit 16		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
155	11	1 lâmina quebrada
156	31	-
157	15	1 lâmina quebrada
158	14	1 lâmina quebrada
159	16	1 lâmina quebrada
Kit completo		

Kit 17 Laminaria de Helmintos e Histologia		
<i>Nº da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
01	-	Ascaris lumbricoides, macho e fêmea. C.S
02	-	Ascaris lumbricoides, macho e fêmea. C.S
03	-	Ascaris lumbricoides, macho e fêmea. C.S
04	-	Mitose em Ascaris. Megalocefala
05	-	Taenia solium- cisticerco W.M
06	-	Taenia solium- cisticerco W.M
07	-	Ovo de Schistosoma
08	-	Ovo de Schistosoma
09	-	Schistosoma - Miracídeo
10	-	Schistosoma – Cercaria
11	-	Schistosoma – Cercaria
12	-	Schistosoma – Cercaria
13	-	Schistosoma fêmea
14	-	Schistosoma fêmea
15	-	Schistosoma macho
16	-	Schistosoma macho
17	-	Schistosoma macho e fêmea em cópula
18	-	Schistosoma macho e fêmea em cópula
19	-	Larva de culex
20	-	Fissão de paramércio
21	-	Paramércio em conjugação-Reprodução
22	-	Aspergillus
23	-	Corpúsculo tátil humano
24	-	Cordão espinhal de coelho
25	-	Cordão espinhal
26	-	Nervo motor
27	-	Nervo motor
28	-	Neurônio
29	-	Tecido epitelial colunar pseudoestratificado ciliado
30	-	Tecido epitelial simples cúbico
31	-	Tecido epitelial pseudoestratificado
32	-	Tecido epitelial escamoso simples
33	-	Cólon
34	-	Tecido conectivo
35	-	Tecido conjuntivo denso
36	-	Pulmão com sangue nos vasos
37	-	Rim com sangue nos vasos
38	-	Vascularização do rim
39	-	Artéria e Veia (média) de coelho
40	-	Artéria e Veia (pequena) de gato ou cachorro
41	-	Célula adiposa humana
42	-	Globo ocular
43	-	Cartilagem hialina
44	-	Tecido cartilaginoso
45	-	Músculo esquelético
46	-	Glândula renal
47	-	Folículo da tireóide
48	-	Glândula do timo
49	-	Glândula pituitária
50	-	Pâncreas humano (encontra-se quebrada)
	-	Osso esponjoso (encontra-se sem numeração)

Kit de Embriologia de Rã (Três Kits iguais)		
<i>Nº da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
01	03	-
02	03	-

03	03	-
04	03	-
05	03	-
06	03	-
07	03	-
08	03	-
09	03	-
10	03	-
Kit completo		

Kit de Embriologia de Galinha (Três Kits iguais)		
<i>Nº da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
01	03	-
02	03	-
03	03	-
04	03	-
05	03	-
06	03	-
07	03	-
08	03	-
09	03	-
10	03	-
Kit completo		

Kit de Embriologia de Ouriço – do- Mar (Três Kits iguais)	
<i>Nº da lamina</i>	<i>Quantidade</i>
1	3
2	3
3	3
4	3
5	3
6	3
7	3
8	3
9	3
10	3
11	3
12	3
Kit completo	

Kit Microbiologia		
<i>Nº da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
01	01	-
02	01	-
03	01	-
04	01	-
05	01	-
06	01	-
07	01	--
08	01	-

09	01	--
10	01	-
11	01	-
12	01	-
13	01	-
14	01	-
15	01	-
16	01	-
17	01	-
18	01	-
19	01	-
20	01	-
21	01	-
22	01	-
23	01	--
24	01	-
25	01	--
26	01	-
27	01	--
28	01	Não está no kit
29	01	-
30	01	-

Kit Patologia 01		
<i>Nº da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
01	03	-
02	03	-
03	03	-
04	03	-
05	03	-
06	03	-
07	03	--
08	03	-
09	03	--
10	03	-
11	03	-
12	03	-
13	03	-
14	03	-
15	03	-
16	03	-
17	03	02

Kit Patologia 02		
<i>Nº da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
17	01	-
18	03	-
19	03	-
20	03	-
21	03	-
22	03	-
23	03	--
24	03	-
25	03	--
26	03	-
27	04	-

28	02	-
29	02	-
30	03	-
31	03	-
32	03	-
33	03	1 quebrada
34	02	-

Kit Patologia 03		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
34	01	-
35	03	-
36	03	-
37	03	-
38	03	-
39	03	-
40	03	--
41	03	-
42	03	--
43	03	-
44	03	-
45	03	-
46	03	-
47	03	-
48	03	-
49	03	-
50	03	-

Laminário (lâminas variadas)		
<i>N° da lamina</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Observação</i>
01 - Oxiúrose	01	-
02 – omatídeo da mosca baseua	01	-
03 – Raiz allium cepa (mitose)	06	-
04 – Raiz da cebola (mitose)	10	-
05 – Folha phaseolus vulgaris (paradermico)	01	-
06 – Raiz magnidipsida	01	-
07 – Caule Magnoli Psida	01	--
08 – Folha pinus Sp.	01	-
09 – Caule thumbergia Sp	01	--

## Geladeira

02 un	Azul de Metileno
1	Alaranjado de Metila
1	Verde Bromocresol
1	Pepsina
1	Fenolftaleina

1	Vermelho Metila
4	Kits Completos Fator RH
5 um	Anti A
14 um	Anti B
4 um	Anti D
3	Kits Colesterol Monoreagentes
2	Kits Colesterol HDL enzimáticos
1	Kit Glicose Monoreagente
2	Kit Coaguloplasma
2 um	Fucsina
1cx	Teste-sifilis
1un	Soro fisiologico
1	Frasco de glicose
1l	Álcool 92,8%
1	Kit triglicerídeos monoreagente
4 um	Soro controle
1 um	Triglicerídeos 100 mg
1 um	Colesterol monoreagente 200 mg
1	Frasco de água peptonada
1	Pote de amido

## EQUIPAMENTOS:

01	Autoclave modelo Q-1900-21/22/23/24, pressão máxima 1,5 Kg/ cm <sup>2</sup> a 127 °C e esterilização a vapor.
01	Câmera de microscópio Modelo: GC 405N-G / Marca: LG Honeywell/ Color Câmera CCD digital / voltagem 12V
1 un	Destilador de água com resistência, com capacidade não inferior a 05 litros/hora e tensão de entrada de 220 V.
1 un	Estufa bacteriológica, dimensões internas de 40 X 30 X 30 cm e tensão de entrada 220 V.
31	Microscópio binocular, com capacidade de aumento não inferior a 1000 X, com oculares de 10 X, objetivas de 4 X, 10 X, 40 X, 100 X e tensão de entrada de 110 V / 220 V.
01	Microscópio trinocular, com capacidade de aumento não inferior a 1000 X, com oculares de 10 X, objetivas de 4 X, 10 X, 40 X, 100 X e tensão de entrada de 110 V / 220 V.
01	Microscópio Trinocular marca: Opton.
01	Datashow mitsubishi
01	Contador de colônias MECÂNICA CP 602
01	Incubadora B.O.D
01	Refrigerador CONSUL CRD 36

## MATERIAIS EXTRAS EMBAIXO DA PIA 2ª SALA INTERNA:

01 cx	Vácuo plástico para coleta de sangue <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 kits cinza</li> <li>• 1 kit roxo</li> <li>• 1 kit azul</li> <li>• 1 kit vermelho</li> <li>• 1 unidade amarela</li> </ul>
01 cx	Seringas <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seringas de 10 mL e 3 mL</li> </ul>

01 cx	Adaptador padrão para coleta de sangue
01	Sacola plástica com ponteiras azuis
01	Sacola plástica com ponteiras amarelas
01	Sacola com potes para exame de urina
01 cx	Pipetador eletrônico e Agulhas para coleta a vácuo <ul style="list-style-type: none"> <li>• 5 caixas de agulhas</li> <li>• 12 pipeta automática marca:Kacil</li> <li>• 1 pipeta automática marca: Digipet</li> <li>• 4 cx de lâminas para microscopia exacta</li> </ul>
01 cx	Microtubo tipo Eppendorf graduado <ul style="list-style-type: none"> <li>• 3000 unidades</li> </ul>
01	Sacola Teste de urina e fezes
01 un	Botija de gás cor cinza 2 válvulas
01 un	Filtro
05 un	Potes G

#### MATERIAIS EXTRAS EM CIMA DA PIA INTERNA

1	Balança eletrônica de precisão
02	Microscópio
01	Contador de colônias mecânico
01	Porta pipetas

### Laboratório de RTM (Recursos Terapêuticos Manuais)

O laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais é amplo, climatizado, com capacidade par 30 alunos, cujo espaço é preenchido basicamente por macas, e voltado para a prática das habilidades manuais dos discentes em diversas disciplinas.

Nesse espaço, é comum encontrarmos agendamentos para coleta de dados de pesquisas, aplicação de cursos, oficinas, workshops e até mesmo capacitações docentes, inerentes a eventos do curso.

ÁREA= 102,44m<sup>2</sup>

CAPACIDADE= 30 alunos

LOCALIZAÇÃO= Bloco V

Quantidade	Descrição
01 un	Aparelho de Som Philips
01un	Armário de duas portas
04 un	Bancos Regulável
02 un	Cadeiras de massagem
01 un	Cadeira Estofada
02 un	Escadas 02 Degraus
08 un	Fronhas (branca)
01 un	Lápis Dermatográfico
10 un	Macas Salva-Rosto
06 un	Martelos
01 un	Mesa Professor
06 un	Mesas Auxiliares
01 un	Negatoscópio
04 un	Pesos de Areia G
14 un	Pesos de Areia M

04 un	Pesos de Areia P
04 un	Preservativos Não Lubrificados
01 un	Fio de Prumo
01 un	Quadro branco
05 un	Rolos Posicionador Médio
06 un	Rolos Posicionador Pequeno (60x20 cm)
06 un	Rolos de Areia
01un	Simetógrafo
-	Ataduras
03 un	Tesoura
11 un	Travesseiros Revestidos em Courvim
06 un	Goniômetro Grande
02	Estetoscópios Cano Duplo Diasyst

### Laboratório de Semiologia

Laboratório com a função de simular avaliações fisioterapêuticas, onde os discentes praticam atividades técnicas e metodológicas para o processo do cuidar em Fisioterapia. Possui ainda modelos anatômicos humanos em tamanho natural – adultos e recém-nascidos, peças anatômicas avulsas, simuladores, materiais e equipamentos necessários para as aulas e também disponibilizados para os alunos praticarem junto aos monitores. O laboratório é composto por área ampla e climatizada, para contemplar todos os equipamentos para os ensaios previstos no PPC e vale ressaltar que todos os insumos, materiais e equipamentos são disponibilizados pelo Centro Universitário São Camilo-ES, ficando o aluno isento de comprar qualquer material para utilizar no laboratório, garantindo a igualdade no processo de ensino aprendizagem. O ambiente também é utilizado para aulas práticas de Primeiros Socorros, e dispõe de um aparelho desfibrilador cardíaco.

ÁREA: 136m<sup>2</sup>

CAPACIDADE: 30 ALUNOS

LOCALIZAÇÃO: Bloco V, Térreo.

Prateleira 01:

Quantidade	Material
13	Atadura Crepon 8 cm (4 fechados e 3 abertos)
-	Luva estéril 7,0
-	Luva estéril 7,5
-	Luva estéril 8,0
-	Luva estéril 8,5
6 cx	Luvas de procedimentos (individual) (5 abertas)
-	Peças dos bonecos (2 estômagos, 02 bexigas, 01, 01 boca intestino, 01 pulmão, 01 pescoço, 01 joelho, 02 corações, 01 traquéia, 03 pênis e 04 vaginas), 1 dentadura boneco simulador, 15 partes de reposição do boneco e 1 útero
1 cx cada	Seringas de 01ml, 03ml, 05ml, 10ml, 20ml
1 cx de plástico	Sonda Foley n° 22

Prateleira 02:

Quantidade	Material
1 pote	Abocath n° 18
1 pote	Abocath n° 20
1 pote	Abocath n° 22
1 pote	Abocath n° 16
1 pote	Abocath n° 24
1 pote	Abocath n° 14
1 pote	Agulha 25x6
1 pote	Agulha 25x7
1 pote	Agulha 25x8
1 pote	Agulha 30x8
1 pote	Agulha 40x12
1 pote	Agulha 13x4,5
1 pote	Agulha 20x5,5
47 un	Atadura Crepon 10 cm
34 un	Atadura Crepon 15 cm
45 un	Atadura Crepon 20 cm (6 pacotes fechados)
15 un	Atadura gessada
1 pote	Cateter de O <sub>2</sub> tipo óculos
1 pote	Cateter para oxigênio
1 pote	Equipo Central Press PVC
1 pote	Equipo macrogotas
1 pote	Equipo microgotas
1 pote	Equipo para nutrição enteral
09 un	Equipo para transfusão sanguínea
1 pote	Escalpe 21G
1 pote	Escalpe 23G
1 pote	Escalpe 25G
1 pote	Escalpe 27G
1 pote	Escalpe 19G
11 un	Garrote
01cx	Gaze
1 pote	Polifix 02 vias
2 potes	Sondas de aspiração traqueal n° 04, 06, 08, 10, 14, 16 e 18
4 potes	Sonda gástrica longa ( n° 04, 06, 08, 10, 12, 14, 16, 18)
1 cx	Sonda nasoentérica
5 potes	Sonda nasogástrica contendo cada, dois tipos de números.
33 un	Uropen
01 pote	Equipo alimentação e Cateter endobronquial
1 pote	Abaixador de língua

## Prateleira 03:

Quantidade	Material
01 un	Almotolia com água estéril
03 un	Almotolia com água oxigenada
06 un	Almotolias com PVPI
04 un	Almotolias de AGE
07 un	Almotolias de álcool a 70%
14 un	Bacia grandes
01 un	Bacia pequena
02 un	Balde
02 Kit	Bolsa para colostomia
01 un	Cepacol
03 un	Comadre
01 Kit	Enema
01 Kit com 24 un	Equipo de infusão parenteral fotosensível
04 un	Esparadrapo
01 un	Fita adesiva
11 un	Fitas cirúrgicas
01Kit	Glicemia capilar
01 un	Hidratante
02 un	Jarro
01Kit	Lubrificantes/Sonda retal
01 Kit	Martelo reflexo (10 unid)
05 un	Micropore
01Kit	Oxigenoterapia
02 un	Urinol
02 un	Papaína
05 un	Pentes (3 pentes e 2 pentes finos)
03 un	Shampoo
01 un	Simulador de parto sem manivela
02 un	Talco
04 un	Termômetro
02 Kit com 26 un	Tubo oratraqueal
06 tubos	Xilocaina (aberto)
05	Frascos de iodo
01	Fita crepe

## Prateleira 04:

Quantidade	Material
01 Kit	Aparelho de tricotomia (01 unid)
01 Kit	Campo para curativo (04 unid)
01 Kit	Cânula de Guedel (06 unid)
01 Kit com 12 un	Cânula de traqueotomia
10 un	Cuba redonda
10 un	Cuba rim
01 Kit	Diapasão (10 unid)
01 Kit	Dreno de Penrose (32 unidade)
01 Kit	Fita métrica (12 unid)
01 Kit	Instrumental (09 pinças anatômicas, 03 espátulas, 13 pinças dente de rato).
01 Kit	Lanterna (12unid)

05 un	Porta-algodão
01Kit	Preventivo
01 Kit	Punção venosa
01 um	Simulador de parto com manivela
01 um	Simulador para sondagem retal
-	Soro glicosado 5% 250 ml
03 un	Termômetro para refrigeração e lactação
1 cx com 10 un	Bolsas térmicas e de gelo
11 um	Curativo
03 un	Cateterismo

## Prateleira 05:

Quantidade	Material
01 un	Álbum seriado de medidas antropométrica
01 un	Álbum seriado sobre DST
02 Kit	Boca com escova
01 un	Esfigmomanômetro coluna de mercúrio (10082)
01 un	Forro de algodão para gesso
01 pct	Fralda geriátrica
01 pct	Fralda infantil
02 un	Gráfico de Sneell
01 cx com 03 unid	Mama anatômica para auto-exame
02 un	Modelo didático para auto-exame das mamas
01 cx	Sacola branca para material infectante
06 un	Selo d'água
28 un	Sistema de drenagem de tórax
01 un	Válvula de aspiração de oxigênio (fluxômetro)
01 un	Oxímetro de dedo onix
1	Simulador de hemipelve feminino e masculino(mala vermelha)
6 cx	dantrolen

## Prateleira 06:

Quantidade	Material
04 cx	Abocath nº16
02 cx	Abocath nº 24
03 cx	Abocath nº 14
02 cx	Abocath nº 22
00 cx	Agulha 13x4,5
01 cx	Agulha 25x6
03 cx	Agulha 20x5,5
02 cx	Agulha 25x7
01cx	Agulha 25x8
03 cx	Agulha 30x8
01 un	Álcool 70%
01 pct	Avental
01 cx	Bandagem

01 un	Boneco Primeiros socorros
01 un	Caixa térmica
03 un	Capa protetora para recipientes
10 un	Coletor de urina aberto
01 un	Curativo Cobertura com Alginato (Johnson e Johnson)
01 cx	Curativo controle de Gel (CONVATEC)
10 um	Curativo Duoderme (controle de gel)
01 cx	Curativo Hidroativo estéril (CONVATEC)
01 cx	Dispositivo para incontinência urinária c/ extensão (UROCONTROL)
01 un	Dispositivos intra-uterino (DIU)
11 um	Enemaplex
06 cx	Escova com iodo povidona (BIOTRAT)
24 pcts	Toca
04 cx	Luva de procedimentos G
01 cx	Luva de procedimentos M
00 cx	Luva de procedimentos P
02 pct	Máscara (1 aberta e 1 fechada)
01 cx	Máscara cirúrgica
01 cx	Medicamentos diversos
09 un	Óculos de proteção
1 pct	Propé
07 cx	Sonda Foley nº 20 (10 unid)
05 cx	Sonda Foley nº 16 (10 unid)
00 cx	Sonda Foley nº 08 (10 unid)
03 cx	Sonda Foley nº 14
02 cx	Scalpe 19G
05 cx	Scalpe 21G
02 cx	Scalpe 23G
02 cx	Scalpe 25G
02 cx	Scalpe 27G
10 um	Travesseiro
02un	Esfigmomanômetros de coluna missouri10082P/heidji3449P
02 embalagem	Tubo de látex aberto
1	Vaselina Líquida
1	Vidro de Bissulfito de Sódio 0,5%
02 um	Vidro de Éter
01 cx	Materiais para exame preventivo
2 cx	Scalp (fechado) em cima da prateleira
2	Maletas de primeiros socorros

Prateleira 07:

Quantidade	Material
01 un	Álbun Seriado sobre medidas Antropométrica
1 sacola	Com 5 unid de peças dos bonecos simuladores
1 cx	contraceptivo

## Armário Branco:

Quantidade	Material
01 un	Ambú adulto
01 un	Ambú infantil
01 un	Aparelho de ECG (s/patrimônio – rolo de papel, 4 manguitos, conj. de eletrodos, uma pêra e um carbogel)
01 cx	Caixa de úteis
01 un	Cânula de traqueostomia nº 6
12 un	Cobertores
02 un	Compressa
2	Conj. de extensor + máscara de nebulização
10 un	Especulo auditivo fosco nº 4
09 un	Especulo auditivo nº 2
08 un	Especulo auditivo nº 3
10 un	Especulo auditivo nº 4
10 un	Especulo auditivo nº 5
02 un	Especulo para preventivo nº 3
01 un	Extensor de Nebulização
125 un	Fitas para teste de glicose
24 un	Fronha
01 un	Glicosímetro (option) patrimônio 003554
01 un	Lâmina de Laringoscópio nº 0
02 un	Lâmina de laringoscópio nº 1
02 un	Lâmina de laringoscópio nº 2
02 un	Lâmina de laringoscópio nº 3
02 un	Lâmina de laringoscópio nº 4
03un	Cânula descartável (traqueostomia nº 10)
01 cx	Lanceta de teste de glicemia
01 un	Laringoscópio (64/05)
03 un	Lençol de amarrar
50 un	Lençol de solteiro
27 un	Luva de banho tecido
13 un	Manguito (BIC)
22un	Máscara 3M
01 un	Máscara de ambu Adulto
03 un	Máscara de ambu infantil
01 un	Máscara de Nebulização (sem copinho) + 1 copinho junto com o extensor

02 un	Micronebulizador
08 un	Oftalmoscópio
06 un	Oleado
01 un	Otoscópio com 5 espéculo (15/05)
01 un	Otoscópio gowllanbs
08 un	Otoscópios
03 un	Pincel Atômico
08 un	Prateleira
15 un	Toalha Branca de rosto
04 un	Toalha de banho azul
02 un	Aparelho de glicose ACCUTREND
02 un	Aparelho de lactose ACCUTREND
01 cx	Mascaras de nebulização (7 un)
4	Braços simuladores (em cima do armário)
01cx	Chaves dos escaninhos
1 cx inox	kit de cânulas
5 um	estetoscopio de pinard plástico
1 um	Máscara para RCP ( Rodrigo Alves)
1 um	Laringoscópio pequeno sem patrimônio
1 pct	lençol descartável
01 pct	lençol com elástico
3	cânulas de traqueostomia descartável
3	Suportes p/ soro fisiológico
07 um	toalha de rosto amarela
06 un	Toalha de banho branca
10 un	Toalhas de banho amarela

## Material de Monitoria:

Quantidade	Material
2	Bolsa coletora de urina
1	Pote com Abocath
1	Pote com cateter de O2 e aspiração traqueal
1	Pote com equipos
1	Pote com frasco de medicamentos
1	Pote com Scalps
1	Pote com sonda Foley
1	Pote com sonda nasoentérica
1	Pote com sonda Nasogástricas e retal
2	Pote com soro fisiológico e glicose
1	Pote de plástico com agulhas
1	Pote de plástico com ataduras
3	Pote de plástico com luvas
1	Pote de plástico com polifix

1	Pote de plástico de tubo de enema
01 pt	gaze
1	Pote de alumínio de capas de Esfigmomanômetros
3	Pote de alumínio com seringas
01 pt	Alumínio com sonda uretral

## Material distribuído pelo Laboratório

09 un	Apoiador de Braço
01 un	Bala de Oxigênio
02un	Balança de adulto (antropométricas)
01 un	Balança Infantil manual
01 un	Balança Infantil digital
01 un	Banco Branco
04 un	Banco forrado Vinho
03 un	Biombos
02 un	Bomba à vácuo aspiradora
30un	Cadeiras
02 un	Carrinho de curativo
01 un	Cesto de Lixo Grande
06 un	Cesto de Lixo pequeno
03un	Escadinhas
02 un	Escaninho (no corredor)
01 un	Foco
5	Jaleco descartável
03 un	Leito
05 un	Maca
01 un	Manequim Feminino
02 un	Manequim bebê
04 un	Manequim Masculino
01 un	Manequim geriátrico 3M
01un	Manequim na caixa
01 un	Manequim de ressuscitação 3M
02 un	Mesa de cabeceira
10 un	Mesa de Mayo
01 un	Mesa de Professor
01 un	Quadro branco
03 un	Ramper
04 un	Suporte de Soro
11 un	Travesseiro
04un	Esfigmomanômetros azul bic patrimônios (3759, 3763, 3829,3548)

03un	Esfigmomanômetros vermelhos bic patrimônio (3549, 3555,3551) e 1 sem patrimonio
04un	Esfigmomanômetros cinza bic patrimônio (3762, 3757, 3758, 3761)
04un	Esfigmomanômetros pressure azul patrimônio (3767, 3780, 3779,3765)
01un	Esfigmomanômetros Solidor azul patrimônio (3550)
02un	Esfigmomanômetros Diasyst azul patrimônio (3728, 3715)
01un	Esfigmomanômetros Diasyst cinza patrimônio (3704)
08un	Estetoscópio preto bic patrimônio (3897, 3924, 8785, 9009.884, 9.009.882, 9.009.883, 9.009.887, 3902)
02un	Estetoscópio Wan Ross preto sem patrimônio
02un	Estetoscópio Wan Ross preto patrimônio (9.009.891, 9.009.881)
01un	Estetoscópio Premium preto patrimônio (9.009.880)
04un	Estetoscópio bic laranja sem patrimônio
01un	Estetoscópio bic verde sem patrimônio
02un	Estetoscópio bic azul sem patrimônio
06 un	Estetoscópio bic preto sem patrimônio
01 un	Estetoscópio preto sem marca e sem patrimônio
01un	Estetoscópio preto sem marca patrimônio (03782)
02un	Estetoscópio verde metálico littmann sem patrimônio
2	Armário
1	Dentadura de boneco simulador
15	Partes de reposição de boneco
1 cx	Materiais de manutenção de esfigmamometro
8 um	Roupa de centro cirúrgico azul
1 pote	Equipo de alimentação
5 um	Roupa de centro cirúrgico verde
1 pote	Cateter endobraquial
4	Colar cervical
2	Pranchas imobilizadoras

MEDICAMENTOS DOADOS (armários ou embaixo da pia)

Quantidade	Descrição
1 caixa contendo	(4 clorexidina, 5 ringer 500ml, 3 glicose 10%, 2 glicose 2%, 2 bicarbonato 250ml, 2 cloreto de sódio 15ml, 1 formol 10%)
30 comprimidos	Acetild (caixa aberta)
02 comprimidos	Adalat
03 ampolas	Adren
32 ampolas	Adrenalina

03 caixas	Água p/ injeção
120 comprimidos	Amoxil (caixa aberta)
140 comprimidos	Asalit (caixa aberta)
1caixa	Azeus (injetável)
01 frascos	Aztreonam
08 ampolas	Bactrin
102 comprimidos	Besacol(caixa aberta)
29 unidades	Bicarbonato de sódio(ampola)
01 unidade	Braçadeira infantil
56 comprimidos	Carbolitium(caixa aberta)
100 comprimidos	Cardizem (caixa aberta)
400 comprimidos	Cedatol(caixa aberta)
03 frascos	Ceflacor
06 comprimidos	Citoneurim(caixa aberta)
4 frascos	Clavulin
1 caixa	cloretto de sódio
03 unidades	Cloridarto de amiodarona
06 ampolas	Cloridrato aeroclear
03 frascos	Cloridrato de ambroxol
04 caixas	Cloridrato de clindamina
5	Cloridrato de Tetraciclina + anfotericina
02 unidades	Compaz
7 comprimidos	Coratonol(caixa aberta)
16 tubos	Creme Azicerio
01 caixas	Critrex
12 frascos	Dantrolen (água injetável) (caixa aberta)
9 frascos	Dantrolen (pó líófilo)(caixa aberta)
03 tubos	Dermacerium
09 unidades	Diasip (caixa aberta)
39 comprimidos	Dimorf (caixa aberta)
20 ampolas	Dobutane
20 ampolas	Dobutanil
5 comprimidos	Dolamin (caixa aberta)
01 ampola	Dormire
-	Eletrodos para monitorização cardíaca

77 caixas	Enoxalow
01 ampola	Fenitoína Sódica
06 ampolas	Fentanest
01 caixa	Finasterida
162 comprimidos	Finastirina (caixa aberta)
32 unidades	Fortcare
-	Frasco de 10mL de Silfato de Magnésio
52 comprimidos	Galvus (caixa aberta)
34 ampolas	Gentamicina
1 frasco	Geofagol
1 caixa com ampolas de:	glicose 25% e 50%, cloreto de potássio, fosfato de potássio, metronidazol, sulfato de magnésio
45 und	glicose de 5%
01 ampolas	Gluconato
120 comprimidos	Hematofer (caixa aberta)
17 frascos	Hiopentax
06 ampolas	Inotropisa
7 comprimidos	Labirin (caixa aberta)
01 caixa	Lamitor
30 caixas	Lincoflan
12 ampolas	Longactil
72 comprimidos	Maxapran (caixa aberta)
60 comprimidos	Metformina (caixa aberta)
160 comprimidos	Micardil (caixa aberta)
05 pacotes	Monitoring eletrode
42 comprimidos	Mytidom
5 caixas	Nitrop
03 caixas	Nitroprusseto de sódio
10 ampolas	Noradren
03 ampolas	Noripurum
4 comprimidos	Noripurum
13 caixas	Oncal plus
02 frascos	Platiclin
15 caixas	Pomada Clostemin
05 tubos	Pomada ibrabin
01 caixa	Pomada thofodermin
01 pct	Sacola de lixo infectante

01 unidade	Saf-Gel
03 frascos	Solução de Shiler
45 ampolas	Sulfato de Magnésio
36 comprimidos	Sulpan (caixa aberta)
72 comprimidos	Tapazol (caixa aberta)
01 unidade	Tetraciclina
120 comprimidos	Teutoformin (caixa aberta)
01 frasco	Thiabin
42 frascos	Thiopentax
25 frascos	Thiopnetax
10 caixas	Toplamina
180 comprimidos	Trentafil (caixa aberta)
127 comprimidos	Urbanil
01 tubo	Valerato de betametasona
29 comprimidos	Vectarion (caixa aberta)
10 frascos	Vitamina C
04 ampolas	Vitamina K
23 frascos	Wonilin
11 frasco	Xylestesin
150 comprimidos	Zolmicol
12capsula	fluoxitina
13 comprimidos	carbonato de calcio
1 frasco	extrapina
1 frasco	subgalado de bismeto
13 comprimidos	naprosyn
13 comprimidos	sedalol
1 frasco	celestone
1 tubo	salf-gel
1 frasco	acetozalamina
15 cx	clostemin
1 cx	trafadermin
7 tubos	fibrabin
1 tubo	cidalex
1 frasco	cloridrato de lereobupicaina
3 frascos	sulfato de salbotamol

2 fracos	acebrafilina
2 fracos	redokon
1 frasco	contison
1 frasco	cefatoxina sodica
1 frasco	aeralin
4 frascos	protovit
3 frascos	fenitoina
1 frasco	acetanato de desmopressina
2 frasco	aeromed
4 frascos	cloridrato clobutinol
1 frasco	dexametasona
1 frasco	azul metileno
1 frasco	cloridrato de nanitidina
5 ampolas	kavit
3 ampolas	furosimida
2 frasco	digoxina
2 frasco	praticilin
2 frasco	haloperidol
1 frasco	nistatina
1 frasco	vitamina e
1 frasco	falacin

## Materiais debaixo da pia

1	Colchão de ar furado
1 cx	Manequim simulador
13cx	Diversos medicamentos

## Armários de metal

35 pacotes	pro pé
3 pacotes	Lençol descartável
2 unidades	Talas laranja
04 unidades	Talas amarelas
2 unidades	Talas azul
2 unidades	Tala rosas
1 unidade	Tala verde
1 sacola	Tube orotraqueal
1 unidade	Cateter embolectomia fogart R.
8 un	Almotolia de 250ml
14 uni	Fronhas brancas
10un	Lençol amarelo solteiro
25 uni	Luva cirúrgica estéril 7,0

22uni	Luva cirúrgica estéril 7,5
4	Luva cirúrgica estéril 8,0
7	Luva cirúrgica estéril 8,5
2 caixa	esparadrapo
10 cx de 50 uni	Mascara cirúrgica descartável
3 cx	Luva de procedimento n cirúrgico ( 100un) grande
3 sacolas	Sonda enteral (71 um)
8 uni	Bolsa coletora p/ urina
1 sacola	Sonda nasolonga nº 24
1 sacola	Sonda nasolonga nº 22
1 sacola	sonda retal nº 06,08,12,14
1 sacola	sonda uretral nº 08,10,12
1 sacola	sonda uretral nº14,16
1 sacola	sonda naso longa e levine (gastrica)nº 06
1 sacola	sonda naso longa (gastrica)nº 04
1 sacola	sonda naso longa e levine (gastrica)nº 14
1 sacola	sonda naso longa e levine (gastrica)nº 10
1 sacola	sonda naso longa e levine (gastrica)nº 08
1 sacola	sonda naso longa e levine (gastrica)nº 16
1 sacola	sonda aspiração traqueal nº 12 e 14
1 cx	sonda foley nº16
29 pctes	seringa de 1ml (tipo tuberculina de 10 unid)
2 sacolas	polifx
1 sacola	sonda naso longa (gastrica)nº 20 (1 unid)
1 unidade	cateter uretral de 2 orificios
1 sacola	cateter p/ oxigenio (nº 10,14,16)
9 sacolas	equipos macrogotas (25unid)
10 unid	microporo
2 potes	cintos p/ adulto (quadril, perna e peito)

## 14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de todo o documento, é possível visualizar nitidamente a sequência organizacional focada na essência do Projeto Pedagógico de Curso. Não por tecer elogios, e sim porque este é claro, objetivo e paradoxalmente complexo, pois se trata de documentação totalmente norteada por Diretrizes, Legislações, Pareceres e Resoluções; ou seja, existe preocupação latente em se criar e planejar com fundamentação, não apenas teórica, mas também legal.

Pode-se notar em um prisma alvo que as Diretrizes Curriculares Nacionais são amplamente citadas e detalhadas quando necessário, a fim de direcionar a linha de raciocínio do leitor/avaliador, poupando esforços para buscar os embasamentos legais. Este documento também respeita o PPI atual e as Políticas Institucionais, bem como o Regimento Geral da IES.

Com todo este “empoderamento”, é possível assumir o sentimento de pertença ao lê-lo, uma vez que este traz o foco necessário, que obviamente se direciona para documentos outrem.

De fato, a grande inovação se refere aos Eixos Estruturantes, seus ementários e suas subseqüentes alterações necessárias, providenciando uma leitura de um curso de graduação em Fisioterapia não apenas horizontal, como nas clássicas estruturas curriculares seriadas, mas também vertical em seus Eixos, e transversal ao longo de todo documento, permeando a interdisciplinaridade, a integralidade, humanização, ética/bioética, a acessibilidade pedagógica e a valorização profissional.

Em tempo, tal empoderamento, que poderia ser denominado “alma” do curso, faz com que haja um sentimento coletivo em seu fazer, unindo forças para as próximas necessidades de adequações legais ou otimizações de suas tangentes.

## 15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação da Educação. **Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 1996.

BRASIL. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução nº 431, de 27 de setembro de 2013. Dispõe sobre o exercício acadêmico de estágio obrigatório em Fisioterapia. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, n.217, Poder Executivo, Brasília, DF, 07 nov. 2013. Seção 1. Disponível em: <<http://www.coffito.org.br/site/index.php/home/resolucoes-coffito/509-resolucao-n-431-de-27-de-setembro-de-2013-dispoe-sobre-o-exercicio-academico-de-estagio-obrigatorio-em-fisioterapia.html>>. Acessado em: 28 de novembro de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação - CNE/CES. **Parecer nº 8/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial**. Brasília, 31 de janeiro de 2007.

BRASIL. Ministério da Educação - CNE/CES. **Parecer nº 213/2008, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial**. Brasília, 9 de outubro de 2008.

BRASIL. Ministério da Educação - CNE/CES. **Resolução CNE/CES nº 2, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial**. Brasília, 18 de junho de 2007.

BRASIL. Ministério da Educação - CNE/CES. Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Fisioterapia. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 mar. 2002. Seção 1, p.11. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf>>. Acessado em: 12 de outubro de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação - CNE/CES. **Parecer homologado CNE/CES nº 1.210, que dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional**. Brasília, 10 de dezembro de 2001.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação - CNE/CP. Resolução CNE/CP nº 1, que institui **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, 17 de junho de 2004.

BRASÍLIA. Ministério da Educação - CNE/CES. **Resolução nº 4, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.** Brasília, 6 de abril de 2009.

BRASIL. Presidência da República – Casa Civil. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2008. Seção 1, Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>. Acessado em: 12 de outubro de 2012.

COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. Ministério da Educação; Ministério da Justiça - Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.** Brasília: UNESCO, 2007.

CREFITO-2. **Legislação:** gestão 2002-2010. Rio de Janeiro: Multiformas, 2006.

Decreto-lei nº 938, de 13 de outubro de 1969, que provê sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, e dá outras providências.

Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 e 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

FRAUCHES, C. da C (Org.). **Diretrizes curriculares para os cursos de graduação.** Brasília: ABMES, 2008.

Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

Lei nº 6.316, de 17 de dezembro de 1975, que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e dá outras providências.

Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Lei nº 10.424, de 15 de abril de 2002, que acrescenta capítulo e artigo à lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento de serviços correspondentes e dá outras providências, regulamentando a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde.

Lei 8.856, de 1º de março de 1994, que fixa a jornada de trabalho dos profissionais Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.

Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para

incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESPÍRITO SANTO 2025 - **Avaliação Estratégica do Espírito Santo e Elementos para a Visão de Futuro**. vol. 1, Espírito Santo: MACROPLAN, 2006.

Portaria Nº 2.253, 18/10/2001, que dispõe sobre a oferta de disciplinas em método não presencial.

Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

SINEPE/ES; SINPRO/ES. **Convenção Coletiva de Trabalho**. Cachoeiro de Itapemirim-ES, de 1º de março de 2012.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **TCC**: normatização de transição. Cachoeiro de Itapemirim-ES, 11 de março de 2009.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Carta de Identidade das Entidades Camilianas**. Atualizado em 2014.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Cachoeiro de Itapemirim-ES, novembro de 2012.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Projeto Pedagógico Institucional**: 2013-2017. Cachoeiro de Itapemirim-ES. 2013.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Políticas Institucionais.** Material de circulação interna. São Paulo, Set., 2007.